FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.139 QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2022 R$ 6,00

equilíbrio B6

Contra o Alzheimer

A USP e a UFMG integram rede global de instituições que testará se medidas como exercícios físicos e alimentação saudável previnem o Alzheimer. Serão 12 países participantes apenas na América Latina.

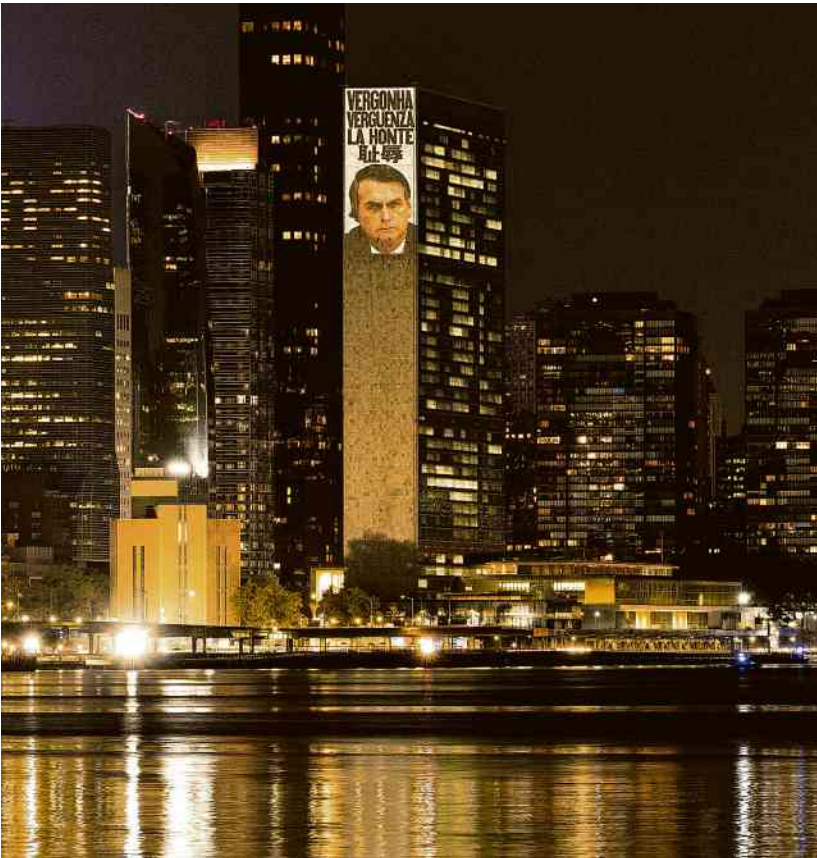
equilíbrio B7

Gravidez tardia, como de Claudia Raia, aumenta riscos de doenças crônicas

esporte B9

Técnico uruguaio do Cruzeiro está perto da Série A e sonha com seleção celeste

ilustrada C1

Mostra de arte no Rio une móbiles de Alexander Calder e esculturas de Miró

Manuela Lourenço/Divulgação

PRESIDENTE, ALVO DE PROTESTO, AMENIZA TOM NA ONU

Projeção de ativistas no prédio da ONU, em NY, contra Bolsonaro, que atacou Lula e defendeu sua gestão em discurso mais moderado que os anteriores na Assembleia-Geral **Mundo A13 a A15**

Homem diz ter sido pago para dar apoio a Bolsonaro

Beto Viana relata que recebeu de site bolsonarista para fazer pergunta e abrir espaço a crítica contra TV Globo

O publicitário Beto Viana afirma ter recebido R$ 1.100 de um site bolsonarista para fazer uma pergunta na saída do Palácio da Alvorada que possibilitou ao presidente criticar a TV Globo e dar um recado a Luiz Henrique Mandetta, então prestes a ser demitido do cargo de ministro da Saúde.

Em entrevista à **Folha** na qual mostrou as mensagens, Viana relatou ter sido contatado por um homem identificado como Anderson para um trabalho no site Foco do Brasil em 13 de abril de 2020.

Com 2,9 milhões de inscritos no YouTube, o canal foi fundado por Anderson Azevedo Rossi. A tarefa, diz Viana, seria perguntar a Jair Bolsonaro (PL) se ele assistira à entrevista de Mandetta ao Fantástico na véspera.

O mandatário, que estaria esperando a pergunta, retorquiu: "Eu não assisto à Globo". A cena viralizou.

Viana afirma ainda que teve acesso facilitado pela segurança por ser partidário.

Questionada ontem sobre o episódio, a Presidência não respondeu. **Política A6**

MEC ignorou critérios técnicos em repasses, diz controladoria

A CGU (Controladoria-Geral da União) concluiu em relatório que o governo federal ignorou sistematicamente critérios técnicos em repasses para municípios, facilitando "acordos escusos". A gestão também privilegiou cidades mais ricas.

Preliminar, o texto é voltado às operações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação em 2021, mas aborda irregularidades desde 2019. O fundo está no centro das denúncias de corrupção no Ministério da Educação. **Cotidiano B1**

Deirdre McCloskey

Desta vez não é esquerda e direita

Jair usa a cartilha de Mussolini, de Hitler e também a de Lênin e Stálin. Ódio das minorias, desprezo pela democracia, disposição de recorrer ao Exército, como os "liberais" antiliberais latino-americanos habitualmente fazem. **Opinião A2**

STF forma maioria para suspender decretos de armas

A maioria dos integrantes do STF manteve decisão de Edson Fachin de suspender trechos de decretos assinados por Jair Bolsonaro que flexibilizavam compra de armas e de munições. O caso acirrou a tensão entre os Poderes. **Política A11**

Com plano de governo vago, Lula pede 'cheque em branco'

A 11 dias do pleito, a campanha de Lula (PT) ainda não detalhou propostas citadas em discursos e propaganda. Um plano consolidado, esperado até 10 de agosto, não foi divulgado. Na prática, o petista pede "cheque em branco" em troca de voto.

Entre temas vagos ou omitidos do texto apresentado até aqui estão a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5.000 e de onde viriam recursos para turbinar o Auxílio Brasil. A campanha diz que segue acolhendo sugestões. **Política A4**

Reeleição no Congresso relega pauta ambiental

Maioria dos que tentam se reeleger na Câmara ou no Senado teve desempenho antiambiental na atual legislatura, diz estudo. **B7**

Bolsonaro afirma que, se for reeleito, recriará pasta da Indústria A19

Desabamento mata 9 e fere 31 na Grande São Paulo

Cotidiano B2

Rússia sobe tom e acelera anexações no leste da Ucrânia

Em novo aceno de ameaça ao Ocidente, a Rússia decidiu acelerar o processo de anexação de quatro áreas da Ucrânia sob ocupação. Referendos contestados pela comunidade internacional ocorrerão dos dias 23 a 27. **Mundo A16**

Danilo Verpa/Folhapress

HOMEM TENTA COMPRAR CRACK DE DELEGADO EM AÇÃO POLICIAL NO CENTRO DE SP

Dependente dá R$ 50 a Roberto Monteiro, chefe da operação, e pede 'cinco pedras'; ao notar que não teria a droga, tomou a cédula e foi embora **Cotidiano B2**

Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha

EDITORIAIS A2

Giro em falso

Acerca de viagem e discurso na ONU de Bolsonaro.

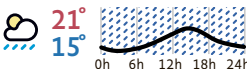
Direitos em choque

Sobre excesso na prisão de homem que ofendeu Lula.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

21° 15°

0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: www.climatempo.com.br

Amanhã	Sexta	Sábado
17° 24°	12° 21°	9° 21°

ISSN 1414-5723

9 771414 572049 34139

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Giro em falso

Bolsonaro começa com vexame em Londres e acaba com tentativa de moderação na ONU

Para os estrategistas da campanha de Jair Bolsonaro (PL) à reeleição, parecia uma grande oportunidade: uma viagem internacional perto do primeiro turno serviria para o presidente lustrar suas inexistentes credenciais moderadas ante o eleitorado mais refratário à sua postura tosca e radical.

Havia muito de torcida no plano, é evidente, dado que a rejeição ora em 53% da candidatura do mandatário desautoriza grandes esperanças. Desde maio do ano passado, ela nunca caiu abaixo dos 51%, segundo atesta o Datafolha.

Como se viu, Bolsonaro seguiu sua natureza do outro lado do Atlântico. Usou sua presença em um ritual de contrição nacional, o funeral da rainha Elizabeth 2ª, para fazer proselitismo eleitoral vulgar e barato na capital britânica.

Do balcão da embaixada brasileira, proferiu discurso de campanha. Criticou seu rival à frente nas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), viu apoiadores hostilizarem a imprensa e serem repreendidos por um súdito ofendido da Coroa.

Visitou um posto de gasolina tentando provar as maravilhas de sua política intervencionista que baixou preços da Petrobras, ignorando realidades incomparáveis.

Um brasileiro que recebe o salário mínimo precisa trabalhar o sêxtuplo de um britânico na mesma situação para comprar um litro daquele combustível.

Agregando insulto à injúria, sua mulher posou para fotos com o modelito escolhido para o velório, como num desfile de moda. Sobrou tempo até para o presidente renovar seus ataques ao sistema eleitoral, evidenciando o temor de uma derrota em primeiro turno.

Leite derramado, Bolsonaro tentou reverter o dano em sua fala na abertura da Assembleia-Geral da ONU. Em comparação com seus três discursos anteriores, adotou tom bem mais moderado, explorando números da economia e, talvez pela primeira vez, não expondo o Brasil ao usual constrangimento.

Ensaiou crítica direta a Lula pelo petrolão e emitiu uma ou outra besteira dita ideológica, repetindo seu lema fascistoide sobre Deus, pátria e liberdade. Mentiu, outra recorrência, acerca de desmatamento e do apoio no 7 de Setembro.

Tudo mesquinho, mas distante das pregações amalucadas prévias. Bolsonaro quis posar até de campeão da vacina, que sempre sabotou. Sua crítica ao isolamento internacional da Rússia e o pedido de cessar-fogo com a Ucrânia encontram eco na tradição do Itamaraty.

O mesmo se dá com a constatação da baixa eficácia das Nações Unidas, feita agora com sobriedade. O petista Lula talvez dissesse o mesmo. Isso de todo modo não é exatamente uma medida de sucesso da tentativa do presidente de remediar o vexame.

Direitos em choque

Prisão de homem que ofendeu Lula é exemplo de reação excessiva de agentes do Estado a críticas

A Constituição, nos artigos 5º (incisos IV e IX) e 220, assegura a plena liberdade de expressão; no 5º, X, considera como invioláveis a vida privada, a intimidade, a honra e a imagem das pessoas.

Não é difícil notar que os dois dispositivos vão com alguma frequência se chocar. Se indivíduos são livres para dizer o que pensam uns dos outros, a honra e a imagem de muitos sairão chamuscadas.

Esse tipo de oposição faz parte do cotidiano do direito, que vai tomando decisões caso a caso até que surja um padrão que passará a nortear casos vindouros.

No que diz respeito ao choque entre liberdade de expressão e direito à honra e à autoimagem, uma das balizas é que a proteção às duas últimas incide de forma diferente sobre figuras públicas e cidadãos que buscam a privacidade.

O político ou o artista consagrado, que vivem da exposição pública, não podem esperar o mesmo nível de blindagem contra críticas, mesmo as hiperbólicas, que o cidadão avesso aos holofotes.

O resultado prático é que uma mesma conduta pode configurar ilícito claro quando exercida contra uma pessoa menos conhecida, mas estar no campo do direito de crítica quando o alvo é um político.

Não raro, tal distinção escapa às forças de segurança do Estado. É o que explica policiais federais que fazem a segurança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva terem prendido, em Montes Claros (MG), um homem que teria xingado o petista, que fazia campanha.

A atitude dos agentes é excessiva. Se o cidadão de fato lançou ofensas contra o candidato, trata-se de um delito menor, que jamais justificaria uma prisão cautelar. Bastaria identificar o autor das injúrias, para um eventual processo —que é muito improvável, aliás. Ao que parece, houve abuso de autoridade.

Em esferas mais altas também se atropelam os critérios. Um exemplo é o do procurador-geral da República, Augusto Aras, que pôs a Polícia Federal no encalço de brasileiros que o haviam abordado em Paris para criticá-lo. Quando retornaram ao país, alguns deles foram levados pela PF para ser ouvidos no âmbito de uma investigação aberta a pedido da Procuradoria.

Um caso à parte é o do presidente Jair Bolsonaro (PL), que agarrou pela gola um "influencer" que o chamara de "tchutchuca do centrão". Não é todo dia que os cidadãos de qualquer país têm a oportunidade de ver um chefe de Estado se envolvendo em brigas de rua.

Mediocridade que vale ouro

Hélio Schwartsman

Nas "Odes" (2.10), o poeta romano Horácio aconselha Licínio a não arriscar muito, aventurando-se em alto mar, nem a acovardar-se, nunca se afastando da costa, mas a buscar a moderação, a "aurea mediocritas". O Brasil faz um pouco isso ao criar uma série de mecanismos, formais e informais, que, se não nos deixam avançar muito, também nos protegem de desastres maiores.

O teto de gastos, até ser arrombado pela atual legislatura, era um desses dispositivos. Trata-se sem dúvida de uma regra burra, que reduz a capacidade do bom gestor de fazer investimentos e até de executar políticas anticíclicas. Mas, enquanto durou, ele ajudou a manter os mercados tranquilos mesmo diante do grave problema fiscal do país. Contribuiu para manter baixa a taxa básica de juros, o que era uma bandeira tanto do empresariado como da esquerda.

Algo parecido vale para as vinculações orçamentárias. É outra regra burra, que engessa o bom gestor e pode até obrigá-lo a gastar em setores onde não há necessidade. Mas, como nossos governantes podem ser ainda mais burros do que a regra, ela acaba preservando a educação e a saúde de cortes inconsequentes.

Se quisermos, até nosso arranjo político segue esse modelo. O centrão cometeu um crime de lesa-pátria ao aliar-se a Bolsonaro em vez de destituí-lo pela via do impeachment. Mas, ainda assim, o grupo político frustrou algumas das propostas do presidente. O mais vistoso desses vetos foi à PEC do voto impresso, que poderia servir de trampolim para um golpe. O presidente também não conseguiu aprovar as maluquices do Escola sem Partido nem alterar a legislação sobre armas (os retrocessos vieram por decreto).

Esses mecanismos pró-mediocridade mostram sua utilidade justamente quando aparece um governante destruidor como Bolsonaro. O problema com eles é que também nos amarram a uma mediocridade não tão áurea, que vai transformando o Brasil num fracasso.

helio@uol.com.br

Horário eleitoral de alto custo

Bruno Boghossian

Em pouco menos de 20 minutos na ONU, Jair Bolsonaro preencheu quase toda a cartela de sua plataforma de campanha. O presidente falou bem do governo, direcionou críticas a adversários políticos, prometeu tempos melhores na economia e repetiu distorções já conhecidas sobre a própria conduta na pandemia.

O falatório sem grandes novidades mostra que o foco principal de Bolsonaro não era tanto o conteúdo das declarações, mas o simples fato de ter tomado o púlpito. O presidente viajou aos EUA em busca de um reforço para a pose de governante e a impressão de que leva sua agenda eleitoral para um foro de prestígio.

A ida a Nova York, depois da passagem por Londres, se tornou especialmente importante para um presidente que enfrenta dificuldades crescentes dentro de casa. Com a reeleição em risco, Bolsonaro saiu em turnê internacional para evitar (ou ao menos adiar) a síndrome do pato manco —aquela que drena o poder de governantes em fim de mandato.

Sem esconder a vontade de se dirigir ao público brasileiro, o presidente tentou transmitir na ONU a percepção de que preserva sua autoridade. Mais do que isso, quis apresentar o argumento de que há um governo a ser defendido, sem se importar com a realidade de que praticamente todos os elementos do discurso já são conhecidos e enfrentam certa desconfiança do eleitorado.

Os problemas de credibilidade abalam até mesmo o esforço de Bolsonaro para modular a retórica inflamada. O presidente pode ter reduzido o tom belicoso do pronunciamento de 2019, mas ainda aplicou uma carga ideológica ao discurso e terminou com uma versão do conhecido lema "Deus, pátria e família", adotado por fascistas brasileiros.

No fim das contas, a passagem de Bolsonaro pela ONU completou o horário eleitoral de alto custo em que ele transformou sua turnê internacional. A menos de duas semanas do primeiro turno, resta ao presidente ampliar sua exposição a qualquer custo, mesmo que muita gente já saiba o que ele tem a dizer.

Vermelho censurado

Mariliz Pereira Jorge

Jornalistas da RicTV, afiliada da Record no Paraná, teriam sido proibidos de usar vermelho no trabalho, segundo o Sindicado dos Jornalistas do Norte do estado. A entidade acusa a emissora de ter demitido uma apresentadora que, além de ter cometido o pecado de usar a cor censurada, teria se envolvido numa confusão com o deputado bolsonarista Felipe Barros —e ele teria pedido sua cabeça. Um democrata...

Não é a primeira vez que a Record aparece no centro de uma polêmica que envolve a escala Pantone. Uma participante de "A Fazenda" teria sido vetada de aparecer na estreia do reality com roupas vermelhas. Talvez seja o que resta ao bolsonarismo, tentar barrar a vitória de Lula prometendo asilo aos padres da Nicarágua, como fez Bolsonaro na ONU, ou interceptando o que eles devem considerar comunicação semiótica de guerrilha. Agora vai.

O vermelho é a cor do PT desde a fundação do partido, associado à esquerda revolucionária, mas é também da direita americana, que adotou a cor por uma questão midiática. Na década de 1990, os canais de TV passaram a associar republicanos e democratas ao vermelho e ao azul para facilitar a visualização nos mapas ilustrativos eleitorais. Só isso.

Além das referências políticas, estou para conhecer cor mais capitalista, marca registrada da Ferrari, do McDonald's, da Netflix, da Time, da Marvel e da Coca-Cola. Escrevo este texto com as unhas vermelhas. Um vermelho bem "cheguei", batizado de "Tapete Vermelho" pela indústria do esmalte, a mais criativa para dar nomes aos produtos. Costumo variar entre "40 Graus", "Vermelho Ivete" e "Big Apple Red". Por que ninguém pensou em "Che", "Praça Vermelha", "Comunistona Piranha"?

É minha cor preferida. Meu carro era vermelho, tenho móveis vermelhos, acabo de pintar a porta do elevador do meu andar com uma tonalidade cabine telefônica londrina. Se pensarão que isso significa "fora, Bolsonaro", tudo bem.

Uma nota para Lula

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Bolsonaro é o que o presidente Joe Biden descreveria como "semifascista". Por isso recomendo a vocês que em 2 de outubro votem em Simone Tebet, talvez, e no dia 30 em Lula. O partido de Bolsonaro é "liberal" apenas segundo a estranha definição latino-americana dada a esse termo contestado.

Vocês não querem um fascista na Presidência. Realmente não. Quando emprego esse termo não estou querendo dizer que Jair seja conservador.

Eu sou liberal à moda do século 19, o que significa que quero que todos sejam libertados. Que os escravos sejam libertados de seus senhores, as esposas de seus maridos, que todos sejam libertados dos burocratas do Estado. Sou contra todos os rankings coercitivos. Sou igualitária, como Adam Smith foi igualitário. Liberais de verdade não são conservadores.

Um conservador brasileiro quer que a palavra "ordem" seja a única inscrita na bandeira. Sem "progresso", que é o que nós, liberais, prezamos tanto.

E, realmente, falando a sério, alguns de meus melhores amigos são conservadores. Concordo com eles, por exemplo, em que as leis devem ser obedecidas, que os mercados são uma coisa boa e até mesmo que Jesus foi o filho de Deus. Se fosse nisso em que Bolsonaro acreditasse, eu os incentivaria a votar nele. Se, nos Estados Unidos, fosse nisso que acreditasse Donald, o herói de Jair, eu também votaria nele.

Lula tem posições equivocadas sobre todas as três questões conservadoras. Ele defende o Estado grande, do mesmo modo como Biden defende —é alguém que gasta a rodo o dinheiro dos impostos que vocês pagam e que está muito disposto a ver o Estado regular os mercados. E, quando propinas foram oferecidas, Lula também demonstrou o que pensa sobre obedecer o Estado de Direito. E quanto a Jesus? Bem...

Mas desta vez vosso voto não tem a ver com esquerda ou direita. Tem a ver com se vocês querem voltar ao tempo dos generais, assim como, nos EUA, tem a ver com se queremos voltar ao tempo da Guerra Civil.

Bolsonaro é um "fascista", segundo a definição que Biden aplicou a nossos lunáticos republicanos. Isso quer dizer que Jair está muito disposto a provocar o ódio entre brasileiros, que ele sistematicamente põe em dúvida os procedimentos democráticos e que, em última análise, parece estar disposto a usar de violência para permanecer no poder.

É a cartilha de Mussolini, de Hitler e, na realidade, também a de Lênin e Stálin. Ódio das minorias, desprezo pela democracia, disposição de recorrer ao Exército, como os "liberais" antiliberais latino-americanos habitualmente fazem.

Quesito número um: cumprido! Quesito número dois: cumprido! Quesito número três: cumprido!

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

‘Mito’

Movimentos fascistas costumam se escorar na farsa do ‘escolhido por Deus’

Fábio Tofic Simantob
Advogado criminalista, é mestre em direito penal pela USP e vice-presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCrim)

Apesar de Jair Bolsonaro ser filho da velha política, o fenômeno bolsonarista não é. O fenômeno nasce a partir da ideia de "mito", que em nada condiz com a do medíocre deputado federal que fora até 2018. É a ideia de "mito" que o catapulta ao posto mais importante da República.

Sucede que "mito é uma narrativa", escreve o professor Everardo Rocha na sua contribuição para a coleção "Primeiros Passos", da Editora Brasiliense, na década de 1980. Prossegue ele: "O mito não fala diretamente, ele esconde alguma coisa (...) O mito é uma coisa inacreditável, algo sem realidade, é uma mentira; sua verdade, consequentemente, deve ser procurada num outro nível, talvez outra lógica".

Bolsonaro mais de uma vez se disse escolhido por Deus para presidir o Brasil. Os movimentos de cunho fascista costumam se ancorar nessa premissa. Usam termos que remetem a uma escolha divina, a um poder ancestral. Por isso seus líderes recebem designações como mito, "führer", "duce".

Em uma obra pouco conhecida ("Aspectos do Drama Contemporâneo"), que analisa aspectos psicológicos do fenômeno do nazismo na Alemanha, Carl Jung considera que a sociedade foi acometida por uma epidemia psíquica a partir do momento em que o inconsciente coletivo do povo alemão foi capturado por Hitler e seus asseclas.

Jung traça um perfil psicológico de Hitler, considerando-o uma manifestação simbólica do antigo deus germânico Wotan.

De fato, ninguém melhor do que um representante de Deus para conseguir dialogar com os demônios que a razão não consegue dominar. As formas racionais e pacíficas de solução de conflitos são encaradas como covardia e permissividade, típicas de um homem fraco, rendido às peias do comunismo cultural.

Daí a repulsa desses movimentos a tudo que vem da ciência e da razão. Tudo que tenta racionalizar e de alguma forma aplacar as manifestações puras que brotam da alma são tentativas de manipular a mente do povo.

Os movimentos fascistoides são contra o que Bolsonaro e seus seguidores gostam de chamar de "intelectualismo". Preferem a superfície dos sentimentos primitivos às construções do pensamento filosófico que, ao longo dos séculos, sedimentaram os valores da civilização.

Em "Minha Luta", Hitler atacava o bolchevismo judaico, ao mesmo tempo em que acusava os judeus capitalistas americanos de quererem dominar o mundo (uma cópia fajuta de "Os Protocolos dos Sábios de Sião", talvez a primeira fake news do mundo moderno). Ou seja, teses absolutamente contraditórias, que não operavam com a razão, nem com a lógica, e muito menos com a verdade, mas com o ódio ancestral do povo alemão pela imagem de um judeu medieval que só existia em seu inconsciente atávico. O judeu alemão era uma minoria insignificante, já em grande parte assimilada à sociedade alemã.

Bolsonaro toca no mesmo diapasão. Acusa empresários de globalistas por financiarem causas sociais e progressistas mundo afora —como é o caso de George Soros, mais de uma vez alvo de ataques de filhos do presidente em redes sociais.

Assim como a Alemanha e o mundo eram vítimas de um plano judaico para dominar o planeta, agora é a vez de progressistas —banqueiros ou sindicalistas, jornalistas ou políticos, não importa— serem acusados de usar métodos sub-reptícios para capturar todos os âmbitos da vida nacional. Vão se infiltrando na imprensa, nas universidades e nas escolas porque querem conquistar tudo com sua ideologia pagã. Qualquer semelhança não é mera coincidência.

As pessoas tendem a achar que o que define o nazismo é Auschwitz. Auschwitz foi o nazismo levado às últimas consequências. O nazismo, como fenômeno político, pode se reproduzir em maior ou menor grau em outros momentos e outros lugares, ainda que sem a violência do nazismo alemão.

Se é verdade que a história se repete como farsa, Bolsonaro é o produto mais bem acabado dessa história —ou dessa farsa, se preferirem.

> [...]
> Ninguém melhor do que um representante de Deus para conseguir dialogar com os demônios que a razão não consegue dominar. As formas racionais e pacíficas de solução de conflitos são encaradas como covardia e permissividade, típicas de um homem fraco, rendido às peias do comunismo cultural

E o voto das pessoas idosas, conta?

Salvo exceções, estão ausentes de pautas partidárias e programas de governo

Alexandre Kalache
Médico gerontólogo, é presidente do Centro Internacional da Longevidade e ex-diretor do Departamento de Envelhecimento e Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS)

Tão logo os resultados de uma pesquisa de intenções de voto são divulgados, comentaristas os esmiúçam das mais variadas formas. Como pretendem votar as mulheres? Os mais ricos, os pobres, os muito pobres, os brancos, os negros, os que vivem em grandes cidades, ou não tão grandes, nas pequenas, nas periferias, intenções de voto por regiões, por estados... E, claro, por segmento religioso. E as pessoas idosas?

Estas permanecem invisíveis. A população acima de 60 anos já ultrapassa 34 milhões de pessoas. Todos são potenciais eleitores. Há dois meses, o IBGE revelou que a população acima de 50 anos ultrapassou a com menos de 30 anos. Mas a ideia de que somos um país jovem está de tal forma enraizada que os números permanecem ignorados.

Seguimos "felizes", negando. Negando as mazelas de velhices pobres, fruto de desigualdades acumuladas ao longo da vida. Negando que tantos brasileiros e brasileiras, muito antes do patamar cronológico dos 60 anos, já têm uma idade biológica que seus pares mais afluentes só apresentarão décadas depois, o que a pandemia deixou tão patente. Como se fosse necessário um vírus malvado para que nossas mazelas sociais se evidenciassem. Para que a nossa falta de empatia coletiva com os mais frágeis —entre eles os mais idosos— se mostrasse. Para que nossa face hedonista, do culto à juventude eterna, ficasse bem evidente. Velho, eu? Não. Velho é sempre o "outro", nada a ver comigo.

Nem sequer percebem que as pessoas idosas são, na maioria, arrimos de família e que durante a pandemia, em sua fase mais brutal, quem tivesse em casa uma pessoa idosa estava protegido, teria uma renda mínima, comida na prateleira, netos alimentados, filhos com acesso à internet e eletricidade paga.

Mas não parece que aprendemos muito. Foram pelo menos 700 mil mortes —são notórias as subnotificações. Porém, o ônus vai além dos óbitos: casos de Covid longa, que ainda não compreendemos bem, de tratamentos postergados de outras doenças, do agravamento de condições dormentes. E de dor, muita dor. Milhões de familiares, amigos, comunidades inteiras sem nem mesmo terem validadas suas perdas, muitas vezes acolhidas com escárnio.

Contudo, cá estamos às vésperas de eleições, e o envelhecimento populacional essencialmente ignorado. Com raras exceções, ausentes das plataformas partidárias, dos programas prioritários de governo. O envelhecimento continua pertencendo à pauta de um futuro "distante" —quando cair a ficha de que somos um dos três países que mais rapidamente irá envelhecer nos próximos 30 anos.

Eleitores acima dos 60 anos perfazem 18,6% do total. Dezenas de milhões de pessoas habilitadas a votar. Podem decidir o pleito em nível nacional, assim como nos estados e municípios. Na hora de votar, examine, pense, escrutinize. Diga não ao preconceito, à discriminação etária, ao idadismo. Você pode ser o jovem de hoje, mas almeja ser o idoso de amanhã —a menos que prefira a outra e única opção. Estamos todos no mesmo barco!

> [...]
> [Os idosos] podem decidir o pleito em nível nacional, assim como nos estados e municípios. Na hora de votar, examine, pense, escrutinize. Diga não ao preconceito, à discriminação etária, ao idadismo. Você pode ser o jovem de hoje, mas almeja ser o idoso de amanhã —a menos que prefira a outra e única opção. Estamos todos no mesmo barco!

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Charge de Benett publicada na pagina A2 da Folha em 20 de setembro de 2022 Benett

Enquanto isso, no Reino Unido

No solene cortejo que conduziu o corpo da rainha da Inglaterra rumo ao sepultamento, os únicos que não estavam nem aí eram os cavalos e o presidente da ex-colônia portuguesa.
Fidelis Marteleto (São Paulo, SP)

*

"Brasileiro é hostilizado por bolsonaristas em Londres; inglês pede respeito" (Política, 19/9). O bolsonarismo representa a escória da politicagem brasileira, que tem na ação agressiva, não no pensar, o seu modus operandi. Ainda vai durar, mesmo com a queda de seu maior representante.
Fauzi Palis Júnior (Ituiutaba, MG)

*

Mito é Jesus, que multiplicou os pães. Já o Messias multiplica é imóveis.
Luiz Bayard Bayer de Carvalho (Canoas, RS)

*

Jair não é mito nem messias. Está mais para o bezerro de ouro. Vamos derrubá-lo do pedestal no mês que vem.
Lorenzo Frigério (Vargem Grande Paulista, SP)

Engasgada

Chorei ao ler o artigo em que Cristina Serra descreve os horrores da era Bolsonaro ("Nós, os sobreviventes do ódio", Opinião, 20/9). Obrigada por nos dar voz sobre tudo isso que está engasgado em nossas gargantas. Não aguentamos mais! Agradeço até em nome daqueles que não se importam, porque seus descendentes não têm culpa de tanta insensatez e falta de compaixão.
Eliana França Leme (Campinas, SP)

*

Parabéns a Cristina Serra pela acurada síntese dos absurdos que temos sofrido nos últimos anos em nosso país. Mais do que uma ode à memória, seu texto nos auxilia a refletir sobre o Brasil que queremos, com dirigentes que respeitem e pratiquem valores humanitários e que honrem nossa jovem democracia.
Letícia Moreira Dias Kayano (São Paulo, SP)

Voto útil

"Lula intensifica busca por voto útil e recebe apoio de Meirelles e Cristovam no 1º turno" (Política, 20/9). O lugar de Lula é na cadeia, não como candidato à Presidência da República.
Leonardo Oliveira (Manaus, AM)

Igrejas

A coluna de Hélio Schwartsman expõe a mais pura verdade ("A multiplicação das igrejas", Opinião, 20/9). São fazedores de milagres com uma constância ímpar. Diariamente, em grande profundidade, realizam atos que nem Jesus Cristo foi capaz de realizar.
Aluízio D. Silva (São Paulo, SP)

*

Muito impressionante o relato do colunista sobre a fundação de sua igreja, em 2009. Episódio irônico, engraçado e trágico! Fica fácil entender como se criaram figuras como Edir Macedo, Waldemiro Santiago, RR Soares e o pavoroso Malafaia, principal conselheiro do atual presidente. Poderia muito bem ser seu vice. Combinam em todos os quesitos.
Marcos Fortunato de Barros (Americana, SP)

*

Na última década, foram abertas no Brasil 21 igrejas evangélicas "POR DIA"! Com benesses tributárias. É um escândalo, um abuso contra a nossa Constituição, laica. Hélio Schwartsman tem razão em denunciar.
Pedro Portugal (Belo Horizonte, MG)

*

Eu me lembro do embuste. O Hélio Schwartsman fundou a Igreja Heliocêntrica. Eu acreditei. E rezei, rezei e rezei. Tudo falso, como sempre, pois até hoje continuo pagando do IPTU, IPVA e IR.
Luís Valise (São Paulo, SP)

*

Será que a multiplicação das igrejas evangélicas, como apontou Hélio Schwartsman em sua coluna, não tem a ver também com lavagem de dinheiro? Quem controla os dízimos?
Rui Versiani (São Paulo, SP)

Miau

Ao assumir a presidência do TSE, o ministro Alexandre de Moraes prometeu solenemente que desta vez seria diferente de 2018, pois que a Justiça Eleitoral seria enérgica contra abusos, embustes e fake news propagados, na imensa maioria das vezes, pela campanha e apoiadores do atual ocupante da Presidência. Não é o que estamos vendo, pois os abusos, antes locais, tomaram um âmbito mundial. E o TSE só faz mandar cessar os crimes quando os abusos já causaram os efeitos desejados. Os criminosos estão cada vez mais atuantes e o rugido do ministro está cada vez mais parecendo um miado.
Nicola Granato (Santos, SP)

Valeu a pena?

Assim como João Pereira Coutinho, me indago sobre o que leva algumas pessoas normais a matarem em nome dos políticos de estimação e, confinadas numa prisão, destruírem a sua sagrada família ("Matar em nome de um político é o grau zero na escala da inteligência" 20/9). O que leva a uma devoção canina como Ruslan? Outrora útil, ao perder sua utilidade, tornou-se um cão sem dono, um vira-lata desdenhado pelo dono que antes mereceu sua fidelidade canina. Valeu a pena?
Ângela Luiza S. Bonacci (São José dos Campos, SP)

Dia da Árvore

Lamentavelmente, nada temos a comemorar no seu dia. Temos apenas os tristes índices de desmatamento nos três grandes biomas, Pantanal, mata atlântica e Amazônia. Neste ano já foram 8.590 km² desmatados. São bilhões de árvores derrubadas de nossas florestas. E lamentavelmente os governos nada fazem para evitar os incêndios criminosos.
José Pedro Naisser (Curitiba, PR)

Não deixe Santa Cecília morrer

Santa Cecília agoniza. O tráfico, a sujeira, o barulho e a falta de segurança estão pondo fim ao nosso bairro. O local que amamos e há tantos anos escolhemos para viver está definhando, irreconhecível. Cracolândias proliferam. Comerciantes desistem de suas atividades. Aplicativos de transporte já não nos atendem. Senhor prefeito, nós, moradores idosos, pedimos socorro. Não deixe nosso querido bairro morrer.
Maria Angélica Monteiro Cinquegrana (São Paulo, SP)

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Sentiu

Estrategistas da campanha de Jair Bolsonaro (PL) admitem que a formação de uma "frente única" em prol de Lula (PT) nos últimos dias poderá dar ao rival até quatro pontos nas pesquisas, o que definiria a eleição em primeiro turno. A resposta, dizem, é redobrar a mobilização nas ruas e redes. A estabilidade em alto patamar da rejeição do presidente é a principal preocupação na reta final. O esforço continuará em mostrar um Bolsonaro moderado para conquistar indecisos.

SPRINT 1 Bolsonaro quer criar uma "onda verde e amarela" na semana anterior à eleição. A meta é levar para o país um clima de festa semelhante ao 7 de Setembro. O presidente pretende visitar todas as regiões, privilegiando estados com grandes colégios eleitorais, com exceção do Sul, onde ele figura melhor nas pesquisas.

SPRINT 2 A campanha de Lula iniciará na quinta (22) um mutirão para tentar vencer no primeiro turno. Batizado de "Dez dias para eleger o Lula", o esforço envolve partidos, movimentos sociais e sindicatos. Haverá atenção especial a igrejas, além de carreatas na véspera da eleição.

PRECIFICADO Vice-presidente do União Brasil, Antônio Rueda diz que o apoio a Lula de Henrique Meirelles, filiado ao partido, já era esperado. "Desde que ele entrou no partido, o ministro afirmou que poderia eventualmente apoiar Lula, e me perguntou se isso seria um empecilho. Eu disse que não, já que ele foi do governo do PT", afirma.

MAIS UM Ex-prefeito do Rio, Cesar Maia (PSDB) anunciou apoio a Lula. Com trajetória na centro-direita, ele gravou vídeo dizendo que "não há liberdade sem democracia".

COMARCA Em reunião com a direção do Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais) nesta terça (20), Geraldo Alckmin (PSB) disse que Bolsonaro já estaria preso se fosse prefeito de uma cidade do interior. Uma das razões para isso, afirmou, é a "frouxidão fiscal" do atual governo, com a violação de diversos pontos da lei.

TEMÁTICO O Cebri lança nesta quarta (21), em sua sede no Rio, a terceira edição de sua revista, com análises sobre a guerra da Ucrânia. Assinam artigos o ex-chanceler Antônio Patriota, o ex-embaixador na Ucrânia Renato Marques e o professor argentino de relações internacionais Juan Gabriel Tokatlian.

ESQUECE Relatório da Gavekal, influente consultoria baseada em Hong Kong, prevê que Lula e Bolsonaro não conseguirão ignorar totalmente o atual arranjo fiscal, apesar de serem contra o teto de gastos. "Haverá restrições políticas e econômicas que impedirão o vitorioso de abandonar completamente a âncora fiscal sem alguma forma de substituição".

PEGOU... Acusado de crimes sexuais, o empresário Thiago Brennand afirmou que o ex-ministro Gilson Machado (Turismo) é corrupto, em áudio enviado a ele em maio de 2020. "Você é frouxo. É corrupto, vai meter a mão no dinheiro, só ajuda quem você acha que pode estar ali com você numa coisa legal", diz trecho.

...PESADO Na mensagem, recheada de palavrões, Brennand cobra ajuda de Machado para ter acesso a Bolsonaro e faz ameaças: "Eu pego tu, bicho. Dentro de Brasília, pelo cabelo. Arranco teus óculos da cara. Meto-lhe a mão no pé do ouvido". Candidato ao Senado por Pernambuco, o ex-ministro diz que "não tem ligação com esse cidadão". Brennand não foi localizado.

PARADA Prefeito de Nova Aliança (SP), o tucano Jura Morais fez no sábado (17) uma carreata com veículos públicos para promover a candidatura de Rodrigo Garcia (PSDB). Foram ao menos dez, entre ambulâncias, ônibus escolares, caminhões de lixo e tratores, parte doada pelo governo estadual. Procurado, o prefeito não quis se manifestar.

MUDANÇA A União e o governo de MG protocolaram pedido para passarem de investigadas a demandantes de uma ação do Ministério Público Federal contra as mineradoras envolvidas no rompimento da barragem de Mariana (MG).

CHEGA A petição indica mudança de postura dos agentes públicos, que partem para o litígio após sete anos de negociações frustradas.

VISITA À FOLHA 1 Paulo Hoff, professor da Faculdade de Medicina da USP, presidente do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e da Oncologia D'Or, e Miguel Srougi, professor da Faculdade de Medicina da USP e presidente do conselho do Instituto Criança é Vida, estiveram no jornal nesta terça-feira (20).

VISITA À FOLHA 2 Astrid Vasconcellos, diretora de comunicação do Twitter para a América Latina, Maria Cláudia Almeida, líder da área de comunicação no Brasil, Daniela Fontes, líder da área de políticas públicas, Mariana Fernandes, analista de comunicação, e Andreia Luna, gerente da assessoria de imprensa, estiveram no jornal nesta terça-feira (20).

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Lula, em encontro com representantes do setor de turismo, em São Paulo, nesta terça (20) Bruno Santos/Folhapress

Lula descumpre promessa e faz campanha 'cheque em branco' sobre governo

PT ainda não colocou no papel propostas que vêm sendo citadas em discursos e programas de televisão para eventual 3º mandato

Catia Seabra e Victoria Azevedo

SÃO PAULO A 12 dias do primeiro turno das eleições, a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda não colocou no papel propostas que vêm sendo citadas nos discursos e programas de rádio e televisão do petista.

Na prática, Lula tem pedido uma espécie de cheque em branco ao eleitor, apresentando em troca poucos detalhes e mais um alegado compromisso a partir do legado de seus dois mandatos no Palácio do Planalto (2003-2010).

Segundo cronograma original divulgado pela campanha em 6 de junho, a expectativa era a de elaborar um "programa de governo aos moldes das candidaturas modernas, enxuto, didático e inovador, com cerca de 50 páginas" que seria consolidado até 10 de agosto para registro da candidatura junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) —o que, até o momento, não ocorreu.

Ao descumprir essa promessa, a equipe petista apresentou ao tribunal um documento de 21 páginas com diretrizes sobre temas diversos. Nele, por exemplo, não consta a promessa já divulgada pelo próprio ex-presidente de isenção do imposto de renda para quem ganha até R$ 5.000.

O documento também não apresenta fonte de recursos para bancar acréscimo de R$ 150 por criança de até seis anos beneficiária do programa Auxílio Brasil, divulgado no horário eleitoral.

Segundo o coordenador de programa da chapa, Aloizio Mercadante, a campanha está apresentando o programa por temas, "com as propostas de maior impacto e respondendo todas as demandas, especialmente da imprensa".

"O programa segue vivo, recebendo propostas e acolhendo sugestões, que foram mais de 13 mil pela plataforma digital e mesas de diálogo com todas as entidades nacionais que nos procuraram. Estamos preparando relatórios temáticos para todas as equipes de transição, se vencermos as eleições", diz Mercadante.

Um dos argumentos da equipe de Lula é a falta de informações durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

Debruçada sobre números do auxílio emergencial com vistas à expansão do programa, a ex-ministra Tereza Campello afirma que "o cadastro único está bastante fragilizado". "Precisamos entrar primeiro. Compreender o cenário e iniciar a reorganização do cadastro único", diz ela.

Já o deputado Alexandre Padilha afirma que Lula tem a plena noção que qualquer detalhamento de propostas nesse cenário de instabilidade poderia fazer com que elas não durassem "nem uma semana a partir de alguma atitude irresponsável por parte de Bolsonaro".

Padilha é um dos que tem sido escalado pela campanha presidencial para dialogar com setores da economia.

Integrantes da equipe de programa afirmam estar produzindo cadernos específicos com propostas a serem encaminhadas à transição em caso de eleição de Lula.

Ao falar sobre economia, Lula nega que esteja pedindo um cheque em branco sobre suas propostas de governo, afirmando que ele tem um legado de seus dois governos para apresentar à sociedade.

Em entrevista a uma rádio em maio, por exemplo, o petista afirmou que aprendeu com o ex-deputado Ulysses Guimarães que "não se fala muito de economia antes de chegar ao governo", porque se falar "nem ganha nem faz".

Lula lidera as pesquisas de intenção de voto. Levantamento do Datafolha de quinta-feira (15) mostrou o petista com 45% ante 33% de Bolsonaro, seu principal adversário na corrida eleitoral.

O ex-presidente tem se amparado em três palavras que, segundo ele, irão pautar seu eventual governo na área econômica: previsibilidade, credibilidade e estabilidade.

Em seus discursos, também tem citado dados da economia no Brasil antes de ele assumir a Presidência e depois que deixou o cargo. A campanha do ex-presidente também tem explorado a comparação do legado petista e da situação do atual governo federal.

Apesar de indicar algumas propostas em discursos e, mais recentemente, na propaganda eleitoral, o petista não se aprofunda em como pretende implementá-las.

Em uma peça publicitária, divulgada no último sábado (17), além do programa Desenrola Brasil aparecem menções a um "salário mínimo forte", com reajuste acima da inflação, e investimento em grandes obras para gerar empregos.

Nessa peça, Lula afirma que irá incentivar o microempreendedorismo e que o "BNDES vai, agora, financiar pequenas e médias empresas".

"Nunca este país teve um presidente com tanto respeito e com tanta responsabilidade em tratar a economia como o nosso governo", afirma o petista na peça.

O prefeito de Araraquara, Edinho Silva, que integra a coordenação de campanha, diz que Lula é "uma figura pública que todos conhecem" e que o país "sabe que ele governa com responsabilidade, jamais faria propostas que não tivessem viabilidade".

Ele afirma que, primeiro, é preciso ganhar as eleições, construir uma governabilidade e, "após isso, estudar o orçamento e ver os possíveis remanejamentos".

"Outras propostas dependem de vontade política e de produtos, plenamente viáveis, que os bancos públicos podem induzir o mercado. Na hora certa, cada proposta prioritária será detalhada."

O ex-presidente também tem evitado se comprometer com outros temas caso seja eleito presidente.

No debate presidencial realizado em agosto, Lula não assumiu compromisso de indicar mulheres para chefiar ao menos metade dos ministérios em um eventual governo, ao ser questionado.

"Olha, primeiro, eu não sou de assumir compromisso, de me comprometer a fazer metade, a indicar religioso, a indicar mulher, indicar negro, indicar homem. Ou seja, você vai indicar as pessoas que têm capacidade para assumir determinados cargos [...] eu não vou assumir compromisso de que eu tenha que ter determinada pessoa obrigatoriamente porque se não for possível, passarei por mentiroso", afirmou o petista.

Ele também se esquivou de responder em entrevista ao Jornal Nacional, da Globo, se respeitará a lista tríplice na hora de indicar o procurador-geral da República. Lula disse que não queria "definir agora o que eu vou fazer".

"Esse negócio de a gente ficar prometendo fazer as coisas antes de a gente ganhar, a gente comete um erro", disse Lula na ocasião.

Ainda sobre esse tema, o petista afirmou que não busca um "procurador leal a mim" e que, caso eleito, terá reuniões com o Ministério Público para discutir "os critérios que eu acho que é importante para eles e para o Brasil".

TSE ACEITA RECURSO DO PT E MULTA BOLSONARO POR MOTOCIATA EM ABRIL

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta terça (20) multar o presidente Jair Bolsonaro (PL) em R$ 5.000 por evento com motociata e culto feito em abril, em Cuiabá (MT). Por 4 votos a 3, os ministros consideraram que Bolsonaro feriu as regras eleitorais ao promover propaganda eleitoral antecipada. "Mais uma vez eu agradeço a Deus pela minha vida e pela missão de estar à frente do Executivo Federal. E se essa for a vontade dele, nós continuaremos nesse objetivo", disse Bolsonaro no evento, antes do período oficial de campanha. Em junho, a ministra Maria Claudia Bucchianeri havia negado pedido do PT para punir o chefe do Executivo sob argumento de que não houve pedido explícito de voto. Nesta terça, porém, o tribunal aceitou por maioria o recurso do PT. O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, disse que a motociata não é vedada, mas que "o conjunto da obra" é uma campanha claramente antecipada. Mateus Vargas

Bolsonaro e a realeza

Chris Harvey ajudou o Brasil

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

As relações do Brasil com a realeza britânica têm momentos marcantes. Nenhum teve a essência didática da reclamação do aposentado Chris Harvey aos partidários de Jair Bolsonaro que se manifestavam diante da residência do embaixador brasileiro, onde estava hospedado o capitão:

"Esse é o dia do funeral da rainha! Demonstrem algum respeito."

Ele tinha acabado de ver a passagem do carro com o féretro da rainha.

Ficaram para trás momentos de elegância, bom humor e até mesmo de indiscrições. Luminoso foi o gesto de Getúlio Vargas em 1953, presenteando Elizabeth 2ª pela sua coroação com um jogo de águas marinhas. Elas lhe foram entregues pelo então embaixador brasileiro em Londres, o jornalista Assis Chateaubriand. A rainha usou as peças várias vezes —tiara, colar, pulseira e brincos.

Outros momentos ficaram na sombra. Chatô levou consigo a cadeirinha em que assistiu à coroação da monarca na abadia de Westminster. (Seu filho Gilberto preservou-a.)

Também ficou na sombra um detalhe da visita de D. Pedro 2º à rainha Vitória. Uma das senhoras que servia à monarca impressionou-se com a dentadura do imperador, temendo que a qualquer momento ela lhe caísse.

Em 1976, o cidadão que jogou um tomate na direção da carruagem em que ia o presidente Ernesto Geisel foi detido e multado, por ter sujado o uniforme de um guarda.

As cenas da passagem do capitão por Londres incluíram discurso na sacada da embaixada que lhe valeu uma notícia no jornal The Independent: "Bolsonaro é acusado de transformar sua visita ao funeral da rainha em comício político". Muitas casas de Mayfair têm sacada, mas não há lembrança de que tenham virado palanque.

Faltando poucos dias para a eleição, Chris Harvey deu uma lição a um exacerbado militante da campanha a Bolsonaro: "Você está desrespeitando o Brasil."

O Brasil que brilhou com as águas marinhas de Getúlio saiu desrespeitado em Londres e isso foi enfatizado pelo inglês. "O presidente Bolsonaro não ficaria satisfeito com esse desrespeito." Será?

Bolsonaro atravessou o oceano para fazer comício em Mayfair num dia de luto. Na embaixada do Brasil em Londres há um retrato do Barão de Penedo, um alagoano espertíssimo que ocupou a legação ao tempo de D. Pedro 2º. Durante a passagem do Imperador por Londres, ele tentou tratar de um assunto doméstico a ouviu o seguinte:

"Não dou opinião alguma, em coisas concernentes ao Governo, enquanto andar por cá."

Não se pode comparar as duas figuras, mas é conhecido o respeito do capitão pela dinastia. Seria um desrespeito a todos os governantes brasileiros imaginá-los fazendo discurso em sacada de embaixada.

Quando disse ao manifestante de Mayfair que ele estava "desrespeitando o Brasil", Chris Harvey ajudou Pindorama. Nesses dias que antecedem uma eleição presidencial, o que o Brasil precisa é de respeito.

A política tem suas voltas. Se o Barão de Penedo pode ser útil nesses tempos estanhos, vale lembrar que em 1888, pouco depois da Abolição, ele previa a República. Quando ela veio, o ministro Rui Barbosa solicitou os seus serviços para o novo governo. Penedo respondeu:

"Compreenderá V. Exa. ser-me absolutamente impossível aceder à expectativa do Governo Provisório, enunciada de modo tão benévolo por V. Exa. o que muito lhe agradeço."

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer** | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Lula fala em riscos de segundo turno em carta ao papa Francisco

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou, nesta terça-feira (20), uma carta ao papa Francisco.

No documento, que será levado pelo vereador Eduardo Suplicy, Lula afirma que as pesquisas indicam chance de uma vitória da democracia nas próximas eleições, e chama o vice, Geraldo Alckmin, de homem íntegro e religioso.

O petista defende ainda a necessidade de medidas urgentes para combate à fome, em caso de sua vitória.

Ele diz, porém, que "a batalha está longe de terminar". "Além dos 12 dias de campanha que nos restam nesse primeiro turno, temos todos os riscos de um eventual segundo turno e depois a necessidade, em caso de vitória, de assegurar nossa posse", diz o texto.

Após receber a carta assinada por Lula, Suplicy seguiu para o aeroporto. O petista integrará a delegação de jovens brasileiros para encontro com Francisco, na cidade de Assis. **Catia Seabra**

Petista se queixa de rouquidão e diz que Bolsonaro já prevê derrota

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se queixou da rouquidão de sua voz em evento com representantes do setor do turismo nesta terça (20) e disse que o presidente Jair Bolsonaro (PL), principal adversário na corrida eleitoral, sabe que irá perder a eleição em outubro, e critica os ataques do presidente ao sistema eleitoral.

"O homem está dizendo que se não ganhar no primeiro turno com mais de 60% é porque houve problema nas urnas. Quando ele diz isso eu fico otimista, porque ele já está prevendo a derrota dele. Já está prevendo porque eu acho que não há como, não há como que o povo não tenha precificado já a saída [dele] e a volta da democracia", disse Lula.

No domingo (18), tanto em entrevista ao SBT como a apoiadores em Londres, Bolsonaro voltou a falar que vencerá o pleito em primeiro turno e, mais uma vez sem provas, atacou o sistema eleitoral. **Victoria Azevedo**

Alckmin diz que não irá insistir nem procurar FHC por apoio

RIO DE JANEIRO O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), vice na chapa do ex-presidente Lula (PT), afirmou nesta terça-feira (20) que não irá procurar o ex-presidente tucano, Fernando Henrique Cardoso, para declarar apoio à sua coligação para a Presidência da República.

"O presidente Fernando Henrique é filiado ao PSDB. O PSDB tem uma candidata (Simone Tebet, do MDB). Não vamos insistir nem procurá-lo nesse momento", declarou Alckmin, depois de almoço na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O ex-governador de São Paulo também evitou comentar movimento de aproximação com FHC num eventual segundo turno contra o presidente Jair Bolsonaro.

"Queremos os votos de todos aqueles que gostam do FHC, que admiram o homem público, que é um estadista como é o FHC. Vamos tentar o máximo que a gente puder de apoio." **Italo Nogueira**

Beto Viana, apoiador fake de Jair Bolsonaro no 'cercadinho' do Palácio do Planalto, que diz ter sido pago para fazer pergunta dirigida ao presidente Gabriela Biló/Folhapress

Fui pago para fazer pergunta ensaiada a Jair Bolsonaro, afirma publicitário

Foco do Brasil é citado em armação no cercadinho do Alvorada; Palácio do Planalto não comenta

Gabriela Biló e Ranier Bragon

BRASÍLIA No dia 13 de abril de 2020, início da pandemia de Covid-19 que já matou mais de 685 mil pessoas no país, o presidente Jair Bolsonaro disse uma frase à saída do Palácio da Alvorada que tinha como alvo a TV Globo e o seu então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que seria demitido três dias depois.

Questionado se teria assistido na véspera à entrevista de Mandetta ao programa Fantástico, Bolsonaro respondeu de pronto: "Eu não assisto a Globo".

A cena —gravada por várias pessoas e imediatamente veiculada nas redes, onde viralizou— foi previamente combinada entre o governo federal e o site bolsonarista Foco do Brasil, afirma o publicitário Beto Viana.

Naquele dia, ele figurava como apoiador do presidente e foi o responsável por fazer a pergunta.

Agora, em entrevista à **Folha**, Viana afirma que havia sido indicado por um amigo e contratado, por telefone, por uma pessoa de nome Anderson, do Foco do Brasil, canal bolsonarista criado por Anderson Azevedo Rossi e que conta com 2,9 milhões de inscritos no Youtube.

Aquela segunda-feira, 13 de abril, era o seu primeiro dia de trabalho.

Ele relata que Anderson o questionou se ele tinha coragem de fazer uma pergunta ao presidente.

"Aí ele falou: 'Eu vou mandar a pergunta aí no WhatsApp e você faz essa pergunta pra ele. Se qualquer outro apoiador for falar com o presidente, você corta porque o presidente está esperando essa pergunta sua. Aí ele mandou o texto do jeitinho que era pra eu falar", conta Viana.

Mensagens de WhatsApp armazenadas no telefone de Viana mostram que, às 8h26 daquele dia, o contato de nome "Anderson Foco do Brasil" mandou mensagens com o texto literal do questionamento e, posteriormente, orientou-o a sempre se fingir de apoiador e buscar não levantar suspeitas de outros repórteres que fazem a cobertura jornalística no local.

Na foto, do lado direito, Beto Viana se dirige ao presidente Bolsonaro usando camisa florida, em vídeo que viralizou nas redes bolsonaristas por atacar a TV Globo Reprodução

Um vídeo postado nas redes sociais de Bolsonaro naquele dia mostrava a comitiva presidencial parando perto do "cercadinho" —como é chamado esse ponto de entrevistas e conversas com apoiadores—, momento em que o Bolsonaro sai do carro e vai na direção do pequeno grupo que o aguardava.

Viana aparece nas imagens vestindo uma camisa florida e, assim que vê uma oportunidade, faz a pergunta ao presidente, repetindo o texto que havia recebido no telefone celular.

"Eu não assisto a Globo", diz Bolsonaro prontamente, sendo ovacionado pelas pessoas no "cercadinho".

Antes de entrar no carro, o presidente repete a frase, "para toda a imprensa", e olha diretamente para o auxiliar que está gravando a cena.

"Eu fiquei até meio sem graça porque imaginei que ele ia falar alguma coisa, falar da entrevista e tal, porque, no meu ponto [de vista], seria uma pergunta de imprensa, mas era uma pergunta para ele poder 'mitar'. Aí ele 'mitou'", explica o publicitário.

Naquele mesmo dia, às 10h, o fotógrafo recebeu uma TED de R$ 1.100 transferida da conta da "Folha do Brasil Negócios Digitais", antigo nome do Foco do Brasil. De acordo com ele, a informação foi que aquele valor seria um adiantamento de seu salário mensal, de R$ 2.000.

O publicitário, que hoje trabalha como motorista de aplicativo, afirma ainda que continuou indo ao cercadinho e foi orientado a não fazer mais perguntas e só figurar como apoiador.

Após alguns dias, ele relata que Anderson disse que o vídeo havia viralizado e que ele estaria muito visado, razão pela qual ele seria deslocado para fazer imagens de manifestações bolsonaristas na Esplanada dos Ministérios. Cerca de um mês depois, foi dispensado.

Viana diz também que nos dias em que ficou no Alvorada, foi abordado algumas vezes por seguranças, mas que outros eles mesmos liberaram seu acesso dizendo frases como "esse é dos nossos".

Em uma das mensagens registradas em seu telefone, o contato em nome do dono do Foco do Brasil diz que uma pessoa de nome Vera, da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), já havia passado seus dados para os seguranças para que ele tivesse livre acesso.

Em outra mensagem, o contato de Anderson havia lhe prometido ajuda mensal de R$ 500 para que ele alugasse uma moradia na Vila Planalto, que fica bem próxima ao Alvorada.

O publicitário relata ainda que Anderson, ao convidá-lo para o trabalho, o questionou sobre uma filiação ao PC do B. Viana disse que se filiou pouco após ingressar na maioridade, mas que desde então não teve atuação partidária e que era simpático a Bolsonaro.

O sistema de registro de filiação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) mostra que ele se filou ao PC do B em 2007.

A **Folha** enviou perguntas à Presidência da República nesta segunda-feira (19), mas não houve resposta.

Os telefones vinculados a Anderson no aparelho celular de Viana ou estão inativos ou não estão mais com o dono do Foco do Brasil (ao menos um deles foi confirmado como sendo de Anderson em investigação da Polícia Federal).

A **Folha** mandou perguntas ao Foco do Brasil por meio de seus perfis no Instagram, mas também não houve resposta.

Em abril de 2020, Bolsonaro e Mandetta trilhavam caminhos divergentes na condução da pandemia da Covid-19.

O ministro da Saúde defendia posições mais alinhadas às autoridades sanitárias, no sentido de restrição do contato social e pelo uso de máscaras, entre outros pontos.

Bolsonaro já adotava claramente uma posição anticientífica de minimizar a pandemia e de ser contra o isolamento social e o fechamento do comércio.

Naquela entrevista ao Fantástico, ao ser questionado sobre a divergência de opiniões entre ele e o presidente, Mandetta pediu um alinhamento de discurso porque o brasileiro não estava sabendo se escutava o ministro da Saúde ou o presidente.

Na quinta-feira daquela semana, Mandetta foi demitido e deu lugar a Nelson Teich, que pediu demissão antes de completar um mês no cargo, também em meio a divergências com Bolsonaro.

Endereços do Foco do Brasil foram alvos de busca e apreensão da Polícia Federal cerca de dois meses e meio depois, em julho de 2020, no âmbito da investigação dos atos antidemocráticos organizados por bolsonaristas.

A investigação indicou como era a relação de páginas, sites e perfis bolsonaristas com o governo na tentativa de disseminar notícias de interesse do grupo político do presidente.

Em depoimento dado à PF, Anderson Rossi afirmou que era o fundador e único dono do Foco do Brasil e que seu canal tinha faturava entre R$ 50 mil a R$ 140 mil ao mês.

Ele afirmou ainda que chegou a receber vídeos de divulgação de atividades de Bolsonaro enviados pelo então assessor especial da Presidência Tércio Arnaud Tomaz. Tércio confirmou a informação à PF, dizendo que enviava esses vídeos a Anderson assim como a diversos jornalistas.

Inicialmente solicitada pela Procuradoria-Geral da República, a investigação teve pedido de arquivamento feito pelo gabinete de Augusto Aras após se aproximar do núcleo mais próximo de Bolsonaro.

Após isso, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), utilizou o material reunido pela PF para abrir outro inquérito, batizado de milícias digitais. Atualmente, a apuração concentra todos os casos sobre fake news e atos antidemocráticos.

> Aí ele falou: 'Eu vou mandar a pergunta aí no WhatsApp e você faz essa pergunta pra ele. Se qualquer outro apoiador for falar com o presidente, você c orta porque o presidente está esperando essa pergunta sua. Aí ele mandou o texto do jeitinho que era pra eu falar

> Eu fiquei até meio sem graça porque imaginei que ele ia falar alguma coisa, falar da entrevista e tal, porque, no meu ponto [de vista], seria uma pergunta de imprensa, mas era uma pergunta para ele poder 'mitar'. Aí ele 'mitou
>
> **Beto Viana**
> publicitário que diz ter sido contratado como figurante no 'cercadinho' do Palácio da Alvorada

Ciro sofre dissidências pró-Lula; PT quer mostrar Caetano na TV

Pesquisas motivam mudanças; candidato diz que debandada é 'fake news'

Catia Seabra e Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A pouco mais de dez dias do primeiro turno das eleições presidenciais, apoiadores famosos do candidato do PDT, Ciro Gomes, e integrantes do partido têm declarado voto no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno.

De acordo com dissidentes da campanha de Ciro ouvidos pela reportagem, o movimento é uma reação aos ataques do candidato ao ex-presidente, o que, na prática, se converte em apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), ferrenho opositor do petista.

Lula lidera as pesquisas de intenção de voto e, neste momento, aparece com chances de conquistar mais de 50% dos votos válidos, o que lhe daria a vitória já no primeiro turno. O candidato petista tem realizado campanha pelo chamado voto útil, motivo de irritação de Ciro Gomes e da também adversária Simone Tebet (MDB).

Em carta endereçada ao presidente do PDT nesta segunda-feira (19), o ex-deputado Haroldo Ferreira (PDT-PR), vice-presidente da Fundação Leonel Brizola, pediu afastamento das funções no partido por discordar da "campanha odiosa contra o principal candidato de oposição ao regime bolsonarista".

Ciro Gomes, durante sabatina na Abras, em Campinas (SP), nesta terça (20) Keiny Andrade/Divulgação

"De tal forma que Ciro Gomes, seja hoje, dentro do nosso campo político, o principal detrator de Lula, servindo direta ou indiretamente, de linha auxiliar para a candidatura oficial da situação", diz trecho da carta. Segundo o ex-deputado, o presidente do PDT, Carlos Lupi, respondeu apenas "boa sorte".

"Nós estávamos satisfeitos com a candidatura própria do partido à Presidência, mas a campanha ultrapassou os limites do bom senso e deixou de representar os valores do partido", disse Ferreira.

Questionado sobre as dissidências de sua campanha, Ciro se negou a repercutir o que chamou de fake news.

"Isso é mentira, vocês estão sendo enganados. Outra pergunta. Desculpa, mas não vou repercutir fake news de forma nenhuma", afirmou Ciro, depois de participar de sabatina na Abras (Associação Brasileira de Supermercados), em Campinas (SP), nesta terça-feira (20).

Procurado pela reportagem, o presidente do PDT, Carlos Lupi, declarou se tratar de um movimento de ex-integrantes que não falam pelo partido. "É tudo ex[-integrante], não pertencem ao partido. Alguns [estão] saindo do PDT, que Deus os abençoe e a mim não desampare", disse.

O ex-deputado Ferreira afirmou que há outros integrantes do partido que gostariam de apoiar Lula no primeiro turno das eleições presidenciais, mas não o fazem com medo de retaliações, como corte da verba do fundo eleitoral para as campanhas ou processo de desfiliação por infidelidade partidária.

O gesto do ex-deputado se juntou a movimento iniciado na semana passada por ex-integrantes do PDT para deslegitimar os ataques de Ciro a Lula.

Foram redigidas duas cartas que devem ser lidas em tom de manifesto nesta quarta-feira (21) em São Paulo e no Rio de Janeiro. Entre os signatários estão atuais filiados ao PT e a partidos que compõem a chapa petista na disputa pela Presidência da República, como o PSB.

"Reconhecemos a legitimidade das disputas, mas, como Brizola fez em 2002, entendemos conveniente aos destinos do Brasil e do povo brasileiro a solução da eleição presidencial em 2 de outubro", afirma trecho de umas das cartas ao citar o ano das eleições presidenciais em que Brizola apoiou Lula.

Filiada ao PDT há mais de 40 anos, a ex-deputada Cidinha Campos afirma ser "lamentável que Ciro Gomes esteja fazendo o jogo de Bolsonaro".

De acordo com ela, Ciro está reeditando as eleições de 2018, quando o pedetista insistiu na candidatura afirmando ter mais condições do que o petista Fernando Haddad. "Ciro sempre defende a si próprio. Não é hora disso. Não dá mais tempo. Ele não tem condições de chegar ao segundo turno."

Cidinha criticou especificamente a entrevista concedida por Ciro à rádio Jovem Pan no último dia 6 em que o candidato disse que não irá apoiar Lula no segundo turno. "Coisa lamentável fazer o jogo de Bolsonaro. Brizola nunca concordaria com isso. O PDT é maior que isso. O PDT é maior que Ciro."

Outras baixas recentes na campanha de Ciro Gomes vieram do universo artístico.

O cantor Caetano Veloso, que havia declarado apoio a Ciro na pré-campanha, gravou vídeo nesta segunda-feira (19) para a campanha de Lula em que afirma: "Agora, sinceramente, eu acho que, mesmo a gente adorando Ciro, e respeitando o que ele planeja e promete, eu acho que o negócio é [faz o gesto de L com a mão]. Tem que ser Lula".

O PT estuda usar o vídeo de Caetano em suas propagandas eleitorais na TV.

Outro apoiador famoso, o músico Tico Santa Cruz, vocalista da banda Detonautas, também desembarcou da campanha de Ciro para apoiar Lula.

"Agora precisamos dar fim a esse regime de ódio e sofrimento. Resolver no primeiro turno. O voto útil no Lula é o caminho para encerrar esse ciclo de tragédias", escreveu em sua página no Twitter no último sábado (17).

Procurado, Carlos Lupi não comentou os desembarques da campanha dos famosos citados pela reportagem.

Na última quinta-feira (15), a campanha de Ciro Gomes deu início a uma ofensiva contra o voto útil depois de uma guinada petista para atrair o eleitor do PDT e tentar vencer as eleições ainda no primeiro turno.

Em menos de 24 horas, a campanha de Ciro postou ao menos cinco vídeos relacionados com o mesmo tema. Na quarta-feira (14), Ciro chamou de "autoritários" e de "covardes" quem "faz qualquer negócio para ganhar no primeiro turno". "Os autoritários querem o máximo de poder nas mãos, e os covardes temem debater a verdade."

Reprodução

Soraya Thronicke, 49
É senadora pela União Brasil de Mato Grosso do Sul e candidata a presidente da República. Nascida em Dourados (MS), é advogada formada em direito pela Unaes (atual Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande). Ganhou notoriedade com as manifestações contra Dilma Rousseff (PT)

Soraya Thronicke

Bolsonaro na Presidência abala a democracia, mas voto útil é absurdo

Candidata a presidente diz que R$ 250 mil em dinheiro vivo declarados neste ano são para necessidades da família

"O voto útil é mais uma forma de enganar a população. O primeiro turno existe justamente para que as pessoas possam escolher, e o Luiz está causando medo naqueles que não gostam do Jair

Eu nunca fui bolsonarista. Eu apoiei Bolsonaro. Eu fui anti-PT. Mas Bolsonaro não tem uma filosofia que eu tenha algum dia abraçado

Eu não sou muito de mimimi. Tem muito homem que é. Eu não gosto de ver nada por uma vertente vitimista. Mas eu confesso que, muitas vezes, o machismo é velado. Os partidos têm que tomar conta disso e não permitir

ENTREVISTA

Uirá Machado e Carolina Linhares

SÃO PAULO Soraya Thronicke (União Brasil-MS), 49, candidata a presidente da República, afirma se preocupar com a ameaça que Jair Bolsonaro (PL) representa para a democracia, mas considera um absurdo a estratégia do PT de usar esse tema para pregar o voto útil na campanha.

"O primeiro turno existe justamente para que as pessoas possam escolher, e o Luiz [Inácio Lula da Silva] está causando medo naqueles que não gostam do Jair", diz.

Senadora eleita em 2018 como apoiadora de Bolsonaro, Soraya se classifica como anti-PT, mas se afastou do presidente e se tornou crítica dele. Com 2% de intenções de votos de acordo com a última pesquisa Datafolha, prefere não tratar do segundo turno.

Soraya foi lançada de última hora na disputa presidencial, após o presidente da União Brasil, Luciano Bivar, ter desistido de sua própria candidatura ao Planalto —resultado de uma aproximação com o PT que não vingou.

*

Muitos especialistas apontam Bolsonaro como um risco para a democracia. A sra. concorda? Muitas declarações dele nos fazem acreditar que alguma coisa ele abalou, sim, dentro dos três Poderes, das instituições. Ele não é o conservador que diz ser. Estamos preocupados. O mundo lá fora também está olhando com olhos desconfiados. Certas alegações dele indicam que precisamos estar atentos.

Quais alegações e comentários? Ao longo desses três anos, são tantas coisas... Ele permite que seus apoiadores falem em fechar o Congresso. Alguns se manifestam sobre AI-5 [ato institucional da ditadura], sobre fechar o STF [Supremo Tribunal Federal]. E um grande líder deveria dizer o seguinte: "Não quero faixas sobre isso, porque causa instabilidade dentro do nosso país".

Esse mote da ameaça à democracia tem sido usado pelo PT para intensificar a campanha pelo voto útil em Lula. Como a sra. vê essa iniciativa? Acho um absurdo. O voto útil é mais uma forma de enganar a população. O primeiro turno existe justamente para que as pessoas possam escolher, e o Luiz está causando medo naqueles que não gostam do Jair. Isso é inadmissível.

A sra. hoje tem muitas divergências com Bolsonaro, mas foi apoiadora dele em 2018. O que mudou? Para mim e para o meu partido, nada mudou. Essa pergunta tem que ser feita para o candidato Jair. Porque achávamos que estávamos identificados dentro de uma bandeira. Estávamos no PSL, um partido de DNA liberal na economia. Nós levantamos a bandeira do combate à corrupção, do mercado liberal, de transparência. Eu permaneço no mesmo partido [a União Brasil resultou da fusão do DEM com o PSL]. Quem tem que responder por que abandonou os seus eleitores é ele, não eu.

Em 2018, a sra. tinha motivos para acreditar que Bolsonaro era liberal na economia? As pessoas mudam. Eu mesma já fui muito mais radical dentro do liberalismo; hoje eu vejo que, em certas questões, a gente precisa flexibilizar, porque a realidade de liberdade econômica que se coloca em outro país não é a mesma que a nossa. E eu entendi que ele havia evoluído.

Muita gente que deixou de ser bolsonarista se tornou alvo de militância nas redes sociais. Como tem sido a sua experiência? Eu nunca fui bolsonarista. Eu apoiei Bolsonaro. Eu fui anti-PT. Mas Bolsonaro não tem uma filosofia que eu tenha algum dia abraçado. A filosofia que eu abracei, e que Bolsonaro disse ter abraçado, é a de uma direita racional, consciente. A pauta econômica independe de questão ideológica. O Bolsonaro virou o bolsonarismo para aquelas pessoas que precisam de um mito, de um Messias. E não é isso que eu fui.

E sim, eles são muito violentos nas redes sociais, muito covardes na briga política. Não conseguem discutir de forma educada, urbana, democrática. A gente perde realmente a segurança, [mas] eu não vou deixar de falar. Não vão me amedrontar. Não vou deixar que gente desse tipo faça isso em nome da liberdade de expressão e em nome de Jesus.

No debate entre os presenciáveis, chamou a atenção quando a sra. disse que sabia muita coisa sobre Bolsonaro. O que a sra. sabe? Um legislador legisla e fiscaliza. Cada questão que eu fiscalizo, eu mando para o órgão competente. Tem muita coisa tramitando no TCU [Tribunal de Contas da União], no Ministério Público. Então eu soltei um simples fato de bastidor, que não significa necessariamente um crime ou nada desse tipo. Tem coisas que a gente pode revelar, mas tem coisas que a gente tem que deixar para os órgãos.

Na declaração de bens da eleição de 2018, a sra. disse ter R$ 10 mil em dinheiro vivo, nada além disso. Agora, na declaração deste ano, são R$ 783 mil em bens. O que explica o salto? Naquele momento, na correria do registro da candidatura [em 2018], o contador colocou apenas o que eu havia declarado em dinheiro vivo. O restante do meu patrimônio ele não colocou. Eu tentei retificar, mas não dá para fazer igual ao Imposto de Renda.

O valor [total] é praticamente o mesmo [em 2018 e 2022]. Mesmo que assim não fosse, só o salário do Senado já permite que eu tenha amealhado isso. Mas [o patrimônio] tem origem. Diferentemente de muita gente que compra em dinheiro vivo 51 imóveis. A gente vai ter que perguntar para essas pessoas: o que é isso?

Por que tem político com dinheiro vivo? R$ 10 mil é uma quantia grande. E, na prestação atual, a sra. declarou R$ 250 mil em dinheiro vivo. Agora são R$ 250 mil. É bastante. É o que eu tinha em dinheiro vivo no momento. E por que fiz isso? Faz mais de dois, três meses que estou fora de casa. A gente ajuda o meu sogro, sogra, familiares. Nós deixamos recursos ali em mãos para que eles pudessem utilizar numa emergência.

Então assim, declarei. É possível, não é proibido por lei. Sabia disso, né? R$ 10 mil é pouco, é permitido. Eu acho pouco. Mas eu costumo ter. A gente sempre tem algum recurso em dinheiro para qualquer necessidade. Para pagar funcionário, alguma coisa assim. É absolutamente natural; se não fosse, eu sequer declararia. Não há proibição, não há problema nenhum.

Mas eu precisei me ausentar por um longo tempo e deixei tudo pronto, se a minha família precisar. Para compras do dia a dia, para tudo isso. Porque a gente não tem condição sequer de fazer um Pix, porque não dá tempo.

O imposto único é uma das suas principais bandeiras. Com ele seria possível manter a arrecadação atual? Os cálculos têm sido feitos há muito tempo, capitaneados pelo professor Marcos Cintra, que é meu vice. Ao longo desses 30 anos de estudo, o que foi possível deixar amadurecido para que isso passe no Congresso: [unificar] 11 tributos federais. Nós excetuamos importação e exportação e o Imposto de Renda. Inclusive contribuição para o INSS [entraria].

Todos eles foram estudados a ponto de conseguir manter a mesma arrecadação. A proposta é simples, mas revolucionária. Qual foi a grande sacada? A arrecadação é X, só que quem paga esse X hoje é 70% da população. Os 30% sonegam, estão na ilegalidade ou na informalidade, tem lavagem de dinheiro, evasão de divisas.

O cálculo foi o seguinte: cobrar esses 11 tributos de 100% da população. Como? Digitalmente, pela movimentação financeira, com alíquota de 1,26%. É um imposto que não é declaratório. É uma forma de cobrança moderna, que nada tem a ver com a CPMF, pelo amor de Deus. A única coisa que sobra da CPMF é a lição de que arrecadar pelo meio digital funciona.

Por que insistir numa proposta estudada há 30 anos e que não foi implementada? Ela vem sendo estudada, mas nunca foi proposta da maneira [atual]. Lá atrás, a ideia era fazer um imposto nacional, com as três esferas. A gente propõe, de início, somente na esfera federal. Dentro desse pacote, nós teremos duas propostas revolucionárias [além do imposto único].

Como eu disse, nessa substituição [de impostos] entra também a contribuição previdenciária. Então, o desconto na folha de pagamento do INSS, ele não haverá mais. Só aí eu já desonero a folha de em, no mínimo, 7,5%.

E mais: iremos isentar todas as pessoas que ganham até 5 salários-mínimos do Imposto de Renda retido na fonte. O percentual de brasileiros que ganha até esse valor é 70% da população. Vai ser uma injeção na nossa economia.

Outro cerne do nosso pacote econômico é compensar dívida ativa dos empresários com geração de novos postos de trabalho. E começaremos nossa reforma na educação valorizando os professores: nenhum vai pagar Imposto de Renda.

Como tem sido a experiência da sra. como mulher na política? Eu não sou muito de mimimi. Tem muito homem que é. Eu não gosto de ver nada por uma vertente vitimista. Mas eu confesso que, muitas vezes, o machismo é velado. Os partidos têm que tomar conta disso e não permitir.

Eu presido a União Brasil Mulher e estou trabalhando para coibir dirigentes estaduais que combinam uma coisa com uma mulher e não cumprem. Outros partidos também estão sofrendo [para] proibir candidaturas laranjas.

[A mulher] tem que ter uma força maior [na política]. Para se impor, tem que estudar em dobro. Falei na tribuna que somos muito bem tratadas no Senado. Mas não nos dão relatorias de poder. Isso ainda é muito velado, e é machismo.

ASSISTA À ENTREVISTA folha.com/8zqw7irk

O candidato ao governo de São Paulo Rodrigo Garcia e o ex-governador João Doria em evento Artur Rodrigues - 25.mai.22/Folhapress

Rodrigo repete promessas não cumpridas por Doria

Metas não concretizadas são replicadas, mas micos somem do programa

Carlos Petrocilo e Carolina Linhares

SÃO PAULO Secretário e vice na gestão de João Doria (PSDB), o hoje governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), repete em seu programa promessas da eleição passada que não foram entregues na atual gestão.

Ampliação de linhas do metrô e obras em rodovias estão entre os planos não concretizados dos tucanos e que, em alguns casos, reaparecem de forma idêntica no programa de Rodrigo quatro anos depois.

Já outras ações não concluídas e que se tornaram uma dor de cabeça para a gestão, como o Rodoanel Norte e a ponte Santos-Guarujá, são ignoradas no plano atual. Como secretário de Governo, Rodrigo foi uma espécie de gerente de Doria, responsável pela execução dos principais programas.

Na campanha à reeleição, tenta se esquivar da rejeição a Doria e o esconde, mas replica no plano de governo boa parte das propostas apresentadas em 2018 pelo ex-governador.

Com o PSDB à frente do Governo de São Paulo desde 1995 —com breves interrupções—, Rodrigo busca dar sequência à gestão anterior e traz poucas novidades. Melhorar a gestão das Santas Casas e ampliar o Programa de Escola Integral (PEI) são medidas que já haviam sido anunciadas por Doria.

A **Folha** analisou as diretrizes dos planos de governo de Rodrigo e de Doria entregues ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) .

Entre as novidades, Rodrigo se compromete a criar um departamento de proteção à mulher, à criança e a grupos vulneráveis —que irá coordenar as delegacias da Mulher, dos Idosos e da Diversidade. A secretaria de Habitação, por sua vez, será transformada em uma pasta que engloba Urbanismo.

Outra promessa é devolver à população pobre a taxa estadual paga na compra de produtos —impacto de R$ 1,5 bilhão. Há ainda o cartão Bom Prato, de R$ 300, aos mais vulneráveis, mas a ideia não está no plano. Segundo a assessoria, a ação consta como "transferência de renda" e será detalhada.

Rodrigo está empatado tecnicamente com Tarcísio de Freitas (Republicanos) no segundo lugar. O tucano tem 19%, e o ex-ministro soma 22%, na última pesquisa Datafolha. Fernando Haddad (PT) lidera as intenções de votos com 36%.

Quando Doria renunciou ao governo, em março, para concorrer à Presidência da República, algo que não se concretizou, a **Folha** analisou o andamento de 50 das suas propostas. Ele deixou 12% concluídas, 16% em estágio avançado, 28% em andamento, 20% em fase inicial e 24% não realizadas.

"O programa propõe a implantação e a ampliação do sistema de transportes de passageiros de média capacidade (tecnologia VLT) em outras regiões metropolitanas do estado e o início da implantação do trem intercidades ligando São Paulo, Campinas e Americana", diz o programa de Doria.

"Vamos ainda viabilizar os projetos, licenças, contratações e iniciar as obras do trem intercidades", afirma o plano de Rodrigo, que fala em "fomentar a implantação de VLTs nas regiões metropolitanas".

Doria prometeu levar a linha 2-verde até Guarulhos, ampliar a linha 5-lilás e estender a linha 15-prata até Cidade Tiradentes. As ações não foram concluídas, e Rodrigo as reapresentou -com a diferença de que o governador promete a linha 15 só até Jacú-Pêssego.

"Para o próximo governo, os Contornos da Tamoios serão concluídos, com mais 34 km de novas pistas", diz o plano de Rodrigo a respeito de obra também prometida por Doria.

A mesma situação acontece com a despoluição do rio Tietê e a recuperação de estradas vicinais, projetos iniciados, mas não entregues pelo ex-governador e que são listados como metas de Rodrigo.

Por outro lado, promessas que se tornaram uma espécie de mico para Doria, por envolverem imbróglios e gerarem cobranças, foram esquecidas por Rodrigo. Um exemplo é a entrega do Rodoanel Norte, que deveria ter ocorrido até 2022 e agora é estimada para 2025. A obra é símbolo de corrupção nas gestões tucanas. A construção da ponte Santos-Guarujá, travada numa briga com o governo federal, é outro caso.

Concessões anunciadas por Doria, como de estações da CPTM, da hidrovia Tietê-Paraná e de presídios, tampouco são listadas, embora Rodrigo prometa melhorias. Doria havia feito compromisso para inauguração de 17 novos Baeps (Batalhões de Ações Especiais da Polícia Militar) e 40 novas Delegacias da Mulher 24 horas —a gestão entregou dez de cada uma delas. Rodrigo não propõe novas unidades.

Depois de Doria prometer que a Polícia Militar teria o melhor salário, o que só gerou desgaste com a categoria, Rodrigo propõe apenas "dar seguimento à valorização dos policiais".

O tucano recicla ainda projetos da eleição passada. Em áreas prioritárias, como educação, as promessas visam a dar sequência à ampliação do PEI e à manutenção do auxílio financeiro Bolsa Permanência.

Uma das principais apostas de Doria para a área, as unidades com PEI quase quintuplicaram desde 2019, passando de 417 para 2.050 em 2022. Um avanço que desencadeou na falta de vagas para milhares de alunos do 1º ano na capital, problema revelado pela **Folha** e que não ocorria havia anos.

Ainda na educação, o outro compromisso de Rodrigo é o que descreve como consolidar a nova carreira, projeto de lei sancionado por Doria e que reajustou o piso salarial dos educadores —a classe passa a integrar o regime de remuneração por subsídio, o que exclui a incorporação de gratificações e bônus.

Rodrigo, como Doria, se compromete a implantar cultura digital em todas as escolas, incluindo aulas de robótica.

Na área de saúde, o governador elenca a implementação da telemedicina, uma promessa antiga de Doria, além de auxiliar as gestões das Santas Casas. Em nota, a assessoria do tucano diz que "não se trata de reciclagem de propostas" e que "não há repetição, mas evolução e consolidação de políticas públicas".

"Políticas públicas são uma continuidade com inovação e ampliação no atendimento às demandas da população. São Paulo chegou a este patamar de excelência na oferta de serviços públicos porque dá continuidade e inova naquilo que serve à população", afirma. "Prova maior é que os candidatos adversários também trazem esses mesmos projetos nos seus planos."

A assessoria diz que, no caso do PEI, "o governo atual cumpriu a promessa de ampliar e, como proposta, seguiremos a ampliação até a universalização", além de ressaltar que a oferta de ensino técnico para todos os estudantes do ensino médio é uma inovação do plano de Rodrigo.

Em relação à nova carreira, a assessoria diz que os professores podem aderir até 2024 e que a lei prevê etapas de regulamentação na próxima gestão. Telemedicina, apoio às Santas Casas e valorização das polícias são ações contínuas e permanentes, de acordo com a assessoria.

> Não se trata de reciclagem de propostas (...) mas evolução e consolidação de políticas públicas
>
> **Assessoria de Rodrigo Garcia (PSDB)**
> em nota

Ex de Bolsonaro fez transações incompatíveis com salário, diz jornal

SÃO PAULO | UOL Ana Cristina Valle, candidata a deputada distrital pelo PP no Distrito Federal e ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro (PL), movimentou mais de R$ 9 milhões de 2019 até 2022 e fez transações "atípicas" e "incompatíveis" com seu salário, segundo análise da Polícia Federal revelada pelo jornal O Globo.

As afirmações da PF se baseiam em um relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), elaborado para ser utilizado como base para pedir à Justiça Federal uma investigação contra a ex de Bolsonaro após ela comprar uma mansão em um bairro nobre de Brasília, avaliada em R$ 3 milhões.

No intervalo temporal em que movimentou R$ 9,3 milhões, a candidata a deputada distrital atuou como assessora do vereador Renan Marassi (PL), ainda em Resende, no Rio de Janeiro, e depois como auxiliar parlamentar da deputada federal Celina Leão (PP-DF), dessa vez em Brasília, e com salário líquido de R$ 6.200. Ana Cristina deixou esse último emprego para concorrer nas eleições deste ano.

Durante esse período, Ana Cristina recebeu R$ 4,2 milhões em suas contas bancárias e removeu delas R$ 4,3 milhões. A maioria das transações teria ocorrido entre junho de 2019 e junho de 2021, de acordo com relatório do Coaf.

O UOL tentou contato com Ana Cristina, mas não obteve resposta. Ao Globo ela negou a movimentação financeira e disse que pedirá uma investigação contra o Coaf, que, segundo ela, "mentiu e praticou fraude".

"Nunca recebi estes milhões em minha conta e provo. Fui ao meu banco e descobri que não existiu nenhuma comunicação de movimentação financeira atípica para o Coaf. Criaram esta mentira apenas para iniciarem um inquérito na Polícia Federal contra mim sem justa causa com o objetivo de prejudicar a campanha do presidente Jair Bolsonaro", afirmou Ana Cristina ao jornal.

No fim de agosto, a PF solicitou a abertura de uma investigação para apurar a movimentação financeira da ex-mulher de Bolsonaro na compra da mansão em Brasília.

Segundo fontes da PF, o pedido foi feito durante a apuração que analisava as relações de Jair Renan Bolsonaro, filho do presidente e de Ana Cristina, com empresários em reuniões com o governo. O delegado do caso quer apurar a legalidade da compra da casa.

A existência do imóvel foi revelada pelo UOL há um ano, ocasião em que Ana Cristina negou ser a dona do imóvel. "Claro que não", disse Cristina à reportagem, em 26 de agosto de 2021. Na época, um corretor informou que a casa era alugada. Neste ano, porém, ela declarou à Justiça Eleitoral ser a proprietária da casa.

Ana Cristina Valle, ex-mulher de Bolsonaro Reprodução Facebook

PDT aciona TSE contra outdoors pró-Bolsonaro em Brasília

BRASÍLIA O PDT pediu na segunda-feira (19) que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) determine a retirada de outdoors de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) instalados no Distrito Federal.

A legenda que tem Ciro Gomes como candidato a presidente afirma que as peças caracterizam propaganda eleitoral irregular.

Como revelou a **Folha**, outdoors de grupos bolsonaristas que convocavam as pessoas para as comemorações do 7 de Setembro foram substituídos por imagens com frases idênticas e design similar, promovendo, na prática, uma propaganda que é proibida por lei.

A ação do PDT foi apresentada contra a coligação de Bolsonaro, o chefe do Executivo e uma empresa que teria confeccionado os painéis. A ministra Cármen Lúcia foi escolhida relatora da ação.

Com as cores da bandeira do Brasil, há mensagens nos painéis inclusive de incentivo ao voto de idosos e outras com slogans repetidos pelo presidente Bolsonaro e seus apoiadores.

O PDT pede concessão de decisão liminar (urgente e provisória) para retirar os outdoors pró-Bolsonaro instalados em três vias. Também requer que a empresa forneça notas fiscais e identificação dos responsáveis pela contratação das placas.

No julgamento de mérito da ação, que será feito no plenário do TSE, o PDT pede aplicação de até R$ 15 mil multa por propaganda irregular.

Mateus Vargas

COMO CHEGAMOS AQUI?

Notícias falsas e mentiras políticas não são novidade para a Justiça Eleitoral, que, ao menos até 2018, precisava julgar inverdades ditas sobre candidatos e partidos, parte quase essencial da disputa eleitoral. No juridiquês eleitoral, as fake news –e qualquer informação errada ou ato ilícito abarcados por esse termo– são chamadas de "fatos sabidamente inverídicos" e costumam aparecer em embates entre rivais. A profusão de conteúdo pelas redes sociais e as alegações de fraude sobre as urnas eletrônicas, insufladas sem provas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), levaram a Justiça a atuar não só na disputa entre candidatos, mas na briga contra o sistema eleitoral. No pleito de 2022, o TSE tem regras que deixou explícita a possibilidade de punição contra inverdades ou fatos "gravemente descontextualizados" sobre a integridade das urnas e do processo de votação.

FOLHA EXPLICA

Divulgar fake news na eleição pode gerar multa e cassação

Justiça Eleitoral pode punir mentiras e informações descontextualizadas sobre urnas

Paula Soprana e Renata Galf

Quais fake news podem ser alvo de remoção por ordem judicial?
A Justiça Eleitoral possui ampla margem para determinar a remoção de conteúdo das redes sociais. De acordo com as regras, a livre manifestação dos eleitores é passível de limitação "quando ofender a honra ou a imagem de candidatas, candidatos, partidos, federações ou coligações, ou divulgar fatos sabidamente inverídicos".

Divulgar fake news é crime?
Na legislação eleitoral, sim. Ela diz que é crime divulgar "fatos que sabe inverídicos", na propaganda eleitoral ou durante o período de campanha, sobre partidos ou candidatos, e que possam exercer influência perante os eleitores.

Uma novidade nesta eleição é que a regra agora tem redação que permite uma aplicação mais ampla, ao abranger o que for divulgado "durante o período de campanha". Antes, a aplicação estava atrelada à interpretação dos juízes do que estaria ou não abarcado no conceito de propaganda eleitoral, o que parte deles entende, por exemplo, que está restrito a conteúdos de candidatos e partidos.

As regras sobre propaganda eleitoral ainda deixam claro que candidatos têm responsabilidade sobre uso de conteúdos que sejam compartilhados, não necessariamente produzidos, por eles. O que for publicado ou endossado pelas campanhas deve passar por verificação da "fidedignidade da informação".

Qual é a punição para fake news eleitoral?
Além da possibilidade de remoção do conteúdo, quem divulgar "fatos que sabe inverídicos" sobre partidos ou candidatos e que possam "exercer influência" perante os eleitores pode ser punido com dois meses a um ano de detenção ou pagamento de multa.

Quando o crime é cometido na internet, na imprensa, no rádio ou na TV, ou é transmitido em tempo real, a pena de prisão pode ser ampliada em um terço ou até a metade do seu prazo; por exemplo, se a pena for de um ano, pode ser acrescida de quatro ou seis meses. A pena também aumenta quando a fato inverídico envolve menosprezo ou discriminação à condição de mulher ou à sua cor, raça ou etnia —já que a eleição deste ano tem o novo crime de violência política de gênero.

Qual a responsabilidade das redes sociais?
A responsabilidade por danos causados por uma publicação é atribuída ao autor, mas as redes sociais têm obrigação de remover conteúdo mediante ordem judicial.

As plataformas também têm regras próprias de moderação, podendo eliminar textos, imagens e vídeos que infrinjam suas diretrizes. A maioria delas tem políticas que proíbem mentiras que visem suprimir votos, como divulgação de datas, horários e locais errados da eleição. Conteúdos dedicados a minar a confiança das urnas são excluídos apenas por algumas redes e dependem de denúncias de usuários.

O que a Justiça diz sobre mentiras associadas às urnas eletrônicas?
A chamada propaganda negativa —briga política entre candidatos que pode incluir mentiras— há tempos é regulada pela Justiça.

Uma novidade é que o TSE evidenciou que a divulgação e o compartilhamento de mentiras ou fatos "gravemente descontextualizados" sobre o sistema eleitoral também podem ser removidos. Entram no escopo inverdades sobre as urnas eletrônicas, o sistema de apuração e a totalização dos votos.

"O que passou a ser regulado de forma mais ampla é a mentira a respeito do processo eleitoral em si. O TSE passa a olhar com cuidado o que extrapola a relação particular entre os candidatos e mira, digamos, a esfera mais pública", diz André Giacchetta, advogado do escritório Pinheiro Neto.

Qual a punição para candidatos que divulgam mentira sobre o pleito?
Além da possibilidade de terem os eventuais conteúdos removidos, candidatos que divulgarem mentiras sobre o sistema eleitoral brasileiro podem ter o mandato cassado ou serem declarados inelegíveis.

Isso ocorre se houver entendimento de que a conduta do político em questão está enquadrada como abuso de poder político ou econômico, além de uso indevido de meios de comunicação social. Um dos critérios avaliados nesses casos é se a ação teve impacto suficiente para desestabilizar o pleito.

A depender do caso concreto, é possível que haja a apuração de outros ilícitos ou crimes em conjunto.

Já houve punição por divulgar fake news sobre urna?
O parlamentar Fernando Francischini (União Brasil-PR) foi o primeiro a ter a candidatura cassada por divulgar fake news sobre o sistema eleitoral. No dia da votação em 2018, a menos de uma hora para o fechamento das urnas, ele fez uma transmissão ao vivo em sua conta no Facebook para divulgar mentiras sobre o pleito.

Em 2021, o TSE decidiu cassá-lo por entender que houve abuso do poder político e uso indevido dos meios de comunicação social para promover ataques à democracia. Houve críticas à decisão devido ao debate em torno do impacto da transmissão para desestabilizar o pleito. O entendimento levou à anulação de seus votos de 2018. Na época, ele era deputado federal e concorria a um assento de deputado estadual.

Que outros crimes são ligados à propaganda eleitoral?
A legislação eleitoral também traz tipos penais similares a crimes contra a honra previstos no Código Penal. Ao ingressar com ações sobre discurso de ódio e desinformação, por exemplo, os candidatos em geral citam ilícitos como ofensa para pedir a remoção de conteúdos.

Caluniar alguém (imputar falsamente um crime) na propaganda eleitoral é crime com pena de detenção de seis meses a dois anos e multa. Também pode ser punido quem, sabendo que é falsa, divulga a informação. Já difamação (imputar fato ofensivo à reputação) tem pena de detenção de três meses a um ano e multa, e o crime de injúria (ofender a dignidade ou o decoro), prisão até seis meses ou multa.

É possível ter direito de resposta?
A concessão de direito de resposta pressupõe ofensa ou afirmação caluniosa, difamatória, injuriosa e inverídica inserida no contexto de propaganda eleitoral, portanto não cabe em qualquer comentário de usuários de internet. Ele também pode ser exercido em perfis de redes sociais, embora a operacionalização seja mais difícil.

Demonstração no TRE-SP de procedimentos a serem adotados nas seções Roberto Casimiro/Fotoarena/Agência O Globo

Candidatos apresentam propostas em lives da Folha

Renan Marra, Daniela Arcanjo e Priscila Camazano

SÃO PAULO Sete candidatos à Câmara dos Deputados, de diferentes espectros políticos, entrevistados pela **Folha** nesta terça-feira (20) defenderam propostas que incluem o combate à violência contra a mulher, ações para estimular a empregabilidade de pessoas trans e a prevenção da corrupção.

As conversas fazem parte de uma série de lives transmitidas pelo Instagram que o jornal faz com candidatos a deputado federal por São Paulo.

Os convidados desta terça-feira (20) foram Mariana Janeiro (PT), Fernando Holiday (Novo), Monica Rosenberg (Novo), Márcia Rocha (Cidadania), Isa Penna (PC do B), Renata Abreu (Podemos) e Erika Hilton (PSOL). Eles foram entrevistados pelo repórter Artur Rodrigues.

Alvo de ameaça de morte no fim de semana, a candidata Isa Penna (PC do B) afirmou que faltam políticas de proteção às mulheres durante o exercício de funções públicas.

Para coibir o crime, ela propõe a criação de um sistema nacional de combate à violência contra as mulheres, com prevenção à cultura do assédio que incluiria a educação de crianças para que elas possam identificar o crime desde cedo.

Também defensora de propostas de viés progressista, a vereadora de São Paulo Erika Hilton (PSOL) afirmou que, se eleita deputada, a sua presença no Congresso Nacional vai fortalecer a democracia. Será a primeira vez que uma travesti ocupará o parlamento e a primeira vez que uma mulher negra vai representar São Paulo.

Idealizadora do projeto Transempregos, que tem por objetivo ajudar pessoas trans a entrarem no mercado de trabalho, Márcia Rocha (Cidadania) avalia que o Congresso precisa, no ano que vem, atuar para melhorar a capacitação das pessoas. Ela defendeu o trabalho em conjunto com a iniciativa privada.

"A gente precisa facilitar para as empresas essas contratações [de pessoas trans], dar alguma vantagem para quem já está contratando", disse Rocha.

Feroz opositor aos partidos de esquerda, o vereador de São Paulo Fernando Holiday (Novo) afirmou que em um eventual mandato na Câmara continuaria lutando contra as cotas raciais, uma das plataformas que tornaram o político conhecido.

Holiday ainda chamou de "tribunais raciais" as bancas de heteroidentificação para evitar fraudes. O candidato é favorável às cotas sociais, que no seu ponto de vista não dividem a população.

Se eleita, Monica Rosenberg (Novo) disse que seu principal foco no Congresso vai ser o combate à corrupção. Ela afirmou que a sua experiência na área e anos de estudo vão fazer a diferença em Brasília.

Para melhorar os mecanismos de prevenção, a candidata defende a implementação de ferramentas que garantam a transparência da atuação política. Ela criticou a nova lei de improbidade administrativa, sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no ano passado.

Ao cobrar mais transparência, Mariana Janeiro (PT) fez críticas às emendas do relator, ferramenta que permite que parlamentares façam o requerimento de verba da União sem detalhes de identificação ou destinação dos recursos. Ela afirmou, porém, que a ferramenta é difícil de combater.

No âmbito econômico, a deputada federal Renata Abreu (Podemos), candidata à reeleição, criticou nesta terça-feira (20) a forma como o Auxílio Brasil vem sendo explorado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e por Bolsonaro durante a campanha eleitoral.

"Sabemos que o Brasil viveu um estado extremo com pandemia. Eram necessárias algumas políticas sociais de assistência, mas também sabemos que, infelizmente, hoje [o auxílio] está sendo usado como retórica eleitoral de ambos os lados", disse Abreu, também presidente nacional do Podemos.

Luana Tavares (PSD) e Daniel Munduruku (PDT) foram os entrevistados da última segunda-feira (19) e defenderam, sob diferentes perspectivas, a revisão das atuais leis trabalhistas. Nesta quarta (21), a série de lives continua a partir das 11h com mais cinco candidatos.

Próximas lives com candidatos à Câmara

QUARTA (21)

- **11h** Guilherme Boulos (PSOL)
- **15h** Arruda Botelho (PSB)
- **16h** Orlando Silva (PC do B)
- **16h30** Cintia Ramos (MDB)
- **18h** Rosângela Moro (União Brasil)

STF forma maioria para suspender decreto de armas de Bolsonaro

Sete ministros votam para manter a determinação de Fachin que suspende trechos das normas

José Marques

BRASÍLIA A maioria dos integrantes do STF (Supremo Tribunal Federal) votou por manter a decisão do ministro Edson Fachin que suspendeu trechos de decretos assinados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) que flexibilizavam a compra de armas e de munições.

Fachin deu as decisões, de forma liminar (provisória e urgente), em três ações no último dia 5, sob o argumento de aumento do risco de violência política na campanha eleitoral.

Seguiram o voto de Fachin, até a tarde desta terça (20), os ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia e a presidente do STF, Rosa Weber.

O ministro Kassio Nunes Marques, porém, divergiu de Fachin e votou por manter os trechos dos decretos.

As ações são julgadas no plenário virtual do Supremo, em sessão extraordinária que começou na sexta-feira (16) e está prevista para ser encerrada nesta terça. Os 11 integrantes da corte avaliam se mantêm as decisões de Fachin ou se elas serão derrubadas. Esse julgamento foi considerado de "excepcional urgência" pela presidente da corte.

No plenário virtual, os ministros depositam seus votos no sistema do Supremo durante um determinado período de tempo. Algum dos integrantes da corte pode interromper a votação ao pedir vista (mais tempo para análise) ou destaque (que leva o caso para o plenário físico). Também podem mudar os seus votos até o fim da sessão.

Sessão do Supremo Tribunal Federal, hoje presidido por Rosa Weber, em Brasília (DF) Nelson Jr./SCO/STF

A decisão de Fachin repercutiu negativamente em grupos armamentistas e entre os CACs (caçadores, atiradores e colecionadores). Nos últimos dias foram compartilhados relatos de pessoas com dificuldade para conseguir a liberação do Exército. Também acirrou a relação do Judiciário com o governo Bolsonaro.

Fachin atendeu aos pedidos de forma liminar em três ações, duas do PSB e uma do PT, contra trechos de decretos e portarias do governo Jair Bolsonaro que flexibilizavam essa possibilidade. Ele é o relator desses processos.

Com as decisões de Fachin, a posse de arma de fogo só pode ser autorizada às pessoas que demonstrem a efetiva necessidade, por razões profissionais ou pessoais. Já a aquisição de armas de fogo de uso restrito só deve ser autorizada no interesse da segurança pública ou da defesa nacional, não em razão do interesse pessoal.

Os processos foram protocolados no STF entre 2019 e 2020 e pautados para o plenário virtual no primeiro semestre de 2021. À época Fachin tentou construir maioria entre os 11 ministros em torno de uma decisão sobre o tema.

Mas, em 17 de setembro passado, Kassio Nunes Marques pediu vista (mais tempo para análise) e paralisou o julgamento. Kassio foi o primeiro indicado de Bolsonaro ao STF.

PSB e PT pediram que Fachin, então, decidisse o caso de forma individual e não esperasse o retorno do pedido de vista de Kassio. Foi o que ele fez no último dia 5.

Ao decidir, ele fez referências ao tempo que o colega levou com o processo. "Conquanto seja recomendável aguardar as contribuições, sempre cuidadosas, decorrentes dos pedidos de vista, passado mais de um ano e à luz dos recentes e lamentáveis episódios de violência política, cumpre conceder a cautelar a fim de resguardar o próprio objeto de deliberação desta corte."

Ao votar de forma divergente a Fachin nesta terça, Kassio argumentou que o direito de autodefesa é um meio e consequência natural da proteção do direito constitucional à vida. "As recentes manifestações populares, mormente as do último 7 de Setembro, reuniram milhares, quiçá milhões, de pessoas em diversas cidades do país, mas não se teve notícia de qualquer episódio violento, sobretudo com uso indevido de arma de fogo."

Ele acrescentou que a suspensão da vigência dos decretos às vésperas da eleição não surte qualquer eficácia.

Chefes de Polícias Civis propõem fechar clubes de tiro nas eleições

Mateus Vargas

BRASÍLIA Chefes das Polícias Civis pediram nesta terça-feira (20) que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) proíba o funcionamento de clubes de tiro nos dias das eleições. Em reunião com os representantes das corporações, o presidente da corte, Alexandre de Moraes, teria dito que vai estudar se é possível tirar a proposta do papel, segundo pessoas que acompanharam o encontro.

O tribunal já vetou o porte de armas a menos de 100 m de seções eleitorais nos dias das votações, nas 48 h anteriores e na data seguinte ao pleito.

Policiais argumentaram a Moraes que fechar clubes de tiros nos dias 2 e 30 de outubro, onde houver segundo turno, é medida adicional para evitar a violência no pleito.

Como mostrou a **Folha**, candidatos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro (PL) têm usado clubes de tiro para fazer campanha política, entre ele o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Moraes se reuniu com o Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil. Ficou definido que três representantes das polícias civis entrarão no núcleo de inteligência criado pelo TSE para combater a violência política. O órgão já tem três membros das polícias militares.

Arthur Lira volta a omitir bens em declaração à Justiça Eleitoral

Felipe Bächtold

SÃO PAULO A declaração de bens entregue neste ano à Justiça Eleitoral pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deixa de listar direitos de posse que ele diz ter em uma fazenda em Pernambuco e também seu rebanho de gado de elite.

Lira informou neste pleito possuir um total de R$ 5,965 milhões em bens, um acréscimo de 170% sobre o declarado há quatro anos (R$ 2,2 milhões, corrigidos pela inflação do período).

Entre as suas propriedades listadas na documentação de candidatura estão seis fazendas no interior de Alagoas. Não consta na lista, porém, imóvel rural no município de Quipapá, em Pernambuco, pelo qual ele foi à Justiça argumentando ser o legítimo proprietário.

Conforme a **Folha** mostrou em agosto, essa propriedade, de 182 hectares, é alvo de disputa judicial do deputado com posseiros. O filho de um antigo morador do terreno, no qual funcionava uma usina de cana, pediu à Justiça o usucapião (direito sobre a propriedade devido à permanência prolongada).

A fazenda chegou a ser invadida por sem-terra em 2017 e já esteve na lista de desapropriação para reforma agrária do governo federal, mas a iniciativa acabou revista em 2016.

Para tentar provar que é dono da fazenda e que os posseiros não têm direito à permanência, advogados de Lira anexaram ao processo um compromisso de compra firmado em 2008 no valor de R$ 350 mil (R$ 793 mil em cifras corrigidas pela inflação). O contrato envolvia os direitos de herança e meação do antigo proprietário, que havia adquirido parte das terras da antiga usina.

Esses mesmos papéis haviam sido protocolados à Justiça pernambucana na época da invasão dos sem-terra, em um pedido de reintegração de posse.

A compra de direitos de herança é um tipo de transação na qual há uma espécie de reserva de bens que ainda estão pendentes de destinação em um inventário não finalizado na Justiça. Ainda que não signifique a propriedade definitiva do bem, esse tipo de gasto precisa ser informado ao se oficializar uma candidatura.

As informações sobre bens prestadas não são confirmadas pelas autoridades eleitorais. Há ainda certa resistência dos tribunais eleitorais de aplicar punições mais duras em decorrência da omissão de patrimônio nas declarações dos candidatos.

A **Folha** procurou Lira por meio de sua assessoria e enviou perguntas sobre a declaração de bens, mas não houve resposta.

Lira, principal aliado político do presidente Jair Bolsonaro (PL), é agropecuarista e tem histórico de atuação junto à bancada ruralista.

Outro tipo de propriedade que não aparece nas declarações de bens do deputado neste ano é o seu rebanho. Em 2015, em depoimento em inquérito derivado da Lava Jato, Lira declarou ter posse de 690 cabeças de gado. A última vez que o gado constou especificamente em sua declaração eleitoral de bens, porém, foi em 2006, quando afirmou possuir 240 animais.

No processo de usucapião em Pernambuco, o deputado também anexou laudos genéticos de animais para mostrar que cria gado na área rural contestada.

Em outra ação na Justiça, sobre um litígio em arrendamento de uma propriedade pelo deputado no município de Campo Alegre (a 80 km de Maceió), ele também anexou comprovantes de propriedade de dezenas de animais.

Fazenda de Lira em Quipapá Danilo Verpa - 20.jul.22/Folhapress

Lira costuma participar de leilões de gado de elite. Só em um desses eventos, promovido em 2019 em Maceió, constavam para venda 12 bovinos nelore puros de origem em nome do deputado.

Em participação em feira de uma associação do setor no ano passado, foi chamado por um dirigente de "um dos maiores criadores de [gado] nelore do Brasil".

Também há cavalos em seu nome em ranking de associação nacional de criadores de raça usada em eventos de vaquejada.

Nos anos 2000, a aquisição de gado por Lira foi investigada no âmbito da Operação Taturana, que apurou desvios de dinheiro público na Assembleia alagoana.

Relatório da Polícia Federal de 2008 afirmou que o deputado lavou dinheiro desviado do Legislativo de Alagoas comprando terras e bois. Levantamento policial com empresas de leilões apontou que ele comprou em gado nobre e cavalos, de 2005 a 2008, R$ 1 milhão (R$ 2,2 milhões em valores corrigidos pela inflação).

Lira tem condenação por improbidade decorrente da Operação Taturana e foi alvo também de denúncia criminal.

Em agosto, reportagem da **Folha** mostrou documentos que apontam que o deputado alagoano deixou de declarar à Justiça Eleitoral em 2018 a aquisição dos direitos de outras duas fazendas no interior de Alagoas. Os registros mostram que o parlamentar desembolsou na época R$ 728 mil (R$ 955 mil em valores corrigidos).

As duas fazendas, chamadas de Paudarqueiro e Tapera, ficam no município de São Sebastião, a 120 km de Maceió. Na declaração de bens deste ano, as duas propriedades aparecem na lista, mas em valor bem inferior ao informado nos papéis do cartório. Foi declarada apenas "parte do pagamento" por esses imóveis, no valor de R$ 230 mil.

Os documentos finais concretizando a transação, datados do início deste ano, afirmam que os dois imóveis valem juntos R$ 690 mil. Nessas terras e na fazenda de Quipapá, há centenas de cabeças de gado, conforme constatou a reportagem quando esteve na região em julho.

Dentre o patrimônio declarado pelo deputado, R$ 1,1 milhão é relativo à empresa do deputado, a D'Lira Agropecuária. Esse montante inclui as cotas da companhia, um empréstimo de R$ 756 mil à firma e uma quantia destinada a "aporte para aumento de capital".

O bem mais valioso declarado por Lira é uma casa no município de Barra de São Miguel, no litoral alagoano, onde seu pai, Benedito de Lira, é prefeito. O imóvel foi declarado à Justiça Eleitoral por R$ 1,2 milhão.

O deputado tenta seu quarto mandato consecutivo na Câmara.

A reportagem procurou Lira, mas não houve resposta. Em contato realizado em julho, ele afirmou, sobre seu patrimônio, que adquiriu tudo "dentro da normalidade, com recursos provenientes de quase 40 anos de trabalho e investimentos corretos".

Também disse que uma simples consulta atesta a regularidade fiscal do deputado junto à Receita Federal.

Cenário de incerteza coloca BA e PE no topo do desemprego e da informalidade

Santa Catarina vira contraste, com vagas no setor da indústria, mas achatamento de salários

BRASIL SOB BOLSONARO

Caue Fonseca, João Pedro Pitombo e José Matheus Santos

PORTO ALEGRE, SALVADOR E RECIFE "Ganho só o dinheiro dos bicos que faço. Sou servente de pedreiro, carrego mudança, lavo carro. É o que tem." Assim é a rotina de Josenildo Pereira, 48, desde que perdeu o emprego numa padaria, em 2017, no Recife.

Sem trabalho fixo, ele faz o que é possível para pagar as contas e levar comida para casa, onde mora com a esposa e dois filhos. "Vivo num perrengue, sem saber o que tenho amanhã", diz ele.

O desemprego é um desafio do Brasil e, em especial, nos últimos anos, de Pernambuco, que em 2021 teve o maior índice de desocupação do país —19,3% da população com idade para trabalhar, ou 831 mil pessoas. Em 2022, a cifra recuou para 13,6%, e hoje o estado ocupa a segunda posição nesse ranking.

Outro indicador que reflete o cenário de incerteza é o dos informais, parcela que trabalha, por exemplo, no setor privado sem carteira de trabalho assinada ou por conta própria sem registro de CNPJ.

Segundo dados de agosto do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 52,9% da população ocupada em Pernambuco está na informalidade, o equivalente a 1,9 milhão de pessoas.

Com o estado entre os mais afetados, o problema tem sido abordado com frequência pelos postulantes a governador.

Numa ciranda de acusações, oposicionistas como Miguel Coelho (União Brasil), Raquel Lyra (PSDB) e o bolsonarista Anderson Ferreira (PL) centram suas críticas em quem está no poder, ou seja, Paulo Câmara, do PSB, partido que tem Danilo Cabral como candidato e que culpa Jair Bolsonaro (PL) pela crise.

A líder nas pesquisas Marília Arraes (Solidariedade), por sua vez, atribui o cenário tanto a Bolsonaro quanto ao PSB.

Para o economista Edgard Leonardo, a saída para combater o desemprego está na redução da burocracia e na atração de novas empresas.

> “ É preciso interiorizar o desenvolvimento (...) para gerar emprego e renda ao longo de todo o estado. [E]criar condições para o trabalhador não especializado, na construção civil e no agronegócio
>
> **Edgard Leonardo**
> economista da Unit-PE

A chegada de um novo grupo empresarial para comandar o Cais Sul do Estaleiro Atlântico Sul, no litoral pernambucano, após a demissão de 3.400 trabalhadores devida à redução das atividades quase a zero, é uma das apostas para a retomada econômica na área.

"É preciso interiorizar o desenvolvimento, com estradas qualificadas e ferrovias para gerar emprego e renda ao longo de todo o estado. É preciso, também, criar condições para o trabalhador não especializado, na construção civil e no agronegócio", afirma o professor do Centro Universitário Tiradentes (Unit-PE).

Além dos problemas locais, fatores históricos, como a desigualdade social acentuada no Nordeste, contribuem para o agravamento do desemprego na região.

O cenário não é diferente na Bahia que, no primeiro trimestre deste ano, registrou, segundo o IBGE, taxa de desemprego de 15,5%, tornando-se a detentora do maior índice de desocupação do país.

O estado também tem uma das maiores taxas de desalentados, com 612 mil pessoas que desistiram de procurar emprego frente às dificuldades no mercado.

Um dos principais baques sentidos no entorno da capital foi o fechamento da fábrica da Ford em Camaçari, que resultou na perda de cerca de 4.600 empregos. Seis anos antes, o fechamento do estaleiro de São Roque do Paraguaçu, em Maragogipe (140 km de Salvador), fez o recôncavo baiano perder 6.500 empregos.

Enquanto novos postos não aparecem, avança a cifra de informais. Na Bahia, cerca de 53% dos ocupados trabalham por conta própria ou sem carteira assinada, como André Rosendo, 17, que quebra pedras com o pai para fazer paralelepípedos na zona rural de Coronel João Sá, no norte do estado.

No último ano do ensino médio, ele tinha planos de cursar uma faculdade de medicina e ter um emprego formal. Seus planos imediatos são mais modestos e miram o futebol como alternativa: ele quer se firmar como lateral-direito do time sub-20 do Frei Sergipano para tentar chegar à equipe profissional.

Em contraponto ao cenário que assola diversos estados, Santa Catarina se tornou um oásis de emprego.

Em 2018, enquanto o Brasil apresentava taxa de desocupação de 12,5%, o estado tinha 7,4% de sua força de trabalho desempregada. Os catarinenses também ganhavam 10% a mais que a média nacional — na faixa que leva em conta rendimentos menores, a média local chegava a ser 30% maior que a brasileira.

Santa Catarina fechou 2021 com taxa de desemprego em 6,4%, frente a 13,8% em todo o país. Destaca-se, ainda, o índice de formalização: 79,4% das vagas no estado têm carteira assinada, ante 61,2% no Brasil.

"A diferença é o equilíbrio entre especializações regionais produtivas, permitindo uma oferta de empregos maior", explica Paulo Bittencourt, economista-chefe da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de SC).

A partir do segundo trimestre de 2021, a expansão industrial, na esteira da reabertura econômica, deu esperança a trabalhadores como Fabeline Almeida, 26, e Edivaldo Pereira, 31, de Rio Branco (AC).

Incentivado por um dos irmãos de Pereira, o casal pegou os três filhos, entre os quais um bebê de seis meses, e migrou para o Sul em agosto do ano passado. Um ano depois, ambos estão empregados na Huvispan Têxtil, empresa de Blumenau especializada em fios.

> “ [Em Santa Catarina há] pouco espaço para o trabalho informal. [Mas] há achatamento da remuneração. Há formas e formas de precarização de trabalho
>
> **Lauro Maffei**
> professor do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense da UFSC

"Ele [Pereira] quebrava castanha, eu vendia refresco. Vendemos o que tínhamos, uma moto e um milheiro de tijolos, para vir. Pedi doações no caminho para pagar o mingau da menina", conta Fabeline.

Hoje, ela atua no setor de limpeza da Huvispan, seu primeiro emprego com carteira assinada. O marido faz o turno da madrugada como operador de maquinário. A área têxtil, que empregou o casal de acreanos, foi a que mais abriu vagas em Santa Catarina no semestre passado no setor industrial: 7.312 postos, de acordo com a Fiesc.

Dados do Ministério do Trabalho e, de novo, da Fiesc mostram que o estado ofereceu 84,3 mil vagas formais no primeiro semestre de 2022.

Para Lauro Maffei, professor do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), a industrialização explica em parte a alta de vagas formais no estado, mas ele observa que a remuneração desses trabalhadores não cresceu na mesma proporção.

"Se por um lado o trabalhador está amparado socialmente, por outro há um achatamento da remuneração", diz.

De acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), Santa Catarina acumulou 143.150 novos postos formais de trabalho entre junho de 2021 e junho de 2022, mas 88% deles ficam abaixo de dois salários mínimos. Número bem próximo à média nacional, de 90%.

Em junho, por exemplo, Santa Catarina abriu 11.638 postos de trabalho formais com remuneração de até dois salários mínimos. Em compensação, apresentou déficit de oferta de vagas em todas as faixas acima desse patamar, fechando 1.962 postos que pagavam valores maiores.

Mulher no programa Geração de Oportunidade, no Recife Rodolfo Loepert - 25.fev.22/Divulgação

Fabeline Almeida, 26, e Edivaldo Pereira, 31, em fábrica em Blumenal (SC) Anderson Coelho/Folhapress

Candidatura de David Miranda é retirada por sua família

SÃO PAULO A Justiça Eleitoral retirou, nesta terça (20), a candidatura à reeleição do deputado federal David Miranda (PDT-RJ), a pedido da família.

Nas redes sociais, o jornalista Glenn Greenwald explicou que a decisão foi tomada devido às condições de saúde do marido, internado desde agosto no Rio de Janeiro.

Ele foi internado para tratar uma infecção intestinal, após sentir dores abdominais. Os médicos, então, perceberam complicações no diagnóstico.

David gravou um vídeo dias após estar bem e agradecendo o carinho dos eleitores e dos seguidores. Desde então, ele teve piora no quadro clínico.

Em 11 de agosto, Glenn disse que as coisas tinham "parado de piorar", e que os exames mostravam um pouco de melhora. Hoje, afirmou que o quadro é estável, mas grave, e que David melhorou significativamente na última semana, o que deixou a família esperançosa por uma recuperação completa —apesar de não se falar em alta hospitalar. Os dois são casados há 14 anos.

O jornalista afirmou que a recuperação de Miranda é prioridade.

No sistema de candidaturas do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) já constava nesta terça a renúncia da candidatura. Segundo o laudo médico apresentado por Glenn e parte do processo, David está sem consciência plena e incapaz de participar de conversas complexas ou tomar decisões.

Diz ainda que a possibilidade de ele se recuperar até 2 de outubro, é muito baixa.

Antes filiado ao PSOL, Miranda está no PDT, apoiando Ciro Gomes, do mesmo partido. Afirmou à **Folha**, porém, que votará em Lula (PT) caso ele dispute um eventual segundo turno contra o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL).

Matheus Tupina

Folha e UOL fazem sabatinas com candidatos a vice

SÃO PAULO A **Folha** e o UOL farão, a partir de segunda (26), sabatinas com candidatos à Vice-Presidência.

Foram convidados os quatro postulantes ao cargo mais bem colocados na última pesquisa Datafolha, divulgada em 15 de setembro: Geraldo Alckmin (PSB), da chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT); Braga Netto (PL), da chapa de Jair Bolsonaro (PL); Ana Paula Matos (PDT), da chapa de Ciro Gomes (PDT), e Mara Gabrilli (PSDB), da chapa com Simone Tebet (MDB).

A primeira será Mara Gabrilli, (segunda, 26). Depois, Ana Paula Matos (quarta, 28), e Geraldo Alckmin (quinta, 29). Braga Netto não confirmou presença. As falas serão transmitidas pela internet, nos sites da **Folha** e do UOL, durando uma hora e meia.

A duas semanas do primeiro turno da eleição, a disputa segue estável, com Lula sustentando vantagem de 12 pontos sobre Bolsonaro, segundo o Datafolha. Ele tem 45% das intenções de voto, e o atual presidente aparece com 33%.

Em terceiro, empatados tecnicamente, Ciro Gomes (8%) e Simone Tebet (5%), com margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Sabatinas com candidatos à Vice-Presidência

- **Mara Gabrilli (PSDB)** 26.set, às 10h
- **Ana Paula Matos (PDT)** 28.set, às 10h
- **Geraldo Alckmin (PSB)** 29.set, às 10h
- **Braga Netto (PL)** não confirmou presença

O presidente da República, Jair Bolsonaro, discursa na abertura da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York Timothy A. Clary/AFP

Bolsonaro ataca Lula e adota tom de campanha na ONU

Mais moderado, presidente mira público interno e pede cessar-fogo na Ucrânia

Thiago Amâncio

NOVA YORK Pressionado internamente a menos de duas semanas da eleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) usou o espaço nobre do primeiro discurso de um chefe de governo na Assembleia-Geral da ONU nesta terça (20) para se dirigir a possíveis eleitores —com foco muito maior nos acenos ao público doméstico do que nos líderes mundiais que acompanhavam a fala.

Como em um discurso de campanha, o presidente atacou a esquerda e seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sem citá-lo nominalmente, e mencionou casos de corrupção na Petrobras durante governos petistas. Bolsonaro afirmou que sua gestão "extirpou a corrupção sistêmica que existia no país", a despeito de investigações que envolvem ele próprio e sua família, ministros e ex-auxiliares.

Diferentemente do que fez em edições anteriores, o presidente adotou tom mais moderado e acatou sugestões do Itamaraty de evitar ataques diretos a outros países, como vinha fazendo com Chile e Argentina.

A exceção se deu nas críticas, também sem citar nomes, aos regimes de Daniel Ortega na Nicarágua e Nicolás Maduro na Venezuela — ditaduras de esquerda com as quais algumas alas do PT têm proximidade. O presidente mencionou o acolhimento a refugiados que fogem do regime de Caracas e disse que "o Brasil abre suas portas para acolher os padres e freiras católicos que têm sofrido cruel perseguição do regime ditatorial da Nicarágua".

Também mirando o pleito em outubro, o presidente fez de seu discurso um aceno ao eleitorado feminino, grupo em que Lula conta com 46% das intenções de voto, contra 29% de Bolsonaro. O líder brasileiro afirmou que tem atribuído prioridade à proteção das mulheres e citou registros de queda em feminicídios, embora casos tenham aumentado no período de sua gestão.

"Trabalhamos no Brasil para que tenhamos mulheres fortes e independentes, para que possam chegar aonde elas quiserem. A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, trouxe novo significado ao trabalho de voluntariado desde 2019, com especial atenção aos portadores de deficiências e doenças raras", disse. A figura de sua esposa também tem sido usada pela campanha.

Michelle acompanhou o discurso de dentro do salão da Assembleia-Geral, assim como o ministro Fábio Faria (Comunicações), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente, e o embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Costa Filho.

Bolsonaro ainda citou os eventos do 7 de Setembro quando, em suas palavras, "milhões de brasileiros foram às ruas, convocados pelo seu presidente, trajando as cores da bandeira". "Foi a maior demonstração cívica da história do nosso país, um povo que acredita em Deus, pátria, família e liberdade", afirmou, concluindo o discurso com um lema de sua campanha que é a adaptação de um slogan fascista.

Pouco antes, o candidato à reeleição já havia citado temas caros a sua militância, com menções ao que ele chama de "valores fundamentais" —o que inclui a posição contrária ao aborto ("direito à vida desde a concepção"), à diversidade sexual ("defesa da família" e "repúdio à 'ideologia de gênero'") e favorável ao armamento ("legítima defesa").

O presidente usou o espaço para pedir um cessar-fogo na Guerra da Ucrânia, tema central da primeira edição da Assembleia desde o início do conflito no Leste Europeu, e reforçar sua posição dita de neutralidade. O Brasil tem sido criticado por potências ocidentais —e pelo presidente da Ucrânia— pela hesitação em condenar a invasão conduzida por Vladimir Putin.

"Não acreditamos que o melhor caminho seja a adoção de sanções unilaterais e seletivas, contrárias ao direito internacional", argumentou Bolsonaro. "Essas medidas têm prejudicado a retomada da economia e afetado direitos humanos de populações vulneráveis, inclusive em países da própria Europa. A solução para o conflito na Ucrânia será alcançada somente pela negociação e pelo diálogo."

Como havia sido sugerido por sua campanha, Bolsonaro procurou destacar sua política econômica e afirmou que "o Brasil chega ao final de 2022 com uma economia em plena recuperação", em referência às projeções mais otimistas do PIB.

Principal calo do presidente aos olhos da comunidade internacional, a gestão ambiental foi usada por Bolsonaro para atacar a imprensa, ao dizer que "na Amazônia brasileira, área equivalente à Europa Ocidental, mais de 80% da floresta continua intocada, ao contrário do que é divulgado pela grande mídia nacional e internacional".

> "Não acreditamos que o melhor caminho seja a adoção de sanções unilaterais e seletivas, contrárias ao direito internacional. Essas medidas têm prejudicado a retomada da economia. [...] A solução para o conflito na Ucrânia será alcançada somente pela negociação e pelo diálogo
>
> **Jair Bolsonaro**
> em discurso na abertura da Assembleia-Geral da ONU

Por tradição, o presidente brasileiro é sempre o primeiro chefe de Estado a falar no evento. Na sequência, deveria vir o americano Joe Biden, mas o democrata adiou o discurso para esta quarta (21), após decidir viajar a Londres para o funeral da rainha Elizabeth 2ª.

Em meio a uma disputa eleitoral longe de estar resolvida, sair do país com dois destinos internacionais em sequência —o presidente também foi a Londres acompanhar o funeral da rainha Elizabeth 2ª— não foi um cálculo simples.

A avaliação do governo, no entanto, foi de que a viagem era obrigatória e que o custo político de faltar seria maior que o de comparecer, além de reforçar a imagem de isolamento do Brasil no xadrez político mundial.

Entretanto, o presidente brasileiro só teve reuniões bilaterais com dois presidentes, o equatoriano Guillermo Lasso e o polonês Andrzej Duda — inexpressivos para a economia brasileira, mas importantes na agenda ideológica do governo de unir líderes direitistas.

Com 20 minutos, este foi o quarto discurso do líder brasileiro na ONU. Em 2019, ele usou a tribuna para atacar críticos de sua política ambiental, a imprensa e países como Cuba e Venezuela, em um discurso agressivo e inusual para líderes brasileiros, com 32 minutos de duração. Em 2020, gravou pronunciamento exibido de forma remota devido à pandemia e se defendeu das críticas pelo descontrole da Covid, além de afirmar que o Brasil era vítima de mentiras sobre as queimadas na Amazônia. Na ocasião, o discurso durou 14 minutos.

No ano passado, fez seu discurso mais curto, 12 minutos, com acenos à base radical. A viagem foi marcada pela recusa do presidente em se imunizar contra a Covid-19 e por altercações com manifestantes protagonizadas pelo ministro Marcelo Queiroga (Saúde).

AGÊNCIA LUPA

lupa@lupa.news

Presidente repete informações falsas sobre corrupção e feminicídios

O presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) fez o discurso de abertura da 77ª Assembleia-Geral da ONU nesta terça-feira (20) em Nova York. Ele chegou aos Estados Unidos na noite da segunda-feira (19), após participar do funeral da rainha Elizabeth 2ª em Londres, no Reino Unido.

A Lupa checou as principais declarações do presidente. A assessoria de imprensa foi comunicada, mas não se pronunciou até a conclusão desta edição.

*

"No meu governo, extirpamos a corrupção sistêmica que existia no país."

FALSO O governo Bolsonaro é alvo de diversas acusações de corrupção. Neste ano, veio à tona que dois pastores evangélicos controlavam a agenda e a liberação de verbas do MEC durante a gestão de Milton Ribeiro.

No ano passado, o ex-diretor do Departamento de Logística do Ministério da Saúde Roberto Ferreira Dias foi acusado de pedir propina para autorizar a compra de vacinas pelo governo.

Já o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles é investigado por facilitar venda da exportação ilegal de madeira. O ex-ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio foi denunciado em 2019 pelo esquema de candidaturas-laranjas do PSL, no ano anterior.

"[...] A queda de 7,7% no número de feminicídios."

FALSO Durante o governo Bolsonaro, houve aumento de 9,1% de casos de feminicídio no Brasil. Os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que, em 2018, último ano da gestão Michel Temer (MDB), houve 1.229 registros desse crime no país. Em 2021, último ano com números disponíveis para consulta, subiu para 1.341.

"Na Amazônia brasileira [...] mais de 80% da floresta continua intocada."

EXAGERADO Embora 82,1% da Amazônia seja coberta por vegetação nativa, segundo dados mais recentes do MapBiomas, isso não significa que toda essa área esteja, de fato, "intocada". Pelo sistema do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que mostra o acumulado de área desmatada no bioma, não é possível discernir áreas degradadas —ainda que tenham árvores de pé— das ainda preservadas.

Em 2020, um grupo de pesquisadores alertou, em artigo na revista científica Science, que a área degradada ou "empobrecida" na região amazônica já era maior que a desmatada ou "desaparecida" —portanto, mais do que 18%.

"Mais de 350 mil venezuelanos encontraram, em território brasileiro, assistência emergencial."

VERDADEIRO Segundo o Informe de Migração Venezuelana da Casa Civil, que contabilizou a imigração de janeiro de 2017 a julho de 2022, data da última atualização, o número total de entradas de venezuelanos no país corresponde a 763.074. Foram registradas 397.087 saídas do país, o que torna o saldo igual a 365.987.

De acordo com dados da Operação Acolhida, criada em 2018 com o propósito de receber refugiados e migrantes venezuelanos, 82.822 beneficiários foram acolhidos pelo processo de interiorização do programa do início da força-tarefa (abril de 2018) a agosto de 2022, última atualização no site oficial.

"Temos mais de 80% de população vacinada contra Covid."

VERDADEIRO, MAS Segundo dados do consórcio de veículos de imprensa, 86,6% da população brasileira recebeu a primeira dose da vacina e 79,4% tem o ciclo vacinal completo —sem considerar doses de reforço. Os dados são desta segunda (19). Contudo, a vacinação no Brasil começou em ritmo lento.

A imunização no país começou em 17 de janeiro de 2021. Antes do Brasil, ao menos 47 países já haviam iniciado a imunização. A primeira vacina usada no país foi a Coronavac, criticada por Bolsonaro em pelo menos dez ocasiões antes de ela começar a ser aplicada na população.

"Beneficiamos mais de 68 milhões de pessoas [com o auxílio emergencial]."

VERDADEIRO Dados do Portal da Transparência mostram que, em 2020, o governo federal pagou o Auxílio Emergencial para 68,2 milhões de pessoas. O gasto com o benefício naquele ano somou R$ 293,3 bilhões. Em 2021, no entanto, o número de beneficiários caiu para 36,4 milhões. O valor pago também diminuiu: R$ 53,3 bilhões.

"84% da nossa matriz elétrica atualmente é renovável."

VERDADEIRO As fontes de energia renovável representam 83% da capacidade instalada, segundo dados do Balanço Energético Nacional de 2022, elaborado pelo Ministério de Minas e Energia. Nessa categoria, a energia renovável está disposta com energia hidrelétrica (60,2% do total), eólica (11,4%), solar (2,6%) e biomassa (8,8%). As não renováveis somam 16%, e a nuclear corresponde a 1%.

"Delatores devolveram US$ 1 bilhão."

VERDADEIRO Até 2021, a Petrobras havia recuperado mais de R$ 6,17 bilhões em acordos e delações. Os recursos foram devolvidos à empresa, que é considerada vítima nos crimes investigados pela Operação Lava Jato.

No dia 28 de dezembro, quando foi divulgado o balanço do ano pela Petrobras, o dólar estava cotado a R$ 5,64 — assim, a quantia de R$ 6,17 bilhão representava US$ 1,09 bilhão à época. Considerando a cotação em 19 de setembro de 2022 (R$ 5,23), o total equivaleria a US$ 1,17 bilhão.

"O Brasil foi o quarto maior destino de investimentos estrangeiros direto no mundo."

VERDADEIRO O Brasil recebeu o quarto maior volume de investimentos estrangeiros no primeiro trimestre de 2022 (janeiro a março), comparando dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgados em julho e relatório publicado pelo Banco Central (BC) em setembro.

Checagem por Arthur Schiochet, Carol Macário, Catiane Pereira, Gabriela Soares, Maiquel Rosauro e Nathália Afonso

FALSO A informação está comprovadamente incorreta.
VERDADEIRO A informação está comprovadamente correta
VERDADEIRO, MAS A informação está correta, mas o leitor merece mais explicações.
EXAGERADO A informação está no caminho correto, mas houve exagero.

Na ONU, Bolsonaro tenta consertar estrago de Londres

Nanico diplomático, mandatário faz discurso moderado com defesa de reforma da entidade igual ao de Lula

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Após o fiasco da sua passagem pelo funeral de Elizabeth 2ª em Londres, Jair Bolsonaro (PL) tentou amainar o estrago de imagem com um discurso bastante anódino para seus padrões na abertura da Assembleia-Geral da ONU.

Claro, tudo na vida é comparação. Ele encerrou seu discurso à frente de um secretário-geral português com uma palavra de ordem da ditadura fascista lusitana de António Salazar, falou sobre "ideologia de gênero" e misturou crítica à ditadura nicaraguense com liberdade religiosa.

Perto de sua primeira fala na ONU, em 2019, foi quase uma leitura do "Caminho Suave" tão ao gosto do bolsonarismo. Lá, sobraram críticas à organização e era visível a influência da então chamada ala ideológica, hoje apenas um pastiche usado em postagens de rede social.

Ficaram para trás o trumpismo exacerbado na edição de 2020 e mesmo o Bolsonaro negacionista que reclamava da obrigatoriedade das vacinas contra Covid-19 em 2021. O presidente apresentou-se agora transmutado em João Doria, seu rival tucano retirado da corrida pelo Planalto, enaltecendo produção doméstica de imunizantes.

A eleição, como previsto, esteve no centro de sua fala. Mas do "Lula ladrão" que falou a apoiadores ensandecidos em Londres o presidente apenas fez uma referência à corrupção na Petrobras — que nada tem a ver com o púlpito ocupado, mas um fato em si. Ao petista, sobrou uma crítica covarde, sem nominá-lo.

Mas o cerne foi aquilo que o centrão queria: transformar a ONU em palanque e mostrar um elenco de supostas realizações do governo, temperadas com uma mentira requentada do discurso do ano passado, acerca do suposto gigantismo inédito das manifestações do 7 de Setembro, e inverdades econômicas.

Aliados veem acerto na ONU e erro em discurso em Londres

Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) viram como positivo o saldo final de suas duas viagens internacionais, a Londres e Nova York, a menos de duas semanas das eleições. Para eles, a presença do chefe do Executivo nos dois principais eventos mundiais do momento reforçaram sua figura presidencial e lhe garantiram exposição midiática. Por outro lado, viram como deslize o discurso feito na sacada da residência do embaixador brasileiro em Londres, no qual o presidente adotou tom de campanha eleitoral para seus apoiadores. Ele foi acusado de desrespeitar o luto nacional no Reino Unido por causa da morte da rainha Elizabeth 2ª.

Sobre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas, ironicamente o que se viu foi uma concordância de resto já sabida: a crítica ao regime de sanções contra a Rússia na Guerra da Ucrânia, o pedido por um cessar-fogo e a defesa da reforma do Conselho de Segurança da ONU como forma de abarcar a maior diversidade de política do mundo atual.

Tudo isso já foi defendido pelo petista, tanto nos seus anos de Presidência (2003-10) quanto recentemente, no caso dos comentários acerca da guerra que chacoalha o mundo desde 24 de fevereiro.

Até aqui, diferentemente do salseiro britânico, não se viu nesta etapa nova-iorquina da viagem o vexame de 2021, quando o presidente foi obrigado a comer pizza na rua por não ser vacinado contra a peste e viu seu ministro da Saúde mostrar o dedo médio para manifestantes.

Parece pouco, e é. Mas para a estatura internacional de nanico diplomático projetada por Bolsonaro, expressa nos míseros encontros bilaterais de sua esvaziada agenda nas Nações Unidas, se não anula o vexame protagonizado em Londres ou ganha qualquer voto dos eleitores de centro, o discurso não tornou a situação ainda pior.

Plenário da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, durante discurso do secretário-geral da entidade, António Guterres Amr Alfiky/Reuters

Em discurso morno, presidente sepulta a já gélida política externa de seu governo

OPINIÃO

Thiago Amparo
Professor de direito internacional e direitos humanos na FGV Direito SP e colunista da **Folha**

NOVA YORK Em análises sobre discursos de chefes de governo nas Nações Unidas, chega a ser lugar-comum escrever que o presidente da República da vez usou o palco internacional para falar ao público interno, como se houvesse outro público com o qual um mandatário em campanha, como Jair Bolsonaro, deveria se preocupar mais do que seus eleitores —seja no palco de mármore verde em Nova York, seja no cercadinho de apoiadores ensaiados em Brasília.

Quem dera fosse este o problema principal da fala derradeira na Assembleia-Geral da ONU do atual mandato de Jair Bolsonaro.

Eis, na verdade, a principal agrura do discurso nas Nações Unidas: Bolsonaro conclui seu mandato projetando no cenário global um país tão insignificante e diminuto quanto sua capacidade de governá-lo internamente.

Saudou seus poucos aliados da direita global; repetiu os pontos de fala esperados sobre religião —esquecendo que ele mesmo abraça quem persegue cristãos, como a monarquia da Arábia Saudita; aproveitou o holofote para tentar ganhar o público que mais o rejeita, as brasileiras, citando inclusive a primeira dama Michelle, que o assistia da plateia; e, sem mencionar Lula, criticou a corrupção do alto do pódio de integridade que finge ocupar, apesar de inúmeras denúncias de corrupção em seu governo.

Na ONU, Bolsonaro sepultou a já gélida política externa: repetiu sem entusiasmo ideias antigas (defendeu a reforma do Conselho de Segurança já advogada pelo país há décadas), emulou o discurso de Lula a respeito da guerra na Europa (vociferou contra sanções econômicas à Rússia e a favor do que chamou de "diálogo" entre esta e a Ucrânia), fez um aceno aos militares brasileiros ao lembrar a participação do país em missões de paz (algo esperado) e repetiu algumas vezes a necessidade de respeito ao direito internacional (o que chega a ser tristemente risível para um presidente acusado de genocídio e crimes contra a humanidade em tribunais internacionais).

Bolsonaro fez acenos aos poucos amigos que possui entre os presentes na plateia que o escutou: citou a inexistente "ideologia de gênero", um mantra de neoconservadores globalistas; mencionou países governados por seus pares populistas como Hungria e Polônia; disse defender a liberdade de expressão irrestrita (leia-se desinformação e discurso de ódio) e a priorização da liberdade religiosa na agenda de direitos humanos (leia-se cooptação do Estado por lideranças farisaicas), como se estas liberdades já não fizessem há décadas parte do panteão de direitos básicos nas próprias Nações Unidas.

Pode-se afirmar que a novidade deste discurso recaiu em dois aspectos. Primeiro, registre-se o fato de que Bolsonaro estava nesta terça (20) apagado, menos estridente do que em discursos anteriores, como um jogador brasileiro que cumpre tabela até o fim da partida de futebol na qual está perdendo de 7 a 1.

Isso surpreende porque ele não é afeito à moderação discursiva: para quem fez do funeral da rainha Elizabeth 2ª ato de campanha, o inferno é o limite —e porque, mesmo estagnado nas pesquisas, Bolsonaro ainda não é cachorro morto para que chute a si mesmo.

A segunda novidade foi, após discurso negacionista na ONU ano passado, ele ter se colocado como propulsor da vacinação no país, o que é mentira, e defensor do auxílio emergencial desde o início, mais uma falácia apenas para a ONU ver. Outra inverdade foi posar de defensor do meio ambiente, após anos de desmantelo de políticas na aérea.

[...]

Com a virada 180 graus de negacionista a pai da vacina e guardião do clima, Bolsonaro suaviza seu discurso, mas engana-se quem pensa que isso significa moderação: em Bolsonaro, mentir —mesmo com fala mansa— implica apenas estratégia de ataque, não retirada

Com a virada 180 graus de negacionista a pai da vacina e guardião do clima, Bolsonaro suaviza seu discurso, mas engana-se quem pensa que isso significa moderação: em Bolsonaro, mentir —mesmo com fala mansa— implica apenas estratégia de ataque, não retirada.

Se em falas anteriores nas Nações Unidas ficou claro que o país que Bolsonaro pinta o porco com batom não existe, o derradeiro discurso de seu mandato mostrou que também o presidente calmo projetado na ONU igualmente não existe: é o silêncio que se escuta antes da tempestade a qual toda a comunidade internacional deve estar bem atenta e que tem data marcada: 2 de outubro.

OUTROS LÍDERES

Boric estreia na ONU com defesa de nova Constituição para Chile

Estreante no púlpito da ONU, o presidente do Chile, Gabriel Boric, concentrou boa parte de seu discurso na defesa do combate às desigualdades sociais e, como esperado, falou sobre o recente projeto de Constituição rejeitado nas urnas. O ex-líder estudantil, peça-chave nas negociações para que a nova Carta Magna fosse votada, disse que agora o país busca "novas fórmulas para construir um lugar de encontro entre todos os chilenos e chilenas". Boric refutou que a vitória do "não" seja uma derrota para seu governo. "Nunca um governo pode se sentir derrotado quando o povo se pronuncia; na democracia, a palavra do povo é soberana."

Petro critica guerra às drogas e aponta erros contra América Latina

Em um dos discursos mais críticos no primeiro dia de debates da Assembleia-Geral da ONU, o recém-empossado presidente da Colômbia, Gustavo Petro, disse que a comunidade internacional não se interessa por seu país. "A não ser que seja para levar veneno a nossas florestas, prender nossos homens e relegar nossas mulheres à exclusão", emendou. Com discurso recheado de metáforas, Petro afirmou que o modelo de guerra às drogas fracassou. "Apenas produziu um genocídio no meu continente e condenou à prisão milhares de pessoas para ocultar a culpa do poder mundial", seguiu.

Erdogan se autoelogia como mediador na guerra e cobra ONU

O presidente turco Recep Tayyip Erdogan deixou de lado a modéstia ao destacar suas tentativas de buscar a paz na Guerra da Ucrânia na Assembleia-Geral da ONU nesta terça (20). Em seu discurso, ele afirmou que o acordo de exportação de grãos ucranianos que ele ajudou a mediar, citado pelo secretário-geral António Guterres na abertura do evento, foi um dos momentos de maior relevância das Nações Unidas nos últimos anos. O autoelogio foi seguido por uma crítica à própria ONU, que segundo Erdogan não tem sido efetiva e precisa investir mais esforços para solucionar os problemas globais. Também acusou a Grécia de agir com tirania em relação aos refugiados, mostrando em seguida uma fotografia de duas crianças mortas enquanto tentavam fazer a travessia para o país. "A Grécia está tornando o mar Egeu um cemitério".

Macron ataca Rússia e critica neutralidade na Guerra da Ucrânia

O presidente da França, Emmanuel Macron, usou seu discurso na Assembleia-Geral da ONU nesta terça (20) para fazer duras críticas à Rússia e à invasão da Ucrânia, dizendo repetidamente que o país de Vladimir Putin quer criar uma nova ordem mundial baseada em um imperialismo renovado e criticando os governos que se mantêm neutros em relação ao conflito. "Temos que fazer uma escolha simples, basicamente: a da guerra ou da paz", afirmou.

Líder brasileiro vai a rodízio e é alvo de protesto em Nova York

Presidente cancela encontro com chefe da ONU e recebe ex-porta-voz de Donald Trump em restaurante

Thiago Amâncio, Fernanda Mena e Ana Carolina Amaral

NOVA YORK E SÃO PAULO Em meio à agenda esvaziada de reuniões com líderes internacionais em Nova York, aonde viajou para discursar na 77ª Assembleia-Geral da ONU, o presidente Jair Bolsonaro (PL) encontrou tempo para almoçar com apoiadores em uma churrascaria e para uma videoconferência com empresários do Brasil.

Bolsonaro passou menos de 24 horas em Nova York. Ele chegou ao hotel na noite de segunda (19) e saiu em direção ao aeroporto por volta das 15h20, no horário local (16h20 de Brasília), desta terça (20).

Dezenas de apoiadores, que organizaram caravanas de outras cidades dos EUA, o aguardavam em cada aparição pública, mas também houve protestos contra sua presença.

Na noite de segunda, antes mesmo da chegada do presidente, cerca de 60 apoiadores discutiram com manifestantes que foram ao hotel em que ele se hospedaria carregando faixas com os dizeres "Brasileiros contra o fascismo" e "51 imóveis em dinheiro vivo". Os grupos bateram boca, com bolsonaristas cantando o hino nacional e gritando "vai para a Venezuela", ao que ouviram "genocida" e "tchutchuca do centrão".

Na madrugada, imagens gigantescas do presidente foram projetadas na lateral do prédio da ONU com expressões como "Brazilian shame" (vergonha brasileira). A intervenção foi iniciativa da US Network for Democracy in Brazil, que reúne acadêmicos americanos, ativistas e organizações da sociedade civil.

"Nossa ação comunica ao mundo que Bolsonaro está apoiado em um sistema de fake news para avançar seu projeto pessoal de poder e de enriquecimento, não um projeto nacional de desenvolvimento do Brasil", disse Marina Adams, organizadora do grupo. "A ideia é retomar e subverter o palanque de que ele tem feito as instituições internacionais." O grupo coletou fundos para a ação a partir da doação de seus membros.

Em outra intervenção semelhante —esta anônima—, o topo do Empire State Building também recebeu projeções com críticas ao presidente, com termos como "tchutchuca do centrão" e "broxonaro".

Na manhã de terça, o presidente deixou o hotel a menos de dez minutos do início da Assembleia-Geral e não compareceu a uma agenda que teria antes do evento com o secretário-geral António Guterres.

A previsão era para que ele saísse do hotel às 8h20, quando de fato apareceu na portaria e falou com apoiadores. Depois disso, porém, Bolsonaro voltou para o hotel e só reapareceu às 8h45, parando novamente para atender os partidários e a imprensa. O presidente gravou vídeos e tirou fotos com um grupo e, a jornalistas, menosprezou as pesquisas que o mostram em segundo lugar na corrida eleitoral.

"Não valem de nada", afirmou. Questionado sobre o que faria caso perca o pleito, declarou: "Não vou falar em hipótese, vamos ganhar no primeiro turno".

Bolsonaro chegou à sede da ONU quando Guterres já discursava. Durante a fala do presidente, houve novo protesto nas ruas de Nova York, com um grupo de sete lideranças da Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) marchando até o Consulado do Brasil. O ato foi acompanhado por indígenas de outros países e ativistas.

Com a agenda anterior desmarcada, Bolsonaro e Guterres se encontraram brevemente apenas para uma foto no fim da manhã, depois de duas reuniões que o brasileiro teve com os líderes da Polônia e do Equador. O governo argumentou que o período curto nos EUA dificultava as chamadas bilaterais, mas Bolsonaro recebeu apoiadores na churrascaria Fogo de Chão por volta de meio-dia.

Um dos convidados do evento foi Jason Miller, ex-porta-voz de Donald Trump. Fundador da rede social Gettr, mídia social incensada pelo ex-presidente americano e por expoentes conservadores, o empresário tem acompanhado de perto a eleição brasileira e esteve no Rio de Janeiro nos atos do 7 de Setembro.

Depois de uma hora, Bolsonaro saiu pela porta dos fundos da churrascaria, frustrando apoiadores que aguardavam no local, e foi a pé ao hotel. No hotel, o presidente conversou por vídeo com empresários do setor de supermercados do Brasil e saiu por volta das 15h20 em direção ao aeroporto.

Agentes da polícia de Nova York acompanhavam seus apoiadores. A segurança contrastava com a equipe de outros líderes. O equatoriano Guillermo Lasso, hospedado no mesmo local, chegou na segunda de forma discreta.

Intervenção projeta 'tchutchuca do centrão' no Empire State Building, em Nova York Reprodução

Guterres defende diplomacia para frear desastre climático

SÃO PAULO O secretário-geral da ONU, o português António Guterres, fez um apelo pelo uso da diplomacia para resolver as crises que ameaçam o mundo em seu discurso na Assembleia-Geral da entidade nesta terça-feira (20).

O chamamento é feito em um momento em que a entidade é criticada por sua ineficiência na resolução de conflitos globais —sendo a Guerra da Ucrânia talvez o maior exemplo disso.

O conflito no Leste Europeu foi um dos temas centrais do pronunciamento de Guterres. O português iniciou sua fala exibindo a imagem imponente de um dos navios de exportação de grãos da Ucrânia —uma espécie de autoelogio, já que o escoamento da produção do país só foi possível graças a um acordo mediado pela ONU e pela Turquia. O navio, disse, é um símbolo da capacidade da diplomacia multilateral em ação, hoje paralisada.

"A Carta das Nações Unidas e os ideais que ela representa estão em perigo. Temos o dever de agir. E no entanto, estamos imobilizados", acrescentou o português, listando as mudanças climáticas, a multiplicação de conflitos pelo planeta e a situação financeira dos países em desenvolvimento como alguns dos desafios urgentes que a comunidade internacional não tem conseguido solucionar.

O secretário-geral deu atenção especial à questão climática, fazendo a primeira crítica direta à indústria de combustíveis fósseis, como petróleo, carvão e gás. "O mundo está viciado em combustíveis fósseis. É hora de uma intervenção", disse. "Precisamos responsabilizar as empresas de combustíveis fósseis e seus facilitadores."

Ele também pediu que as economias desenvolvidas tributem lucros inesperados do setor. "Esses fundos devem ser redirecionados de duas maneiras: para países que sofrem perdas e danos causados pela crise climática; e para as pessoas que lutam com o aumento dos preços dos alimentos e da energia", sugeriu.

Interlocutores disseram à **Folha** que a solução defendida por Guterres não trata de compensação financeira por perdas e danos, mas se refere ao caminho apontado pelo Acordo de Paris, assinado em 2015.

O artigo 8 do acordo traz uma lista do que fazer para lidar com perdas e danos climáticos, como a criação de sistemas de alerta precoce sobre eventos extremos, avaliações de risco e preparo para comunidades mais resilientes.

"Devemos garantir que todas as pessoas, comunidades e nações tenham acesso a sistemas eficazes de alerta precoce nos próximos cinco anos", afirmou Guterres. Hoje, segundo a ONU, os alertas são acessíveis para 60% da população no mundo.

A proposta, que já vinha sendo defendida nos discursos do secretário-geral, poderia ser financiada pelo redirecionamento de recursos vindos da indústria fóssil, segundo sua fala nesta terça. Ela traz um aspecto prático e politicamente delicado, especialmente quando a Guerra da Ucrânia, com a interrupção do fornecimento de gás russo, leva a Europa a investir em fontes de energia fóssil de outros países.

A despeito do contexto mais desafiador para o multilateralismo, alguns sinais de transição energética são destaque de um relatório lançado também nesta terça (20) pela IEA (sigla em inglês para Agência Internacional de Energia) junto à Irena (Agência Internacional de Energia Renovável).

Entre eles, está a duplicação das vendas globais de veículos elétricos em 2021 em relação ao ano anterior, para o recorde de 6,6 milhões; e o aumento previsto de 8% na capacidade de geração de energia renovável global em 2022 para a marca de 300 GW, capaz de abastecer 225 milhões de residências. **ACA e Clara Balbi**

LULA OS TORNOU MUITO RICOS

Na Bloomberg Businessweek, 'Investidores amam e odeiam Lula uma década depois que ele os tornou muito ricos', com a ilustração; 'estrangeiros dão boas-vindas ao seu retorno', mas os 'locais o odeiam', explica a revista: 'A divisão entre os traders reflete a polarização mais ampla. Lula recebe muito de seu apoio de cidadãos mais pobres que se lembram dos anos de prosperidade. Bolsonaro é muito mais popular entre as classes altas do Brasil, incluindo a maioria de homens brancos que compõem o núcleo da comunidade de investidores do país. Os estrangeiros o veem de forma diferente —e é o dinheiro deles, não o dos locais, que tende a determinar a direção do mercado'

TODA MÍDIA | *Nelson de Sá*
nelson.sa@grupofolha.com.br

Desta vez, GloboNews não deu palanque para Bolsonaro

Duas semanas após o comentarista Fernando Gabeira questionar a atenção dada pelo canal aos eventos do candidato Jair Bolsonaro, no 7 de Setembro, a GloboNews evitou transmitir o discurso, novamente eleitoral, do presidente brasileiro na abertura da Assembleia-Geral da ONU.

Evitou até editar imagens demais. "Bolsonaro usou o pronunciamento para fazer campanha eleitoral", descreveu a âncora Andréia Sadi. "O discurso foi feito com a intenção de ser transformado em peças de propaganda", disse Gabeira. "Ele procura atacar o candidato que está à frente das pesquisas, denuncia corrupção e omite a corrupção de seu próprio governo."

A opção do principal canal deu a deixa para a cobertura posteriormente mais contida e crítica noutros veículos.

PALCO GLOBAL No New York Times, sobre o discurso em Nova York, "Num palco global, o presidente do Brasil faz campanha pelo cargo que ele pode perder". Abrindo o texto, "Bolsonaro foi o primeiro a falar na Assembleia-Geral e passou grande parte do tempo resumindo suas realizações antes da eleição, em 12 dias".

ALÍVIO Ou seja, diz o NYT, "parecia discurso para eleitores, o que provavelmente aliviou líderes mundiais presentes". Explica: "A comunidade internacional tem monitorado de perto suas declarações em busca de sinais sobre se ele aceitará os resultados.". Desta vez, "ele evitou menção às urnas".

PAZ Fora do jornal de Nova York, ele pouco repercutiu, com as agências Associated Press e Reuters despachando sua defesa da paz na Ucrânia.

Rússia acelera anexações na Ucrânia e ameaça o Ocidente

Sob pressão, Putin balança a carta nuclear e sugere até mobilização de tropas

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO À espera de condenações na tribuna da Assembleia-Geral da ONU e com relatos de perdas de mais territórios ocupados na sua invasão da Ucrânia, a Rússia de Vladimir Putin resolveu acelerar o processo de anexação de quatro áreas do país vizinho.

Coube ao ex-presidente e hoje adjunto de Putin no Conselho de Segurança Dmitri Medvedev desenhar: "Invasão de território russo é um crime que nos permite usar todas as formas de autodefesa", escreveu no Telegram.

Por autodefesa, Medvedev pode estar pavimentando para o chefe a mudança na política atual, de não fazer mobilização geral, que levou à perda de áreas em Kharkiv (nordeste) e parece colocar em risco as franjas de Lugansk, uma das duas províncias do Donbass (leste) que os russos conquistaram em julho.

No extremo da ameaça, a aplicação da doutrina nuclear russa, de emprego de bombas atômicas em caso de riscos existenciais. Terceira Guerra Mundial, em outras palavras. Só os EUA já se comprometeram a enviar mais de US$ 15 bilhões (R$ 77,3 bilhões) em armas para Kiev, e elas têm feito a diferença na atual ofensiva.

Recebendo credenciais de embaixadores, Putin adiantou o discurso que seu chanceler, Serguei Lavrov, deverá fazer na ONU. Atacou o que considera projeto hegemônico dos EUA, que "controla tudo, a América Latina, Europa, Ásia e África".

"A hegemonia funcionou em fazê-lo já por muito tempo, mas não pode seguir para sempre, a despeito dos desenvolvimentos na Ucrânia", afirmou, de forma cifrada.

Regiões dominadas pela Rússia na Ucrânia marcam referendos de anexação

- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Território reconquistado pela Ucrânia

Fonte: Graphic News e BBC

Levou a especulações: estaria o pressionado Putin preparando o fim das operações, talvez temendo novas perdas, ou dobrando a aposta de vez?

A aprovação relâmpago na terça pelo Parlamento de uma lei criminalizando violações a ordens de mobilização gerou a suspeita da segunda hipótese, assim com um discurso pedindo mais armas à indústria bélica. Havia a expectativa de que ele faria um pronunciamento nesta quarta.

O discurso antiamericano é idêntico ao de seu maior parceiro e principal rival estratégico dos EUA, a China de Xi Jinping, com quem Putin encontrou-se na semana passada. Além disso, Putin segue pressionando o apoio europeu a Kiev usando a carta do asfixiamento energético.

O conselheiro de Segurança Nacional americano, Jake Sullivan, criticou a iniciativa e disse que os EUA nunca reconhecerão território anexado —até aí, nunca o fizeram na Crimeia, absorvida por Putin em 2014. Kiev foi na mesma linha, assim como a União Europeia e a Otan (aliança militar ocidental).

O roteiro para o Kremlin está pronto e não difere do já aplicado à Crimeia, e mesmo do pedido de proteção das duas autoproclamadas repúblicas do Donbass, um dos "casus belli" da invasão em fevereiro, quando Putin as reconheceu. Os referendos fadados a serem acusados de farsescos no Ocidente ocorrerão de 23 a 27 de setembro.

Na segunda (19), os Parlamentos locais de Donetsk e Lugansk, as províncias do leste, concordaram em acelerar a organização, apesar dos riscos. Nesta terça-feira (20), foi a vez do governo de ocupação de Kherson (sul), outra região sob ataque ucraniano, anunciar o referendo.

Lá, os russos ocupam cerca de 95% do território, algo semelhante à província vizinha de Zaporíjia, onde também haverá consultas.

Ao todo, as áreas somam de 15% a 20% da Ucrânia. Em Lugansk, a ocupação é quase total, salvo algumas vilas perto da fronteira com Kharkiv, mas a situação em solo é fluida.

A dúvida maior é sobre a fronteira que os russos deverão reclamar em Donetsk, cuja capital provincial homônima é governada por separatistas desde a guerra civil iniciada em 2014, na esteira da anexação da Crimeia, por sua vez uma resposta de Putin à queda do governo pró-Kremlin em Kiev.

Em Donetsk, cerca de 60% do território está em mãos rebeldes e russas, e as forças ucranianas têm posições bem defendidas na província. Nesta terça, houve avanços russos contra a vital Bakhmut.

Na noite de segunda, o presidente Volodimir Zelenski havia dito em Kiev que as tropas russas estão "fugindo em pânico" em vários pontos das frentes de batalha.

O embaixador de Lugansk em Moscou, Rodion Mirochnik, deu inclusive pistas do verniz legalista do processo: ele seria submetido à Organização de Cooperação de Xangai, a entidade multinacional criada pela China que sediou o encontro Putin-Xi, e aos países do Brics, bloco que une Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

É de se especular qual seria a reação do governo de Jair Bolsonaro (PL) a um pedido desses, dado que ele manteve a boa relação com Putin ao longo da guerra.

Falando à TV estatal russa, Lavrov afirmou que a posição russa sempre foi de "respeitar o desejo das populações", indicando por onde vai o Kremlin.

MIT defende liberdade de expressão após críticas cancelarem palestra

SÃO PAULO O MIT (Massachusetts Institute of Technology) divulgou este mês um documento em favor da liberdade de expressão na instituição, afirmando que "não pode proibir discursos que alguns encarem como ofensivo ou prejudicial".

Elaborado por um grupo de estudos interno a partir de um pedido do presidente da faculdade em resposta ao cancelamento de uma palestra no MIT no ano passado, o manifesto afirma que a universidade tem a tradição de propor pensamentos provocativos e visões controversas, e que a livre expressão é a condição necessária para uma comunidade diversa e inclusiva.

"Ao mesmo tempo, o MIT valoriza profundamente a civilidade, o respeito mútuo e o debate desinibido e aberto. Controvérsias sobre a liberdade de expressão são oportunidades de aprendizado e não ocasiões para ações disciplinares", diz o manifesto, divulgado em suas versões reduzida e integral no site da instituição sediada em Cambridge, nos EUA, no dia 1º.

O estopim para a elaboração da carta foi o cancelamento de uma palestra do geofísico Dorian Abbot a respeito do clima e da possibilidade de vida em outros planetas, após uma avalanche de ataques no Twitter sobre as posições do professor da Universidade de Chicago em relação à diversidade e inclusão nas instituições de ensino superior americanas. A reação veio de alunos e ex-alunos do MIT, a quem Abbot chamou de "ativistas".

Em um artigo de opinião publicado na revista Newsweek, Abbot argumenta que os atuais esforços de diversidade —conhecidos como Diversidade, Equidade e Inclusão, ou DEI, na sigla em inglês— nas universidades dos EUA violam a igualdade de tratamento de alunos e professores, além de influenciarem o conteúdo dos cursos e os métodos de ensino.

"O DEI busca aumentar a representação de alguns grupos por meio da discriminação contra membros de outros grupos", escreve ele no artigo, assinado junto com o professor de negócios da Universidade Stanford Ivan Marinovic.

No lugar da DEI, a dupla defende uma estrutura chamada de Mérito, Justiça e Igualdade, na qual "os candidatos à universidade são tratados como indivíduos e avaliados por meio de um processo rigoroso e imparcial com base apenas em seu mérito e qualificações".

Eles fazem uma comparação das políticas afirmativas nos ambientes acadêmicos com o nazismo, sem citar o regime de Hitler de forma explícita. Segundo os autores, a Alemanha há noventa anos tinha as melhores universidades, até que um regime ideológico obcecado com raça se instalou e expulsou alguns dos melhores acadêmicos, o que levou à uma queda na qualidade das faculdades do país, da qual elas nunca se recuperaram.

"Devemos ver isso como um aviso sobre as consequências de encarar a participação de grupos como mais importante do que o mérito, e corrigir nosso curso antes que seja tarde demais".

Ao anunciar este mês o manifesto pela liberdade acadêmica no MIT, Leo Rafael Reif, presidente da instituição, afirmou que "abrir espaço para toda a gama de pensamento e expressão não é um fim em si mesmo. Em vez disso, o direito à liberdade de expressão é uma ferramenta —uma ferramenta afiada— para ampliar a compreensão e descobrir a verdade".

A palestra de Abbot acabou acontecendo na Universidade de Princeton no dia em que estava prevista para ser sediada pelo MIT —21 de outubro.

REGIME IRANIANO RECONHECE MORTES DE 3 MANIFESTANTES EM PROTESTOS POR ÓBITO DE MULHER SEM HIJAB

Atos que pedem justiça por Mahsa Amini, 22, morta na sexta (16) após ser detida porque não estava usando o véu islâmico, foram registrados no Irã e na Turquia (foto) Ozan Kose/AFP

Botijões em revenda em Brasília; preço sobe 1,2% após Petrobras anunciar corte de 4,7% nas refinarias Lucia Tavora - 15.mar.22/Xinhua

Gás de cozinha fica mais caro após Petrobras cortar preços na refinaria

Alta, que frustra expectativa do governo, reflete repasse de reajustes salariais, dizem revendedores

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Petrobras cortou em 4,7% o preço do gás de cozinha vendido por suas refinarias no dia 12, mas o preço do botijão nas revendas subiu durante a semana, de acordo com a pesquisa de preços da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

A alta foi de 1,2%, com o botijão de 13 quilos, mais usado por residências, passando de R$ 111,91 para R$ 113,25, na média nacional. Foi a terceira semana seguida de alta, embora os percentuais tenham sido bem menores nas semanas anteriores.

A evolução na semana passada contradiz previsão da Petrobras, que calculava uma redução média de R$ 2,60 por botijão. Os revendedores argumentam que precisaram iniciar repasses do reajuste salarial de seus trabalhadores.

As empresas e os sindicatos ainda negociam o percentual de reajuste, mas a Abragás, entidade que reúne sindicatos de revendedores, diz que o repasse já foi feito porque a data-base da categoria é o dia 1º de setembro.

O presidente da entidade, José Luiz Rocha, alega que os valores devem ser pagos de forma retroativa quando as negociações não se concluem no mês do dissídio e, por isso, os revendedores já estão incluindo o aumento de custo em seus preços.

Os trabalhadores pedem reposição da inflação pelo INPC mais 2,3% por perdas anteriores em salários de empregados que recebem acima do piso. Na última reunião, as distribuidoras apresentaram proposta de 8,83% —variação de 12 meses do INPC.

Logo após o anúncio do corte nas refinarias, a Abragás divulgou nota dizendo que "possivelmente os consumidores não perceberão redução nos preços, devido ao aumento repassado pelas distribuidoras referente ao dissídio e custo outros custos operacionais".

Evolução do preço do gás de cozinha

Em R$ por botijão de 13kg, corrigido pelo IPCA

Fonte: ANP e Petrobras

O Sindigás, sindicato que representa a distribuição, diz que os preços "são livres em todos os elos da cadeia e suscetíveis às variações do mercado".

"É recomendado aos consumidores que façam sempre uma pesquisa antes de efetuar a compra, de forma a buscar a melhor combinação de oferta de serviço e preço sempre tendo em conta sua relação de confiança com sua marca e revenda de preferência", afirma.

A alta frustra expectativa do governo, que vem usando a queda dos preços dos combustíveis como um trunfo na campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Diferentemente de gasolina, etanol e, em menor intensidade, o diesel, o gás de cozinha não teve grande redução de preço após ofensiva do governo para cortar impostos sobre os combustíveis, já que os tributos federais sobre o produto foram zerados em 2020.

Desde os picos atingidos na última semana de junho, gasolina e diesel já ficaram 32,1% e 9,6% mais baratos, respectivamente. O preço médio do etanol hidratado caiu 29,5% no mesmo período. Já o preço do botijão de 13 quilos ficou oscilando em torno dos R$ 112.

No fim de 2021, o governo aprovou um programa de subsídio à baixa renda, batizado de Auxílio-Gás, mas a queda nas vendas de botijões sinaliza que o benefício não vinha sendo utilizado apenas para a compra de botijões.

No primeiro semestre, as vendas de botijões de 13 quilos registraram queda de 4,5% ante o mesmo período do ano anterior. O volume vendido é menor do que o registrado em 2019, antes da pandemia.

Em agosto, o governo ampliou o valor do subsídio, de 50% para 100% do preço de um botijão. O valor é pago a cada dois meses a cerca de 5,7 milhões de famílias.

NA SUÉCIA, JUROS TÊM MAIOR ALTA EM 3 DÉCADAS Sede do Riksbank, em Estocolmo, que nesta terça (20) elevou a taxa do país nórdico em um ponto percentual, para 1,75% ao ano, para tentar debelar a inflação; expectativa é que o Fed (banco central dos EUA) volte a aumentar os juros nesta quarta (21) Fu Yiming/Xinhua

Mercado não descarta alta residual dos juros hoje

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O mais longo e intenso ciclo de aperto monetário promovido pelo Banco Central deve ser interrompido nesta quarta (21). Essa é a expectativa majoritária do mercado financeiro, que espera a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano.

Mas um ajuste final de 0,25 ponto percentual, que transmitiria uma mensagem mais dura por parte da autoridade monetária, não está descartado pelos economistas.

"A comunicação do Copom na reunião anterior foi na direção de parada. Se ele estava confortável em sinalizar a pausa lá atrás, de lá para cá, o conforto [que possibilitou a sinalização] ficou, no mínimo, igual. Então, ele faz a pausa para avaliação", disse Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos.

O conforto, na visão do ex-assessor especial do Ministério da Economia, vem da queda nas projeções de inflação para este ano e sobretudo para 2023 —período mais relevante para a atuação do BC dada a defasagem da política monetária. Segundo o boletim Focus, divulgado na segunda (19), a estimativa do mercado para o IPCA de 2022 recuou pela 12ª semana consecutiva, de 6,4% para 6%, e a projeção para 2023 caiu de 5,17% para 5,01% —quinta queda seguida.

A previsão mais baixa em 2022 incorpora o impacto de medidas legislativas aprovadas referentes aos preços de combustíveis e energia elétrica. Após a redução das alíquotas de ICMS, o país registrou dois meses de deflação.

Só no mês passado, o índice oficial de inflação do país recuou 0,36%. Em 12 meses, o IPCA ficou em 8,73%.

Além do corte tributário, Megale também menciona os reajustes nos preços dos combustíveis anunciados pela Petrobras na esteira da queda do valor do petróleo e a inflação de alimentos com uma dinâmica "um pouco mais favorável".

Para 2023, o economista Heron do Carmo, professor da FEA-USP, espera um comportamento mais controlado da inflação. Entre os motivos, cita que os efeitos dos últimos choques inflacionários —causados pela Guerra da Ucrânia— tendem a se esvair.

Ele diz não ver justificativa para novo aumento de juros e considera que o BC já colocou a Selic em um patamar "muito razoável".

"Já estamos com uma taxa de juros que deve chegar a quase 6% em termos reais agora no fim do mês, quando sair o resultado da inflação de setembro, não vejo razão para novo aumento da taxa de juros."

O ciclo eleitoral é outro fator que pode influenciar a decisão do BC sobre os juros, de acordo com Carmo, e colocar a autonomia da autoridade monetária à prova. O Copom definirá o rumo da taxa básica em meio à reta final da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) por um segundo mandato.

A lei de autonomia do BC, em vigor desde fevereiro de 2021, determina mandatos fixos de quatro anos ao presidente e aos diretores da autarquia, que podem ser renovados apenas uma vez e não são coincidentes com o do presidente da República.

Caso o BC não encerre o ciclo de alta de juros nesta semana, será a primeira vez que o Copom elevará a Selic às vésperas do primeiro turno.

O último movimento em meio ao período eleitoral ocorreu em 2002, quando o comitê definiu em uma reunião extraordinária entre o primeiro e o segundo turnos elevar a taxa em três pontos percentuais, de 18% para 21% ao ano.

"O Banco Central sempre dirá que [a eleição] não [influencia], mas qualquer pessoa de bom senso sabe que sim. Seria uma surpresa uma mexida nos juros também por isso, a não ser que a taxa de juros estivesse muito defasada, mas não é o caso", disse o professor da USP.

Já Megale vê uma influência marginal do período eleitoral sobre a decisão do colegiado. "O ideal é não jogar ainda mais volatilidade em um tema que já é volátil, mas, se for necessário fazer [ajuste], não é uma restrição", afirmou.

Para o economista-chefe da XP, há chance de o BC levar a Selic a 14% ao ano, apesar de não ser o seu cenário principal, caso queira adotar uma postura mais incisiva.

Ana Madeira, economista-chefe para Brasil do HSBC, acredita que um ajuste residual de 0,25 ponto percentual ajudaria a reforçar o tom "hawkish" (duro) da autoridade monetária. "No fim das contas, a gente ainda tem uma eleição no meio e risco fiscal para o ano que vem", argumentou.

O governo apresentou a proposta de Orçamento para 2023 com um valor médio de R$ 405 para o Auxílio Brasil, apesar da promessa da manutenção do benefício turbinado de R$ 600.

A especialista também ressalta que, embora as projeções de inflação estejam caindo para o ano que vem, elas ainda continuam acima do objetivo a ser perseguido pelo BC em 2023, de 3,25%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Para Rafael Castilho, economista do Credit Suisse, um último movimento do BC seria "mais prudente" e sinalizaria o comprometimento com o combate à inflação diante da deterioração das expectativas para 2024.

De acordo com o mais recente boletim Focus, a projeção dos economistas para 2024 subiu para 3,5% —acima do centro da meta, de 3%.

Os economistas também destacam a aceleração da atividade econômica em ritmo mais forte que o esperado.

O PIB cresceu 1,2% no segundo trimestre, impactado principalmente pelo setor de serviços.

"O mercado de trabalho também está forte, com taxa de participação aumentando, assim como desemprego caindo. Isso tudo pressiona pelo lado da demanda", disse Castilho. No Brasil, a taxa de desemprego recuou para 9,1% no trimestre encerrado em julho deste ano.

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Nostalgia

A promessa de recriar o Ministério da Indústria, que Bolsonaro voltou a exaltar nesta terça, é vista como tentativa de agradar o setor em véspera de eleição, mas não é uma demanda de consenso dos industriais. Na opinião de um representante empresarial que costuma ir aos encontros de Paulo Guedes com o grupo de 12 setores chamado de Coalizão Indústria, não há vantagem em voltar a ser como antes, já que o modelo antigo não impediu a desindustrialização.

CADEIRA O desmembramento da pasta significa, na prática, perda de poder para Guedes, e deve sofrer resistência do ministro em um eventual segundo mandato.

NO PALANQUE O encontro dos ex-presidenciáveis com Lula, que evidenciou o apoio de Meirelles ao petista, na segunda-feira (19), não trouxe um fato tão inesperado, na opinião de João Amoêdo, que também foi candidato à Presidência em 2018, pelo partido Novo, mas não faz parte do grupo que agora endossa a candidatura do petista.

CHAMINÉ Apesar de não ter sido imprevisível, o gesto de Meirelles aumenta o suspense sobre a condução do debate do teto de gastos em um eventual governo Lula.

XADREZ "A aproximação do Meirelles não surpreende, dado que ele foi presidente do Banco Central durante o governo Lula. Por outro lado, Meirelles implementou o teto de gastos, uma medida fundamental para a responsabilidade fiscal, e Lula se coloca contra ela. Imagino que o apoio de Meirelles esteja condicionado a medidas econômicas que ele julga importantes", afirma Amoêdo.

TRATOR As doações de Elizeu Maggi Scheffer e sua mulher, Carolina, donos do Grupo Scheffer, para campanhas bolsonaristas cresceram nos últimos dias, segundo informações registradas pelo TSE.

FERTILIZANTE O destino dos recursos chama atenção no agronegócio porque representa um racha em uma das famílias mais influentes do setor no MT, que tem parentesco com o ex-ministro Blairo Maggi, um dos empresários próximos de Lula no agro.

TERRA Entre as campanhas beneficiadas pelos Scheffer está a de Magno Malta, que concorre no Espírito Santo ao Senado pelo PL e é um dos maiores detratores de Lula. Ele recebeu R$ 100 mil de Elizeu Maggi Scheffer. Além de Malta, receberam dinheiro do casal os bolsonaristas Amália Barros e José Medeiros, postulantes do PL ao cargo de deputado federal pelo Mato Grosso.

TELA Após sofrer um ataque cibernético que afetou parte de seus sistemas no começo do mês, a Golden Cross teve seu site invadido novamente nesta terça (20). "Se você é um cliente, seus dados pessoais também estão em nosso servidor. Em breve divulgaremos os dados ao público", dizia a mensagem deixada pelo hacker no site da empresa.

CLIQUE Procurada pelo Painel S.A., a Golden Cross diz que não teve evidência de exposição pública de dado pessoal.

ANIVERSÁRIO Na disputa das empresas de ônibus regulares com as fretadoras pelo mercado de transporte coletivo de viagens, a Abrafrec (associação de empresas de fretamento) fez nova manifestação para reclamar da fiscalização da Artesp nesta terça (20). O grupo levou um bolo na porta do órgão para dizer que o que eles chamam de "perseguição" da fiscalização a suas empresas completou um ano.

PALHAÇADA Há poucas semanas, a Abrafrec fez outro protesto, levando palhaços como passageiros em um ônibus abordado pelos fiscais. A Abrafrec diz que quer satirizar a situação e chamar atenção para a disputa. Segundo a associação, houve mais de 800 apreensões na frota dos fretadores e operadoras de turismo no último ano.

PONTO Ao Painel S.A., a Artesp diz que tem dialogado, mas que as regras de segurança precisam ser cumpridas por todos os prestadores de serviço. "A Artesp só pode homologar o que está previsto em lei e têm obrigação de fiscalizar e coibir práticas de risco, como venda irregular de passagens individuais sem autorização e embarque e desembarque de passageiro fora de terminal credenciado", diz.

DIÁRIA A ocupação dos hotéis de São Paulo repetiu em agosto o ritmo de recuperação, com 55% de alta ante o mesmo período de 2021, segundo a Abih-SP (que representa a hotelaria no estado). Na variação mensal, a taxa subiu 3,5%. Quando a comparação é feita com o cenário pré-pandemia, em agosto de 2019, o patamar ainda é 7% inferior.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Set., em % ao mês — Mínimo / Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	9,76

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Governo terá de anunciar novo corte de despesas a dez dias da eleição

Bloqueio é necessário porque redução da fila de espera do INSS ampliou gastos da Previdência; valor ainda não está definido

Idiana Tomazelli e Marianna Holanda

BRASÍLIA Duas semanas após editar um decreto para acelerar a liberação de R$ 5,6 bilhões a ministérios e parlamentares aliados, o governo Jair Bolsonaro (PL) está sendo obrigado a reavaliar essa medida e preparar um novo corte no Orçamento de 2022.

A tesouraria será divulgada nesta quinta-feira (22), no relatório de avaliação de receitas e despesas do 4º bimestre.

O anúncio ocorrerá a apenas dez dias do primeiro turno das eleições presidenciais, num momento em que o chefe do Executivo já é alvo de desgaste devido ao apagão em diversos programas na proposta de Orçamento de 2023.

Técnicos do governo ainda não chegaram ao valor exato do corte, que segue em discussão no âmbito da JEO (Junta de Execução Orçamentária) —formada pelos ministros Paulo Guedes (Economia) e Ciro Nogueira (Casa Civil). Mas eles já mapearam uma série de despesas obrigatórias cujo crescimento surpreendeu e está pressionando as demais áreas.

Apesar do impasse nos gastos, o governo segue colhendo bons resultados pelo lado da arrecadação. Pela primeira vez o relatório trará uma estimativa oficial de superávit primário nas contas do governo central (que reúne Previdência, Tesouro Nacional e Banco Central).

A projeção deve indicar um resultado positivo de cerca de R$ 13 bilhões —na revisão anterior, a estimativa era de déficit de R$ 59,5 bilhões. O dado indica que as receitas recolhidas pelo governo vão superar os gastos pela primeira vez desde 2013.

Segundo técnicos ouvidos pela **Folha**, o principal aumento detectado nas despesas vem da conta de benefícios previdenciários. A explicação é a redução da fila de espera do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Se, por um lado, a redução da fila é um alívio para os segurados, que só recebem os valores após a análise do requerimento de benefício pelo órgão, a queda dos pedidos significa uma fatura adicional para o governo. Até agora, a fila elevada acabava cumprindo um papel de contenção de despesas.

A fila teve seu pico em julho de 2019, com 2,34 milhões de requerimentos em análise, caiu gradualmente com a implementação de um bônus por tarefa extra dos servidores do INSS, mas voltou a subir no início de 2021 com a suspensão dessa gratificação.

Desde então, o estoque de requerimentos ficou estável num patamar entre 1,7 milhão e 1,8 milhão de pedidos até o fim de abril deste ano, quando o bônus foi recriado. A fila voltou a cair em maio e chegou a 1,46 milhão em julho, dado mais recente divulgado pelo governo.

Internamente, porém, o balanço dos técnicos mostra uma redução significativa desse estoque de pedidos para 1,1 milhão no fim de agosto.

Outras despesas obrigatórias também cresceram, como BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência, e seguro-desemprego.

Técnicos do governo estão debruçados sobre esses números para verificar se recursos foram poupados em outras áreas para amenizar o tamanho do esforço. O novo bloqueio é necessário por causa do teto de gastos, regra fiscal que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

Ainda que os principais candidatos à Presidência manifestem a intenção de mudar o formato do teto de gastos, ele ainda está em vigor e precisa ser cumprido pelo governo nas revisões do Orçamento —daí a necessidade do corte.

A expectativa dentro do governo, porém, é que "nem toda" a liberação feita há duas semanas seja perdida com a publicação do relatório —se isso se concretizar, o corte seria inferior aos R$ 5,6 bilhões.

Como mostrou a **Folha**, Bolsonaro editou um decreto que permitiu acelerar a liberação de emendas de relator, usadas como moeda de troca nas negociações com o Congresso Nacional, a menos de um mês das eleições.

O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União na noite de 6 de setembro, véspera do feriado de Independência.

Dos R$ 5,6 bilhões liberados, R$ 3,5 bilhões foram destinados à indicação dos parlamentares, num contexto em que o bloqueio das emendas vinha gerando insatisfação na cúpula do Congresso. O valor restante foi usado para aliviar a compressão sobre despesas discricionárias dos ministérios, que incluem custeio e investimentos.

Em meio ao vaivém na situação do Orçamento, técnicos não descartam a possibilidade de as emendas sofrerem novo bloqueio, embora avançar nesse sentido tenha o custo político de contrariar aliados que contam com essa verba para irrigar seus redutos eleitorais.

Essa instabilidade existe porque um decreto permitiu ao governo incorporar à execução orçamentária, de forma antecipada, os efeitos fiscais de medidas legais adotadas pelo governo, antes mesmo da elaboração de um novo relatório de avaliação do Orçamento.

Na prática, o Executivo conseguiu remanejar com agilidade o espaço fiscal criado após a manobra de Bolsonaro para cortar verba da ciência e cultura para desbloquear o Orçamento, movimento revelado pela **Folha**.

Em 29 de agosto, o presidente editou duas MPs (medidas provisórias), uma delas para limitar a R$ 5,6 bilhões os gastos do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) em 2022.

Outra MP adiou os repasses das leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc, de auxílio à cultura em estados e municípios, e do Perse (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos), aprovados pelo Congresso como resposta à crise causada pela pandemia de Covid-19 nesses setores.

Sem o decreto, as regras orçamentárias obrigavam o governo a aguardar a elaboração deste relatório que será divulgado em 22 de setembro.

BOLSA DE SP AVANÇA NA CONTRAMÃO DE TEMOR GLOBAL SOBRE JUROS
Contrastando com o pessimismo global registrado pelos principais mercados de ações do planeta, a Bolsa brasileira entregou ganhos pelo segundo dia seguido nesta terça-feira (20). Analistas apontam o Brasil como destino interessante para investidores enquanto as principais potências econômicas tentam domar a inflação acelerando juros, mas ainda sem darem sinais claros do tamanho do aperto ao crédito que será necessário para desacelerar os preços ao consumidor. Nesta véspera de decisões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos, o índice de referência Ibovespa subiu 0,62%, aos 112.516 pontos. Na segunda-feira, o indicador havia saltado 2,33%. , o dólar comercial à vista recuou 0,21%, cotado a R$ 5,1530.

Se Lula ganhar, relação do Brasil com a China deve melhorar, diz Pedro Parente

Lucas Bombana

SÃO PAULO Uma vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições deve trazer como reflexo uma melhora da relação entre o Brasil e a China. A avaliação é do executivo Pedro Parente, sócio-fundador da gestora eB Capital e ex-presidente da Petrobras e da BRF.

"Se tem um aspecto que a gente pode acreditar que vai mudar se o ex-presidente Lula ganhar, é a relação com a China", afirmou Parente, durante participação em evento da Anbima e da B3 em São Paulo nesta terça (20).

Segundo o especialista, o Brasil vive hoje um momento macroeconômico global que oferece uma oportunidade única, com a guerra entre Rússia e Ucrânia e a crise energética na Europa, podendo ser o país emergente de escolha dos investidores internacionais.

"Se houver uma certa competência do governo que entrar, especialmente com a esperada melhora da relação com a China se o ex-presidente Lula ganhar a eleição, a gente tem uma oportunidade de recuperar a atratividade como um país emergente de escolha para os investimentos internacionais."

Durante o governo Bolsonaro, a relação com a China foi marcada por hostilidades oriundas do presidente, de ministros e de seus filhos contra o gigante asiático.

Em maio de 2021, Bolsonaro sugeriu que o país asiático teria se beneficiado economicamente da pandemia e afirmou que a Covid-19 pode ter sido criada em laboratório —ecoando tese que não encontra respaldo em investigação da OMS sobre as possíveis origens do vírus.

Em 2020, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) já havia comparado a pandemia do coronavírus ao acidente nuclear de Tchernóbil, na Ucrânia, em 1986.

"Dada a necessidade do aumento da produção de alimentos que está dada pelo crescimento da população, especialmente de países asiáticos, e mais especialmente ainda, a Índia, como também pelo aumento da urbanização, o Brasil é indispensável no cenário internacional", disse Parente.

Ele acrescentou que, como contraponto ao cenário positivo traçado para a relação com a China e para o agronegócio no país, é a preocupação do setor, "e que faz com que eles majoritariamente prefiram o candidato Bolsonaro, que volte aquela instabilidade derivada de invasões injustificadas sobre propriedades produtivas, e uma certa desorganização no campo. Isso seria muito ruim."

> Se houver uma certa competência do governo que entrar, especialmente com a esperada melhora da relação com a China se Lula ganhar, a gente tem uma oportunidade de recuperar a atratividade como um emergente de escolha para os investimentos internacionais
>
> **Pedro Parente**
> ex-Petrobras

Paulo Guedes (Economia) e Jair Bolsonaro durante evento em junho Evaristo Sá - 27.jun.22/AFP

Guedes pode ter violado lei ao exaltar Bolsonaro, afirmam especialistas

Analistas veem margem para caracterizar uso da estrutura estatal como abuso de poder político; ministério não comenta

ELEIÇÕES 2022

Thiago Bethônico

SÃO PAULO Às vésperas da disputa presidencial, o ministro da Economia, Paulo Guedes, assumiu o papel de cabo eleitoral de Jair Bolsonaro (PL) atacando adversários, fazendo promessas para um novo mandato e exaltando os feitos de sua gestão.

Embora a atuação em campanha não seja proibida, especialistas têm a avaliação de que o chefe da equipe econômica pode ter violado a lei eleitoral e praticado ato de improbidade administrativa ao usar da estrutura estatal e de sua posição no governo para favorecer o candidato à reeleição.

Desde que afirmou que seguirá no cargo num eventual segundo mandato de Bolsonaro, Guedes elevou o tom de campanha em eventos e encontros com empresários. Nas últimas semanas, além de associar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao "capeta", o ministro prometeu rever o corte de verbas no Farmácia Popular, zerar o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e manter o Auxílio Brasil em R$ 600.

Na quinta (15), Guedes ainda usou a Voz do Brasil —programa estatal de transmissão obrigatória— durante 24 minutos para atacar gestões anteriores e dizer que a economia do país está crescendo, gerando empregos e atraindo investimentos.

Volgane Carvalho, secretário-geral da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político), diz que desacreditar adversários e fazer promessas é do jogo político; o problema é quando há uso de recursos públicos para potencializar a força e o alcance da campanha.

A entrevista para a Voz do Brasil, por exemplo, ele considera uma clara irregularidade, já que Guedes se valeu da condição de ministro de Estado para ter acesso ao veículo —oportunidade que os adversários de Bolsonaro não terão.

"É um programa obrigatório, repetido por todas as rádios do país. Você está forçando a exibição daquela entrevista por todas as emissoras do Brasil. Temos nitidamente algo que desequilibra indevidamente a disputa eleitoral, o que configuraria abuso de poder político", afirma.

É o que também pensa Wallace Corbo, professor da FGV Direito Rio. Ele lembra que a legislação proíbe a publicidade de atos do governo nos três meses que antecedem a eleição. Por isso, o uso de uma estrutura pública como a Voz do Brasil para exaltar o desempenho da economia é uma violação.

"É claramente um abuso de poder político e um ilícito eleitoral passível de multa ou eventualmente da cassação da chapa que se beneficiou."

O episódio pode ser enquadrado no artigo 73 da lei eleitoral, que versa sobre as condutas que afetam a igualdade de oportunidades entre candidatos. Segundo Corbo, transgressões a este dispositivo ainda configuram atos de improbidade administrativa pelo uso da máquina pública —o que se aplica tanto para Guedes quanto para Bolsonaro.

Marcelo Weick, professor da UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e advogado eleitoral, também vê margem para uma discussão sobre improbidade, considerando violação aos princípios da impessoalidade e da moralidade. "Mas não é uma discussão eleitoral. Competiria ao Ministério Público questionar isso na Justiça Federal", afirma.

Na avaliação de Weick, o chefe da equipe econômica está usando a estrutura estatal e de eventos governamentais para fazer discurso de campanha, embora não fale diretamente em pedir votos. No episódio da Voz do Brasil, ele ainda diz que pode configurar outro ilícito eleitoral, referente ao uso indevido dos meios de comunicação social.

Procurado no fim da tarde de segunda (19), o Ministério da Economia disse que não comentaria o assunto.

Na avaliação dos especialistas, a participação de Guedes exaltando o governo Bolsonaro nos programas estatais é um caso mais claro de infração à lei. No entanto, a presença do ministro em eventos recentes com empresários, nos quais fez ataques a Lula e promessas para um novo mandato, também pode ocorrer em abuso de poder político.

"Nesses episódios, vamos ter um dissenso maior. Não são exatamente eventos oficiais, embora ele [Guedes] estivesse falando como representante do governo", diz Volgane Carvalho, da Abradep.

Na segunda-feira, Guedes participou virtualmente do 7º Congresso Brasileiro da Indústria de Máquinas e Equipamentos, onde exaltou o desempenho da economia brasileira e chamou de militantes aqueles que fazem projeções negativas para o próximo ano.

O ministro também repetiu a promessa de zerar o IPI num novo mandato e disse que, após 30 anos, o país está mudando o eixo da economia, sem mencionar questões como o aumento da fome e a queda da renda do trabalho ao longo da pandemia. "Já estamos no caminho da prosperidade, basta não fazer besteira e votar corretamente", disse.

Corbo, da FGV, diz que a legislação não proíbe esse tipo de fala em espaços privados, mas o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) entende que pode existir um eventual abuso de poder político sempre que o agente público se vale da sua condição funcional para beneficiar um candidato.

No entanto, ele destaca que nem toda declaração de um ministro é sinônimo de campanha eleitoral, já que se trata de uma figura que participa efetivamente do debate político.

"O que é preciso ter em vista é se a fala do ministro Paulo Guedes em alguns espaços gera ou não um desequilíbrio de paridade nas eleições. Se chegar à conclusão de que ele tem acesso privilegiado a espaços de obtenção de apoio político que outros agentes não têm [...] pode sim ter a configuração de um abuso de poder político", diz. "A questão é acesso. O direito eleitoral se preocupa com igualdade de condições para disputar as eleições", acrescenta.

Jaime Barreiros Neto, professor da Faculdade de Direito da UFBA (Universidade Federal da Bahia) e analista judiciário do TRE da Bahia, diz que todo cidadão pode manifestar seu apreço ou desapreço por qualquer candidato —inclusive ministros.

É permitido usar a própria rede social para fazer campanha, participar de comícios e até pedir voto diretamente. O que não pode, ele diz, é usar a máquina pública para essa finalidade, usando a conta de um ministério no Twitter ou um pronunciamento oficial, por exemplo.

Segundo Neto, convites para eventos particulares em que a autoridade só é convidada porque ocupa determinado cargo entram numa zona mais difícil de definir se se trata de violação ou não. O mesmo vale para declarações que exaltam os feitos do governo.

"A lei não é muito clara em relação a isso. Vai muito da interpretação do TSE", diz. "Fica uma situação meio cinzenta, mas a tendência maior é entender que a autoridade está dentro da sua liberdade", acrescenta.

Atuação eleitoral de Paulo Guedes

Uso da estrutura estatal
A poucos dias das eleições, o ministro usou a estrutura estatal de rádio e TV para exaltar o desempenho da economia. Em 24 minutos de entrevista ao programa Voz do Brasil, Guedes disse que o país está crescendo, gerando empregos e atraindo investimentos. O programa é de transmissão obrigatória para rádios de todo o Brasil e também foi veiculado pela estatal TV Brasil, que exibiu a entrevista em vídeo, acompanhada de frases como "Brasil retoma crescimento econômico e empregos" e "Desde pandemia, 17 milhões de empregos criados"

Ataque a adversários
Em palestra a empresários no Rio, associou Lula ao "capeta", repetindo o termo que Bolsonaro usou no dia anterior para atacar seu adversário

Promessa de manter o Auxílio Brasil
No evento no Rio, Guedes também afirmou que o país tem condições de manter o Auxílio Brasil em R$ 600 num eventual segundo mandato de Bolsonaro. Antes do envio da proposta de Orçamento de 2023, que colocou o governo na linha de tiro por cortes em programas sociais, o titular da pasta adotava um discurso mais moderado em relação ao auxílio

Zerar IPI
No início de setembro, Guedes disse em evento em SP que o plano para um segundo mandato é acabar de vez com o IPI, além de levar Amazon e Tesla para Manaus

Reverter cortes no Farmácia Popular
Guedes também indicou que o governo pode anunciar, no dia seguinte à eleição, uma medida para reverter o corte de 50% das verbas da Farmácia Popular que consta na proposta de Orçamento enviada ao Congresso. Diante da repercussão negativa, o ministro saiu a campo e disse que Bolsonaro fará uma recomposição dos recursos da Saúde por meio de mensagem presidencial

Presidente promete desmembrar pasta e dar escolha a empresários

Renato Machado e Fábio Pupo

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta terça (20) que vai recriar o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços caso seja reeleito, na contramão do enxugamento de pastas defendido por ele em 2018, e acrescentou que o titular da área será indicado por empresários.

Bolsonaro afirmou durante seminário com empresários que integram a Abras (Associação Brasileira de Supermercados) que a recriação da pasta já está "agendada". O presidente discursou de maneira virtual, pois está em viagem a Nova York (EUA) para participar da Assembleia-Geral da ONU.

Segundo Bolsonaro, a recriação da pasta possibilitaria uma gestão mais eficiente dos assuntos relativos a esses setores, que atualmente são tratados no Ministério da Economia, sob o comando de Paulo Guedes.

No começo do mandato de Bolsonaro, quatro ministérios foram reunidos no guarda-chuva da Economia. Além da área da Indústria, foram deslocadas para o comando de Guedes as pastas da Fazenda, do Planejamento e do Trabalho e Previdência (hoje, esta última já está novamente desmembrada).

O presidente afirmou que Guedes não tem nenhuma objeção à medida, mas o ministro sempre se mostrou resistente aos desmembramentos de sua pasta —que significam, na prática, perda de poder sobre a política econômica.

O ministro considera um ganho extraordinário e uma vantagem importante as pastas permanecerem reunidas, principalmente porque isso permite a edição de medidas coerentes entre diferentes áreas. Além disso, evita brigas entre mais de um ministro sobre o mesmo tema —como já houve em diferentes casos ao longo da história.

Nos bastidores, interlocutores de Guedes afirmaram à **Folha** no mês passado (depois que Bolsonaro já havia sinalizado um desmembramento da pasta) que a modificação não é um tabu e que até poderia ser discutida caso o nome do colega ajude nas medidas defendidas pelo ministro — como a defesa das reformas tributária e administrativa.

Mas, por outro lado, se a política e o loteamento de cargos prevalecer em detrimento das medidas consideradas acertadas, o ministro perderia, inclusive, a motivação para permanecer no governo.

Nesta terça, Bolsonaro afirmou que montar um ministério não é tão dispendioso quanto se achava. Em 2018, ele havia prometido um enxugamento da Esplanada em nome da economia de recursos.

"A despesa é quase insignificante. Agora, os benefícios dessa boa administração são muito bem-vindos", afirmou. "A criação desse ministério é o que está agendado, havendo uma reeleição, e a indicação tem que vir de vocês."

Bolsonaro também indicou que pode ampliar a desoneração da folha de pagamento —que está em vigor até 2023, beneficiando 17 setores.

A desoneração permite às empresas dos setores beneficiados pagarem alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários.

"O que eu vejo nessa questão? Tem a visão da economia, do Paulo Guedes e a minha: nós estamos batendo recordes de arrecadação no Brasil. A gente não precisa voltar a cobrar, inserir 20% na folha de salário. Continuam esses setores, de 1% a 4,5%, 17 setores, e pode, no meu entender, agregar alguns setores", afirmou o presidente.

"Acredito que o Paulo Guedes vá aceitar a inclusão de mais categorias nessa pauta da desoneração, até porque estamos batendo recorde de arrecadação", afirmou.

Bolsonaro na sequência citou o exemplo da redução do IPI. Disse que a população, ao economizar na compra de um eletrodoméstico, usa esses recursos para novas compras.

O dinheiro grosso e Lula 3

Até voto de Meirelles no PT faz povo do mercado especular sobre 'ortodoxia' luliana

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Na segunda-feira (19), grupos de WhatsApp de donos do dinheiro se encheram de mensagens sobre "sinais de moderação" de Lula da Silva (PT). Algumas dessas pessoas até deram entrevistas e palestras animadas ou de pessimismo atenuado sobre o que pode ser a economia sob um Lula 3. Tudo porque Henrique Meirelles declarou voto no petista.

Nesta terça-feira (20), a turma do "mas", do contra e os apenas sensatos apareciam para dizer que tal animação era bobice, por motivos variados. Era mesmo espuma de campanha eleitoral. No entanto, deu para discernir alguns sinais no meio do ruído desse zum-zum.

Primeiro, que a curto prazo não parece tão difícil animar os povos do dinheiro, pois a mera presença de Meirelles em um comício lulista rendeu conversa. Segundo, parece que muita gente espera apenas alguma segurança, uma garantia pequena e melhorzinha, para comprar ativos financeiros ora baratinhos, como títulos da dívida pública e mesmo ações, e para retomar operações de abertura ou aumento de capital de empresas, que foram para o vinagre neste 2022.

Ou seja: com um pouco de esperteza, dá para começar o próximo governo com algum vento favorável, mui necessário, pois a coisa está feia, apesar da calmaria, muito pior do que em 2002-2003.

Isto posto e voltando aos miúdos, Meirelles não está sendo cogitado para coisa alguma porque ninguém no entorno de Lula sabe o que ele pretende fazer da economia, caso eleito. É o que petistas, outros próximos de Lula e gente da campanha repetem desde o início do ano.

Um velho petista bonachão, dos cabeças frias do partido e muito próximo de Lula diz, rindo: "Olha, se alguém sabe de ministro da Fazenda e essas coisas, vou ficar magoado, porque não sei de nada e Lula nem deixa ter conversa sobre isso perto dele".

Muito petista estava, no entanto, fulo com a mera fofoca sobre Meirelles. Mas outros cabeças frias do partido diziam que, mesmo para "ser ortodoxo", não é preciso colocar "banqueiro" no comando da economia, o que seria "afrontar" eleitores, partido e aliados. Seria possível mandar o mesmo "recado" com um petista ou similar no ministério, com "técnicos" importados da "ortodoxia", para usar os termos da conversa de petistas mais conformados, por assim dizer.

Especulações e "posicionamentos" há. Meirelles dança o passinho da aproximação com o lulismo faz meses. Agora oferece abertamente seus préstimos. Desde julho, há especulação sobre o presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco.

Até metade do ano, o zum-zum mais forte era sobre um ex-governador petista ou companheiro de viagem, um "político hábil", assumir a Fazenda, como vazam repetidamente petistas mais ou menos graúdos. Isto é, "alguém com capacidade de negociação com o Congresso".

Pode ser, mas tudo isso é conversa fiada. Para ajudar aqueles donos do dinheiro a ganhar algum tutu na virada do governo e dos juros ou, sério, criar ao menos expectativas favoráveis, é preciso se definir o óbvio.

Se eleito, Lula precisa dizer se vai aceitar um comando econômico relativamente autônomo (como em 2003-2006), um projeto sério de contenção da dívida (algum "teto" de gasto), se vai fazer acordo parlamentar bom para duas ou três reformas grandes logo de cara (tributária, administrativa e garantias para investimento privado) e se vai nomear e apoiar "técnicos" capazes de tocar tudo isso. Na reconstrução do país, as alternativas de política econômica serão mínimas.

Até agora, a conversa econômica de Lula é apenas um potpourri de flores que murcharam faz pelo menos 12 anos. No entanto, como se vê, até o povo do mercado quer acreditar em um possível Lula 3.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Brasil deverá ter mais de 500 mil milionários até 2026, diz estudo

Aumento estimado é de 115% ante 2021, aponta Credit Suisse; em todo o mundo, hoje são 62,5 milhões de ricos

Rafael Balago

SÃO PAULO O total de milionários no Brasil deve passar dos atuais 266 mil para 572 mil até 2026, aponta estudo do banco Credit Suisse, que mostra também um aumento da concentração de riqueza em nível global.

O levantamento, chamado Global Wealth Report 2022, considera como milionário quem possui fortuna superior a US$ 1 milhão (R$ 5,14 milhões, na cotação desta terça-feira, 20). Ao final de 2021, havia 62,5 milhões de indivíduos com esse nível de riqueza no mundo todo, 5,2 milhões a mais do que em 2020.

"Esta alta acelerada reflete em parte o fato de que a inflação mais alta torna mais fácil ultrapassar a barreira do milhão de dólares."

A alta de preços aumenta o valor dos bens, como imóveis, o que amplia o valor do patrimônio de quem já tem propriedades. A valorização de ativos financeiros também ajuda a reforçar o caixa dos ricos.

O aumento previsto do número de milionários no Brasil, de 115% na comparação entre 2026 e 2021, é um dos maiores do mundo e superior à média da América Latina (99%).

Outros países emergentes, como China (alta de 97%), Índia (105%) e México (78%) também deverão ter aumento no número de ricos. Já o crescimento do total de milionários será menor em países desenvolvidos, como os EUA (alta de 13%), Alemanha (26%) e Itália (18%).

A diferença entre os dois grupos de países se deve às perspectivas de menor crescimento econômico nos países de maior renda. A expectativa é que as fortunas subirão 10% ao ano nas economias emergentes, mas só 4,2% nas nações de alta renda, segundo a instituição suíça.

No entanto, países da América do Norte e da Europa já possuem uma grande quantidade de milionários. Os EUA somam 24 milhões de habitantes com fortuna superior a US$ 1 milhão, em meio a uma população de 334 milhões. No Brasil, há 266 mil milionários.

O número de ultrarricos, com patrimônio superior a US$ 50 milhões (R$ 257,3 milhões), também deve subir, dos atuais 264 mil para 385 mil até 2026, considerando dados globais. Mais de 140 mil deles vivem nos EUA, e 32 mil na China.

O Credit Suisse estima que toda a riqueza do planeta somasse US$ 463 trilhões ao final de 2021, um aumento de 9,8% em relação a 2020. Contudo, a concentração de renda —e consequentemente a desigualdade social— tem piorado. Cerca de 1% da população é dona de 45,6% do total da riqueza do planeta. Em 2019, antes da pandemia, eles controlavam 43,9%.

No Brasil, o 1% mais rico da população detém 49,3% da riqueza nacional. Nos EUA, o 1% no topo possui 35,1% do patrimônio. Esse percentual é menor em países como China (o top 1% controla 30,5% da riqueza), Canadá (25%) e França (22,3%).

Nos últimos anos, houve também um aumento da chamada classe média global —pessoas com riqueza entre US$ 10 mil e US$ 100 mil (R$ 51.460 a R$ 514.600). Essa faixa abrange hoje 1,8 bilhão de pessoas.

Brasil ocupa 8ª posição no ranking da inflação no G20 em agosto

Índice de preços ao consumidor em 12 meses
Em %

* Países ainda sem dados de agosto
Fonte: Bloomberg

País tem 8ª maior inflação entre 20 principais economias

Clayton Castelani

SÃO PAULO O Brasil se afastou do topo do ranking da inflação entre as principais economias do mundo. Após 16 dos 20 membros do G20 (grupo dos 19 países mais ricos e um bloco com integrantes da União Europeia) terem divulgado a inflação de agosto, o Brasil figura na 8ª posição, segundo dados compilados na plataforma da Bloomberg.

Antes, o Brasil estava em 4º lugar, considerando levantamento realizado na primeira quinzena de agosto com dados referentes a julho.

Há dois motivos principais para essa mudança de posição. O primeiro é o registro do segundo mês consecutivo de queda do IPCA no Brasil, que em agosto foi puxado para baixo pela recuo dos preços dos combustíveis.

Isso fez a inflação cair para 8,73% em 12 meses até agosto, após ter ficado em 10,07% até o mês anterior.

A outra causa para a queda do Brasil no ranking inflação foi a aceleração dos preços ao consumidor nas principais economias da Europa.

A inflação acumulada em 12 meses até agosto na zona do euro atingiu o valor recorde de 9,1%, segundo dados divulgados pelo escritório de estatísticas da União Europeia Eurostat na sexta-feira (16). É a taxa mais elevada desde a criação do euro, em 1999.

A Turquia permanece firme no topo, com uma inflação de 80,2%. Também continuam no pódio a Argentina, com uma taxa de 69,2%, e a Rússia, com 14,3%.

Posicionados no centro do ranking, os EUA divulgaram também na semana passada que o seu índice de preços acumulado em 12 meses ficou em 8,3%, após uma surpreendente alta de 0,1%. Economistas projetavam deflação de 0,1%.

A antecipação do BC brasileiro em relação às principais economia quanto à política de elevação de juros e as medidas adotadas pelo governo federal para redução do custo dos combustíveis, com destaque para a redução das alíquotas de ICMS, foram as principais medidas responsáveis por ter colocado a inflação Brasil em declínio em relação aos países do G20, segundo Fabio Fares, especialista em análise macro da Quantzed.

SAC que atende à C&A, em Guarulhos; empresa investiu R$ 172 milhões em tecnologia e digitalização das operações no ano passado
Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

Robô reduz custo, aumenta eficiência e muda telemarketing

Automação diminui número de funcionários no setor; sistema ainda tem falhas, como mensagens de madrugada

Daniele Madureira

SÃO PAULO "Para solicitar assistência técnica, tecle 1. Para segunda via de fatura, tecle 2. Para alteração da data de pagamento, tecle 3. Para mudança de endereço, tecle 4. Para falar com um dos nossos atendentes, tecle 5. Para voltar ao menu inicial, tecle 6."

Foi o tempo em que a URA (Unidade de Resposta Audível), que elencava inúmeras opções de atendimento ao consumidor em uma gravação telefônica, era considerada tecnologia de ponta em uma operação de call center.

Hoje, as centrais de atendimento estão tomadas por robôs, que conversam com o consumidor por texto (chatbot), por voz (voice bots) ou por avatares, como a Lu, do Magazine Luiza, que já soma 6 milhões de seguidores no Instagram.

Para além da comunicação via apps ou sites próprios, as empresas vêm usando cada vez mais robôs para falar com os clientes nos apps de mensagens já instalados no celular deles —em especial o WhatsApp, mas também Telegram, Messenger e Instagram (com a sua função Direct), além das mensagens por SMS.

Levantamento global da multinacional Accenture apontou que, em 2023, empresas e consumidores vão economizar 5 bilhões de horas com o uso de chatbots.

O movimento, impulsionado pela pandemia, que digitalizou a maior parte das operações, tem feito o setor privado economizar. Segundo a Take Blip —uma das maiores desenvolvedoras de bots do país, que tem entre seus clientes Itaú, Unimed, Claro e Fiat—, o custo do atendimento por robôs equivale a um décimo do de um call center tradicional, pois não não há custos com mão de obra e ligação s.

"É preciso investir mais em tecnologia, sem dúvida, mas é um investimento que se paga no primeiro ano de operação via robôs", diz Roberto Oliveira, presidente da Take Blip.

Só a C&A, por exemplo, uma das maiores redes de varejo de vestuário do país, investiu R$ 172 milhões em tecnologia e digitalização das operações no ano passado, o que inclui vendas e atendimento ao consumidor por aplicativos.

"É uma iniciativa que transformou nossos vendedores em personal shoppers, alguém que possa ajudar o cliente nas decisões de moda de maneira ágil", diz Ciro Neto, diretor de desenvolvimento e expansão da C&A Brasil. Hoje, cerca de 900 vendedores da companhia atendem pelo WhatsApp, canal que concentra mais de 50% das vendas online da varejista.

"A digitalização também tornou muito rápido o atendimento de questões simples, envolvendo faturas e pagamentos, por exemplo", afirma Neto.

Até 2019, segundo a varejista, o tempo médio para atender um consumidor na CRC (Central de Relacionamento com o Cliente) era de 2 minutos. Com a introdução dos robôs, está em 5 segundos. A resolução dos problemas que demoravam, em média, 10 dias em 2019 agora é de 1 dia e meio, com um ganho de produtividade de 96%.

De acordo com a C&A, no site Reclame Aqui, a nota da empresa passou de 7 para 8, enquanto o percentual de consumidores que voltariam a fazer negócios com a marca subiu de 60% para 70% no intervalo de 2019 a 2022.

"Demandas simples, como segunda via da fatura, mudança na data de pagamento, agendamento de um serviço técnico se tornam muito mais rápidas de serem atendidas via robôs", diz Eduardo Salgado, diretor-executivo da área de Strategy & Consulting da Accenture para América Latina. No mesmo sentido, diz ele, o uso de inteligência artificial contribui para que o atendimento seja mais assertivo.

"Se você liga para uma operadora de telecom, que já identifica que você mora em uma região onde ocorreu uma queda de energia, por exemplo, o robô te informa sobre o ocorrido e te pergunta se a sua ligação tem a ver com um problema técnico", afirma.

A adoção dos robôs está transformando o setor de telemarketing. "As máquinas passam a substituir os profissionais que faziam simplesmente a leitura dos roteiros de atendimento", diz Roselene Marçal, diretora do Sintelmark (Sindicato Paulista das Empresas de Telemarketing de São Paulo).

Segundo ela, porém, o movimento não indica uma demissão em massa. "O número de profissionais vem diminuindo, sim, mas as empresas tendem a manter profissionais bem treinados para resolver os problemas mais complexos", diz ela.

Uma parte da central de atendimento da C&A, por exemplo, é terceirizada. Ao todo são 140 profissionais, que de simples "leitores de script" passaram a entender do negócio, sendo treinados nas áreas de logística, finanças, vendas e qualidade de produto.

A varejista tem três níveis de atendimento aos clientes: robôs, questões relacionadas a produto (logística, finanças e sellers) e um núcleo para reclamações e mídias sociais —este último envolve o pessoal mais bem treinado.

Segundo a ABT (Associação Brasileira de Telemarketing), hoje há 1,4 milhão de trabalhadores no setor. Era 1,5 milhão até o levantamento oficial mais recente, de 2016.

Em 2010, a Atento, a maior empresa de call center do país, era a segunda maior empregadora, com uma equipe de 82,6 mil pessoas, segundo levantamento do Ministério do Trabalho. Em 2020, de acordo com os dados mais recentes, ela caiu para a oitava posição, com 72,8 mil funcionários.

Na opinião de Roselene, porém, os robôs não são um grande problema para o setor. "O maior impacto vem da legislação, como a que impôs a adoção de 0303 para as chamadas de telemarketing", diz ela. "Isso impede muitas ligações de serem atendidas."

De maneira geral, o atendimento por robôs tem deixado o público satisfeito, segundo a pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box —Mensageria no Brasil, de agosto.

Em uma escala de 1 a 5 (em que 1 significa muito insatisfeito, e 5, muito satisfeito), a nota média dos bots no WhatsApp foi de 3,2. Os robôs ganharam notas melhores no Telegram (3,9) e no Instagram (3,7) —mas, nesses aplicativos, a frequência de uso é menor do que no WhatsApp.

"No Brasil, existem 147 milhões de usuários do WhatsApp, sendo que 86% usam o aplicativo todos os dias", diz Salgado, da Accenture. "É natural que a maioria das empresas use esse app para falar com os consumidores."

Por outro lado, entre fevereiro e agosto deste ano, a proporção de usuários que já receberam mensagens de vendas de empresas para as quais não tinham autorizado o contato subiu de 75% para 84%.

Há casos ainda de mensagens enviadas fora do horário comercial: empresas que avisam de madrugada, por mensagem, que determinado produto saiu do centro de distribuição e está a caminho da casa do cliente.

"É preciso educar o algoritmo para que ele também não seja inconveniente", diz Oliveira, da Take Blip.

Para isso, os especialistas destacam a necessidade constante de atualização dos softwares, até para compreender as expressões usadas pelos consumidores, que vão mudando ao longo do tempo.

"Até pouco tempo atrás, um robô poderia não entender a expressão 'deu ruim'", diz Salgado, da Accenture.

"Mas agora ela precisa fazer parte do vocabulário."

Robôs no atendimento

No lugar de operadores, cada vez mais robôs atendem consumidores por texto ou voz, via aplicativos

Evolução do tráfego mensal de mensagens trocadas com robôs
Em milhões

Setores que mais demandaram robôs este ano
Em %

Principais atividades dos robôs este ano
Em %

Fonte: Pesquisa Panorama Mobile Time - Mapa do Ecossistema Brasileiro de Bots - Agosto de 2022

Os principais aplicativos de mensagem para comunicação com as marcas

Usuários de cada app que se comunicam com robôs de atendimento
Em %

Quais as principais demandas dos consumidores em cada canal
Em %

Fonte: Pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box - Mensageria no Brasil - Agosto de 2022

Painel com informações sobre atendimento ao consumidor da C&A; empresa diz que adoção de robôs melhorou satisfação de clientes

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A **Prefeitura Municipal de Cesário Lange** torna público que encontram-se abertas a licitações nas seguintes modalidades: **Tomada de Preços sob o nº 13/2022. O**bjeto: Contratação de empresa especializada para a construção da nova lanchonete da Beneficência hospitalar de Cesário Lange. Abertura: 20/09/2022. Encerramento: 11/10/2022. Os envelopes de habilitação e propostas deverão ser protocolados até às 09:30 hs da data designada. **Pregão Presencial nº 31/2022.** Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de alinhamento e balanceamento nos veículos da prefeitura. Abertura: 05/10/2022. Credenciamento às 09:00 hs. Os editais estarão disponíveis no sitio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BILAC

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Bilac torna público que encontra-se aberto a Tomada de Preços nº011/2022, Processo nº074/2022, Tipo: Menor Preço Global, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS NA RUA BANDEIRANTES DESTE MUNICÍPIO DE BILAC**, conforme as especificações técnicas contidas no projeto básico e/ ou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. Data da Realização: 13/10/2022, às 09h. O edital por completo encontra-se disponível no site www.bilac.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone: (18)3659-9232 na Divisão de Licitações e Contratos. Bilac, 20 de setembro de 2022. **VITOR OSMAR BOTINI - PREFEITO**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2022. PROCESSO Nº 104/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS EXECUTADOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGATUBA PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I (SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS). Menor Preço GLOBAL. Encerramento: 05 de Outubro de 2022, às 09:00 Horas. LOCAL: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 20 de setembro de 2022. NICOLAS BASILE ROCHEL. PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

Ref: PREGÃO ELETRÔNICO nº 12/2021, Processo nº 45/2021 – Gêneros alimentícios para a alimentação. **Assunto:** Rescisão unilateral. **CONTRATADA : CEREALISTA GOES ALIMENTOS EIRELI.**, CNPJ nº 34.257.836/0001-98, com endereço na rua Adolpho cândido dos santos, nº 135, Piraju/SP . Assim, dá-sé ciência a **NOTIFICADA** de que não deverá realizar entrega de produtos após a presente notificação, rescindindo a partir desse momento de forma unilateral a **Ata de Registro de Preço nº 27/2021**, concedendo o prazo legal de 05 (cinco) dias úteis para o contraditório e a ampla defesa, nos termos do art. 109, inciso I, alínea "e", da Lei nº 8.666/1993.

ÓLEO, 20 DE SETEMBRO DE 2022

Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luis Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1211 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais representantes comerciais da empresa: **BREEZE-EASTERN, com sede na 35 Melanie Lane, Whippany, New Jersey 07981, USA, como único centro autorizado no Brasil, capaz de realizar reparo e manutenção geral dos seguintes produtos: BL-29700-SERIES, BL-10300-SERIES, BL-16600-SERIES, BL-20200-SERIES, FE7590-SERIES, SP-4232-SERIES, SP-7109-SERIES, 14027-SERIES, 17149-SERIES**; a se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Representação Comercial Exclusiva. São Paulo, 21 de setembro de 2022.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 96/2022 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7566/2022
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços especializados na área, profissionais para ministrarem oficinas de dança, artes urbanas, teatro, artesanato e música, atendendo às necessidades do órgão gestor da Secretaria de Ação Social e Cidadania e espaços vinculados ao **CRAS, CREAS e CENTRO DE CONVIVÊNCIA DOS IDOSOS** no município de Salto, conforme Memorial Descritivo do Anexo I, a cargo da Secretaria de Ação social e Cidadania. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 04 de outubro de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 22/09/2022 até as 08h30min do dia 04/10/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 04/10/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 04/10/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 20 de setembro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – **TOMADA DE PREÇOS Nº 17/2022 – PROCESSO Nº 105/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL – OBJETO:** Contratação de empresa especializada em construção civil, para efetivar o projeto de adequação de uma ampla sala de vacinas e entrada exclusiva de ambulâncias no prédio da UBS "Dr. Xisto Albarelli Rangel", localizada na Rui Barbosa, nº 364, e esquina com a Rua Gonçalves Lêdo, Centro, Urupês, SP, conforme especificações constantes do Edital. **ENCERRAMENTO:** 10/10/2022 (segunda-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF). O texto integral do referido Edital poderá ser lido e obtido no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 20 de setembro de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO -** ***Prefeito -***

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL 018/2022

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ÓLEO, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, torna público que fará realizar licitação diferenciada – preferencialmente à participação de ME/EPP, na modalidade de pregão eletrônico, de nº 18/2022, do tipo menor preço por item, objetivando a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos, que disponha de Clínico Geral, para atendimento nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Óleo/SP, pelo período de 12 (doze) meses, prorrogável em conformidade com o art. 57, da Lei 8.666 e alterações posteriores., conforme Termo de Referência – Anexo I. **Fica vedada a participação de associações , cooperativas e demais entidades sem fins lucrativos.**

ÓLEO – SP, 20 DE SETEMBRO DE 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Carlos Alberto Saraiva Nunes, administrador provisório designado do **SINDICATO DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO, CONVOCA** à todos os trabalhadores autônomos do comércio hoteleiro, bares, lanchonetes, restaurantes e similares que prestem serviços no estado de São Paulo, associados ao sindicato, para participarem da **Assembleia Geral Eleitoral** da entidade, que elegerá a diretoria executiva e o conselho fiscal à administrá-la pelo período havido entre a data desta eleição e o dia 13 de outubro de 2.025, e que se realizará no dia 14 de outubro de 2.022, das 06:00 às 12:00 horas, na sede atual da entidade, à Rua Iglesias, 5-A, Jardim Figueira Grande, São Paulo, SP. Fica aberto, a contar da publicação do presente, o prazo de cinco dias para a inscrição das chapas que pretendam concorrer ao pleito, devendo as mesmas serem compostas por número de integrantes no mínimo suficiente para o preenchimento de todos os cargos da diretoria executiva e conselho fiscal. O requerimento de inscrição deverá ser especificado, formulado por escrito e instruído com cópias do RG, CPF, comprovante de associação e comprovante de vínculo de trabalho no segmento representado de todos os integrantes da chapa, e protocolado na secretaria da entidade, que destinará funcionário específico para tal e funcionará no período ininterruptamente das 08:00 às 17:00 horas. A apuração de votos, proclamação dos eleitos e empossamento destes ocorrerá em ato contínuo e seguinte ao término da votação. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mando publicar o presente. São Paulo, 20 de setembro de 2.022. **Carlos Alberto Saraiva Nunes -** Administrador Provisório.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

Extrato TERMO RESCISÃO UNILATERAL DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
Ref: PREGÃO ELETRÔNICO nº02/2022, Processo nº06/2022 – Registro de preços, objetivando futuras aquisições de produtos de limpeza, de forma parcelada, pelo período de 12 meses. **Assunto:** Rescisão unilateral. **CONTRATADA : ALINE CRISTINA DE TOLEDO**, CNPJ nº47.415.503/0001-77, estabelecida a Rua Joaquim Silverio, nº268 Centro, na cidade de Cordislândia, Estado de São Paulo, CEP: 377064-070. Assim, dá-sé ciência a **NOTIFICADA** de que não deverá realizar entrega de produtos após a presente notificação, rescindindo a partir desse momento de forma unilateral a **Ata de Registro de Preço nº 05/2022**, concedendo o prazo legal de 05 (cinco) dias úteis para o contraditório e a ampla defesa, nos termos do art. 109, inciso I, alínea "e", da Lei nº8.666/1993.

ÓLEO, 20 DE SETEMBRO DE 2022
Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

Extrato TERMO RESCISÃO UNILATERAL DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
Ref: PREGÃO ELETRÔNICO nº 12/2021, Processo nº 45/2021 – Gêneros alimentícios para a alimentação. **Assunto:** Rescisão unilateral. **CONTRATADA : H2A COMERCIO E SERVICOS LTDA.**, CNPJ nº 33.402.841/0001-84, com endereço na Rod. vereador albino rodrigues neves, nº 485, Arujá/SP. Assim, dá-sé ciência a **NOTIFICADA** de que não deverá realizar entrega de produtos após a presente notificação, rescindindo a partir desse momento de forma unilateral a **Ata de Registro de Preço nº 27/2021**, concedendo o prazo legal de 05 (cinco) dias úteis para o contraditório e a ampla defesa, nos termos do art. 109, inciso I, alínea "e", da Lei nº 8.666/1993.

ÓLEO, 20 DE SETEMBRO DE 2022
Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

Edital - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SENALBA/SP - Edital convocatório - Pelo presente Edital ficam **CONVOCADOS** todos os empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional representados pelo Sindicato, integrantes da categoria profissional para participarem de Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 22 de outubro de 2022, às 17:00 horas, em primeira convocação, na Colônia de Férias do Sindicato, à Rua Amadeu Danilo Munhoz, nº 75, Porto Novo, Caraguatatuba - SP, para deliberarem sobre as seguintes matérias da **Ordem do Dia; a)** leitura e discussão da ata da assembleia anterior; **b)** leitura, discussão e deliberação da pauta de reivindicações para renovação das normas coletivas correspondente todas as datas bases do ano 2023, (01.01.2023, 01.03.2023, 01.05.2023); **c)** fixar contribuição para manutenção e custeio da Entidade Sindical. A ser descontada de todos os trabalhadores beneficiários da norma coletiva, associados ou não associados, estabelecendo o valor, mês de desconto e data de recolhimento; **d)** autorização para a diretoria formalizar acordo ou instaurar dissídio coletivo; Não havendo na hora acima indicada número legal de trabalhadores para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, ou seja, às 18:00 horas, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. São Paulo, 21 de setembro de 2022. **Luiz Guedes da Conceição Aparecida -** Presidente.

Edital de Registro de Chapa - O **Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas de Cubatão e Região**, através de seu presidente, em cumprimento ao disposto do parágrafo único do artigo 62 do Estatuto Social desta entidade sindical, comunica que durante o período para registro de chapas para concorrer à eleição sindical para o quinquênio 2022/2027 (conforme Edital de Convocação publicado em 15/09/2022, neste jornal), foi requerida e registrada, uma única chapa, assim composta: Chapa 1 - Diretoria Executiva: Presidente - Abenesio dos Santos; Secretário - Ailton Xavier de Cantalice; Tesoureiro - Cicero Ranieri Dantas; Diretor de Relação de Trabalho e Formação Sindical - Jose Edmilson da Silva; Diretor de Relações Publicas, Sociais e Esportivas - Jose Carlos Bezerra da Silva; Suplentes da Diretoria: Odair Jose Rafael da Fonseca; Edileuza Aparecida Costa; Ana Paula Marcondes; Monique da Silva Costa; Rochelly Costa de Carvalho; Membros Efetivos do Conselho Fiscal: Maria Zeneide Nunes; Eudes Salemme; Adonilton Xavier de Cantalice; Suplentes do Conselho Fiscal: Edivaldo Vicente da Silva; Luiz Miranda da Silva filho; Laercio Sebastião da Silva; Delegados Federativos e Confederativos: Abenesio dos Santos; Francisco Paz de Lima; Suplentes de Delegados Federativos e Confederativos: Jose Joel da Visitação; Cicero Ranieri Dantas. O prazo para impugnação de candidatura, segundo dispõe o artigo 64 do Estatuto Social, é de 5 (cinco) dias, a contar desta publicação. Cubatão-SP, 20 de setembro de 2022. Abenesio dos Santos - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pelo presente Edital, a **FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - FESENALBA, CONVOCA** todos os respectivos delegados representantes dos Sindicatos da categoria dos Empregados nas entidades culturais, recreativas, de assistência social de orientação e formação profissional nos Estados de São Paulo, Estado do Rio de Janeiro, Estado do Rio Grande do Norte, Estado de Tocantins, e Brasília (Distrito Federal), e os trabalhadores não organizados em Sindicatos integrantes da categoria profissional empregados de entidades culturais, recreativas, de assistência social de orientação e formação profissional a participarem de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 22 de outubro de 2.022, à Rua Amadeu Danilo Munhoz, nº 75, Porto Novo, Caraguatatuba - SP, às 12:00 horas, em primeira convocação e às 13:00 horas em segunda convocação se não houver quórum, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura e discussão da ata da assembleia anterior; **b)** Discussão e deliberação sobre as reivindicações dos empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social, de orientação e formação profissional com o objetivo de renovar convenção coletiva com a "FENAC" - Federação Nacional de Cultura, com data base em 1º de maio; **c)** Leitura e discussão da proposta para contribuição da categoria para formação da receita orçamentária da Federação; **d)** Autorização para a diretoria instaurar dissídio coletivo. São Paulo, 21 de setembro de 2022. - **Adolfo U-Tan Gomes de Brito -** Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, a licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** nº 14/2022, do tipo **MENOR** PREÇO, referente ao processo FAPESP-PRC-2022/00124, **cujo objeto é a aquisição de notebooks, com garantia "on site" para FAPESP**, conforme especificações constantes no Memorial Descritivo - **Anexo I**.

A realização do Pregão será no dia 11/10/2022, a partir das 09:30 horas, no endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br**.

O edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada na Sede da FAPESP, localizado na Rua Pio XI, 1500 - Alto da Lapa, São Paulo - Capital, junto à Gerência Licitações Patrimônio e Suprimentos, no 3º andar, de segunda a sexta-feira, no horário das 9:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:30 horas ou pela Internet no endereço www.fapesp.br.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Edital de Licitação - Pelo presente Edital, o **SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES, LÍDERES, SUPERVISORES, PESSOAL DE ESCRITÓRIO E CARGOS DE CHEFIA NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS, DE BENEFICIAMENTO E ACABAMENTO DE TECIDOS E NÃO TECIDOS; DE LINHAS E MEIAS; CORDOALHA E ESTOPA; ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO; DE FIBRAS ARTIFICIAIS; SINTÉTICAS E NATURAIS; INDÚSTRIAS E COLCHÕES; SACARIAS E ENCERADOS; PASSAMANARIAS; RENDAS; TAPETES; CARPETES; FABRICAÇÃO DE TECIDOS PARA ESTOFAMENTOS E REVESTIMENTOS DE VEÍCULOS; ACABAMENTO DE CONFECÇÃO DE MALHAS E ESPECIALIDADES TÊXTEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO,** por seu presidente, vem informar e **CONVOCAR** a todos os interessados, que de acordo com a aprovação na **Assembleia Geral Extraordinária,** realizada no dia **primeiro de junho de 2017**, às dezesseis horas, para venda do imóvel de propriedade desta entidade de classe, situada na Rua Luiz de Queiroz, 209 - Piracicaba - SP, registrado no livro número 03-AI, fls. 263/264 sob o nº 44.897, com inscrição cadastral na Prefeitura de Piracicaba, nº 001.256.179-XX, se realizará a licitação na modalidade de concorrência, conforme previsão no artigo 41, § 4º do Estatuto Social, na data de 24 de outubro de dois mil e vinte e dois, às 15h00, na sede Social do Sindicato, sito à Rua Júlio de Castilhos, 782 - Belenzinho - SP, observando-se o maior valor a ser pago à vista. Os interessados poderão entregar suas propostas, no período de 22 de setembro de 2022 à 21 de outubro de 2022, em envelope lacrado, na secretaria da entidade sindical, de segundas às sextas-feiras, das 8h00 às 17h00. O Edital completo e o Regulamento de Participação poderão ser retirados, após a publicação desse edital, na secretaria da sede da entidade, no endereço supra citado. Serão recusadas as propostas que não atenderem as normas contidas no regulamento. São Paulo, 21 de setembro de 2022. **Jorge Ferreira -** Presidente.

ROSSI RESIDENCIAL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 61.065.751/0001-80 - NIRE 35.300.108.078 - Código CVM nº 01630-6

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 20 de outubro de 2022

O Conselho de Administração da Rossi Residencial S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Henri Dunant, 873, 6º andar, conjuntos 601 a 605 - Santo Amaro, CEP 04709-111, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.108.078, inscrita no CNPJ sob nº 61.065.751/0001-80 ("Companhia"), vem pelo presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos artigos 4º, 5º e 6º da Resolução CVM nº 81/2022 ("Resolução 81"), convocar os senhores Acionistas para reunirem-se em **Assembleia Geral Extraordinária** ("Assembleia Geral") **a ser realizada às 15h do dia 20 de outubro de 2022**, **de modo exclusivamente digital, por meio da Plataforma Digital a ser disponibilizada pela Companhia**, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **a.** ratificar o Pedido de Recuperação Judicial da Companhia em conjunto com 313 sociedades integrantes de seu grupo econômico, ajuizado no dia 19 de setembro de 2022, perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital do Estado de São Paulo; e **b.** autorizar os administradores da Companhia a tomarem todas as providências e praticarem todos os atos necessários em decorrência do item (a) acima, com vistas a dar continuidade e garantir a efetivação da recuperação judicial da Companhia, bem como ratificar todos os atos relacionados ao item (a) acima, praticados pela administração da Companhia até a presente data. Nos termos do art. 126, da Lei das S.A., para participar da Assembleia Geral os acionistas deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos: (a) documento de identidade (RG, CNH, passaporte ou expedidas por conselhos de classe), desde que contenham foto de seu titular; (b) comprovante atualizado da titularidade das ações de emissão da Companhia, expedido pela instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração das ações da Companhia; (c) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato expedido pela Central Depositária de Ativos da B3, ou pelos agentes de custódia, contendo a respectiva participação acionária; e (d) na hipótese de representação do acionista, original ou cópia autenticada de procuração com firma reconhecida, ou assinada digitalmente, por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, devidamente regularizada na forma da lei. O representante da acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia autenticada ou certidão emitida pelo Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso, dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) do contrato ou estatuto social; e (b) do ato societário de eleição do administrador que (b.i) participar da Assembleia Geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) procuração para que terceiro represente a acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos referidos documentos societários acima mencionados, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem ter reconhecimento das assinaturas por Tabelião ou Notário Público, legalizados em Consulado Brasileiro, caso o país no qual o documento foi firmado seja signatário da Convenção de Viena, apostilados, traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Para fins de melhor organização da Assembleia Geral, a Companhia, nos termos do § 3.º do artigo 11 do estatuto social, recomenda o depósito na sede social, via correio ou endereço eletrônico com solicitação de confirmação de recebimento, com antecedência de 72 (setenta e duas) horas contadas da data da realização da Assembleia Geral, dos documentos acima referidos. Ressalta-se que **é facultado aos Acionistas participar da Assembleia Geral via boletim de voto a distância**. Neste caso, até o dia 14 de outubro de 2022 (inclusive), o acionista deverá transmitir instruções de preenchimento, enviando o respectivo boletim de voto a distância: (a) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; (b) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou (c) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia. A **participação dos Acionistas se dará via Plataforma Digital**, por si ou por procurador devidamente constituído, ainda que não realizem o depósito prévio dos documentos, bastando apresentarem tais documentos na abertura da Assembleia Geral, conforme o disposto no § 2.º do artigo 6º da Resolução 81/2022. Neste caso, o Acionista poderá simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o boletim de voto à distância, observando-se que, caso já tenha enviado o Boletim e deseje votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Os Acionistas deverão enviar a solicitação do *link* para o e-mail ri@rossiresidencial.com.br, com aviso de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 3 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 17 de outubro de 2022. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução 81/2022, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. Os documentos relativos às matérias a serem discutidas na Assembleia Geral e sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação na Assembleia, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede da Companhia e nas páginas eletrônicas da Companhia (http://ri.rossiresidencial.com.br), da B3 (http://www.b3.com.br) e da CVM (http://www.cvm.gov.br) na rede mundial de computadores, em conformidade com as disposições da Lei das S.A. e da regulamentação aplicável. São Paulo, 20 de setembro de 2022.

Marcello Joaquim Pacheco - Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 86/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5822/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, objetivando o Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de medicamentos, visando atender Ordens Judiciais Vigentes e Futuras movidas por pacientes contra o município de Salto/SP, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde às empresas:

- **Marqui & Moura Ltda.** [illegible]
- **R.A.P. – Aparecida – Comércio de Medicamentos Ltda.** [illegible]
- **Avaremed Distribuidora de Medicamentos Ltda.** [illegible]
- **Interlab Farmacêutica Ltda.** [illegible]
- **Prati, Donaduzzi & Cia Ltda.** [illegible]
- **Aglon Comércio e Representações Ltda.** [illegible]
- **Josiane Cristina Fusco Carraro.** [illegible]
- **Dakfilm Comercial Ltda.** [illegible]
- **Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda.** [illegible]
- **Multicare Pharmaceuticals Ltda.** [illegible]
- **Onco Prod Distribuidora de Produtos Hospitalares e Oncológicos Ltda.** [illegible]

Salto/SP, 20 de setembro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

RDC nº 05/2022-Presencial - Processo Administrativo nº PMC.2022.00060845-78 - Interessadas: Secretaria Municipal de Educação / FUMEC - **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCACIONAL - CEI ITAJAÍ - Campinas/S.P. - **Entrega dos Envelopes e Sessão Pública:** 20/10/2022 às 9h00, no CEPROCAMP, Av. 20 de Novembro, 145, Centro, Campinas, SP - **Disponibilidade do Edital:** a partir de 22/09/2022, no portal eletrônico https://www.fumec.sp.gov.br/licitacoes. Esclarecimentos adicionais pelos telefones (19) 3519-4300.

Campinas, 20 de setembro de 2.022.

FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações – FUMEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO N. º 08852/2022 PREGÃO PRESENCIAL nº 058/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, TERAPEUTA OCUPACIONAL, CONFORME DESCRITOS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I PARTE INTEGRANTE DO EDITAL. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço por lote. Sessão no dia 04/10/2022 – às 09h30min, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: **Pregão Presencial nº 37/2022** do tipo menor preço global para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de consulta oftalmologista com fornecimento de óculos de grau (armação +lente). Entrega e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 03/10/2022 as 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 16/2022 - Processo Administrativo nº 200000351/2022. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: contratação de prestação de serviços de instalação de manta asfáltica alumizada em cobertura do Ginásio Poliesportivo "Shinashiro Matsumura". A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.bec.sp.gov.br, com início previsto para 05/10/2022, às 10:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente no endereço eletrônico www.tapirai.sp.gov.br/portal/editais/1, ou no site www.bec.sp.gov.br, oferta de compra nº 868200801002022OC00018.

Tapiraí, 20 de setembro de 2022.

ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE LICITAÇÃO

RDC nº 07/2022-Presencial- Processo Administrativo nº PMC.2022.00064867-06 - Interessadas: Secretaria Municipal de Educação / FUMEC - **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCACIONAL - CEI CAMPO FLORIDO II - Campinas/S.P. - **ENTREGA DOS ENVELOPES E SESSÃO PÚBLICA: 27/10/2022 às 09h00, no CEPROCAMP, Av. 20 de Novembro, 145, Centro, Campinas, SP - Disponibilidade do Edital:** a partir de 03/10/2022, no portal eletrônico https://www.fumec.sp.gov.br/licitacoes. Esclarecimentos adicionais pelos telefones (19) 3519-4300.

Campinas, 20 de setembro de 2.022.

FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE LICITAÇÃO

RDC nº 08/2022-Presencial- Processo Administrativo nº PMC.2022.00077377-61- Interessadas: Secretaria Municipal de Educação / FUMEC - **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCACIONAL - CEI São Luiz - Campinas/S.P. - **ENTREGA DOS ENVELOPES E SESSÃO PÚBLICA: 01/11/2022 às 09h00, no CEPROCAMP, Av. 20 de Novembro, 145, Centro, Campinas, SP - Disponibilidade do Edital:** a partir de 03/10/2022, no portal eletrônico https://www.fumec.sp.gov.br/licitacoes. Esclarecimentos adicionais pelos telefones (19) 3519-4300.

Campinas, 20 de setembro de 2.022.

FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ

DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 17/2022 - Processo Administrativo nº 200000377/2022. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: prestação de serviços de registro de preços e fornecimento de benefício de vale alimentação. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.bec.sp.gov.br, com início previsto para 05/10/2022, às 14:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente no endereço eletrônico www.tapirai.sp.gov.br/portal/editais/1, ou no site www.bec.sp.gov.br, oferta de compra nº 868200801002022OC00019.

Tapiraí, 20 de setembro de 2022.

ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA

FUNSERV

EXTRATO DO EDITAL 06/2022.

Extrato do Edital 06/2022. A Fundação da Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba informa que se encontra aberto novamente o Pregão Eletrônico 07/2021 para contratação de instituição bancária para operar os serviços de processamento e gerenciamento de créditos provenientes da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos, pensionistas e estagiários da Fundação da Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba, em caráter de exclusividade. Período de credenciamento e envio das propostas por meio eletrônico: de 26/09/2022 até 11/10/2022 até as 8h00 através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Sessão pública: 11/10/2022 às 9h00. Informações e disponibilização do Edital: FUNSERV: Rua Major João Lício, 265, Centro-Sorocaba/SP, pelo telefone (15) 2101-4412, por e-mail: amanda@funservsorocaba.sp.gov.br ou pelos sites www.portaldecompraspublicas.com.br e www.funservsorocaba.sp.gov.br. Sem ônus.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

RDC nº 06/2022-Presencial - Processo Administrativo nº PMC.2022.00061522-47 - Interessadas: Secretaria Municipal de Educação / FUMEC - **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCACIONAL - CEI CITTÁ DI FIRENZE - Campinas/S.P. - **Entrega dos Envelopes e Sessão Pública:** 25/10/2022 às 9h00, no CEPROCAMP, Av. 20 de Novembro, 145, Centro, Campinas, SP - **Disponibilidade do Edital:** a partir de 22/09/2022, no portal eletrônico https://www.fumec.sp.gov.br/licitacoes. Esclarecimentos adicionais pelos telefones (19) 3519-4300.

Campinas, 20 de setembro de 2.022.

FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico nº 02/2022, do tipo Menor Preço**, objetivando Registro de Preços para Aquisição de 06 (seis) veículos Zero Quilometro, sendo 04 (quatro) utilitários e 02 (dois) sem acessibilidade com capacidade para 07 (sete) lugares, destinados aos setores de Saúde, Garagem Municipal, Agricultura e Cozinha Piloto, com todos os equipamentos e acessórios obrigatórios ao código nacional de transito, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 05/10/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado pelos interessados diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e também através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com e https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Sandovalina – SP, 20 de setembro de 2022. **Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal**

CONVOCAÇÃO

FUNDAÇÃO CASA

GERSON DE JESUS SANTOS, portador do RG nº 54.240.830-2, Carteira Profissional nº 5284610 - Série: 001 - BA, registrado nesta Fundação sob o número RE: 43717-7; comunicamos seu desligamento em 21/09/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processo nº 1253/20, com fundamento no artigo 34, III, da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido nas infrações previstas no Artigo 482, alíneas "a", "b" e "h" da CLT, além do Artigo 2º, Incisos IX e XVI da Portaria referida. Solicitamos seu comparecimento na data de 30/09/2022, na sede da Fundação CASA - SP, situada à Rua Florêncio de Abreu, 848 - no horário das 09:00 às 16:00, no térreo (Sala 150), para homologação, munido CTPS (Carteira de Trabalho) e Crachá.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de **Pregão Presencial nº 31/2022, do tipo Menor Preço**, objetivando REGISTRO DE PREÇOS para a futura aquisição de Brinquedos para distribuição gratuita pela Secretaria Municipal da Infância e Juventude" no Município de Sandovalina, conforme Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 04/10/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 20 de setembro de 2022. **Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO

CONTRATO Nº473/21-PROCESSO Nº310/2021

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - **CONTRATADA:** KAIROS CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS FERNANDÓPOLIS LTDA. **ASSINATURA:** 16/09/2022 - **OBJETO:** Fica acrescido ao referido contrato o valor de R$309.082,28 (Trezentos e nove mil, oitenta e dois reais e vinte e oito centavos), que corresponde a 37,51% da Planilha Orçamentaria Inicial, mantendo-se as mesmas condições contratuais. CONCOREÊNCIA N°004/2021

Fernandópolis-SP, 20 de setembro de 2022

CIBELE BERGER SANCHES CARBONE

Gerente de Suprimentos

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.533/2022 – PEC.02403/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA ENSINO FUNDAMENTAL – ENTREGA PONTO A PONTO – Abertura do Pregão em 04/10/2022 às 09:00 horas.

PE.534/2022 – PEC.02405/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA CRECHE E ENSINO INFANTIL – ENTREGA PONTO A PONTO – Abertura do Pregão em 04/10/2022 às 14:00 horas.

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**.Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

PREGÃO N 479/2022

Encontra-se aberto, pelo , PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 479/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de MERCAPTOPURINA COM. 50 MG; ARSENIO TRIOXIDO AMPOLA 10 MG 10 ML; TRASTUZUMABE ENTANSINA AMPOLA 100 MG e TRASTUZUMABE ENTASINA AMPOLA 160 MG... A realização da Sessão será no dia 03/10/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 21/09/2022. OC Nº: 092201090562022oc00537. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 16 de setembro de 2022.

ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS
SERVIÇO DE COMPRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

EXTRATO DE ADITIVO DE CONTRATO

CONTRATO N. 026/2022

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Óleo. **CONTRATADA: AUTO POSTO TRÊS IRMÃOS DE ÓLEO LTDA**, com sede à rua João Fausto Giraldes, n. 544, Centro, cidade de ÓLEO-SP, CNPJ N. 72.026.065/0001-17. **OBJETO:** Aditamento de contrato, cujo objeto refere-se à aquisição de combustíveis, com fornecimento contínuo e fracionado, conforme demanda, para suprir as necessidades da frota de veículos da Prefeitura Municipal de Óleo, do tipo maior percentual de desconto, com base no Sistema de Levantamento de Preços da ANP, Semanal - Resumo I, Estado de São Paulo, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. **FUNDAMENTO LEGAL:** PREGÃO, N° 4/2022 – Proc. 18/2022 – Lei federal n. 8.666/93.**ITEM:** Gasolina aditivada: R$ 5,22, Etanol: R$ 3,34, Diesel: 6,89, Diesel S10: 7,02. **DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO:** 20 de SETEMBRO de 2022.

Óleo, 20 de setembro de 2022

JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 36/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.087/2022

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS PARA A REALIZAÇÃO DA "1ª JORNADA PEDAGÓGICA" DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. DATA E HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05/10/2022 ÀS 09H00. O edital licitatório e seus anexos poderá ser obtido no endereço eletrônicos: www.santaisabel.sp.gov.br, Link: Licitações. Maiores informações estão disponíveis através do telefone (11) 4656-8700 ou e-mail: licitacao@santaisabel.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 37/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.243/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOTONIVELADORA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO. DATA E HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/10/2022 ÀS 09H00. O edital licitatório e seus anexos poderá ser obtido no endereço eletrônicos: www.santaisabel.sp.gov.br, Link: Licitações. Maiores informações estão disponíveis através do telefone (11) 4656-8700 ou e-mail: licitacao@santaisabel.sp.gov.br.

CITAÇÃO sobre PETIÇÃO INICIAL DE DEPENDÊNCIA EM CONFORMIDADE COM A G. L. c.119, § 39M	Nº da pauta MI22A1099SJ	Commonwealth de Massachusetts Tribunal de Julgamento Tribunal de Família e Sucessões
Alanys Virgínia Dantas Gama do Rosario, Autor V. Divanir Do Rosario, Réu "Pai/Mãe Um" Se aplicável: , Réu "Pai/Mãe Dois"		Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex

Para o Réu acima mencionado:

Você está ordenado a comparecer ao Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex para uma audiência sobre esta Petição Inicial de dependência em conformidade com G. L. c. 119, § 39M. Informações sobre a audiência:

Pedido
Data: **19/12/2022**
Hora: **09:00**
Local: **Lowell Courtroom 14 - 6th Floor**

Lowell Justice Center
370 Jackson Street
Lowell, MA 01852

Você foi citado e requisitado por este meio a se apresentar a:
Bel. Lance Matthew Kropp
cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, caso haja, à petição inicial que lhe foi apresentada, dentro de **7 dias** após esta intimação, exclusiva do dia de notificação. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à petição inicial junto ao ofício do Cartório de Registro deste Tribunal no **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex,** seja antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.

EM TESTEMUNHO, MM. Maureen H Monks, Primeiro Juiz deste Tribunal. [Assinatura]

Data: 15 de setembro de 2022 — Oficial do Tribunal

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO "JOSÉ GOMES DA SILVA"

Acha-se aberta na Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo "Jose Gomes da Silva", no Grupo de Licitações e Contratos da Diretoria Adjunta de Administração e Finanças, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, nº 554 / 3º andar, São Paulo (SP), tels: (11) 3293-3329/3293-3336, a **TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022** - Processo ITESP **nº ITESP-PRC-2022/00321**, objetivando a contratação de empresa para **AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE CÂMARA FRIGORIFICA, NO ASSENTAMENTO SUMARÉ I, LOCALIZADO NO MUNICIPIO DE SUMARÉ/SP, com início da sessão previsto às 10h do dia 06/10/2022.**

ATENÇÃO:

O EDITAL E SEUS ANEXOS DEVERÃO SER RETIRADOS NO SITE: **WWW.ITESP.SP.GOV.BR/LICITAÇÕES.**

REGINALDO ROQUE
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

PARANAPANEMA S.A.

CNPJ 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155
Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2022

Data, Hora e Local: 11 de agosto de 2022, às 15h, por videoconferência. **Convocação e Presença:** Convocação realizada pelo Presidente do Conselho de Administração em 8 de agosto de 2022, sendo instalada com a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia ("Conselho de Administração"), a saber: os Srs. Marcos Bastos Rocha, Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno, Rafael de Oliveira Morais, Jerônimo Antunes, Marcelo Munhoz Auricchio e a Sra. Maria Gustava Heller Britto. O Sr. Jair Luis Mahl se manifestou por escrito sobre as matérias da ordem do dia, via correio eletrônico (e-mail), o qual ficará arquivado na sede da Companhia. **Mesa:** Presidiu os trabalhos o Sr. Marcos Bastos Rocha, Presidente do Conselho de Administração, o qual convidou a Sra. Priscilla Versatti para secretariá-lo. **Ordem do Dia:** Informações Financeiras do 2º Trimestre de 2022: Após análise e discussões, prestados pela KPMG Auditores Independentes, Auditoria Externa Independente, e pelo management os esclarecimentos solicitados, o Conselho de Administração, conforme recomendação do Comitê de Auditoria, por unanimidade e sem ressalvas, aprovou o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer manifestação, foi encerrada a presente reunião, com a lavratura da presente ata, a qual, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Santo André/SP, 11 de agosto de 2022. ASS.: Marcos Bastos Rocha, Presidente; Jair Luis Mahl; Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno; Rafael de Oliveira Morais; Jerônimo Antunes; Marcelo Munhoz Auricchio; Maria Gustava Heller Britto. Esta cópia é fiel, extraída da ata lavrada no livro próprio. **Priscilla Versatti** - Secretária. JUCEB nº 98228736 em 29/08/2022. Protocolo nº 225115476 de 29/08/2022. Tiana Regila M. G. de Araújo - Secretária Geral. JUCESP nº 474.693/22-3 em 14/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Aviso de licitação aberta. Pregão Eletrônico 28/2022 - Proc. 41/2022. Registro de Preços para compra eventual de medicamentos destinados a 29 municípios consorciados ao CIVAP. Tipo: Menor preço. Regência: Leis nºs10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 11 (onze) de outubro de 2022 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis em www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 20 de setembro de 2022. Oscar Gozzi - Presidente

MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPAIO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 54/2022
Processo Licitatório N.º 110/2022

Acha-se aberto na Coordenadoria de Gestão de Licitações e Contratos do Município de Teodoro Sampaio - SP, o PREGÃO ELETRÔNICO N.º 54/2022, do tipo menor preço por item, para o fornecimento parcelado de asfalto diluído de cura média CM-30; emulsão asfáltica catiônica RL-1C e emulsão asfáltica catiônica RR-2C; com início da fase de lances às 09:00 horas do dia 03 de Outubro de 2022. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Compras BR, pelo site https://comprasbr.com.br/. Contatos: Compras BR: (67) 3303-2702 / (67) 3303-2730 ou pelo e-mail: contato@comprasbr.com.br. Licitações: (18) 3282-2099 ou pelo e-mail: licitacao@teodorosampaio.sp.gov.br. Teodoro Sampaio, 20 de Setembro de 2022. Érica Rejane Ribeiro Abrahão – Coordenadora de Gestão de Licitações e Contratos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO

Extrato de Edital de Tomada de Preços

Tomada de Preço n.º: 003/2022 - Objeto: Contratação de empresa especializada, com fornecimento de mão-de-obra, materiais de primeira linha e equipamentos necessários para a Reforma e Climatização do Salão Comunitário Ipê, deste município, conforme Convênio n.º 102226/2022 firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Regional. **Início:** 20/09/2022 - **Encerramento:** 11/10/2022, às 09h00. **Edital:** Disponível na sede da Prefeitura Municipal de São João do Pau D'Alho e no site: www.paudalho.sp.gov.br. São João do Pau D'Alho, 20 de Setembro de 2022.

Fernando Barberino - **Prefeito Municipal**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O ***SIPROEM – Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra, Embu, Embu-Guaçu, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Cotia, Vargem Grande Paulista***, **CONVOCA** todos os seus associados, Professores das Escolas públicas Municipais dos municípios de sua base territorial sindical a participar da **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada às 10:00h (dez horas) em primeira convocação com a presença de 1/3 (um terço) dos seus associados e não havendo quórum para a sua instalação em segunda convocação, às 10:30h (dez horas e trinta minutos), com qualquer número dos associados presentes, no dia 24 de setembro de 2022, na subsede do Sindicato em Taboão da Serra, sito à Praça Miguel Ortega, n.366 – Parque Assunção – Taboão da Serra-SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1-APROVAÇÃO DO REGIMENTO ELEITORAL, QUE DISCIPLINARÁ AS ELEIÇÕES PARA A RENOVAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, ORGANIZAÇÃO DE BASE, CONSELHO FISCAL E DELEGADOS PARA A FEDERAÇÃO E CONFEDERAÇÃO DO SIPROEM – GESTÃO 2023/2028, conforme estabelecido no artigo 77º, parágrafo único do seu Estatuto Social.

Barueri, 19 de setembro de 2022

ADENIR SEGURA - Presidente do SIPROEM

CITAÇÃO em REQUERIMENTO POR DEPENDÊNCIA RELATIVO A G.L. c. 119, § 39 M	Registro nº MI22A1090SJ	Commonwealth de Massachussets Tribunal de Sucessões e Família
Camille Victoria Gonçalves de Oliveira, Requerente Vs. Romaria Rosa de Oliveira, Réu "Pai Um" Se aplicável: Réu "Pai Dois"		Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex

Ao réu nomeado acima:

Ordena-se que o Sr. compareça ao Tribunal de Sucessões e Família de Middlesex para uma audiência relativa a este Requerimento por Dependência relativo a G.L. c. 119, § 39 M.

Informações sobre a audiência:

Moção
Data: 19/12/2022
Hora: 09:00 h
Local: Sala de Audiências 14 de Lowell - 6° andar
Centro de Justiça de Lowell
Jackson Street nº 370
Lowell, MA 01852

Você está citado e requisitado para se apresentar a:
Lance Matthew Kropp, Esq.

Cujo endereço é:
Georges Cote Law
235 Marginal St.
Chelsea, MA 02150

A sua resposta, se houver, ao requerimento pelo qual o Sr. está sendo citado, deve ser apresentada dentro de **7 dias** após o recebimento desta citação, excluindo o dia de recebimento. Requer-se também que o Sr. apresente a sua resposta ao requerimento no escritório de registro deste tribunal, no **Tribunal de Sucessões e Família de Plymouth,** seja antes da intimação do reclamante ou advogado do reclamante, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável após isso.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

1º Leilão: 29/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/10/2022 às 11h00

Prestador de Serviço Autorizado Itaú — ZUKERMAN LEILÕES

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciantes: MIGUEL FERNANDES VIEIRA DA SILVA e sua mulher SIMONE CAMELO DA SILVA

LOTE 01 - SÃO PAULO/SP - VILA ANDRADE

Apartamento Tipo B n° 38 localizado no 3° andar do empreendimento denominado "Condomínio Residencial Natureza Clube Morumbi" situado na Rua Celso Ramos, n° 255, esquina com a Rua Cauíma, da Vila Andrade, no 29º Subdistrito - Santo Amaro, com a área privativa coberta de 48,810m², a área comum coberta de 27,588m², a área comum descoberta de 15,272m², perfazendo a área total de 91,670m², cabendo-lhe a fração Ideal de 0,004072 do terreno e das coisas comuns do condomínio e tocando-lhe a quota de participação de 0,004072 sobre as despesas de condomínio. Tem direito ao uso de 01 (uma) vaga de garagem indeterminada, coberta e sujeita ao uso de manobrista. **Imóvel objeto da matrícula nº 464.314 do 11° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1 º Leilão: R$ 321.198,40 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 212.164,99

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Online

1º Leilão: 06/10/2022 às 10h00 | 2º Leilão: 07/10/2022 às 10h00

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Avenida Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 20.347.111/0001-86, com sede em Cotia/SP, nos termos do Instrumento Particular, com força de escritura, firmado em 01/12/2018, conforme averbações nºs 01 e 02 da matrícula abaixo descrita, no qual figura como Fiduciante **KAREN CAROLINE CARVALHAL SOUZA**, inscrita no CPF nº 389.368.478-64, solteira, residente em Cotia/SP, já qualificada no citado instrumento, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo **somente On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. 1. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.zukerman.com.br**. 2. Descrição do imóvel: Um terreno urbano, designado Lote nº 29 da quadra "J", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 2", localizado no Bairro do Furquim, Km 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, em Cotia/SP, assim descrito: mede 5,00m de frente para a Rua 11 (Onze); igual largura nos fundos; por 25,00m da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 125,00m²; confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 28; do lado esquerdo com a viela nº 11 e pelos fundos com a Área Verde n° 16. Inscrição Cadastral sob n° 23154.14.38.0001.00.000. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.851 do Oficial de Registro de Imóveis de Cotia/SP.** Observações: DESOCUPADO. 3. Datas e valores dos leilões: **>1º Leilão: 06/10/2022, às 10:00 h. Lance mínimo: R$ 152.660,83. >2º Leilão: 07/10/2022, às 10:00 h. Lance mínimo: R$ 190.474,38**. 4. Condições de pagamento: 4.1. À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). 4.2. Financiamento, sujeito à análise e aprovação do crédito pela Vendedora (mais a comissão de 5% ao leiloeiro): - Sinal de 30% do valor do arremate, em 24 horas, e o saldo de 70%, a ser financiado por meio de Alienação Fiduciária em Garantia, em até 240 (duzentas e quarenta) parcelas, prestações mensais e sucessivas, acrescidas da taxa de juros de 12,00% (doze por cento ao ano), calculados pelo Sistema de Amortização Tabela Price, reajustadas mensalmente pela variação acumulada do IPCA, a primeira parcela vencendo em 30 (trinta) dias após a assinatura da Escritura de Venda e Compra de Imóvel a Prazo com Constituição de Alienação Fiduciária e Outras Avenças e as demais nos meses subsequentes com análise prévia de crédito pela própria Godoi e Godoi Empreendimentos Ltda., a seu exclusivo critério. A compra e venda se dará de acordo com minuta à disposição de todos interessados na sede da construtora. 4.2.1. Caso o crédito não seja aprovado pela vendedora, no prazo de 15 (quinze) dias, o valor do sinal e da comissão do leiloeiro serão devolvidos integralmente. 5. Condições Gerais e de venda: 5.1. Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site **zukerman.com.br** e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. 5.3. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. 5.4. O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. 5.5. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço ou sinal do negócio e a comissão do leiloeiro, conforme edital. 5.6. Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfar-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. 5.7. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 30 dias, contados da data do leilão. 5.8. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à transferência do imóvel arrematado. 5.9. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. 5.10. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site **zukerman.com.br**, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. 5.11. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 10/10/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10122193304, firmado em 26/12/2011, no qual figuram como Fiduciantes **CARLOS KLEBER DE ANDRADE**, brasileiro, empresário e sua mulher **CLAZIA CRISTINA ALBUQUERQUE DE ANDRADE**, brasileira, empresária, casados pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, portadores das cédulas de identidade (RG) nºs 18.170.914-4-SSP-SP e 22.479.711-6-SSP-SP e inscritos no CPF/MF sob nºs 287.486.198-76 e 149.891.118-85, respectivamente, residentes e domiciliados em Bragança Paulista/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 29 de setembro de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 20.008.172,00 (Vinte milhões, oito mil e cento e setenta e dois reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **UM LOTE DE TERRENO sob nº 08 da Quadra "V1", situado no Loteamento denominado "QUINTA DO BARÃO", no Bairro do Barreiro, em zona de expansão urbana, nesta cidade de Bragança Paulista/SP, com área de 3.113,48 m² e a seguinte confrontação: frente para a Alameda das Imburanas (antiga Rua 10), medindo 34,09m em linha curva + 47,35m em curva de concordância com a Rua 11; pela lateral esquerda confronta com a Rua 11 em linha reta de 41,20m + 16,81m em curva de concordância com a Rua 12; no fundo confronta com o lote 1 em linha reta de 24,14m; e pela lateral direita confronta com o lote 7 em linha reta de 57,00m. No terreno foi construído um PRÉDIO RESIDENCIAL que recebeu o nº 603 da Alameda das Imburanas, com 1.317,03 m² de área construída. Matrícula nº 50.537 do Cartório de Registro de Imóveis de Bragança Paulista/SP. Obs: Consta Processo nº 1001821-85.2021.8.26.0228 – Vara: 31ª Vara Cível – Comarca da Capital/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de outubro de 2022, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 10.004.086,00 (Dez milhões, quatro mil e oitenta e seis reais)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº42/2022 PARA "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE SOM, ILUMINAÇÃO, PAINEL DE LED, PALCOS, TENDAS E BANHEIROS QUIMICOS". A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 04/10/2022 ÀS 09 HORAS NO PAÇO MUNICIPAL, AV. SANTA CRUZ, Nº355, IPERÓ/SP, TEL. (15)3459-9999. IPERÓ, 20 DE SETEMBRO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 10/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS PARA MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL.
ABERTURA/SESSÃO: 05/10/2022 às 08h30min.
O Edital estará à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos www.santoanastacio.sp.gov.br e https://bll.org.br/, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacaosantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.

Santo Anastácio, 20 de Setembro de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pelo presente Edital, a **FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL - FESENALBA, CONVOCA** todos os respectivos delegados representantes dos Sindicatos da categoria dos Empregados nas entidades culturais, recreativas, de assistência social de orientação e formação profissional nos Estados de São Paulo, Estado do Rio de Janeiro, Estado do Rio Grande do Norte, Estado de Tocantins, e Brasília (Distrito Federal), e os trabalhadores não organizados em Sindicatos integrantes da categoria profissional empregados de entidades culturais, recreativas, de assistência social de orientação e formação profissional a participarem de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 21 de outubro de 2.022, na, Rua Amadeu Danilo Munhoz, nº 75, Porto Novo, Caraguatatuba - SP às 18:00 horas, em primeira convocação e às 19:00 horas em segunda convocação se não houver quórum, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: a)** aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** discussão, deliberação e aprovação da proposta orçamentária e da prestação de contas dos exercícios anteriores. São Paulo, 21 de setembro de 2022. **Adolfo U-Tan Gomes de Brito** - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221570

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221570 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 15702022, até o dia 06/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Setembro de 2022. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221551

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221551 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 15512022, até o dia 06/10/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Setembro de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221227

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20221227, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Insumos de Laboratório com equipamento em comodato. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 12272022, até o dia 06/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Setembro de 2022. RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Motoristas, Trabalhadores Nas Empresas de Transportes de Passageiros Urbanos, Metropolitano, Rodoviários, Transportes de Cargas Secas, Líquidas Em Geral, Limpeza Urbana Pública E Privada e das Categorias Diferenciadas Do Litoral Norte De São Paulo, inscrito no **CNPJ: 67.658.443/0001-45** por seu presidente, e com estrita observação do previsto no Estatuto Social da Entidade (no parágrafo **5ª do art.13)** convoca, todos os Trabalhadores nas empresas de Transportes Coletivos de Passageiros Urbanos dos Municípios de Ilhabela/SP e Ubatuba/SP (**Expresso Fênix Viação Ltda. - EPP e Transporte Cidade de Ubatuba Ltda**.) para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias, a serem realizadas nos próximos dias, **13 e 14 de outubro de 2022**, em duas sessões, em primeira convocação e se não atingido o quórum estatutário, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para discutir a seguinte ordem do dia na forma do **parágrafo 4ª item A e D**: As Assembleias Gerais nos locais e datas indicados: dias **13/10 Ilhabela/SP (Av. Tiradentes, 124 - Barra Velha) (Expresso Fênix Viação Ltda.) Dia 14/10 No Terminal Urbano de Ubatuba (Rua Hans Staden, Nº 474 - Centro - Ubatuba - SP) Transporte Cidade de Ubatuba Ltda. (VERDEBUS**); Todas as assembleias serão realizadas nos horários das **9h00min em primeira convocação** e às **14h00min** em segunda e última convocação**. ORDEM DO DIA a**) Discussão e votação das Pautas de Reivindicações a ser entregue às empresas e ao Sindicato Patronal das respectivas categorias com data base **1ª de novembro**; **b**) Autorização para a diretoria do Sindicato, encetar negociações, formalizar acordos ou convenções coletivas de trabalho e Termos Aditivos **2022/2023** com as empresas ou com o Sindicato Patronal, e na impossibilidade de Acordo, interpor Dissídio Coletivo ou e decretação de greve; **c**) Decretação de Assembleia permanente enquanto perdurarem as negociações salariais; **d**) Discussão e votação sobre a manutenção da cobrança de Custeio Sindical, Contribuição Solidária, Contribuição Assistencial. **e**) Discussão e votação para tornar os benefícios dos acordos e convenções coletivas a serem firmados, aplicáveis somente aos trabalhadores contribuintes ao Sindicato. **f**) Demais assuntos pertinentes às negociações coletivas. **Caraguatatuba, 14 de setembro de 2022.**

Francisco Israel - Presidente

Prefeitura Municipal de Araras

Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras
AVISO DE ERRATA

Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas ou físicas para realização de apresentação artísticas (espetáculos) e oficinas artísticas (aulas) na programação de ações a serem promovidas pela Secretaria de Ação Cultural e Cidadania de Araras.
O Município de Araras torna público para os interessados, que referente à publicação do dia 15 de setembro de 2022, em aviso de abertura de credenciamento, fica retificado o objeto, a saber:
ONDE LÊ-SE:
Credenciamento 005/2022
LEIA-SE
Credenciamento 009/2022
ONDE LÊ-SE:
Credenciamento de pessoas jurídicas ou físicas para realização de apresentação artísticas (espetáculos) e oficinas artísticas (aulas) na programação de ações a serem promovidas pela Secretaria de Ação Cultural e Cidadania de Araras.
LEIA-SE:
Credenciamento de artistas, trabalhadores da cultura e produtoras artísticas interessados em prestar serviços ao município de Araras (SP) para eventuais apresentações artísticas (espetáculos) e oficinas culturais (aulas) pela Secretaria Municipal de Cultura.

Araras,16 de setembro de 2022.
ISABELA VIEIRA DE ALMEIDA
Chefe do Departamento de Compras
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

Edital - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SENALBA/SP - Edital convocatório - Pelo presente Edital ficam **CONVOCADOS** todos os associados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional representados pelo Sindicato, integrantes da categoria profissional para participarem de Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 22 de outubro de 2022, às 10:00 horas, em primeira convocação, na Colônia de Férias do Sindicato, à Rua Amadeu Danilo Munhoz, nº 75, Porto Novo, Caraguatatuba - SP, para deliberarem sobre as seguintes matérias da **Ordem do dia: a)** aprovação da ata da assembleia anterior; b) discussão, deliberação e aprovação da proposta orçamentária e da prestação de contas dos exercícios anteriores. Não havendo na hora acima indicada número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, ou seja, às 11:00 horas, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores associados presentes. São Paulo, 21 de setembro de 2022. **Luiz Guedes da Conceição Aparecida -** Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:
1) PA nº03.188/2022. PP nº64/2022. Às 09:30 horas do dia 05/10/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de ar condicionado.
O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.
a) Luciano César da Silva - Secretário Municipal de Licitações e Logística.

Edital de Convocação Campanha Salarial 2023 - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DE BARUERI - CNPJ: 02.958.436/0001-13, Base Municipal Territorial, Sede Social - R. Claro de Camargo Sobrinho, 358, Vila Pouso Alegre - Barueri/SP, CEP: 06402-050. **Assembleia Geral Extraordinária da Categoria Profissional - Campanha Salarial/Provisão Financeira 2023 -** Pelo presente edital, ficam convocados todos(as) os(as) trabalhadores da categoria profissional representados pelo sindicato supra citado, empregados das empresas de segurança e vigilância, associados ou não da Entidade lotados na Base Territorial no Munícipio de Barueri/ SP, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada, no **dia 22/10/2022** (sábado) às 9h em 1º convocação com quórum estatutário ou as 9h30 em 2º convocação com qualquer número de interessados, afim de deliberarem sobre os assuntos da seguinte **Ordem do Dia: 01)** Leitura, discussão e aprovação da pauta econômica; **02)** Autorização para o Sindicato, se entender necessário, integrar as negociações em pauta única, com os demais Sindicatos representantes da Categoria Profissional; **3)** Autorização para suscitar Dissídio Coletivo perante o Tribunal Regional do Trabalho da 2º região e/ou medida extrajudicial equivalente ou solicitar arbitragem, na forma da lei, caso malogrem as negociações com o Sindicato Patronal "SESVESP", ou Empresas, bem como autorização para a Diretoria do Sindicato celebrar acordo com as empresas; **4)** Manutenção da Assembleia Geral Extraordinária em caráter permanente, até a conclusão das negociações, sendo autorizada a diretoria do sindicato a convocar a assembleia por meio de boletins ou outros meios de comunicação de qualquer espécies; **5)** Aprovação da Manutenção da Contribuição assistencial de todos os integrantes da categoria profissional a partir de 01/01/2023, abrangendo todos os trabalhadores beneficiários da Norma Coletiva ou Sentença Normativa, seu valor percentual, periodicidade, forma de incidência, autorização para o desconto em folha de pagamento e repasse das contribuições para o Sindicato; **6)** Poderá acompanhar os trabalhos da assembleia pessoa investida de autoridade Pública cujo interesse seja correlato a ordem do dia. Barueri, 20/09/2022. **Amaro Pereira da Silva Filho -** Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221511

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221511 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 15112022, até o dia 06/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Setembro de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220167

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220167 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para execução e operação nos sistemas da UNMPA, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 15692022, até o dia 06/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Setembro de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220127

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220127, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Conexões PVC, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 15412022, até o dia 06/10/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Setembro de 2022. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210200

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20210200, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área de serviço de engenharia armada da CAGECE. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 17662021, até o dia 05/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 19 de Setembro de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 297/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de camisetas personalizadas, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 04/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 22/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Walquiria Furlan - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 298/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais e ferramentas diversas, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 04/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 22/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 299/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais de consumo hospitalar, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 04/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 22/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Raphael Rocha Cantowitz - Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 300/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de coletor de resíduos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 04/10/2022 às 09h00, no site eletrônico https://compras.barueri.sp.gov.br/ - **Edital:** Disponível a partir do dia 22/09/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf
Elza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº230/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº087/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS PÚBLICAS. **ENCERRAMENTO/ABERTURA:** 04/10/2022 ÀS 09:00 HORAS. **LOCAL:** Rua Prudente de Moraes, nº575 – Fundos. **OBS:** O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 20 de setembro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº473/21 - PROCESSO Nº310/2021

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - **CONTRATADA:** KAIROS CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS FERNANDÓPOLIS LTDA - **ASSINATURA:** 16/09/2022 - **OBJETO:** Fica suprimido do referido contrato o valor de R$31.871,46 (Trinta e um mil, oitocentos e setenta e um reais e quarenta e seis centavos), mantendo-se as mesmas condições contratuais. CONCORRÊNCIA N°004/2021

Fernandópolis-SP, 20 de setembro de 2022
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2022/10518 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRVP nº 058/2022, OC nº 171308170482022OC0069, que tem como objeto a prestação de serviços de controle, operação e fiscalização de portarias e edifícios, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 04/10/2022 às 09:30 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 22/09/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital também se encontra disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - Negócios Públicos.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221539

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221539 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Órteses e Próteses, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 15392022, até o dia 06/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Setembro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220072

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220072 de interesse da Perícia Forense do Estado do Ceará – PEFOCE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais Aquisições de Veículos, tipo Rabecão, a fim de atender as necessidades da Perícia Forense do Estado do Ceará – PEFOCE e de seus Núcleos Regionais, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 14462022, até o dia 06/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 15 de Setembro de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221421

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221421 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar(papel termossensível compatível com o cardiotocógrafo), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 14212022, até o dia 06/10/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Setembro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221474

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221474 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 14742022, até o dia 05/10/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Setembro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

SINTETEL - SP

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados os trabalhadores representados pelo **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SINTETEL**, com base territorial no Estado de São Paulo, empregados das empresas, com data base em 1º de novembro, associados ou não, para se reunirem em Assembleia Geral extraordinária, no dia 26 de setembro de 2022, excepcionalmente de forma virtual, sendo que o link será encaminhado oportunamente às 11h00, em 1ª (primeira) convocação, na Empresa **ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S/A** e às 11h30 em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de participantes, podendo haver realização de assembleia nos demais endereços das empresas, desde que haja convocação antecipada, indicando o local e horário onde serão realizadas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior, b) Discussão e aprovação do Elenco de Reivindicações que será formulado pelos Trabalhadores para composição da Norma Coletiva de Trabalho da categoria, representada pelo Sindicato, c) Outorga de poderes à Diretoria do SINTETEL – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo para encaminhamento das reivindicações, para representação dos trabalhadores nas negociações com as Empresas acima descritas, e para celebrar ou não Acordo Coletivo de Trabalho e, no caso de malogro dos entendimentos, autorização para paralisação, bem como para suscitar Dissídio Coletivo, inclusive de greve perante ao Tribunal Regional do Trabalho competente; d) Discussão da proposta de contribuição assistencial laboral e sua respectiva aprovação e, inclusive, dando se conhecimento a todos os trabalhadores não associados da entidade que o exercício do direito de oposição da mesma poderá ser manifestado no prazo de 30 dias contados da data-base 01/11/2022, e entregue na sede do sindicato e/ou em uma de suas subsedes em atenção aos firmados no TAC junto ao Ministério Público do Trabalho; e) autorização expressa e prévia, nos termos do artigo 611-B, inciso XXVI da CLT; f) Deliberação sobre a transformação da assembleia em permanente em toda a jurisdição do Sindicato até o estabelecimento final das Normas Coletivas da categoria. O resultado das votações dar-se-á pela somatória dos votos de todas as assembleias realizadas.

São Paulo, 21 de setembro de 2022.

Gilberto Rodrigues Dourado
Presidente

Autoridades enquadram fundos por uso de práticas ESG

Nos EUA, procuradores questionam dever fiduciário de gestores perante poupadores

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

O ESG na vida real está com problemas. Procuradores-gerais de 19 estados americanos enviaram no mês passado carta ao CEO (presidente-executivo) da BlackRock, Larry Fink, alertando sobre aparentes violações da norma legal básica de investimento, que requer que os gestores ajam exclusivamente para maximizar os retornos financeiros aos investidores, não para promover objetivos sociais ou políticos, por mais relevantes pareçam. "Nossos estados não tolerarão que a poupança dos aposentados seja sacrificada em prol da agenda climática da BlackRock", menciona a carta.

Pela primeira vez em dez anos surge uma reação à possante onda do ESG, relacionada à primordial questão do dever fiduciário em relação ao dinheiro dos poupadores. Pode ser a força que produzirá um equilíbrio saudável: nem idolatria nem demonização do ESG.

A questão do dever fiduciário aplicado ao ESG tem a ver com uma revolução no capitalismo iniciada nos anos 1950, ainda em andamento. Peter Drucker, guru da ciência administração de empresas, a denominou de "A Revolução Que Não Se Vê" ("The Unseen Revolution", 1976). Crescentemente, fundos de pensão e outros investidores institucionais, tais como as gestoras de fundos e de ETFs, passaram a controlar as maiores companhias listadas em Bolsa. Com o crescimento econômico, a propriedade das ações das empresas se dispersou nas mãos de dezenas de milhões de poupadores individuais, enquanto o controle das empresas se concentrou em poucos gestores de enorme porte, cujo dever é agir em prol do melhor interesse dos poupadores e pensionistas.

Hoje, os maiores gestores são do tipo "passivo" —neutros e agnósticos em relação à escolha de companhias—, que perseguem benchmarks, sejam índices de Bolsa, setoriais ou temáticos. Em conjunto, BlackRock, Vanguard e a State Street, as Big Three, administram mais de US$ 20 trilhões de recursos de terceiros, ou 30 vezes o valor de mercado de todas as companhias listadas na B3. As Big Three respondem por cerca de ¼ dos votos das assembleias de acionistas.

O crescimento da opção por gestão passiva nas últimas décadas foi indubitavelmente benéfico ao poupador, pois as taxas de administração são muito menores que as de gestão ativa. Porém, embora a escolha de companhias na carteira seja passiva, os gestores votam nas assembleias, nem sempre de acordo com o interesse do poupador. Larry Fink não age inteiramente como gestor passivo, na medida em que exerce o controle dos votos para empurrar agenda própria em uma série de questões, entre elas o aquecimento global e a diversidade de gênero no conselho de administração.

É um caso clássico do chamado "problema do principal-agente". No passado, o poupador ("principal") investia diretamente na Bolsa, mas agora investe por meio de intermediários ("agentes"), gestores de fundos e de ETF como as Big Three. O interesse dos intermediários pode não ser o mesmo dos poupadores.

As Big Three, que influem em quase todas as companhias abertas brasileiras, são acusadas de promover pautas empresariais voltadas a aumentar o volume de recursos administrados desconsiderando a vontade do poupador. Por exemplo, o marketing direcionado aos millennials beneficia o gestor com mais recursos, mas pode piorar os retornos financeiros. Caso o marketing e os votos exercidos não tenham como base estudos rigorosos empíricos que demonstrem aumento de retornos financeiros, haverá quebra do dever fiduciário, com consequências legais severas aos gestores.

As autoridades americanas já perceberam que a festa dos fees dos gestores, impulsionada pela onda progressista, não garante os melhores retornos aos seus clientes. Lá, a responsabilidade com o dinheiro alheio é coisa séria e chegou à Justiça.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. MARCOS VASCONCELLOS, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, **Solange Srour** | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Centro financeiro de Singapura, onde está em desenvolvimento o Pix global Edgar Su - 31.dez.20/Reuters

Otimismo e cautela marcam desenvolvimento do Pix global

Centro de inovação estuda sistema para pagamentos internacionais em 60 segundos

Nathalia Garcia

BRASÍLIA Um sistema que permita pagamentos entre países e diferentes moedas em até 60 segundos é a essência do Nexus, projeto em estudo pelo centro de inovação do "banco central dos bancos centrais" desde 2021. Mas, até o "Pix global" se tornar realidade, haverá um longo caminho e uma série de desafios a serem superados.

Quem coloca o pé no freio é Andrew McCormack, chefe do centro de inovação do BIS (Banco de Compensações Internacionais) em Singapura, que está "cautelosamente otimista" de que o Nexus pode ter "potencial para causar impacto no mundo real".

"Não esperamos que isso aconteça do dia para a noite, mas achamos que é possível, com tempo e investimento", disse McCormack.

"Não seria apenas dar a partida e, no dia seguinte, ter 20 países conectados. Provavelmente levaríamos um tempo para introduzir o serviço em dois países e depois adicionar um terceiro, um quarto. Quem sabe, depois de cinco anos, haveria um número suficiente de países para tornar essa rede significativamente atraente", acrescentou.

A concepção do Nexus parte da premissa de conectar em uma única plataforma transnacional sistemas de pagamentos instantâneos que já estão em operação em todo o mundo. Hoje, são cerca de 60 países, entre eles o Brasil com o Pix.

Atualmente, o projeto encontra-se na fase de prova de conceito para aprimoramento do modelo —etapa que deve durar até o fim de dezembro.

No processo, o centro de inovação do BIS trabalha em conjunto com o BCE (Banco Central Europeu), com os bancos centrais da Itália e da Malásia, com o operador do sistema de pagamentos malaio PayNet, com a Autoridade Monetária de Singapura e o operador de sistema de pagamentos da cidade-estado asiática BCS Nets.

Nesta fase, um protótipo conectando os sistemas de pagamentos de Singapura, da Malásia e da zona do euro está sendo desenvolvido em um ambiente de teste para descobrir complexidades técnicas que ainda não foram detectadas na teoria.

"Estamos conectando não apenas os sistemas de pagamentos rápidos mas também os serviços de proxy [pontes entre os usuários e a internet] que permitem que telefones celulares sejam usados como destinatário", detalhou McCormack.

Segundo o diretor, as barreiras tecnológicas compõem o pacote de questões a serem estudadas. Ele destaca que a maioria dos sistemas domésticos foi construída com base em moeda única e usa diferentes formatos de mensagens, travando a comunicação no caso de transações envolvendo mais de um país.

"O desafio que o Nexus assumiu é tentar encontrar um denominador comum, como podemos superar esses obstáculos técnicos para encontrar uma forma que imponha o mínimo de mudanças possíveis para o operador de sistema de pagamento, para os bancos e para os participantes."

O modelo conta com dois pilares estruturais: o Nexus Gateway (Portal Nexus) e o Nexus Scheme (Esquema Nexus).

O primeiro corresponde ao componente de software que coordena processos como conversão cambial, tradução de mensagens e sequenciamento de pagamentos entre os participantes de todo o mundo a partir de um conjunto comum de normas técnicas e diretrizes operacionais. São essas regras básicas, estabelecidas pelo segundo pilar, que permitem a comunicação entre os sistemas.

McCormack também cita questões econômicas, políticas e legais entre os desafios. Como exemplo, diz que existem diferenças em como as jurisdições tratam casos de privacidade de dados e também nos mecanismos em torno das transações de câmbio.

Para David Chance, vice-presidente de Estratégia e Inovação da Fiserv —empresa provedora de soluções de tecnologia de serviços financeiros e de pagamentos—, a disponibilidade das redes de pagamento precisa ser um requisito fundamental.

"Esses sistemas devem estar sempre disponíveis, sem tempo de inatividade", disse.

O especialista também vê a gestão de risco como um dos maiores desafios associados às transações em tempo real entre países.

"O pagamento instantâneo doméstico geralmente se apoia em um estabelecimento de dinheiro pré-estocado para reduzir a exposição aos riscos. Essa não é uma prática aplicada nos pagamentos transfronteiriços em razão dos requerimentos das moedas estrangeiras e seus câmbios", disse.

Segundo Chance, pagamentos internacionais instantâneos, sem recursos robustos de liquidação, podem aumentar o risco no sistema financeiro global.

O limite do valor das transferências realizadas por meio do Nexus será estabelecido pelo operador do sistema de pagamento de cada país. De acordo com McCormack, o montante poderá ser mais baixo no início das operações, enquanto operadores, bancos e usuários ainda adquirem experiência e confiança no sistema.

"Esperamos que, com o tempo, esses limites também possam aumentar, então, o sistema pode ser potencialmente atraente para clientes de pequenas empresas", afirmou.

O "Pix global" não será necessariamente gratuito para os usuários, a decisão de repassar (ou não) o custo aos clientes caberá a cada banco participante do sistema transnacional.

Sistema brasileiro está no topo da lista, diz especialista

ENTREVISTA
ANDREW MCCORMACK

BRASÍLIA Andrew McCormack, chefe do centro de inovação do BIS (Banco de Compensações Internacionais) em Singapura, mistura cautela e otimismo quando fala do desenvolvimento do Nexus, o "Pix global".

Em entrevista à **Folha**, o diretor comentou o futuro do projeto que permitirá pagamentos entre países e diferentes moedas em até 60 segundos e disse que o Pix, lançado no Brasil em novembro de 2020, estaria no topo da lista dos sistemas que poderiam se juntar ao Nexus. **NG**

*

A realização de um projeto-piloto do Nexus está no cronograma? Se tivermos sucesso, e estamos cautelosamente otimistas, um piloto seria logicamente a próxima fase, então, começaríamos esse trabalho no início de 2023. Essa é certamente nossa esperança e expectativa. Há gestão de "stakeholders" [grupos de interesse] e alinhamento com quem seriam os participantes do piloto e o próprio BIS, então, é muito cedo para anunciar o que vai acontecer, mas esperamos fazer um piloto na sequência.

O Brasil, que tem o Pix, poderia ser incluído em algum teste? O Pix definitivamente está se destacando internacionalmente como um grande sucesso em termos de transformação do mercado de pagamentos em tempo real, e entendemos ter sido bem aceito no país. Certamente estamos abertos a essa discussão, mas, para deixar claro, não tivemos essa discussão com o Banco Central.

Pode fazer uma comparação do Pix com um sistema como o Nexus? Pensando nos sistemas aos quais o Nexus deve ser capaz de se conectar, o Pix estaria no topo da lista, visto que que tem todos os atributos que queremos ver no sistema. Tem infraestrutura moderna, é liquidado em moeda do Banco Central, é regulamentado. Do nosso ponto de vista, ele cumpre todos os principais requisitos que gostaríamos de ver em termos dos sistemas que poderiam se juntar ao Nexus, se conseguirmos colocá-lo de pé.

Alguma consideração final? Parte do que mencionei é especulativo em termos do que esperamos fazer no próximo ano. Temos boas intenções de prosseguir com este programa de trabalho, mas, só para deixar claro, ainda estamos saindo do segundo ano da fase de prova de conceito, então, certamente um piloto é uma aspiração, mas não está garantido neste momento.

Andrew McCormack, 47
Chefe do centro de inovação do BIS (Banco de Compensações Internacionais) em Singapura. Foi chefe de tecnologia da informação da Payments Canada. Tem MBA da Ivey Business School e graduação.

O presidente Jair Bolsonaro em evento para anunciar wi-fi em escolas públicas Antonio Molina - 12.abr.22/Folhapress

Gestão Bolsonaro facilitou acordo escuso na educação

Relatório da CGU constata problemas na liberação de recursos do FNDE

Matheus Teixeira e Paulo Saldaña

BRASÍLIA A CGU (Controladoria-Geral da União) concluiu que o governo Jair Bolsonaro (PL) ignorou de modo sistemático critérios técnicos na transferência de verbas da educação, potencializando a ocorrência de "acordos escusos".

A atual gestão privilegiou cidades mais ricas em detrimentos dos mais vulneráveis, que deveriam ter prioridade nos repasses para a área de educação, segundo o órgão.

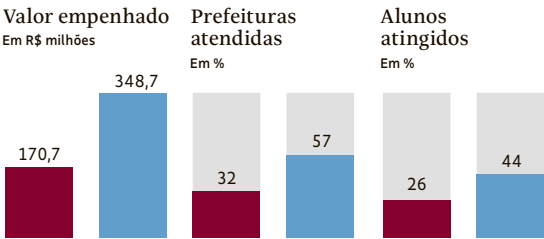
A área técnica da controladoria ainda indica que o MEC (Ministério da Educação) não cumpre sua função de alocação de recursos alinhada a políticas públicas e deixa de fornecer assistência técnica a prefeituras. O quadro atual distanciou a pasta da sua missão constitucional e potencializou o aumento da desigualdade, de acordo o documento.

Obtido pela **Folha**, o relatório preliminar de avaliação formulado pela CGU é voltado às operações do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) em 2021. Também aborda irregularidades cometidas desde 2019, primeiro ano do mandato. O documento ainda não foi divulgado oficialmente.

"A falta de critérios técnicos para a alocação dos recursos discricionários, a ausência de observância do fluxo técnico definido na liberação dos recursos, associado à decisão individual e não motivada da alta gestão da Unidade [FNDE]", diz o relatório, "potencializa sobremaneira a possibilidade de acordos escusos, com consequentes liberações indevidas de verbas a entes federados em detrimento dos que, legalmente, deveriam ter prioridade".

O FNDE está no centro de denúncias de corrupção neste governo, com atuação de pastores ligados a Bolsonaro na negociação de verbas e também por sequestro político das decisões de transferências.

O chefe do Executivo entregou o órgão para políticos do centrão, o que resultou em um FNDE como uma espécie de balcão de negócios.

Como mostrou a **Folha** em março, houve uma explosão de empenhos para atender aliados, escanteamento de critérios e até burla no sistema interno para liberar novas obras. O agora ex-ministro da Educação Milton Ribeiro foi demitido uma semana depois que a **Folha** revelou áudio em que ele dizia priorizar demandas de um dos pastores a pedido de Bolsonaro.

Questionados, MEC e FNDE não responderam. As denúncias reveladas pela imprensa referem-se em geral ao PAR (Plano de Ações Articuladas), pelo qual se fazem transferências federais para municípios em ações como obras, compra de materiais e ônibus escolares. A área técnica da CGU detalha várias facetas de irregularidades na gestão desse mecanismo do FNDE.

As regras do PAR exigem que o dinheiro seja direcionado a cidades que mais precisam. Para isso, é prevista a elaboração de um ranking que leve em conta dados sociais e educacionais de cada região.

Não houve, contudo, qualquer atenção a esse ranking, aponta a CGU. A controladoria coletou exemplos de liberações de empenhos determinadas, por email, pelo próprio presidente do FNDE, Marcelo Lopes da Ponte, o que caracteriza desrespeito às regras.

Pontes foi chefe de gabinete de Ciro Nogueira (PP-PI), liderança do centrão e ministro da Casa Civil de Bolsonaro.

O relatório preliminar aponta "fragilidade na liberação de recursos, com tomada de decisão a partir da alta gestão da unidade e sem motivação técnica, caracterizada pela ausência de utilização de ranking previsto em normativo, possibilitando favorecimentos indevidos".

Uma das consequências desse descontrole técnico se expressa na liberação de recursos, que privilegiou cidades mais ricas. Os técnicos da CGU elaboraram o ranking que deveria ser seguido pelo FNDE e identificaram essas distorções.

Ao dividir as cidades por nível de vulnerabilidade, a CGU identificou, por exemplo, que o FNDE direcionou empenhos em 2021 no total de R$ 170,7 milhões para 538 municípios com condições mais precárias. Isso atendeu a 32% das cidades mais vulneráveis e 26% de alunos com esse perfil.

Por outro lado, o dobro em empenhos (R$ 348,7 milhões) foi direcionado para 809 cidades na outra ponta do ranking —que reúne as menos vulneráveis, ou seja, mais ricas. O que atendeu 57% dos municípios desse perfil, e 44% dos alunos desse grupo.

Esse comportamento ocorre desde 2019: naquele ano, um grupo de 509 cidades menos vulneráveis recebeu R$ 346 milhões empenhos, enquanto o FNDE transferiu somente R$ 260 milhões para um conjunto de 509 cidades pobres.

O empenho é a primeira fase da execução orçamentária. Ele reserva o dinheiro no Orçamento para determinada ação.

A CGU afirma que a falta de critério no repasse das verbas ocorreu porque o financiamento das ações "foi realizado de forma discricionária, a partir de indicações advindas da alta gestão do FNDE, por meio de mensagens eletrônicas à área técnica".

Com isso, foi ignorado o ranking elaborado para determinar o nível de vulnerabilidade das prefeituras e decidir para onde devem ir os recursos.

"Verifica-se que a previsão normativa de formulação e utilização de rankings para alocação de recursos discricionários buscava garantir tecnicidade ao processo. Criado em 2020, observou-se que ele nunca foi empregado", afirma o relatório.

A consequência, segundo a CGU, é a maior possibilidade de "acordos escusos, com consequentes liberações indevidas de verbas a entes federados em detrimento dos que, legalmente, deveriam ter prioridade".

O relatório não aborda o ano de 2022, mas reportagens da **Folha** mostraram continuidade de favorecimento nas transferências e ausência de critérios técnicos. Sete prefeituras de Alagoas receberam do FNDE R$ 26 milhões para compra de kits de robótica.

Além de enfrentarem até falta de água em escolas, todas as prefeituras tinham contrato com uma mesma empresa cuja família dona tem estreita ligação com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Questionada, a CGU não respondeu quais serão os próximos passos após a conclusão do relatório preliminar.

Decisão política, sem critérios técnicos, nas transferências de recursos da educação beneficiou cidades e alunos que menos precisam

Empenhos FNDE - 2021, por perfil de prefeituras*

■ Mais vulneráveis
■ Menos vulneráveis

* Empenhos emitidos pelo FNDE, por grupo de municípios, quando coincidentes o ano do processo e o ano do empenho. CGU dividiu prefeitura beneficiadas em dez grupos por critérios de vulnerabilidade, reportagem considerou os quatros decis menos vulneráveis e os quatro, mais vulneráveis. Fonte: CGU, Relatório de Avaliação MEC, 2021

> "A falta de critérios técnicos para a alocação dos recursos discricionários [...] potencializa sobremaneira a possibilidade de acordos escusos, com consequentes liberações indevidas de verbas
>
> **CGU**
> relatório preliminar de avaliação

Defesa alega apagão e diz não ter dados de entrada de lobistas de armas

Raquel Lopes

BRASÍLIA O Ministério da Defesa argumentou haver um apagão em seu banco de dados ao se recusar a responder a um pedido da **Folha** sobre a relação de lobistas e representantes do setor armamentista que visitaram a sede da pasta, em Brasília.

Em resposta a um pedido da LAI (Lei de Acesso à Informação), a Defesa disse que registrou, de janeiro de 2019 a março de 2021, uma "inconsistência no aplicativo que acessa o banco de dados" e alegou que, por isso, não poderia fornecer os dados de visitas de lobistas e dos representantes no período.

Foram encaminhados 28 nomes de lobistas e representantes do setor à pasta.

"No que se refere às informações referentes ao período do informa-se que constavam em sistema de controle de acesso que foi descontinuado por ter sido observada inconsistência no aplicativo que acessa o banco de dados, fato que gerava a possibilidade de corrupção dos dados armazenados", afirmou a pasta.

Documento obtido pela reportagem, no entanto, mostra a circulação de ao menos três representantes da indústria de armas e de entidades armamentistas na sede do ministério somente em 2019, período em que os dados foram negados. Essas informações constam em um pedido de acesso à informação mais antigo, feito pelo deputado Ivan Valente (PSOL-SP).

Foram ao menos 12 entradas na Defesa, registradas por três representantes do setor, até abril de 2019, segundo pedido da LAI feito pelo deputado. Fazem parte da lista o CEO da DelFire Arms, Augusto de Jesus Delgado Jr, e Misael Antônio de Sousa, diretor da empresa Realiza Imports. Além de Rafael Mendes de Queiroz, representante da Aniam (Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições).

A assessoria da Aniam, disse por nota, que Queiroz presta serviços gerais para a associação desde 2015. A assessoria da DelFire Arms não se pronunciou. A reportagem não conseguiu contato com a comunicação da Realiza Imports.

O Exército inicialmente também negou a informação sobre as visitas dizendo não haver "registros de entrada e saída ao Quartel-General do Exército dos cidadãos mencionados".

A Força só enviou os dados após segundo recurso na LAI onde a reportagem anexou um documento assinado pelo ex-ministro da Defesa Braga Netto com informações sobre a circulação de ao menos sete representantes do setor de armas na DFPC (Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados) do Exército.

É de responsabilidade do setor, localizado dentro do quartel-general do Exército, a fiscalização de produtos controlados, como armas e munições.

Representantes de empresas de armas e associações têm presença assídua no governo Bolsonaro. Foram ao menos 137 entradas do grupo no Exército (72), Planalto (38), Ministério da Defesa (17) e Ministério da Justiça (10).

Os dados foram solicitados via LAI pela **Folha**, por Valente e também por requerimento de informação de autoria da deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ).

O representante da Aniam Rafael Mendes de Queiroz foi quem mais circulou pelo governo de Bolsonaro, foram ao menos 24 vezes. Ele é filho do tenente José Ronaldo de Queiroz, que já trabalhou na DFPC do Exército.

Outra pessoa com presença assídua no governo é o presidente do Proarmas, Marcos Pollon, com sete entradas no Planalto, duas no Ministério da Defesa e outra no Ministério da Justiça. Ele é ligado ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente.

Marcos Pollon disse, em nota, que as entradas nas duas pastas ocorreram para solicitar que o Exército e a Polícia Federal cumpram a lei de forma uniforme.

O líder do Proarmas só justificou duas entradas no Planalto, sendo uma para falar com o presidente sobre a candidatura e outra para um evento. "Não me recordo de todas, mas devem ter sido solenidades, ou visitas a algum setor", disse.

Pollon também circulou por outros órgãos do governo, como a PRF (Polícia Rodoviária Federal). Em setembro do ano passado, o deputado Eduardo Bolsonaro chegou a promover uma reunião entre Pollon e o diretor-geral da PRF, Silvinei Vasques, para tratar das abordagens aos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores).

Numa publicação nas redes sociais, Eduardo anunciou que a PRF editaria um manual para orientar os policiais sobre ações envolvendo CACs. Uma normativa sobre o tema foi publicada dois dias após o encontro entre Eduardo, Pollon e Vasques.

Salesio Nuhs, CEO global da Taurus, é outro que lidera a lista com seis entradas, sendo cinco no Planalto e uma no Exército. A empresa anunciou recentemente receita líquida de R$ 1,3 bilhão no primeiro semestre, valor 8,3% maior em relação ao mesmo período do ano passado. A assessoria da Taurus disse, por nota, que Nuhs esteve no Planalto em agendas oficiais.

O Palácio do Planalto, o Ministério da Justiça, o Exército e o Ministério da Defesa foram procurados, mas não se manifestaram até a conclusão desta edição.

No Palácio do Planalto são 38 entradas de ao menos 12 pessoas. São membros da Taurus, Delfire Arms, CZ Armas, Glock Brasil, Condor, Aniam, Proarmas, entre outras empresas e associações.

Segundo Natália Pollachi, gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, o governo Bolsonaro abriu as portas para pessoas favoráveis à pauta armamentista, mas esqueceu de dialogar com o restante.

"Não era normal em outros governos a circulação de pessoas desse setor no Palácio do Planalto, por exemplo. As visitas não são ilegais, mas chama a atenção no atual governo a presença de novas empresas e o aumento da circulação desses representantes da indústria", disse.

> No que se refere às informações referentes ao período informa-se que constavam em sistema de controle de acesso que foi descontinuado por ter sido observada inconsistência no aplicativo que acessa o banco de dados
>
> **Ministério da Defesa**

Bombeiros fazem buscas em galpão onde mezanino desabou em Itapecerica da Serra, na Grande SP Corpo de Bombeiros de SP/Divulgação

Galpão cai em evento com candidatos e mata 9 na Grande São Paulo

Segundo bombeiros, houve queda do mezanino; outras 31 pessoas ficaram feridas, sendo uma em estado grave

Onde foi o desabamento

Fonte: Dados cartográficos ©2022 Google

Maria Tereza Santos e Fábio Pescarini

SÃO PAULO E ITAPECERICA DA SERRA (SP) O desabamento do mezanino de um galpão de contêineres em Itapecerica da Serra (Grande SP) matou ao menos nove pessoas nesta terça-feira (20), segundo o Corpo de Bombeiros. No local ocorria um evento com políticos.

Segundo a major Luciana Soares, havia ao menos 64 pessoas dentro do prédio, incluindo candidatos ao Legislativo, quando uma laje desabou. Até a tarde desta terça, 31 pessoas haviam sido socorridas. Três feridos não quiseram ser levados a hospitais e foram atendidos no local, segundo a corporação. Uma pessoa está em estado grave.

Entre os feridos estão o candidato a deputado estadual Jones Donizette (Solidariedade) e a candidata a deputada federal Ely Santos (Republicanos). Segundo nota da assessoria de Donizette, os dois foram convidados para conhecer a Multiteiner, empresa dona do galpão. Quando se despediam dos funcionários, parte da estrutura de concreto se rompeu e os deixou presos nos escombros.

"Os dois foram resgatados com vida; outros quatro integrantes da sua equipe também ficaram entre escombros, mas já foram resgatados e levados ao hospital", diz o comunicado.

À reportagem, Donizette relatou ter ido ao local para conhecer a empresa. Sobre seus ferimentos, ele pontuou ter sofrido escoriações na cabeça, torção de tornozelo e alguns machucados pelo corpo.

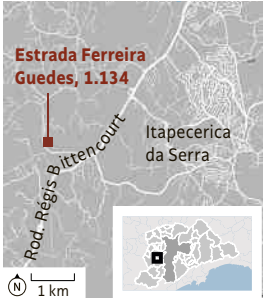
A Prefeitura de Itapecerica da Serra divulgou, em nota, que o número de pessoas no local chegava a 70 e que 37 foram atingidas. Destas, 27 foram socorridas por ambulâncias e uma, por helicóptero, segundo a administração. Três tiveram alta.

Multiteiner é uma empresa de comércio e locação de contêineres. A reportagem tentou contato com a companhia, mas não teve retorno até a publicação deste texto.

Em nota, a Prefeitura de Itapecerica da Serra afirmou que o imóvel da Multiteiner, no bairro Potuverá, é objeto de regularização por parte da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado), por estar em área de proteção ambiental e de recuperação de mananciais.

A nota afirma ainda que, de acordo com a Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, o projeto anteriormente aprovado pela Cetesb "foi irregularmente alterado, e sua regularização junto aos órgãos públicos estava em trâmite".

A Cetesb confirmou que a empresa possuía aprovação para o uso do local, porém, atualmente, se encontra em avaliação um pedido de licenciamento com vistas à regularização do empreendimento.

"A Cetesb realiza a análise das questões ambientais e índices ocupacionais do imóvel —área permeável e edificada— conforme competência prevista na legislação vigente, não avaliando as questões estruturais e a utilização do espaço para eventos públicos ou privados", destacou a nota.

> Só sei que tudo desabou e todo mundo que estava assistindo a uma palestra foi para baixo
>
> **Alexandre Morais**
> funcionário da Multiteiner

Às 15h40, a porta-voz dos bombeiros declarou que as buscas haviam terminado.

Parentes que estavam na porta da empresa atrás de notícias foram levados para o interior do prédio, onde seriam passadas informações sobre as vítimas. Entre os que esperavam estavam quatro parentes de Jucimara de Meneses Cesar, 35, funcionária da empresa há quatro meses. "Está nas mãos de Deus", afirmou o tio Gilberto Cesar, 59.

Minutos depois, parentes começaram a sair da empresa em prantos e desespero.

Os corpos só começaram a ser retirados da empresa às 18h10. Parentes de vítimas que fizeram o reconhecimento no local disseram que já haviam sido orientados a procurar o velório da cidade.

Nenhum representante da Multiteiner saiu para falar sobre a tragédia. Funcionários que estavam na portaria disseram que não poderiam falar.

Descalço, com dores nas costas e um corte na canela, um funcionário da pintura, Alexandre Morais, disse que tem poucas lembranças da tragédia. "Só sei que tudo desabou e todo mundo que estava assistindo a uma palestra foi para baixo", afirmou ele, que acabou socorrido por uma ambulância e voltou à empresa no fim da tarde.

Segundo o Corpo de Bombeiros, foram enviadas 20 viaturas ao local, além de equipes do Grau (Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências), Defesa Civil, Polícia Militar e Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). As vítimas socorridas foram enviadas aos prontos-socorros Jacira e Central de Itapecerica e ao Hospital Geral de Itapecerica.

Não se sabe ainda o que teria causado o desabamento da estrutura, que se assemelha a um auditório de cinema. O Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região informou que acionou o Ministério Público do Trabalho e o Ministério do Trabalho para que a fiscalização no local seja feita com urgência.

"Exigimos que os órgãos competentes tomem as medidas cabíveis, já que a prevenção não foi possível ser feita a tempo hábil", relata o diretor Marcelo Mendes, que também faz parte da direção do Diesat (Departamento Intersindical Estudos Pesquisas de Saúde e Ambientes de Trabalho).

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), também se pronunciou sobre o caso em seu Twitter. "Minha solidariedade aos feridos e às famílias das vítimas do desabamento em Itapecerica da Serra", declarou.

Homem tenta comprar crack de delegado em SP

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Um usuário de drogas tentou comprar cinco pedras de crack com um delegado durante uma ação da Polícia Civil e da GCM (Guarda Civil Metropolitana) em um prédio abandonado na Sé, no centro de São Paulo, nesta terça-feira (20). A reportagem estava no local e flagrou a ação.

O homem rompeu a barreira feita pelos policiais na rua do Carmo e foi em direção ao interior de um prédio onde eram realizadas buscas por pessoas suspeitas de tráfico e de roubos de celular na região.

Já dentro do imóvel, o dependente químico se deparou com o delegado Roberto Monteiro, chefe da operação. Foi nesse momento que o homem deu a nota de R$ 50 que carregava em uma das mãos e pediu para o delegado "cinco pedras". Ele também trazia consigo um isqueiro.

O homem, que estava visivelmente debilitado, quase não conseguia abrir os olhos.

Demonstrando estar surpreso com a atitude, o delegado Monteiro, que é titular da 1ª Delegacia Seccional Centro e responsável pelas operações na cracolândia, começou a conversar com o dependente químico.

Ao delegado, ele disse se chamar José Carlos, mas não deu mais informações pessoais. Em dado momento, ao ser questionado se trabalhava, o homem pediu "cinco pedras".

Ao notar que não conseguiria a droga, ele tomou a nota da mão do delegado e deixou o local. Naquele mesmo instante, cerca de dez pessoas passavam por revista na entrada do imóvel. Algumas delas foram liberadas.

O delegado classificou a situação como surreal e triste. "Acreditei, porque sei que o crack destrói fisicamente e psicologicamente o dependente químico. Ele não tinha noção com quem estava falando, nem de tempo e espaço. Ele estava no 'automático' e foi comprar onde ele estava acostumado", afirmou.

A Polícia Civil e a GCM desencadearam nesta terça-feira uma operação na tentativa de coibir crimes na praça da Sé.

A intenção é prender ladrões de celulares, relógios e correntes, crime bastante comum na região, além de pequenos traficantes.

A ação foi deflagrada após os serviços de inteligência da GCM e da Polícia Civil identificarem a prática de crimes no local. Ao menos três pessoas foram algemadas. Elas, segundo a Polícia Civil, foram detidas por receptação de celular roubado. O trio foi conduzido para o 1º DP (Sé).

Um grupo que estava em um bar na rua Irmã Simpliciana foi revistado. Dois deles, suspeitos pelo mesmo crime dos demais, também seguiram para o distrito policial.

Até as 13h45, não havia informações sobre outros presos ou produtos apreendidos.

Policiais civis e GCMs também invadiram um prédio abandonado na rua do Carmo. O imóvel fica a poucos metros do Poupatempo Sé. Dentro dele, dois homens foram presos em flagrante por receptação de celular roubado.

> Acreditei, porque sei que o crack destrói fisicamente e psicologicamente o dependente químico. Ele não tinha noção com quem estava falando, nem de tempo e espaço
>
> **Roberto Monteiro**
> delegado titular da 1ª Delegacia Seccional Centro

O edifício, que possui mais de 20 andares, está ocupado por diversas famílias, que vivem de maneira insalubre, dadas as condições do local, como fiações expostas.

O canil da guarda realizou varredura no imóvel em busca de drogas. Uma mulher, moradora da ocupação, relatou ter sido mordida por um cachorro. Ela apresentava pequena lesão na coxa. Uma viatura da Polícia Civil a conduziu até unidade médica da região.

Segundo o delegado Roberto Monteiro, a ação no prédio ocorreu após policiais identificarem que o local serve de esconderijo para autores de crimes, além de abrigar um ponto de venda de drogas. "É um esqueleto onde várias pessoas moram e esses marginais praticam crimes e se escondem aqui dentro. [Usam] mulheres e crianças de escudo."

Os policiais chegaram à praça da Sé por volta das 13h. Houve correria com a chegada da polícia.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Dedicou-se à proteção de animais

ERIK NEVES RODRIGUES (1970-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO A paixão de Erik Neves Rodrigues pelos animais era de longa data. A convivência com eles o cercou desde a infância. Além de um sítio onde criavam várias espécies, seus pais tinham um comércio de rações.

Erik se formou em medicina veterinária em 1993 na Universidade do Estado de Santa Catarina. Ainda em 1993, poucos meses após se graduar, abriu sua primeira clínica veterinária, em Embu das Artes (cidade da Grande São Paulo onde nasceu), voltada a atendimento de baixo custo.

Sete anos depois, concluiu a pós-graduação em saúde pública na Universidade de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo.

Erik foi o precursor da castração com a técnica do gancho, que é minimamente invasiva. Atribui-se ao seu nome, também, a implementação do primeiro Castramóvel do estado de São Paulo e a criação, em parceria com o governo paulista, de mutirões em municípios do interior.

Ele foi ainda o mentor da criação de uma clínica referência em parcerias com municípios brasileiros para mutirão de castração.

Em 2016, Erik inaugurou o primeiro hospital veterinário com atendimento de alta tecnologia a preços acessíveis —gratuito a pessoas de baixa renda e protetores de Taboão da Serra e municípios vizinhos.

"Ele era único, talvez o ser humano mais especial que conheci em vida. Muito bondoso, tratava todos com a mesma educação. Nunca negou atendimento por viés financeiro", afirma André Módina Machado, 41, amigo desde 1997.

Segundo o amigo, Erik foi pioneiro no Brasil na expansão das ações de mutirão de castração, que beneficiou milhões de animais. "Muitos que executam esse serviço hoje foram inspirados pela obra dele."

Nos anos de 2020 e 2021, Erik foi parceiro da Fundação Florestal do Estado de São Paulo na implementação de mutirões de castração em parques estaduais do vale do Ribeira. A medida foi premiada na ONU (Organização das Nações Unidas).

"Ele deixa para nós essa doação sem pensar no lucro. Foi um veterinário de todas as vertentes e especialista em vários temas, um gênio fora da curva", afirma André. Fora a dedicação aos animais, suas outras paixões eram viajar com a família, mergulhar, pescar e o Palmeiras.

Erik morreu dia 16 de setembro, aos 52 anos, de câncer. Deixa a mulher, três filhos, amigos e animais.

7º DIA

ANGELINA ENEYDE NOGUEIRA
Quarta (21/9) às 19h15, Paróquia Sagrada Família, Jd. da Saúde, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

O futuro que escolhemos

Está em jogo o direito das próximas gerações de viver em um planeta habitável

Ilona Szabó de Carvalho

Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Estamos às vésperas das eleições mais consequentes para o país desde a ditadura militar. Para além da democracia, está em jogo o nosso futuro e o direito das próximas gerações de viver em um planeta habitável. Não há exagero nesta afirmação. Nossa floresta amazônica é peça-chave da luta coletiva pela regulação climática planetária. Meu pedido é para que, ao votar, tenham consciência desta questão.

A real dimensão do potencial do Brasil para se tornar uma potência verde não está posta em nenhuma das candidaturas majoritárias. Mas pode ser construída, ao menos que por enorme desventura e para o azar da humanidade, caso seja mantido o curso político atual. Desconsiderando este último cenário, compartilho uma sucinta visão e missão para o país, que considero viável de ser colocada em prática por quem assumir a responsabilidade e o peso das canetas com o interesse público como guia.

A partir de janeiro de 2023, o Brasil deve se reerguer e assumir a liderança global da transição justa para uma economia de baixo carbono e com soluções baseadas na natureza. Podemos estar na vanguarda da mobilização de países que estão trabalhando em parcerias multisetoriais para reverter a tripla crise planetária — que inclui a disrupção climática, a poluição e a perda de biodiversidade e natureza.

Para tal, precisamos ter uma ambição muito maior nas agendas climática e ambiental, resolver de uma vez por todas os problemas que já deveriam ter ficado no passado, e pactuar a nossa agenda de futuro. Isso implica pensar políticas para as pessoas e para o planeta de forma integrada. Trazer quem ficou para trás de forma definitiva, para um modelo econômico novo, verdadeiramente circular, inclusivo e sustentável.

E o que nos garante que podemos alcançar tudo isso?

Primeiramente, temos um enorme ativo estratégico, a Amazônia —a maior floresta tropical do planeta. Também termos o potencial de regenerar nossos outros biomas, ainda mais destruídos e degradados. Isso nos traz a chance de ser uma economia desenvolvida de base florestal, com ênfase em mercado de carbono, bioeconomia, biotecnologia, turismo sustentável, e outras atividades econômicas compatíveis com as florestas de pé.

Precisamos aproveitar essa abundância de biodiversidade e aumentar a complexidade econômica dos produtos da floresta. Essa visão não só não impede de garantir a segurança alimentar dos brasileiros e outras populações do globo como é fundamental para manter nossa vantagem competitiva, investindo em uma indústria mais produtiva, regenerativa e sustentável, alinhada ao conhecimento mais atual disponível. Mas, por certo, não devemos mais nos limitar a ser grandes somente na economia primária.

Em segundo lugar, podemos ser um país com matriz energética totalmente renovável, e assim rapidamente transformar nossas indústrias pesadas, como a siderúrgica e a cimentícia por exemplo, investindo em ciência e tecnologia para desenvolver processos de produção de primeira linha. Com a amônia verde, podemos também nos tornar independentes em fertilizantes e ainda exportar energia renovável como o hidrogênio verde.

Isso demandará do novo governo o fim dos subsídios que nos ancoram no atraso, e a criação dos incentivos certos que nos antecipam o futuro. Será também fundamental garantir a segurança jurídica para atrair os investimentos responsáveis e pacientes. Desta forma, não só recuperaríamos o papel de destaque que sempre tivemos no cenário multilateral, mas teríamos a chance real de deixar de ser um dos líderes do mundo em desenvolvimento e passar a ser um país desenvolvido.

Se essa for a ambição da sociedade, será a do novo governo, desde que ele seja um governo democrático —aberto às interações e à construção coletiva. Já pensou que futuro você vai escolher nas urnas no dia 2 de outubro?

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI. Sérgio Rodrigues** | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

A jornalista Ana Clara Moniz, 22, que cria conteúdo sobre temas relacionados a pessoas com deficiência Karime Xavier/Folhapress

Mulheres com deficiência falam de relações nas redes

Influenciadoras querem discutir sexualidade, sensualidade e autoestima

Havolene Valinhos

SÃO PAULO A percepção de que mulheres com deficiência ficam à margem quando o assunto gira em torno de sexualidade, sensualidade, direitos reprodutivos, autoestima e relacionamentos vem mudando com o crescente movimento de influenciadoras digitais e ativistas que reivindicam seu lugar de fala e abordam esses temas. O grupo representa 26,5% da população feminina brasileira, segundo o Censo do IBGE de 2010.

A criadora de conteúdo, modelo e fotógrafa Maria Paula Vieira, 29, conta que demorou para entender o olhar da sociedade. "Na infância não sabia o que era o capacitismo, conceito recente. Tinha 14 anos quando ouvia falarem que eu era uma cruz para a minha mãe. Então, muitas vezes estamos bem com quem somos, mas o olhar de curiosidade, de preconceito, começa a minar a nossa autoestima."

Vieira tem uma doença genética, nunca diagnosticada, desde os 3 anos, que dificulta seus movimentos. "A adolescência é uma fase de descobertas, de questões de relacionamento, mas eu não era chamada para ir ao cinema, não recebia cartinhas dos garotos."

Com os anos, ela diz que começou a sair mais de casa. "É um processo constante, mas não é linear. Se acolher, se olhar com carinho."

Segundo Vieira, muitas vezes o parceiro de uma mulher com deficiência é considerado um herói simplesmente por ter assumido a relação publicamente.

"Estava em uma festa, com um ex-namorado, e uma mulher chegou a quase chorar na nossa frente. E isso é algo comum até hoje, elogios como se meu parceiro fosse sempre um herói por estar comigo."

Carolini Constantino, assistente social e fundadora do coletivo feminista Helen Keller, diz que muitas vezes a mulher com deficiência é vítima de dupla pressão: machismo e capacitismo.

"A mulher com deficiência não é vista como mulher, como alguém que pode cuidar da casa, dos filhos. Se sou cadeirante, olham para mim e pensam que não sou capaz de engravidar", diz Constantino, que foi pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Deficiência da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). "Eu tenho AME [Artrofia Muscular Espinhal] e uso cadeira de rodas desde criança, carregava uma culpa, mas estudando o assunto entendo que sou atraente, sou bonita também."

Zannandra Fernandez, 20, é estudante de relações internacionais e diz que, há dois anos, começou a produzir conteúdo na internet, abordando temas como maquiagem sob a perspectiva de uma pessoa com deficiência ou roupas acessíveis. Ela tem planos de se mudar de Cuiabá para São Paulo no próximo ano. "Por isso, comecei a morar sozinha para que a mudança não seja tão difícil."

Sobre relacionamentos, ela diz que a insegurança, muitas vezes gerada pelo capacitismo, alimenta a sensação de que a mulher com deficiência vai acabar sozinha. "Não temos que nos submeter a qualquer tipo de relação. Há muito relacionamento abusivo e tóxico, não apenas amoroso. A pessoa com deficiência tem que aceitar tudo, senão é tida como ingrata, mal-agradecida."

Fernandez diz que já aconteceu de a pessoa admitir que gostava dela, mas que tinha medo do que as outras pessoas podiam pensar. Também passou pela experiência de achar que ter um relacionamento às escondidas era normal, uma opção dela para preservar a vida pessoal. "Com o tempo você vai entendendo seus limites e não aceitando mais."

A jornalista Ana Clara Moniz, 22, cria conteúdos desde os 18 e conta que fez sua primeira viagem sozinha recentemente para assistir ao Rock in Rio. Ela tem atrofia muscular espinhal que afeta músculos do corpo. "Nunca andei e isso nunca foi um problema. Sempre fui muito consciente de que faz parte de quem eu sou", afirma ela, que mora com uma amiga.

> A mulher com deficiência não é vista como mulher, quem pode cuidar da casa, dos filhos. Se sou cadeirante, olham para mim e pensam que não sou capaz de engravidar
>
> **Carolini Constantino**
> assistente social

Quanto a relacionamentos, Moniz diz que, em julho de 2021, falou publicamente que era uma mulher bissexual e assumiu um namoro com uma mulher, com quem ficou pouco mais de um ano. "Não se imagina que uma pessoa com deficiência possa ter atração."

Ela afirma que, na escola, foi a última da turma a beijar. "Na adolescência, um menino falou que nunca ficaria comigo por eu ser uma pessoa com deficiência. Isso machuca muito a gente, gera traumas, insegurança e medo de enfrentar situações. Ainda falta informação à sociedade e precisamos enfrentar os desafios. Tive que me aceitar como mulher com deficiência, bissexual e me posicionar, entender as situações de preconceito."

A fotógrafa Maria Paula Vieira chama a atenção para o fato de as mulheres com deficiência raramente estamparem revistas ou propagandas. "Não nos vemos nos locais, falta representatividade."

Isso a levou a fotografar outras mulheres e a ter uma exposição no Metrô de São Paulo em 2020: "Mães Invisíveis". "A mulher com deficiência passa por solidão. Se ver representada valida a nossa existência, mostrar belezas diversas, trabalhar a autoestima. Ouço muito delas que querem ser fotografadas por alguém que entendam essa autonomia e a acolham."

Zannandra Fernandez concorda. "Quero me ver representada no lugares e não vou sossegar enquanto isso não acontecer. O grupo de pessoas com deficiência tem uma pluralidade muito singular, entender que você é única."

Ação pede R$ 5 milhões por morte de menina no Carnaval do RJ

SÃO PAULO O Ministério Público apresentou na segunda-feira (19) uma ação civil pública pedindo a reparação de danos pela morte da menina Raquel Antunes da Silva, 11, no Sambódromo do Rio de Janeiro, no dia 20 de abril, na abertura do Carnaval deste ano.

A ação pede que o município do Rio de Janeiro, a Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba), a Liga RJ (Liga Independente do Grupo A) e a escola de samba Em Cima da Hora paguem R$ 5 milhões aos fundos estadual e municipal de crianças e adolescentes.

Pede também que seja realizado estudo técnico de evacuação de pessoas e carros alegóricos no momento da dispersão e que as ligas apresentem, com dez dias de antecedência, plano de ação e segurança exigido pelos bombeiros para o funcionamento dos carros alegóricos.

O MP diz ainda que é preciso a contratação de seguranças para a dispersão.

Raquel sofreu um acidente na dispersão do Sambódromo, no final da noite dos desfiles de abertura do Carnaval. Ela subiu em um carro alegórico da escola Em Cima da Hora para tirar fotos e, sem perceber que a criança estava lá, o motorista deu partida no veículo, causando o acidente.

A criança teve as pernas prensadas entre o carro alegórico e um poste. Raquel chegou a ser internada em estado grave no Hospital Municipal Souza Aguiar, mas não resistiu.

Nas imagens gravadas foi possível observar que no dia do acidente muitas crianças subiram no carro alegórico em que a menina teve as pernas prensadas.

Segundo laudo do Instituto de Criminalística Carlos Éboli, o carro alegórico estava em condições precárias e não possuía a regularização exigida pelo Corpo de Bombeiros. A morte de Raquel foi uma das tragédias que de tempos em tempos abalam o Carnaval.

O acidente aconteceu cinco anos depois da morte da radialista Elizabeth Ferreira Joffe, na época com 55 anos. Ela foi uma das 20 feridas no acidente com carro alegórico da escola de samba Paraíso do Tuiutí, em 2017.

Veja o que pensam candidatos sobre temas ligados a racismo

Folha realizou sabatinas com membros das campanhas de Lula, Tebet e Ciro

SÃO PAULO Representantes das campanhas dos postulantes à Presidência da República de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) contaram, durante sabatinas promovidas pela **Folha** na última semana, o que os candidatos pensam sobre alguns temas relacionados ao racismo e à vida em geral da população negra.

Porta-voz de Lula, a ex-ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (2015-2016) Nilma Gomes afirmou que Lula quer implementar políticas públicas pensando nos recortes de raça e gênero.

Nilma também defendeu que empresas privadas que busquem ter mais diversidade de tenham algum tipo de incentivo do governo. Ela foi sabatinada na terça-feira (13).

No dia seguinte, Nestor Neto, presidente nacional do MDB Afro e candidato a deputado federal pela Bahia, membro da campanha de Tebet, disse que as políticas que a senadora pretende implementar na segurança pública, notadamente o combate ao encarceramento em massa —67,5% dos 820 mil encarcerados do Brasil são negros, de acordo com o 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado neste ano—, beneficiariam a população negra.

Medidas contra o desemprego também teriam impacto maior sobre o grupo, já que é o que mais afetado pelo problema. "Se a proposta está pautada nesses temas, evidentemente o governo dela será lastreado em políticas voltadas aos negros", disse.

Tayguara Ribeiro, repórter da Folha, em série de sabatinas com representantes dos candidatos Marcelo Tchello/Folhapress

No mesmo dia, a **Folha** também recebeu Ivaldo Paixão, representando a campanha de Ciro Gomes.

Presidente nacional do movimento negro do PDT, ele afirmou que Ciro deve mexer na Lei de Drogas, o que acarretaria numa diminuição no número de negros presos e mortos. O grupo é a maior vítima da violência no país e representa 84% dos mortos pela polícia, segundo o anuário.

As entrevistas duraram 45 minutos cada e foram conduzidas por Tayguara Ribeiro, repórter de política da **Folha**. Elas foram gravadas e disponibilizadas no site do jornal e em seu canal no YouTube.

A **Folha** convidou para as sabatinas as campanhas dos quatro candidatos mais bem colocados nas pesquisas. A equipe do presidente Jair Bolsonaro (PL) foi procurada, mas não respondeu.

	Nilma Gomes, representante de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	**Ivaldo Paixão,** representante de Ciro Gomes (PDT)	**Nestor Neto,** representante de Simone Tebet (MDB)
COTAS	Defende não só a continuidade da política, mas também sua ampliação. Diz que práticas podem chegar a outras instâncias, como os programas de pós-graduação	A favor. Quer projeto para acompanhar a jornada dos cotistas na universidade e programa de renda específica para eles. Defende, também, cotas na pós-graduação	Afirma que a candidata é totalmente a favor das cotas raciais e que há possibilidade de o instrumento ser implementado também na pós-graduação
EFEITO DA VIOLÊNCIA SOBRE NEGROS	Implementação de sistema único de segurança pública e políticas de prevenção à vulnerabilidade e à violência da juventude negra; é contra a liberação irrestrita de armas de fogo	Critica o auto de resistência [quando um policial alega legítima defesa após matar um suspeito] e propõe revisão da Lei de Drogas; é contra liberação de armas, mas entende que há exceções, como para a proteção em zonas rurais	Quer política social forte para evitar que pessoas fiquem vulneráveis e programa nacional integrado para o combate à violência, que possa servir "tanto para o Acre quanto para São Paulo"
DESEMPREGO DA POPULAÇÃO NEGRA	Quer programas de qualificação profissional gratuitos, o que beneficiaria a população negra, e ampliação da lei 12.990, que reserva vagas a negros em concursos públicos federais	Foco da campanha é voltar a incentivar a indústria e oferecer isenção de impostos às empresas que façam recortes raciais em seus processos de contratação	Maior questão é formação. Quer ensino integral desde a pré-escola; por outro lado, qualificar desempregados levando em conta diferenças geográficas dos estados
SAÚDE	Defende a ampliação da política nacional de saúde integral da população negra, projeto criado durante governo petista, e coordenação com outras áreas, como a do direito das mulheres	Quer atacar problemas como violência obstétrica, que afirma ser mais forte contra negros; caminho é trabalhar questão e destruir estereótipos desde a universidade	Defende unidades de saúde de referência nas comunidades mais vulneráveis, inclusive quilombolas, e assim combater, por exemplo, a anemia falciforme, mais presente em negros

Presidenciáveis têm dificuldade em priorizar questão racial nas propostas

ANÁLISE

Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO Os problemas sociais existentes no Brasil não afetam da mesma maneira a população do país. As pessoas negras figuram como as mais impactadas negativamente em diversos índices relacionados a saúde, educação, desemprego e violência, para ficar apenas em alguns temas.

Mesmo assim, os candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas não apresentam de forma direta e objetiva projetos que levem em conta a questão racial em sua formulação. Pouco falam nos debates e entrevistas. Menções genéricas podem ser vistas nos planos de governo. Às vezes, nem isso.

Não é uma novidade desta eleição, mas não deixa de surpreender que ainda continue acontecendo em um país formado por cerca de 54% de pessoas negras.

Ao longo dos anos, governos de diferentes espectros políticos negligenciaram a base fundadora de boa parte, para não dizer da maioria, das desigualdades do país. O legado de décadas de racismo velado, somado aos espólios de séculos de escravidão, pavimentou o caminho até os dias atuais, nos quais negros aparecem pior em praticamente todos os indicadores sociais.

Na última década (de 2010 a 2019), 78% das pessoas que morreram vítimas de arma de fogo eram negras, segundo o Instituto Sou da Paz. O Atlas da Violência 2021 mostra que negros têm 2,6 vezes mais chances de morrer assassinadas no Brasil. Há cerca de 820 mil presos no Brasil, 67,5% negros.

Estudo da organização Criola mostra que a mortalidade de materna é 77% maior entre mulheres negras. De acordo com o IBGE, 65% dos desempregados de longa duração, pessoas sem trabalho há dois anos ou mais, são pretos e pardos. O desemprego para o grupo, também segundo o instituto, ficou em 11% no segundo trimestre de 2022, contra 7,5% entre brancos.

Num ciclo de sabatinas realizado pela **Folha** para debater o tema e tentar conhecer melhor o que os candidatos pensam, e pouco falam, sobre o assunto, os representantes das campanhas de Lula (PT), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) concordaram que, apesar de avanços, ainda existem dificuldades para colocar a questão racial na centralidade das ações públicas.

As campanhas dizem ser a favor de cotas raciais em universidades e concursos.

Segundo os representantes, caso Lula, Ciro ou Tebet vençam, poderemos esperar, inclusive, a ampliação das políticas para a pós-graduação.

Durante as entrevistas, a campanha de Lula afirmou que a inserção de jovens negros no mercado de trabalho e a criação de ações para que cheguem a cargos de chefia devem ser feitas por meio de qualificação profissional pública e privada. Um governo petista pretende incentivar a diversidade nas empresas.

Para combater o desemprego, Ciro promete criar um programa de capacitação profissional para pessoas negras e periféricas. O presidenciável quer ainda dar incentivos fiscais a empresas que contratem pessoas negras.

Além disso, o candidato pretende estabelecer um programa de renda mínima para ajudar os vulneráveis.

[...]

Os candidatos se esforçaram em mostrar que os projetos gerais irão beneficiar a população negra, mas ainda não elaboram, de forma específica, propostas que considerem a desigualdade racial existente no país

A campanha de Tebet pretende atuar em políticas que criem condições econômicas e sociais que mantenham as famílias assistidas —desde creches em tempo integral até a criação de benefícios e programas sociais.

A campanha da emedebista também pretende investir em inteligência para barrar o crime organizado e recriar o Ministério da Segurança Pública. Quer ainda conter a entrada de armas ilegais nas fronteiras e criar mecanismos para paralisar o acesso a armas.

Nessa área, segundo seu representante, Ciro vai rever a Lei de Drogas, sancionada em 2006, para combater os altos índices de homicídio e encarceramento de pessoas negras.

Já Lula deve trabalhar para a melhora do Sistema Único de Segurança Pública, formado por municípios, estados e União. A capacitação técnica dos policiais também deve ser ponto de atenção, junto com a busca por alternativas para a diminuição do encarceramento da população negra.

Os candidatos se esforçaram em mostrar que os projetos gerais irão beneficiar a população negra, mas ainda não elaboram, de forma específica, propostas que considerem a desigualdade racial existente no país.

Polícia apura se certificado de produto de petisco foi adulterado

Lucas Lacerda

SÃO PAULO A Polícia Civil de São Paulo investiga se houve adulteração em certificados de lotes de propilenoglicol utilizados em petiscos de cães. A contaminação do composto é uma das causas suspeitas para a morte de cachorros em nove estados e no Distrito Federal.

Segundo o delegado Vilson Genestretti, titular da Delegacia de Investigações Sobre Infrações Contra o Meio Ambiente, a suspeita é que o documento que acompanha as notas fiscais na compra do propilenoglicol tenha sido adulterado.

O certificado que assegura o uso alimentar do propilenoglicol deve conter a informação sobre o chamado grau USP, conferido por laboratórios aos produtos que seguem os padrões internacionais de pureza estabelecidos pela Farmacopeia dos Estados Unidos.

Representantes das empresas que comercializam o composto, a Tecno Clean e a AD& Química foram ouvidas pela investigação nesta semana. Segundo Genestretti, as investigações estão sendo centralizadas nas duas distribuidoras em uma tentativa de rastrear a origem dos produtos. O delegado afirma que o gerente e a proprietária da A&D confirmaram a venda do propilenoglicol para a Tecno Clean.

"Ele confirma que vendeu e estamos investigando aqui uma possível alteração do certificado que acompanha a nota fiscal. Tenho de esperar os laudos, apreendemos objetos fornecidos pelo próprio administrador da A&D, que não se furtou a falar, e agora estamos na fase de produzir provas", disse Genestretti.

O propilenoglicol vendido pela A&D para a Tecno Clean não continha a informação de pureza no certificado técnico que acompanhou as seis notas fiscais. Assim, segundo o delegado, não poderia ser utilizado para fins alimentícios.

"Existe uma informação de modificação desse certificado depois da venda, é isso que estamos investigando. Já temos informação nos autos de como ocorreu essa solicitação de alteração. Agora preciso confirmar com laudos", afirma Genestretti.

A Bassar Pet Food será ouvida novamente nesta semana e deverá apresentar notas fiscais e certificados dos lotes de propilenoglicol que comprou da Tecno Clean.

De acordo com as investigações iniciais, a principal suspeita é que tenha ocorrido a contaminação do propilenoglicol, que é um ingrediente utilizado na fabricação dos petiscos, por monoetilenoglicol, uma substância tóxica.

O dietilenogicol, outro composto similar, foi o responsável pela intoxicação de 29 pessoas que consumiram a cerveja Belorizontina, produzida pela Backer, em 2019.

O Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) também tem conduzido investigações e determinou a retirada do mercado de diversos produtos que continham lotes de propilenoglicol adulterados. A Bassar Pet Food e outras empresas também anunciaram o recolhimento dos itens.

Conselho muda regras de reprodução assistida e tira menção a transgêneros

Normas foram contestadas por entidades do setor; retirada do termo pode dificultar acesso

Phillippe Watanabe e Claudinei Queiroz

Procedimento de fertilização em laboratório Getty Images

SÃO PAULO Após críticas de entidades setoriais, o CFM (Conselho Federal de Medicina) modificou novamente o regramento referente à reprodução assistida no Brasil. Nas novas regras, a entidade suprime a citação explícita a pessoas transgêneros.

A nova resolução foi publicada nesta terça-feira (20) no Diário Oficial da União.

O CFM havia publicado, em junho do ano passado, as novas normas sobre reprodução assistida, que haviam revogado as regras de 2017.

Logo após a publicação no ano passado, entidades do setor se manifestaram de forma crítica às alterações. Dois eram os principais objetos de contestação: a limitação no número de embriões gerados e a necessidade de autorização para descarte de embriões não usados. Ambos os pontos foram alterados.

"Fico feliz que o Conselho Federal tenha se sensibilizado e retornado a pontos que estariam a encarecer ainda mais e dificultar o acesso ao planejamento familiar por diversas famílias", afirma Henderson Fürst, presidente da comissão de bioética e biodireito da OAB/SP.

A normativa anterior do CFM apontava que o número de embriões gerados no processo de reprodução assistida não poderia ser maior do que oito. As associações setoriais afirmavam que isso poderia diminuir as chances de sucesso do processo.

Para casos de falha com esses oito embriões, pela possível necessidade de novas rodadas de coleta de material, haveria ainda encarecimento da reprodução para famílias. Isso poderia, inclusive, impossibilitar o processo, além do aumento do desgaste físico e emocional envolvido no procedimento, diz Fürst.

O novo regramento também elimina a necessidade de autorização judicial para descarte de embriões. A norma anterior apontava que embriões criopreservados por três anos ou mais, por vontade dos pacientes ou por abandono, poderiam ser descartados somente mediante anuência judicial.

"O próprio ordenamento jurídico nunca exigiu que houvesse autorização judicial para o descarte. Toda a política do Poder Judiciário é da desjudicialização das relações sociais. Nunca fez sentido essa ação", afirma o presidente da comissão de bioética e biodireito.

Por fim, a ausência de uma menção explícita a transgêneros pode pôr um pouco mais de dificuldade ao acesso à reprodução para essa população, segundo o especialista.

Na resolução anterior, havia um trecho que citava que as técnicas de reprodução assistida poderiam ser usadas por heterossexuais, homoafetivos e transgêneros. Esse ponto foi retirado.

A menção aos transgêneros apareceu em 2020 na resolução sobre reprodução assistida, em uma alteração pontual nas regras instituídas em 2017, na qual constavam apenas citação a "relacionamentos homoafetivos e pessoas solteiras" —as quais haviam entrado na norma somente em 2013 (a primeira resolução sobre o tema é de 1992).

Segundo a justificativa para a atualização de 2020, o então relator José Hiran Gallo afirmou que a norma, como era antes, poderia levar a interpretações divergentes.

"A norma poderia ensejar interpretações contraditórias, com a adoção literal do texto, excluindo —por exemplo— pessoas casadas ou heterossexuais, assim como outras categorias ali não expressas, como os transgêneros", escreveu o então relator.

"A resolução agora é omissa nisso", afirma Fürst. "Isso não significa que há uma restrição, simplesmente deixa de explicitar, para ficar evidente que qualquer pessoa, não importa a identidade de gênero, tampouco a sua identificação sexual, poderá ter acesso. Quando estava explícito, ficava melhor."

Segundo Fürst, mesmo que haja uma autorização implícita, alguns pacientes podem acabar se deparando com dificuldades para conseguir o procedimento, considerando que se trata de uma população minoritária que ainda é socialmente discriminada.

"Isso também nos diz alguma coisa. Quando você está com algo explícito e você opta por retirar do texto, é também uma opção para agradar segmentos sociais de cunho mais conservador quanto ao modelo familiar adequado", afirma o presidente da comissão de bioética e biodireito da OAB/SP.

Nesta terça-feira, integrantes do CFM afirmaram a jornalistas que a retirada buscou somente tornar as normas mais abrangentes. Segundo Hitomi Nakagawa, membro da câmara técnica e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida, ao citar segmentos da sociedade, corre-se o risco de segregar acidentalmente.

Porém, a opinião de Fürst é compartilhada por Bruno Tasso, advogado especialista em direito médico, odontológico e da saúde. Ele diz que a ausência do termo transgênero preocupa porque pode abrir o precedente para o médico se negar a realizar o procedimento.

"Na relação médico-paciente tem algo chamado objeção de consciência, ou seja, o médico pode se negar a fazer um tratamento ou procedimento se o paciente não estiver em situação de urgência ou emergência. Se de fato esses termos forem tirados, isso pode de alguma forma possibilitar que algum médico diga: 'Olha, não está constando, não vou fazer'. De fato, vai depender muito do médico", diz Tasso.

Vacine sua criança contra Covid

Motivos não faltam; doença pode parecer leve entre os mais novos, mas temos muitos casos no país

Atila Iamarino

Doutor em ciências pela USP, fez pesquisa na Univ. Yale. É divulgador científico no Youtube em seu canal e no Nerdologia

Eu já vacinei o meu bebê contra a Covid. Recomendo que você faça o mesmo.

Há poucos dias, a Anvisa aprovou a primeira vacina para crianças de seis meses a dois anos de idade. Para alívio de muitas famílias que querem ver suas crianças protegidas —aqui em casa, choramos de alegria. Mas já adianto: no que depender do governo federal, vai demorar muito para que ela seja disponibilizada nos postos de saúde.

Este era o último intervalo de idade sem vacina contra a Covid. Agora, até para os mais novos, temos uma vacina segura, eficaz e que pelo menos aqui em casa não causou eventos adversos. Eu sei disso pois meu filho de 1 ano já tomou as 3 doses. Como? Nós o inscrevemos no estudo clínico da vacina para crianças até 2 anos, enquanto ela ainda era experimental. Porque não dá para confiar que o governo brasileiro se mobilizará para vacinar as crianças. Sabíamos que a vacina é segura para outras idades e demos a sorte de participar do grupo vacinado do estudo, conforme descobrimos com a revelação dos resultados no mês passado. Agora vem a demora.

Ainda em dezembro de 2021, analisando o resultado de milhares de crianças de 5 a 11 anos de idade vacinadas, a Anvisa liberou o uso da vacina para essa idade, sob protestos e ameaças. Mas o Ministério da Saúde não se mobilizou para comprá-las. O ministro estava mais preocupado em criar alarde e ouvir negacionistas de vacinas do que a própria Anvisa. Em julho, a agência aprovou vacinas para crianças de 3 a 4 anos. Novamente, o Ministério da Saúde enrolou, adiou e tanto fez que ainda não temos vacinas suficientes. Pouco mais de um terço das crianças de 3 a 11 anos completaram o esquema vacinal até setembro. Entre as crianças de 3 a 4 anos, segundo a iniciativa Observa Infância, menos de 2% delas completaram a vacinação.

E motivos para vacinar não faltam. A Covid pode parecer leve entre crianças, mas temos muitos casos. O resultado é que, até julho de 2022, o Brasil registrou uma média de duas crianças com menos de 5 anos de idade morrendo de Covid por dia. E, mesmo assim, em um ano eleitoral, a preocupação do governo com a perda do voto de quem quer ver mais mortes infantis é maior do que a de liberar vacinas infantis seguras. Quando vacinas eram oferecidas por intermediários e com propina (segundo os vendedores), a compra acontecia antes da aprovação da Anvisa.

E essa desconfiança e sabotagem da vacinação se estende para outras doenças infantis evitáveis. Enquanto o governo só fala sobre a vacinação infantil contra a pólio para atacar a proibição de propaganda eleitoral, não fala de outras vacinas importantes. Desde 2018, tivemos 40 mortes evitáveis por sarampo, metade delas de crianças. Essa foi uma doença que havíamos erradicado do país em 2016, mas a cobertura vacinal caiu tanto que voltamos a ter milhares de casos.

A Covid é uma das preocupações, mas poliomielite, sarampo, caxumba, rubéola e várias outras doenças podem voltar se não vacinarmos nossas crianças.

O governo brasileiro fomentou um movimento antivacina único no mundo, onde as pessoas querem se vacinar, mas o governo não quer vacinar seus cidadãos e joga dinheiro e vidas no lixo com isso. Chegamos a um ponto em que nosso voto é o caminho mais direto e confiável para uma mudança na política de vacinação infantil. É isso ou aceitar que duas mortes de crianças por dia, por uma doença evitável, "estão absolutamente dentro de um patamar que não implica em decisões emergenciais", segundo o ministro da Saúde.

| **DOM.** Reinaldo José Lopes, **Marcelo Leite** | **QUA.** Atila Iamarino, Esper Kallás

Alzheimer precoce chega a partir dos 45 anos e muda planos na vida adulta

Segundo especialistas, a condição é rara e representa cerca de 10% dos casos diagnosticados

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Formado em administração e supervisor de controle agrícola, José Carlos Marcello tinha 47 anos quando o Alzheimer precoce, também chamado de pré-senil, começou a manifestar os primeiros sintomas. O administrador perdeu seus dois empregos e recebeu tratamento para depressão por três anos antes de confirmar o diagnóstico da doença neurodegenerativa, rara para sua idade.

Seu caso não era o primeiro da família. O pai e o primo também receberam o diagnóstico precoce, embora com a idade ligeiramente mais avançada. Sua esposa, a secretária Denise Marcello, na época com 44 anos, percebeu que não se tratava de depressão, pois o marido apresentou dificuldades como ver as horas.

Com o diagnóstico confirmado, Denise buscou apoio em grupos online e palestras a fim de entender melhor o que estavam passando. Ela criou a página "Alzheimer precoce, meu marido tem", para ajudar a aceitar sua situação e compartilhar suas vivências.

"Pior coisa nessa situação é a ignorância, não conhecer a doença. Achava que tudo que ele fazia era para me afrontar e na realidade não era. Tudo que dava certo para mim, comecei a passar aos outros pessoalmente e pela página", diz. Em 2016, por causa da disfagia (dificuldade para mastigar), José Carlos precisou ser internado e passou os anos finais em uma clínica, onde faleceu em junho de 2022.

O Alzheimer precoce se manifesta entre 45 e 65 anos. Fábio Henrique de Gobbi Porto, médico neurologista e diretor científico da Abraz-SP (Associação Brasileira de Alzheimer de São Paulo), diz que o pré-senil corresponde a apenas 10% dos casos, mas evolui com maior rapidez do nos casos em que a doença é descoberta após os 80 anos.

O diagnóstico precoce, antes de atingir perdas graves de cognição, faz grande diferença na qualidade de vida, uma vez que os processos neurodegenerativos começam até duas décadas antes das primeiras manifestações clínicas.

"A demência por definição é quando se tem perda cognitiva com alteração de comportamento, mas antes dela, a pessoa ainda funciona de maneira independente, está funcional e consegue decidir o que quer fazer, se quer trabalhar ou fazer a viagem dos sonhos", diz o neurologista.

Mudanças no estilo de vida também podem desacelerar o avanço da doença, como deixar de fumar, beber e fazer exercícios, além de receber estímulos cognitivos, corrigir deficiências auditivas e visuais, controlar doenças associadas à idade como diabetes, disfunções de tireóide, hipertensão ou falta de vitaminas como a B12.

Não existe cura para o Alzheimer, mas, de acordo com Porto, existem medicamentos que fazem a doença "piorar mais devagar." A dificuldade está em perceber o problema e começar o tratamento o mais cedo possível.

Maria Cecília Malta Mattos, 69, com a filha, Thayná Mattos Witts, 35, e o cachorro Petit Karime Xavier/ Folhapress

> **Uma amiga me perguntou se eu não tinha vergonha de dizer que tinha Alzheimer e respondi que tinha vergonha de uma amiga como ela. Se ela fala isso para outra pessoa mais sensível, em vez de auxiliar, vai fazê-la se esconder**
>
> **Maria Cecília Malta Mattos**
> ex-revendedora farmacêutica

Luiz Roberto Ramos, professor titular do Departamento de Medicina Preventiva e coordenador do Centro de Estudo do Envelhecimento da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), diz que o diagnóstico absoluto da lesão neuronal causada pelo Alzheimer ainda é complicado.

"A pessoa não percebe, nem a família, porque é uma rampa gradual, diferente de um indivíduo com acidente vascular cerebral que desceu um degrau enorme de um dia para o outro", diz Ramos.

A ex-revendedora farmacêutica Maria Cecília Malta Mattos, 69, diagnosticada há seis anos com Alzheimer em um quadro também considerado precoce, descobriu ainda na fase inicial e, por isso, consegue se manter ativa.

A família percebeu a doença quando ela passou a ter episódios de esquecimento, mas achava que era cansaço. "Eu sinto muita falta da minha independência, de pegar o carro e dirigir de um lado para outro, mas tenho consciência que não posso", relata.

"Uma amiga me perguntou se eu não tinha vergonha de dizer que tinha Alzheimer e respondi que tinha vergonha de uma amiga como ela. Se ela fala isso para outra pessoa mais sensível, em vez de auxiliar, vai fazê-la se esconder."

A filha Thayná Mattos Witts, 35, professora e psicopedagoga, é a principal cuidadora familiar de Maria. Thayná fez uma série de adaptações na casa e na vida para lidar com o quadro da mãe.

"Ela não queria fazer exercícios, então adotamos um cachorro e mandei fazer uma pulseira com os dados dela", conta a filha. Também fez um calendário para ajudar a manter a autonomia da mãe, convenceu Maria a não usar mais o fogão e agora negocia a colocação de tela e apoios nos banheiros.

"O Alzheimer passa a fazer parte da sua vida de repente, mas tudo é adaptável", afirma.

Brasil integra rede mundial que busca prevenção da doença

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Duas instituições brasileiras, a USP e a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), estão testando se medidas preventivas melhoram a cognição de idosos e, em última instância, poderiam prevenir demências, como a doença de Alzheimer, e se elas são poderiam ser implementadas na rede pública.

O projeto tem duração de dois anos e é desenvolvido por uma rede mundial de países. A iniciativa é inspirada em um estudo da Finlândia, de 2015, que demonstrou que um pacote de ações, como atividades física, alimentação rica em peixes, castanhas, verduras e legumes, controle da hipertensão, da diabetes e dos níveis de colesterol e treinos de memória, pode trazer ganhos cognitivos aos mais velhos.

Na América Latina, 12 nações participam do projeto. No Brasil, um grupo de cem idosos entre 60 e 77 anos, mesma faixa etária do estudo finlandês, está sendo acompanhado na USP e na UFMG. Metade deles apenas participa de reuniões e é orientada sobre os benefícios, e a outra metade é seguida de perto por profissionais da saúde, como educadores físicos, nutricionistas e médicos.

Quatro vezes por semana, durante uma hora, eles fazem exercícios aeróbicos e de musculação, além de treinos cognitivos. Também são orientados a seguir uma dieta equilibrada, mas adaptada à realidade brasileira, e passam por consultas clínicas regulares para o controle da pressão arterial, do diabetes e dos níveis de colesterol.

"Mais do que a eficácia, porque isso já foi demonstrado, queremos verificar a executabilidade [do programa] na nossa população do SUS. Temos uma expectativa de que, considerando a maior prevalência dos fatores de risco no Brasil, o impacto positivo do controle deles vai ser ainda maior [ao visto na Finlândia]", diz o neurologista Paulo Caramelli, professor da UFMG e coordenador do conselho consultivo da Sociedade Internacional para o Avanço da Pesquisa e Tratamento da Doença de Alzheimer.

A prevenção do Alzheimer ganhou força há dois anos quando um relatório publicado pela revista The Lancet mostrou que 40% demências estão relacionados a 12 fatores de risco modificáveis, entre os quais a baixa escolaridade, o sedentarismo, o tabagismo, o não tratamento da perda auditiva e o descontrole dos níveis de colesterol, de glicemia e de pressão arterial.

Há uma projeção de que em países da América Latina até 56% dos fatores de risco para demência sejam passíveis de prevenção. "Justamente por esse perfil de fatores de risco mal controlados", explica.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que há 55 milhões de pessoas com demência, incluindo o Alzheimer, em todo o mundo. No Brasil, são 1,2 milhão de casos, a maioria ainda sem diagnóstico confirmado.

Vários países, como Holanda, a França e Inglaterra, já implantaram planos nacionais de demência que, além da prevenção, investem em capacitação de equipes de saúde para diagnóstico, em políticas de orientação de familiares e cuidadores.

"As medidas de prevenção ao Alzheimer são o que a gente tem de mais evidência hoje. Funcionam muito mais do que qualquer tratamento. Pelo menos hoje, setembro de 2022. Alguns países que fazem isso há muitos anos e já conseguiram reduzir os novos diagnósticos", afirma o neurologista Felipe Chaves Barros, do Hospital Sírio-Libanês.

Segundo Caramelli, a hipótese é que isso ocorra porque esses países não têm mais um processo envelhecimento populacional expressivo e já controlam há décadas os fatores de risco dos seus moradores.

"No Brasil, além da transição demográfica ainda estar em curso, a incidência das demências em idosos mais jovens é mais elevada do que em países da Europa e também começa mais cedo justamente porque os fatores de risco não são controlados."

O neurologista Ivan Hideyo Okamoto, do Hospital Israelita Albert Einstein, afirma que o tema prevenção é o mais discutido nos congressos mundiais. "Se a gente não consegue interferir no curso da doença, é melhor não tê-la."

O neurologista Rodrigo Schultz, presidente da Associação Brasileira de Alzheimer, lembra que a reserva cognitiva das pessoas, formada ao longo da vida por fatores como escolaridade, leitura, convívio social, controle das doenças e estilo de vida saudável, é a peça mais importante na prevenção do Alzheimer.

Vários estudos já analisaram cérebros de pessoas, encontraram alterações típicas da doença de Alzheimer em estágio avançado, mas esses indivíduos não apresentaram qualquer sintoma da doença.

Engravidar após os 50 anos, como no caso de Claudia Raia, é algo raro

Isabella Galante
e Esdras Pereira

SÃO PAULO Na segunda-feira (19), a atriz Claudia Raia, 55, anunciou nas redes sociais que está grávida de seu companheiro, o ator Jarbas Homem de Mello, 53. Ela já é mãe de Enzo Celulari, 25, e Sophia Raia, 19.

A atriz deu a entender que o processo ocorreu naturalmente, isto é, sem intervenções médicas.

Não é comum que mulheres acima dos 40 anos fiquem grávidas com facilidade. Os dados mais recentes disponíveis no registro de Nascidos Vivos do Datasus indicam que gestações a partir dos 50 anos tem incidência ainda menor.

Em 2020, por exemplo, nasceram apenas 34 bebês de mulheres entre 55 e 59 anos no Brasil. Enquanto isso, mães de 20 aos 29 anos, gestaram 1.327.794 crianças no país.

O presidente da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia), Agnaldo Lopes, também observa raridade no caso de Claudia Raia.

"A gente não sabe os detalhes de como foi essa gravidez, mas é fato que à medida que a idade da mulher vai avançando, a taxa de fecundidade vai ficando bem menor. Depois dos 42 anos, ela cai para menos de 5%", afirma.

Isso acontece porque, com o tempo, a qualidade do esperma e dos óvulos diminui, dificultando uma fecundação natural. Então é fundamental considerar o caso da atriz como algo realmente pontual.

O período mais próximo do ideal para uma gestação seria quando a mulher tem entre 18 e 35 anos. "Existem muitas variáveis, mas é importante evitar gravidez em extremos, como na adolescência, quando o corpo da mulher não está totalmente formado, e idades que o risco de essa gestante ter doenças associadas é maior."

Mulheres que desejam ser mães tardias frequentemente contam com o auxílio de um especialista em reprodução humana para a realização de procedimentos como a inseminação intrauterina, a fertilização in vitro, o congelamento de óvulos e até a substituição do óvulo por outro de uma doadora mais jovem.

A médica ginecologista Daniela Diniz considera que a gravidez de Raia está relacionada à sua condição física.

"Quando falamos de uma mulher que sempre teve alimentação adequada, praticou atividade física, o conceito de saúde dela é ótimo", pondera.

Segundo dados do Datasus, entre 2000 e 2020 houve aumento no número de gestações de mulheres a partir dos 35 anos quando comparadas às que têm menos de 24 anos, que manifesta queda quase constante. O número de mães após os 40 anos cresceu mais de 60%.

A opção pela maternidade tardia carrega sua parcela de riscos, sendo o principal deles a incidência de doenças crônicas, como a hipertensão e diabetes. Além disso, o feto pode desenvolver uma série de enfermidades genéticas. "Uma vez que a mulher tem todos os óvulos prontos, os melhores vão ovulando, e os que vão ficando são de pior qualidade, com mais possibilidade de alteração genética", detalha Diniz.

O Ministério da Saúde estabelece que uma gravidez já pode ser considerada como de risco quando a mãe tem mais de 35 anos. Contudo, o desenvolvimento de problemas depende das condições de saúde da gestante.

> **"** A gente não sabe os detalhes de como foi essa gravidez, mas é fato que à medida que a idade da mulher vai avançando, a taxa de fecundidade vai ficando bem menor. Depois dos 42 anos, ela cai para menos de 5%
>
> **Agnaldo Lopes**
> ginecologista e obstetra

Reeleição no Congresso deixa ambiente em segundo plano

Conclusão está em novo índice que mapeia votos na Câmara e no Senado

PLANETA EM TRANSE

Giovana Girardi

SÃO PAULO O desmonte das políticas ambientais no Brasil nos anos Bolsonaro, que resultou em aumento do desmatamento em todos os biomas e das emissões de gases de efeito estufa, provocou a mobilização de algumas organizações da sociedade civil a fim de fortalecer a bancada ambientalista no Congresso na próxima legislatura.

A compreensão é a de que é no Legislativo que a agenda ambiental e climática pode avançar ou atravancar no país. Foi lá que parte dos retrocessos observados nos últimos quatro anos —mas não só— teve palco.

A plataforma Farol Verde, uma das mais robustas a rastrear candidaturas à reeleição e novas mais alinhadas com a agenda ambiental, identificou que a maior parte dos candidatos que tentam se reeleger na Câmara ou no Senado teve um desempenho antiambiental na atual legislatura.

O levantamento, divulgado nesta terça-feira (20), faz um raio-X sobre como votaram, entre janeiro de 2019 e julho deste ano, 486 parlamentares que tentam se manter no cargo ou mudar para a Casa vizinha. O resultado mostra que a maioria não seria aprovada no critério de compromisso ambiental.

Para fazer essa análise, a plataforma, liderada pelo IDS (Instituto Democracia e Sustentabilidade) e apoiada por diversas organizações da sociedade civil, criou um índice de convergência ambiental. Chamado de ICAt, ele deu uma nota de 0% a 100% para cada um dos candidatos. Pelo cálculo, quanto mais próximo de 100%, mais verde é o candidato à reeleição.

A nota leva em conta como esses políticos se manifestaram em 12 votações críticas para a área no período. Elas trataram de anistias a grilagem de terras, regularização fundiária, flexibilização do Código Florestal, dia dos povos indígenas, urgência para mineração em terras indígenas, liberação de agrotóxicos, flexibilização do licenciamento ambiental, mercado de carbono, pagamento por serviços ambientais e água como direito fundamental.

A referência para o cálculo da convergência ambiental foi a votação do coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista na Câmara e no Senado.

Entre 453 candidatos à reeleição para a Câmara (incluindo três senadores que tentam uma vaga na Casa), apenas 132 (29%) apresentaram um ICAt superior a 50%. E somente 25 "passaram com louvor", com mais de 90% de convergência. A pontuação média dos candidatos foi de 43%.

"O ICAt funciona como uma nota. E, se fosse escola pública, com média cinco, na média essa turma estaria reprovada em matéria ambiental", comenta o advogado André Lima, idealizador e coordenador do Farol Verde.

Uma nota média de 50%, avalia, seria o necessário para a Câmara ser considerada minimamente equilibrada e medianamente comprometida com as pautas socioambientais. A média das mulheres, que são minoria na Câmara, foi melhor que a dos homens (51,3% e 41,5%, respectivamente).

Considerando os candidatos por região, os parlamentares do Nordeste foram os que se saíram melhor em matéria socioambiental, com ICAt médio de 46%. Os do Sul foram os piores, com 39%. Os parlamentares do Acre tiveram a melhor nota: 65,8%, seguidos por Rondônia (53,6%), Distrito Federal (53%), Piauí e Ceará (ambos com 50,8%). Entre os com pior classificação estão Santa Catarina (39%), Mato Grosso (36,2%), Maranhão (36,1%), Paraná (35,5%), Alagoas (35,3%), Tocantins (35%) e Rio de Janeiro (34,9%).

As cinco melhores unidades da federação, as únicas com nota acima de 50%, representam pouco mais de 10% da bancada total da Câmara. Já as sete piores bancadas estaduais, com índice médio abaixo de 40%, possuem 133 deputados (25% do total).

Praticamente em todos os estados, apenas cerca de um terço dos deputados apresentou indicador ambiental positivo, acima de 50%, e mais da metade deles tiveram índices inferiores a 30%.

A análise por bancada confirmou a ideia de que a agenda ambiental e climática na Câmara é pauta preponderantemente de partidos de esquerda e centro-esquerda. As legendas com melhor desempenho no índice foram Rede, PT, PCdoB, PSOL, PSB e PDT.

As com os piores índices foram Novo, Podemos, União Brasil, PSC, PL, PSD, Solidariedade, Republicanos e PP.

Para o Senado, que tem 34 candidatos à reeleição (sendo 12 senadores e 22 deputados federais nesta legislatura), a análise mostrou uma atividade um pouco mais equilibrada, com 32% dos parlamentares (11) com nota superior a 50%. A análise bate com o que se observou nos últimos anos: "projetos bomba" antiambiente foram contidos ou amenizados no Senado.

"A gente tem de sair do corner, da defensiva, da resistência aos retrocessos e ir para a grande virada parlamentar pelo clima e pela sustentabilidade. O Brasil tem tudo para voltar a ser uma grande liderança, mas sem um Parlamento mais sensível a essas questões, mesmo um presidente pode ter dificuldade com essa agenda", diz Lima.

"O Parlamento é chave para conter retrocessos. Precisa ter um Congresso mais verde para ter um Executivo que equilibre mais o jogo."

Na plataforma, além das notas no ICAt, o eleitor também pode ver um compilado sobre como o candidato se comporta nas redes sociais em relação a temas como florestas, clima, biodiversidade, agrotóxico e grilagem. Estão disponíveis ainda informações sobre 98 candidatos de primeira viagem ou que já tiveram mandato em outras legislaturas.

Além do Farol Verde, outras iniciativas, como Clima de Eleição, Sinal de Fumaça e Voto sem Vacilo, estão rastreando candidaturas novas e à reeleição mais alinhadas com a agenda ambiental.

"Precisamos de pelo menos 250 parlamentares que fiquem acima de 50% no índice de convergência. Não precisa votar em todas as matérias de acordo com a agenda ambiental, mas se vota aqui, ali, já melhora o cenário."

Segundo Lima, em governos anteriores, a negociação foi mais possível, o que não ocorreu nos últimos anos. "O governo esticou a corda e a Câmara, depois de Arthur Lira assumir a presidência, embarcou no governo. Se a gente melhorar em 20% o índice médio ambiental da Câmara, já resulta em algo mais estratégico, mais conversável."

O projeto Planeta em Transe é apoiado pela Open Society Foundations.

Candidatos à reeleição no Congresso, em média, não apoiam pauta ambiental e climática

Quantos candidatos buscam a reeleição em cada casa

Casa	Candidatos
Câmara	453*
Senado	34**

*3 deles são senadores nesta legislatura **22 são atuais deputados

Como foi medido o apoio dos candidatos à reeleição ao tema verde

Para cada um dos 486* candidatos à reeleição, foi atribuído um **ICAt** (Indicador de Convergência Ambiental total), que varia de 0% a 100%.

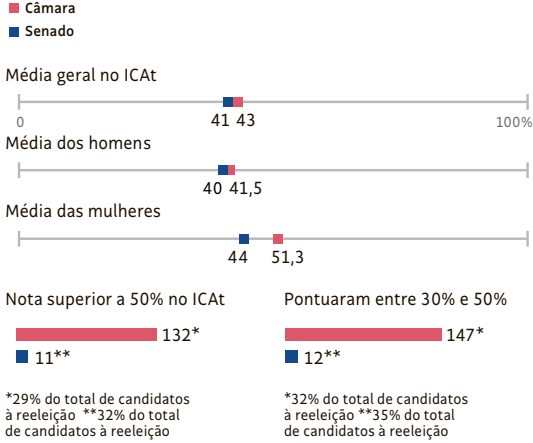
Quanto mais próximo de 100%, **mais verde** é o candidato

0 — 100%

O valor é uma média com base nos votos do parlamentar entre 2019 e 2022

Foram avaliadas 12 votações que tratam de anistias a grilagem de terras, regularização fundiária, flexibilização do código florestal, dia dos povos indígenas, urgência para mineração em terras indígenas, liberação de agrotóxicos, flexibilização do licenciamento ambiental, mercado de carbono, pagamento por serviços ambientais, água como direito fundamental

* O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), apesar de listado na plataforma por estar concorrendo à reeleição, não recebeu pontuação por não ter votado em nenhum dos projetos considerados no ICAt

Média dos parlamentares fica na casa dos 40%

Deputados da região Sul que tentam reeleição são os menos verdes

Média no ICAt por região

Fonte: Plataforma Farol Verde

> O Parlamento é chave para conter retrocessos. Precisa ter um Congresso mais verde para ter um Executivo que equilibre mais o jogo
>
> **André Lima**
> idealizador e coordenador do Farol Verde

Fundação Zerbini
CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13
Aviso de Licitação

A Fundação Zerbini torna público o processo abaixo, para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: Processo 2386/2022 – P.P. 36/2022 para Contratação de serviço de fonoaudiologia para prestação de suporte assistencial, consultoria, treinamento, gestão de indicadores e realização de exames, que será realizado em 07/10/2022 às 09:00 hrs. O edital pode ser obtido na íntegra no site: www.zerbini.org.br.
São Paulo, 20 de Setembro de 2022. **Rodrigo Toucci** – p/ Equipe de Apoio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

CLASSIFICAÇÃO DA PROPOSTA
PROCESSO: 2.816/2022. LICITAÇÃO: Tomada de Preços nº. 05/2022. OBJETO: contratação de empresa especializada para execução de obras de recapeamento asfáltico da Avenida Josefina Iane Zacarias. CLASSIFICAÇÃO DO HABILITADO: 1º Cesário Lange Usina De Asfalto Ltda (CNPJ 34.678.057/0001-66) no valor global de R$ 213.881,74 (duzentos e treze mil e oitocentos e oitenta e um reais e setenta e quatro centavos). Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 04/08/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.
HABILITAÇÃO
PROCESSO: 2.816/2022. LICITAÇÃO: Tomada de Preços nº. 05/2022. OBJETO: contratação de empresa especializada para execução de obras de recapeamento asfáltico da Avenida Josefina Iane Zacarias. Resultado da análise de documentos: HABILITADO: CESARIO LANGE USINA DE ASFALTO LTDA inscrita no CNPJ sob o nº 34.678.057/0001-66. Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 02/08/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.
EXTRATO DE CONTRATO
Processo de Licitação nº 2.816/2022 - Tomada de Preços nº. 05/2022. Contrato nº. 37/2022. Objeto: contratação de empresa especializada para execução de obras de recapeamento asfáltico da Avenida Josefina Iane Zacarias. Contratante: Prefeitura de Anhembi. Contratado: Cesário Lange Usina de Asfalto Ltda. Vigência: 10/08/2022 a 09/08/2023. Data da assinatura: 10/08/2022. Valor global: R$ 213.881,74 (duzentos e treze mil e oitocentos e oitenta e um reais e setenta e quatro centavos). Esclarecimentos: Pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 10/08/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.
RESULTADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2022
PROCESSO ADM: Nº 29.958/2022
A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 29.958/2022 – Pregão Eletrônico nº. 11/2022 para todos os efeitos previstos em lei. Objeto: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR 0 (ZERO) KM. Empresas vencedoras valor total: R$ 67.390,00 (sessenta e sete mil e trezentos e noventa reais): PROESTE COMERCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS BAURU (CNPJ 24.053.587/0001-65) com o lote: 1 no valor total de R$ 67.390,00 (sessenta e sete mil e trezentos e noventa reais). Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br. Anhembi, 20/09/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP RT 03521/22 - Aquisição de ETE compacta, tipo tanque Imhoff, vazão 7 l/s para aplicação em Aparecida D'Oeste. Edital disponível para download - www.sabesp.com.br/licitacoes - a partir de 22/09/22, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Informações Rua Trenente Florêncio Pupo Netto, 300 - Bloco 4 - Lins-SP, Fone 0XX14 - 3533-5586. Envio das propostas a partir da 00h:00 (zero hora) do dia 04/10/22 até às 09h:00 do dia 05/10/22 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h:00 do dia 05/10/22 será dado início à sessão pública pelo pregoeiro. UN Baixo Tietê e Grande RT.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10135850106, no qual figura como **Fiduciante CRISTINA DOS SANTOS DIAS,** CPF/MF nº 298.188.578-28, e **ALESSANDRO DE ALMEIDA FERREIRA,** CPF/MF nº 173.292.328-07, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 06 de outubro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 497.733,23** (Quatrocentos e Noventa e Sete Mil Setecentos e Trinta e Três Reais e Vinte e Três Centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 107.025 do 1º Registro de Imóveis de Guarulhos/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"A unidade Autônoma designado Apartamento tipo nº 81B, localizada no 8º andar do Edifício Ubatuba (bloco 6), do empreendimento denominado Acqua Park Condomínio Clube, situado a Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 3.000, esquina com a Estrada da Água Chata, no bairro dos Pimentas, perímetro urbano do município de Guarulhos, com a área privativa de 66,93m², área comum de 65,18m², já incluída a área correspondente a 01 vaga de garagem, perfazendo a área total de 132,11m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,1549% sobreo o terreno que possui a área total de 31.882,27m²".* **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 18 de outubro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 248.866,62** (Duzentos e quarenta e oito mil oitocentos e sessenta e seis reais e sessenta e dois centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP_1897-04)

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

CNPJ nº 02.302.101/0001-42 - NIRE nº 35300153243
COMPANHIA ABERTA
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 12 DE SETEMBRO DE 2022

I - Data, Local, Hora: Assembleia realizada em 12 de setembro de 2022, às 11h00, na sede da companhia, situada na Av. Jornalista Roberto Marinho, 85, São Paulo/SP. **II - Convocação:** Assembleia regularmente convocada por Editais Publicados no **D.O.E. e Folha de São Paulo** nas edições dos dias 13, 16 e 17/08/2022, nos termos do artigo 294, I da Lei federal nº 6.404/1976. **III - Quórum:** O registro do quórum encontra-se estabelecido em observância aos termos da Instrução CVM nº 622, de 17 de abril de 2020, especificamente no que se refere aos acionistas que terão sua presença na forma eletrônica e registro pelo Sr. Presidente da Mesa, nos termos da referida Instrução, em seu artigo 21. **IV - Presenças:** Foram registradas as seguintes presenças, conforme registro de presença no sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela companhia, bem como da lista de presença, arquivada nesta Secretaria da Sociedade, na forma prevista na Instrução Normativa CVM nº 481, de 17/12/2009, com as respectivas alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 622, de 17 de abril de 2020 e, em conformidade com os documentos de representação encaminhados à Companhia. **Participação Remota:** Fazenda do Estado de São Paulo, representada pelos Procuradores do Estado de São Paulo com poderes para, individualmente, representar a Fazenda do Estado de São Paulo, Sra. Laura Baracat Bedicks e Sra. Bruna Tapié Gabrielli. **Participação Presencial:** Sr. Luiz Carlos Lustre, Presidente do Conselho de Administração, Sr. Cairê Moura Franco, Gerente do Departamento de Relações com Investidores. **V - Mesa:** Presidente: Sr. Luiz Carlos Lustre, Presidente do Conselho de Administração e Secretária: Sra. Valéria Silva Campos. **VI - Ordem do Dia da Assembleia Geral Extraordinária: 1. Eleger membro do Conselho Fiscal para completar o mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2023. VII - Manifestações:** O Presidente propôs a suspensão da leitura do Edital de Convocação e Proposta do Conselho de Administração, por ser de conhecimento de todos os acionistas, com o que todos concordaram. Em seguida, informou que: a) com fundamento no art. 4º, do Estatuto Social da EMAE e no art. 111, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (Lei das Sociedades por Ações), são habilitadas a votar nas deliberações desta Assembleia, apenas os titulares de ações ordinárias, b) está sendo dado cumprimento à decisão judicial em vigor, prolatada em 14 de outubro de 2019, nos autos da Ação de Declaração de Nulidade de Negócio Jurídico, promovida pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo, na qualidade de acionista controlador da EMAE, em face do Banco Bradesco S/A, Manuel Jeremias Leite Caldas, Marcos Alexandre Reis, Osmar Ailton Alves da Cunha, Gelson Gomes da Silva e Sergio Feijão Filho, Processo nº 1053725-58.2019.8.26.0053, assim dispondo: "(...) Posto isso, concede-se a tutela antecipada para, tão-somente, para determinar a imediata suspensão de todo e qualquer efeito decorrente da alienação das ações, em especial a interferência de particulares titulares de ações ordinárias na administração da EMAE, por meio de exercício de voto nas decisões sociais, nomeação de representantes em órgãos sociais ou quaisquer outras formas de ingerência nas decisões da companhia, até ulterior deliberação judicial. (...)", c) Os assuntos objeto da ordem do dia foram encaminhados ao prévio exame do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, que se manifestou por meio do Parecer CODEC nº 070/2022 (Processo Eletrônico SOG-PRC-2022/00015) e, d) a ata será lavrada em forma de sumário, nos termos do, artigo 5º, Parágrafo 4º, do Estatuto Social e, artigo 130, Parágrafo 1º, da Lei Federal nº 6.404/1976. **VIII - Deliberações:** O voto do acionista, Fazenda do Estado de São Paulo Estado de São Paulo, foi proferido nos exatos termos do Parecer CODEC nº 070/2022 de 17/08/2022. **Item Único: "Eleger membro do Conselho Fiscal para completar o mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2023".** Colocada a matéria em votação, o Sr. Presidente, Luiz Carlos Lustre, passou a palavra a representante legal da Fazenda do Estado de São Paulo, Sra. Laura Baracat Bedicks, a qual apresentou seu voto nos termos do Parecer CODEC 070/2022: "Na matéria a ser apreciada no item único da pauta que trata da eleição de membro para compor o Conselho Fiscal, acolho a indicação do Senhor **Adriano Candido Stringhini,** como membro efetivo em substituição a Antonio José Imbassahy da Silva. O membro ora indicado contou com a competente autorização governamental (Ofício ATG nº 305/2022-SG), e a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei federal nº 13.303/2016, foi atestada pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento (Processo Eletrônico SFP-PRC-2019/00405, que trata da verificação do processo de indicação de membros para o Conselho Fiscal da Companhia, na forma prevista na Deliberação CODEC nº 03/2018). A investidura no cargo deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos na normatização vigente, o que deve ser verificado no ato da posse pela Companhia. A remuneração deverá ser fixada de acordo com as orientações deste CODEC, conforme deliberado em Assembleia Geral de Acionistas. No que se refere à declaração de bens, deverá ser observada a normatização estadual aplicável. Assim, o Conselho Fiscal ficará composto conforme segue: **- Gilberto Souza Matos** (1º mandato) e seu respectivo suplente **Eduardo Ruis** (2º mandato - 1ª recondução); **- Marcelo Gomes Sodré** (2º mandato - 1ª recondução) e seu respectivo suplente **Edson Tomaz de Lima Filho** (1º mandato); **- Nanci Cortazzo Mendes Galuzio** (3º mandato - 2ª recondução) e sua respectiva suplente **Caroline Correia Rodrigues** (2º mandato - 1ª recondução); **- Adriano Candido Stringhini**, sua respectiva suplente **Glaucia Lino de Oliveira Barbosa** (ambos em 1º mandato); e **- Fernanda Maria Vieira Lima Schuery Soares** (1º mandato) e seu respectivo suplente **Antonio João Queiroz Lima** (2º mandato - 1ª recondução) - representantes dos acionistas preferencialistas. Os conselheiros fiscais exercerão suas funções até a próxima Assembleia Geral Ordinária e, na impossibilidade de comparecimento do membro efetivo, deverá ser convocado o respectivo suplente para participar das reuniões e, na falta deste, um dos demais suplentes. Por importante, cumpre lembrar que não deverão ser deliberadas outras matérias sem a prévia e expressa manifestação deste CODEC". **IX - Encerramento:** a Presidência considerou finda a reunião e determinou que fosse lavrada a presente ata, a qual, lida e aprovada, segue assinada pelos membros da mesa, dela tirando-se cópias autênticas para os fins legais. São Paulo, 12 de setembro de 2022. JUCESP nº 477.816/22-8, em 16/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. Luiz Carlos Lustre - Presidente; Valéria Silva Campos - Secretária. Laura Baracat Bedicks/Bruna Tapié Gabrielli - Acionista: Estado de São Paulo - p.p. Procurador(a) do Estado.

Edita de convocação para EXUMAÇÃO DE CONCESSIONÁRIOS EM JAZIGO COMUNITÁRIO COM ACESSO AO FALECIDO QUE NÃO SE PRONUNCIARAM EM AR ENVIADA (Com ou Sem Dívida)

"Parque dos Ipês Cemitério e Crematório, através de sua administradora Itapecerica Participações S/A, na qualidade de CONTRATADA, situada à Estrada Ary Domingues Mandu, 2719, CEP.: 06855-000, Embu Mirim, Itapecerica da Serra/SP, em conformidade com cláusula estabelecida no "Regimento Interno" e "Contrato de Concessão", dá ciência aos contratantes abaixo relacionados, que em 15 (quinze) dias, contados da publicação do presente, ocorrerá, se não regularizada a situação, o cancelamento do contrato de cessão de jazigo, haja vista o descumprimento contratual gerado pela inadimplência, bem como pelo abandono dos restos mortais. Assim advertimos que os referidos restos mortais que se encontram sepultados/reinumados sobre os números de propostas abaixo listados, serão exumados e guardados em ossuário geral. Todas as despesas envolvendo as exumações e guarda dos despojos, além das despesas já existentes, são de responsabilidade do concessionário". Legenda: "P" = Proposta / "C:" Concessionário. <REM019> P-8862 C-MARIA APARECIDA DE M CPF-163.1XX.XX8-20 /P-4254 C-ANDREIA DOS SANTOS M CPF-214.3XX.XX8-71 /P-8460 C-MARIA APARECIDA COST CPF-045.3XX.XX8-75 /P-7255 C-MARIA CRISTINA MOREI CPF-107.1XX.XX8-75 /P-5790 C-LUCIA APARECIDA SOAR CPF-076.7XX.XX8-67 /P-4113 C-JUAREZ ALVES AUGUSTO CPF-048.1XX.XX8-82 /P-5776 C-DUARTE GODINHO DE AL CPF-043.8XX.XX8-26 /P-6839 C-SHEILA PEREIRA EVANG CPF-332.2XX.XX8-19 /P-7278 C-VIVIANE DE CASTRO VI CPF-293.7XX.XX8-60 /P-8689 C-MARISE RAMOS DOS SAN CPF-142.6XX.XX8-43 /P-11852 C-GLEDSON FEITOSA LIMA CPF-325.8XX.XX8-07 /P-12081 C-BEN HUR DOS SANTOS CPF-066.7XX.XX8-33 /P-9882 C-ANA MARIA PERES GUIM CPF-072.1XX.XX8-59 /P-11418 C-GRAZIELLA DA SILVA S CPF-259.5XX.XX8-32 /P-11064 C-NORELIA MENDONÇA DOS CPF-084.0XX.XX8-36 /P-8735 C-ROSELI PEREIRA DOS S CPF-304.9XX.XX8-98 /P-2880 C-AUREA SILVEIRA NAVES CPF-282.1XX.XX8-80 / P-5087 C-FABIO SANTOS LIMA CPF-283.8XX.XX8-92 /P-5826 C-VICENTE PINHEIRO VIL CPF-577.9XX.XX8-87 /P-6162 C-PATRICIA XAVIER BARR CPF-281.5XX.XX8-16 /P-2591 C-MARIA MADALENA FÉLIX CPF-291.2XX.XX8-50 /P-4768 C-ELAINE VIANNA OLIVEI CPF-124.7XX.XX8-06 /P-11924 C-EDNEUSA DE SOUZA SIL CPF-073.6XX.XX8-00 /P-11248 C-MARIA ALENI GONÇALO CPF-332.6XX.XX8-96 /P-9743 C-DAVI VALENTIM DE OLI CPF-111.6XX.XX8-55 /P-6770 C-MARIA SUZANA G. SILV CPF-105.5XX.XX8-97 /P-10310 C-MARIA DE LOURDES ALV CPF-114.4XX.XX8-96 /P-5374 C-JOSE CARLOS MIGUEZ CPF-022.3XX.XX8-26 /P-11349 C-FERNANDA MENDES PALO CPF-286.9XX.XX8-05 /P-3979 C-LUIZ HENRIQUE NIZA CPF-879.6XX.XX8-04 /P-5383 C-EDMILDO FERREIRA DE CPF-024.1XX.XX4-89 /P-5385 C-DANILO BARDUSCO CPF-251.7XX.XX8-61 / <REM020> P-8735 C-ROSELI PEREIRA DOS S CPF-304.9XX.XX8-98 /P-10263 C-ALEXANDRE LISBOA MAR CPF-168.2XX.XX8-43 /P-3442 C-JOÃO ROBERTO FAGUNDE CPF-566.6XX.XX8-97 /P-8409 C-AGENILDA SILVA DE FA CPF-273.6XX.XX8-11 /P-6151 C-HÉLIO DA PAIXÃO SIQU CPF-043.5XX.XX8-67 /P-11407 C-TATIANA FONSECA DE M CPF-274.0XX.XX8-07 /P-8926 C-MAURICIO PEREIRA DOS CPF-134.6XX.XX8-59 /P-11453 C-IVONETE GOMES DE SOU CPF-075.9XX.XX8-38 /P-3184 C-EVA ADAMO ESPOSITO CPF-022.8XX.XX8-43 /P-3467 C-IRENE MACEDO TEIXEIR CPF-074.5XX.XX8-09 /P-7583 C-IRACI AMARO DO NASCI CPF-076.0XX.XX8-90 /P-11359 C-MARIA LUCIA SOARES C CPF-281.7XX.XX8-20 /P-6683 C-TATIANE MARIA R. DA CPF-229.2XX.XX8-35 /P-11647 C-FABIANO MARQUES CPF-184.6XX.XX8-14 /P-9984 C-SANTA DIAS ORSI CPF-169.0XX.XX8-93 /P-9926 C-TERESA FREITAS CPF-084.6XX.XX8-00 /P-664 C-ANTONIO PEREIRA DA S CPF-022.2XX.XX8-60 / P-11739 C-ANA VILHENA VICENTE CPF-247.6XX.XX8-07 /P-9914 C-ODAIR ERMELINDO DE M CPF-076.8XX.XX8-19 /P-12265 C-RAPHAEL SANTOS COELH CPF-225.6XX.XX8-54 /P-2563 C-MARIA JOSÉ DO NASCIM CPF-464.4XX.XX4-91 /P-8764 C-ADEILDES GONÇALVES S CPF-294.7XX.XX8-59 /P-12182 C-DORIS TAIS DA SILVA CPF-264.6XX.XX8-50 /P-14649 C-STEPHANIE CRISTINE D CPF-486.7XX.XX8-06 /P-9654 C-LUCINÉIA DE SOUZA BA CPF-216.7XX.XX8-89 /P-10278 C-MARCOS ROGÉRIO BATIS CPF-260.2XX.XX8-17 /P-1985 C-VERA LÚCIA GASPAR DA CPF-084.7XX.XX8-38 /P-2173 C-CLEUSA MARINA FAZLA CPF-001.4XX.XX8-55 /P-2602 C-AMARINO SILVESTRE DA CPF-081.4XX.XX8-34 /P-4620 C-HELGA HAGNER CPF-365.7XX.XX0-04 / <REM021> P-14649 C-STEPHANIE CRISTINE D CPF-486.7XX.XX8-06 /P-6584 C-IK VIDAL MIRANDA CPF-685.8XX.XX8-53 /P-6980 C-MARIA JULIA DOS SANT CPF-055.4XX.XX8-35 /P-2199 C-ANTONIO DANTAS DA SI CPF-285.8XX.XX8-00 /P-11616 C-IVONETE MARIA DA SIL CPF-085.3XX.XX8-90 /P-5319 C-MARIA CRISTINA LIMA CPF-100.8XX.XX8-89 /P-9626 C-REINALDO PINHEIRO DA CPF-858.8XX.XX8-04 /P-7406 C-RUBENS APARECIDO RUI CPF-132.3XX.XX8-63 /P-9086 C-LINDINAURA SILVA DE CPF-246.2XX.XX8-13 /P-11635 C-ALESSANDRA SILVA DOS CPF-309.4XX.XX8-26 /P-11902 C-JULIA CRISTINA BEZER CPF-505.7XX.XX4-59 /P-8486 C-ANGELA APARECIDA CAV CPF-165.9XX.XX8-28 /P-12791 C-DINALVA FERRAZ CAETA CPF-342.1XX.XX8-30 /P-11837 C-DENISE SOARES DE SOU CPF-256.0XX.XX8-36 /P-4713 C-YARA APARECIDA BARBO CPF-246.9XX.XX8-48 /P-11768 C-JOÃO FRANCISCO DA SI CPF-034.0XX.XX8-08 /P-9898 C-ZELINA BATISTA GONÇA CPF-055.3XX.XX8-01 / P-2597 C-MARIA DOS PRAZERES M CPF-198.3XX.XX4-15 /P-9746 C-MARLENE FERREIRA DA CPF-068.2XX.XX8-11 /P-3548 C-CLAUDIO CESAR GUIMAR CPF-118.8XX.XX8-13 /P-8967 C-MARIA DA CONCEIÇÃO D CPF-114.6XX.XX8-02 /P-11805 C-JORGE LUIZ OLIVEIRA CPF-001.3XX.XX8-22 /P-10831 C-MONICA MARIA SOARES CPF-273.0XX.XX8-32 /P-7534 C-FRANCISCO CESAR DA S CPF-666.1XX.XX8-34 /P-5999 C-GIANE MACIEL DA CONC CPF-189.6XX.XX8-23 /P-10139 C-JOSÉ BISPO MOREIRA CPF-011.9XX.XX8-14 /P-11763 C-CLODOALDO DUARTE DE CPF-011.1XX.XX8-08 /P-4815 C-ERINALDO JOSÉ LINS CPF-344.2XX.XX4-15 /P-11548 C-ARIOSVALDO OLIVEIRA CPF-086.0XX.XX8-04 /P-11469 C-DANILO INOCENCIO DOS CPF-270.6XX.XX8-95 / <REM022> P-10743 C-ZELIA MARIA PINHEIRO CPF-107.2XX.XX8-24 /P-14649 C-STEPHANIE CRISTINE D CPF-486.7XX.XX8-06 /P-12657 C-GIVANILDO CAVALCANTE CPF-659.4XX.XX4-68 /P-9677 C-MARIA ANTONIETA FELI CPF-145.6XX.XX3-15 /P-5320 C-JOÃO KENNEDY VIEIRA CPF-075.2XX.XX8-58 /P-1437 C-GERSON CESARIO DE A CPF-111.4XX.XX8-68 /P-3372 C-LUZIA ROSA RODRIGUES CPF-077.2XX.XX8-63 /P-5503 C-FRANCISCO GONÇALVES CPF-255.9XX.XX6-20 /P-804 C-EDGAR DE SOUZA SELES CPF-093.7XX.XX8-80 /P-10730 C-SUELEN CRISTINA DOS CPF-344.2XX.XX8-02 /P-4967 C-FLAVIANO MARTINS CPF-524.0XX.XX8-91 /P-4392 C-LEANDRO ARMANDO ESTE CPF-285.4XX.XX8-24 /P-11685 C-MARLI GONÇALVES DOS CPF-292.6XX.XX8-08 /P-870 C-FRANCISCA EUGENIA PE CPF-281.5XX.XX8-84 /P-11366 C-GILENO FERNANDES DOS CPF-381.5XX.XX8-01 /P-12303 C-JOSÉ NATHAN DIAS DA CPF-396.4XX.XX8-54 /P-9439 C-FERNANDO AUGUSTO DOS CPF-214.9XX.XX6-53 / P-11811 C-RITA DE CASSIA DOS A CPF-113.0XX.XX8-10 /P-11744 C-GRAUCIETE PAMELA ROD CPF-437.2XX.XX8-17 /P-12430 C-ROSEMEIRE BARBOSA DO CPF-056.6XX.XX8-06 /P-3836 C-MARCELO PIMENTA DE M CPF-268.8XX.XX8-28 /P-11826 C-JOSÉ CARLOS MATIAS CPF-126.1XX.XX8-59 /P-11930 C-JOSE MARCOS PEREIRA CPF-001.0XX.XX8-90 /P-12727 C-NILSON JOSÉ DE ARAUJ CPF-296.1XX.XX8-89 /P-73 C-MARINA DIAS DOS ANJO CPF-085.0XX.XX8-23 /P-11656 C-ANDERSON VAZ FARIAS CPF-308.4XX.XX8-33 /P-11095 C-LUCIANA DA SILVA CPF-314.1XX.XX8-59 /P-2364 C-JOSÉ LUIZ ARAÚJO OLI CPF-530.7XX.XX8-63 /P-10656 C-MARIA MARINA DE LELE CPF-022.9XX.XX8-80 /P-10536 C-RENILDA OLIVEIRA DOS CPF-661.3XX.XX8-97 /P-7173 C-ARLINDO JOSÉ DA SILV CPF-033.9XX.XX8-97 /P-4345 C-GABRIEL ALMEIDA DE J CPF-640.3XX.XX5-72 / < EXTRA> P-3458 C-NEIDE MARIA DE OLIVE CPF-089.7XX.XX8-23 /P-2824 C-AILTON PEREIRA NOVAE CPF-252.0XX.XX8-65 /P-2340 C-MARIA JOANA DA SILVA CPF-165.7XX.XX8-06 /P-1115 C-CLAUDEMIR DA SILVA F CPF-153.7XX.XX8-40 /P-6430 C-JOSE CARLOS LOPES DA CPF-039.8XX.XX8-07 /P-1122 C-GILVANETE VIEIRA SAN CPF-063.0XX.XX8-57 /P-1028 C-PAULO SÉRGIO DA SILV CPF-028.9XX.XX8-40 /P-12670 C-DEBORA RAMOS CLEM CPF-365.2XX.XX8-04.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO
Local para retirada do Edital Completo: Rua da Praça do Relógio, 109, Bloco K 1º andar sala 111, Butantã - São Paulo ou pelo site www.usp.br/ , link Licitações.
Endereço onde será processado o Pregão: www.bec.sp.gov.br ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br.**
Oferta de Compra Nº 102128100582022OC00118

PREGÃO Nº	OBJETO DA LICITAÇÃO	DATA E HORÁRIO DO PREGÃO ELETRÔNICO
003/2020	Prestação de serviço de nutrição e alimentação, no Restaurante da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.	04/10/2022 às 10h00min

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, convocados na forma do art.124 da Lei nº 6404/76, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia 29 de setembro de 2.022, às 09 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição de membro do Conselho Fiscal. Comunicamos que esta Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá de forma **DIGITAL**, utilizando-se a ferramenta **TEAMS**, por meio de link informado por mensagem eletrônica, através do qual a participação e a votação à distância dos acionistas pode ocorrer mediante o envio de boletim de voto à distância e/ou mediante atuação remota, via sistema eletrônico. São Paulo, 20 de setembro de 2.022.
Newton Araújo Silva Junior
Presidente do Conselho de Administração

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3091/0222 - 1º Leilão e nº 3092/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 07/10/2022 até 16/10/2022, no primeiro leilão, e de 21/10/2022 até 31/10/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro, Sr. EDUARDO SCHMITZ, no endereço Rua Jordânia nº 507, Sala 02, Bairro das Nações, Balneário Camboriú/SC - CEP 88338-240, telefones 0800 000 1986 | (47) 99220-5622. Atendimento de Segunda a Sexta das 09h às 12h | 14h às 17h (Site: www.clicleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 17/10/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 01/11/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.clicleiloes.com.br.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana - SMIU torna público, para conhecimento das empresas interessadas e PREVIAMENTE inscritas em Registro Cadastral, ou que atenderem todas as condições exigidas para cadastramento até o 3º (TERCEIRO) DIA ÚTIL anterior a data de recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "TOMADA DE PREÇOS": EDITAL Nº 004/22 - PROCESSO Nº 20.210/22 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE VIAS DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES (AVENIDA ANCHIETA, RUA PROFESSORA ANA MARIA BERNARDES E RUA TENENTE MANOEL ALVES DOS ANJOS).FONTE CONTÁBIL: Transferências Federal – Contrato de repasse nº885012/2019/MDR/CAIXA. Os envelopes "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTAS" serão recebidos na Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade), até às 09 horas do dia 07 de outubro de 2022. A abertura do envelope "DOCUMENTAÇÃO" será realizada nesta mesma data às 09 horas e 30 minutos. O edital, com seus arquivos e anexos, encontra-se à disposição para download no site da Prefeitura (mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao), ficando também disponível para exame e cópia no endereço acima, devendo trazer Pen Drive para sua cópia. Mogi das Cruzes, em 20 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público, para conhecimento das empresas interessadas, observada a necessária qualificação, que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "CONCORRÊNCIA": EDITAL Nº 008/22 - PROCESSO Nº 21.539/22 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA URBANA EM VIAS DO MUNICÍPIO COM RECAPEAMENTO ASFÁLTICO (SEDE E DISTRITOS). FONTE CONTÁBIL: OPERAÇÃO DE CRÉDITO Nº 19.933/2022 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES. Os envelopes "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTA" serão recebidos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício-Sede da Municipalidade), até às 9 horas do dia 25 de outubro de 2022. A abertura do envelope "DOCUMENTAÇÃO" será realizada nesta mesma data às 9 horas e 30 minutos. O Edital, com seus arquivos e anexos, encontra-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao), ficando também disponível para exame e cópia no endereço acima, devendo trazer Pen Drive para sua cópia. Mogi das Cruzes, em 20 de setembro de 2022. ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente do **União de Campo Grande Futebol Clube**, no uso das atribuições estatutárias que lhe confere convoca todos os dirigentes e os seus associados para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** para o dia **25/10/2022 as 9:00 horas** na sede do União de Campo Grande Futebol Clube sito a Rua Una do Prelado , 406 Cep : 04694-090 , Santo Amaro , São Paulo , Capital , para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia:**

1) Prestação de Contas do Exercícios Anteriores;
2) Leitura do relatório das realizações da Diretoria;
3) Aprovação das Contas da Diretoria;
4) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
5) Assuntos Diversos.

São Paulo, 20 de setembro de 2022
Sergio Felipe Pereira
Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Físico nº: **0001834-82.2015.8.26.0464**. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Espécies de Contratos. Requerente: Fundação Hermínio Ometto. Requerido: Vanessa Pereira da Silva. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0001834-82.2015.8.26.0464. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Pompéia, Estado de São Paulo, Dr(a). Rodrigo Martins Marques, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) VANESSA PEREIRA DA SILVA, Brasileira, RG 33816666, CPF 322.207.428-30, com endereço à Rua Helena Sampaio Vidal, 1034, Jardim Santa Antonieta, CEP 17512-280, Marília - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Fundação Hermínio Ometto, alegando em síntese que o exequente tornou-se legítimo credor do executado, referente ao inadimplemento das parcelas contidas em termo de confissão de dívida. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 (três) dias, pagar a dívida no valor de R$ 5.566,12, que deverá ser atualizada até a data do efetivo pagamento, acrescida dos honorários advocatícios da parte exequente arbitrados em 10% (dez por cento) sobre o valor atualizado do débito, conforme pedido inicial. Caso os executados efetue o pagamento no prazo acima assinalado, os honorários advocatícios serão reduzidos pela metade (art. 827, § 1º, do Código de Processo Civil). No prazo para embargos, reconhecendo o crédito da exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, inclusive custas e honorários de advogado, os executados poderão requerer autorização do Juízo para pagarem o restante do débito em até 6 (seis) parcelas mensais, corrigidas pela Tabela Prática do Tribunal de Justiça e acrescidas de juros de 1% (um por cento) ao mês (art. 916 do Código de Processo Civil). O não pagamento de qualquer das prestações implicará, de pleno direito, o vencimento das subsequentes e o prosseguimento do processo, com o imediato início dos atos executivos, imposta ao executado multa de 10% (dez por cento) sobre o valor das prestações não pagas o vencimento das prestações subsequentes e o reinício dos atos executivos (art. 916, § 5º, do Código de Processo Civil). A opção pelo parcelamento importa renúncia ao direito de opor embargos (art. 916, § 6º, do Código de Processo Civil). PRAZO PARA EMBARGOS: 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente embargos. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Pompeia, aos 05 de setembro de 2022.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 019/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11.150/2021
OBJETO: CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS PARA A IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE ESTACIONAMENTO ROTATIVO REMUNERADO DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE
TIPO: MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO DA OUTORGA
LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
O Edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente na íntegra através do site www.praiagrande.sp.gov.br, para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados, ou adquirido, presencialmente, junto à Divisão de Administração da SETRAN à Rua Armando Light Filho, nº 373, Bairro Tude Bastos – Praia Grande/SP, no horário das 08h30 às 17h00 (dias úteis), mediante recolhimento de taxa administrativa na rede bancária credenciada.
Os envelopes DOCUMENTAÇÃO e PROPOSTA serão recebidos impreterivelmente até o dia 04 de novembro de 2022, às 10h00 (Horário Oficial de Brasília – DF), quando será aberto o envelope Documentação contendo os documentos exigidos, junto à Comissão Permanente de Licitações de Compras de Materiais e Contratação de Serviços, à Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar - Vila Mirim - Praia Grande/SP.
Praia Grande, 20 de setembro de 2022.
JOSÉ AMÉRICO FRANCO PEIXOTO - Secretário Municipal de Trânsito

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00680.2022 - RC70516.2022

Objeto: Prestação de Serviços Técnicos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Elevador de fabricação da Atlas, pelo período de 15 (quinze) meses, a empresa deverá ser registrada na Segur e no Crea, o Elevador é modernizado pela empresa Villarta.
Data Final para apresentação de proposta: 23.09.2022 até as 17:00h
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Eleições Sindicais - Publicação de Chapa Inscrita para o Processo Eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo. A Comissão Eleitoral eleita em assembleia realizada em 10 de setembro de 2022, comunica que, no prazo estabelecido para inscrição de chapas, conforme edital publicado nos jornais Folha de São Paulo e Diário Oficial do Estado, ambos na edição de 13 de setembro de 2022, foi registrada uma única chapa denominada **"Radialistas por nenhum direito a menos e avançar nas conquistas-Intersindical",** sendo designada Chapa 01, para concorrer às eleições sindicais do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo, para o triênio 2022-2025, composta conforme segue: **Diretoria Executiva:** Sérgio Ipoldo Guimarães, José Marcos Posca, Renato da Silva Rocha, Carlos Diego Fonseca de Sales, Antônio Sérgio Moreira, João dos Reis, Jeferson Ricardo Francisco Pereira; **Suplentes:** Cristiano Santos Machado, Jorge Luiz de Paula, Fernando Azarias Ferreira, Nadir Donizete de Oliveira Jacob, Laerte Aparecido Parente, Ricardo Sirius Mijalovsky Júnior, Maurício Gonçalves; **Conselho Fiscal:** Erinaldo Clemente da Silva, José Araújo do Nascimento Júnior, Alexandre Samuel Oleto; **Suplentes:** Luiz Otávio da Silva, Bruno Fernando Pereira Nunes, Alessandro da Silva; **Representantes às Entidades Superiores:** Antônio Francisco Melo da Silva, Odair José Rossato; **Suplentes:** Carlos César Cecílio Ramos, Gilberto Balbino de Carvalho; **Diretores Regionais:** José Carlos Rodrigues Alves, João Luis Ferreira, José Marcos de Souza, José Ricardo Silvestroni, Márcio Lacerda de Santana, Alexsandro Franco da Rocha; **Suplentes:** Robson Hiroshi Barbosa Shimizu, José Carlos Batista, Alexandre Lourenço da Silva, Edson Amaral, Adenir Dias da Rocha, Wilson Santiago Mercês. Fica aberto o prazo para eventuais pedidos de impugnação de candidaturas do dia 21 a 23 de setembro de 2022 para oferecimento de impugnação. São Paulo, 21 de setembro de 2022. Comissão Eleitoral.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE OSASCO E REGIÃO
CNPJ 62.248.620/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de OSASCO, CARAPICUÍBA, BARUERI, JANDIRA, ITAPEVI, SANTANA DE PARNAÍBA, PIRAPORA DO BOM JESUS, TABOÃO DA SERRA, ITAPECERICA DA SERRA, COTIA, EMBU e VARGEM GRANDE PAULISTA para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na forma Estatutária e da Legislação vigente, a saber: A **ASSEMBLEIA** será realizada no dia 30 de setembro de 2022, às 18h00, em primeira convocação e, não havendo número legal, às 18h30, em segunda convocação, na Sede do Sindicato, à Rua Erasmo Braga, 307, Presidente Altino - Osasco. Na referida assembleia, os trabalhadores, sócios/sindicalizados ou não, deverão deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: A) Leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia anterior. B) Discussão, apreciação e deliberação da Pauta para a Negociação Coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica, FIESP ou diretamente com as empresas da base territorial, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social, sindical e jurídica, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente à data-base 1º de novembro. C) Fixação da forma de custeio, do percentual e autorização de desconto da contribuição de assistência e negociação coletiva por todos os integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato, bem como o percentual de repasse às entidades de grau superior, na forma a ser aprovada e convencionada. D) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região, para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Patronais, FIESP ou com as empresas da base territorial, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial. Osasco, 21 de setembro de 2022.
GILBERTO ALMAZAN - Presidente

ESPORTE AO VIVO

15h45 **Escócia x Ucrânia** Liga das Nações, *SPORTV*

19h **Corinthians x Palmeiras** Paulista fem., *YOUTUBE/ESTÁDIO TNT SPORTS*

21h30 **Cruzeiro x Vasco** Brasileiro Série B, *SPORTV/PREMIERE*

Pep Guardiola orienta Phil Foden durante partida entre Manchester City e Wolverhampton, na Inglaterra Peter Powell - 11.mai.22/Reuters

Pupilo de Pep Guardiola, atacante Phil Foden é o 'Iniesta de Stockport'

Jogador de 22 anos é um dos nomes mais versáteis de uma Inglaterra candidata ao título

COPA 2022
ALÉM DE MESSI, NEYMAR E CR7

Alex Sabino

SÃO PAULO Em uma entrevista, Phil Foden, 22, disse esperar que a sua evolução no futebol seja "gradual". Foi uma escolha estranha de palavras para alguém que tem uma trajetória no esporte, até agora, meteórica.

"Faz tempo que eu não vejo algo assim. Foi desempenho em um nível superior. Ele tem 17 anos, é nosso jogador, cresceu na base e ama o clube. É um presente", admirou-se Pep Guardiola, técnico do Manchester City, ao ver o meia estrear pela equipe profissional, em julho de 2017.

É difícil definir qual é exatamente a posição de Foden. Pode ser armador, volante, lateral (em esquema com três zagueiros) ou falso 9. Ele já desempenhou todas essas funções no Campeonato Inglês ou pela seleção, e é isso o que o torna um nome indispensável para a Inglaterra na Copa do Mundo do Qatar.

"Ver o que ele pode fazer em campo é empolgante para os torcedores da nossa seleção. Ele tem uma técnica incrível", elogiou o treinador do time nacional, Gareth Southgate.

As opiniões tornam o discurso de que tudo foi gradual ainda menos crível. Em cinco anos como profissional, ele já tem nove títulos na carreira, atuou em uma final de Champions League e conseguiu o que centenas de outros jogadores que passaram pela sua seleção não obtiveram: disputou uma decisão de título.

O choro de Foden após a derrota nos pênaltis para a Itália, na final da Eurocopa do ano passado, foi uma das imagens que ficaram marcadas do torneio. Era a maior chance de troféu do país desde a conquista do Mundial de 1966.

Antes da competição, ele pintou o cabelo de loiro, o que trouxe comparações com outro ícone do futebol britânico. Paul Gascoigne havia feito o mesmo antes da Eurocopa de 1996, que também foi sediada pela Inglaterra e acabou em fracasso nos pênaltis, mas na semifinal e diante dos alemães.

No vestiário, depois a queda para a Itália, Foden ouviu de Southgate que aquele grupo de atletas teria a chance de ir à forra no Qatar. Foi o que se tornou o principal objetivo do garoto que começou nas categorias de base do Manchester City, seu clube do coração, aos quatro anos. Velocidade de raciocínio, capacidade de movimentação e toque de bola fizeram ele ser apelidado de "Stockport Iniesta".

> Faz tempo que eu não vejo algo assim. Foi desempenho em um nível superior. Ele tem 17 anos, é nosso jogador, cresceu na base e ama o clube. É um presente
>
> **Pep Guardiola**
> técnico do Manchester City, na estreia do meia no profissional, em 2017

Stockport é a cidade vizinha a Manchester, onde ele nasceu e vive até hoje. A comparação é com Andrés Iniesta, lendário meia espanhol comandado por Guardiola no Barcelona, onde venceu a Champions League em 2009, 2011 e 2015. Também conquistou a Eurocopa de 2008 e 2012.

Mais importante do que isso, fez o que Foden mais sonha em repetir: foi o autor do gol do título mundial, pela Espanha, em 2010, na África do Sul.

Foi exatamente contra os espanhóis que o jovem inglês começou a chamar a atenção de verdade. Pouco antes de estrear como profissional pelo City, foi eleito o melhor jogador da Copa do Mundo sub-17, em 2017. A Inglaterra foi campeã, e o meia anotou dois gols na final diante da Fúria.

"Ele é um jogador especial. Você pode vê-lo atuar em diferentes posições, e, mesmo que não seja a sua preferida, ele sempre joga bem", derrete-se em elogios Guardiola.

Quase um ano depois, poucos dias antes de completar 18 anos, foi o mais jovem jogador da história da Premier League a receber uma medalha de campeão. Para ser agraciado com o prêmio, não basta fazer parte do elenco. É preciso ter entrado em campo pelo menos dez vezes durante a competição.

Não que ele nunca tenha pisado na bola. Isso ocorreu, mas fora de campo. Dois dias após ter estreado pela seleção principal, em uma vitória sobre a Islândia por 1 a 0, pela Liga das Nações, foi mandado embora da concentração da equipe, junto com o atacante Mason Greenwood. Eles haviam quebrado as regras de isolamento de Covid-19 recebendo mulheres no quarto do hotel.

A sua vida familiar também não teve nada de gradual. Aos 22 anos, Foden já tem dois filhos com a namorada Rebecca Cooke. O primeiro deles, Ronnie, nasceu quando os dois tinham 18 anos.

Phil Walter Foden, 22

NASCIMENTO
28 de maio de 2000, em Stockport, na Inglaterra

ALTURA
1,71 m

POSIÇÃO
Atacante (ponta direita)

PÉ PREFERENCIAL
Canhoto

CLUBE ATUAL
Manchester City (desde 2016)

PELA SELEÇÃO (DESDE 2010)
- 16 jogos
- 2 gols

TÍTULOS
Manchester City:
- Campeonato Inglês (2017-18, 2018-19, 2020-21 e 2021-22)
- Copa da Inglaterra (2018-19)
- Supercopa da Inglaterra (2018 e 2019)
- Copa da Liga (2017-18, 2018-19, 2019-20 e 2020-21)

Seleção Inglesa de Futebol

CONFEDERAÇÃO
Uefa (Europa)

RANKING FIFA
5º

TREINADOR
Gareth Southgate (ING)

JOGADOR COM MAIS JOGOS
Peter Shilton (125)

TÍTULOS OFICIAIS
- Copa do Mundo de 1966

EM COPAS DO MUNDO
Participações
15 (1ª em 1950)
Melhor resultado
Campeã (1966)

Perto da Série A, técnico do Cruzeiro afasta time da má fase e sonha com seleção uruguaia

Klaus Richmond

SANTOS Paulo Pezzolano, 38, aparentava confiança na entrevista de apresentação como técnico do Cruzeiro, em 5 de janeiro deste ano. Surpreendeu ao dizer que o time mineiro brigaria pelos títulos do Campeonato Mineiro e da Copa do Brasil.

"Eu sou uruguaio. E o problema do uruguaio é que não sabemos jogar amistosos", respondeu.

O discurso poderia soar descolado da realidade pelo contexto vivido pelo clube, então recém-adquirido por Ronaldo Fenômeno. Nas duas séries B disputadas, em 2020 e 2021, resultados nada animadores: 11º e 14º lugar, respectivamente.

Além disso, somente um técnico dos 14 anteriores durara mais de seis meses no cargo: Mano Menezes, bicampeão estadual e vencedor da Copa do Brasil, que permaneceu por três anos e três dias.

"Digo que sou um bom rebelde. Quando surge algo ruim, tento mais. E se acontecer algo ruim de novo? Mais ainda. Vou quebrar o muro que estiver pela frente. Sempre foi assim", disse à **Folha**.

Nesta quarta-feira (21), Pezzolano pode quebrar mais muro no Campeonato Brasileiro da Série B. Se vencer o Vasco, a equipe confirmará matematicamente o sonhado acesso de volta à elite do futebol nacional após a queda em 2019.

Mesmo diante da edição mais concorrida de toda a história —com Bahia, Grêmio e Vasco, também campeões brasileiros—, o treinador registra um feito respeitável.

O time, até aqui, tem 20 pontos de vantagem para o Londrina, primeiro clube fora do G4, e ainda luta pela melhor campanha da história da segunda divisão. Para isso, precisa somar 21 dos 24 pontos possíveis, ultrapassando a marca dos 74,5% de aproveitamento do Corinthians de 2008.

Pezzolano se acostumou bem cedo a vencer dificuldades, a quebrar muros na carreira.

Ainda na formação como jogador, aos 15 anos, foi dispensado das categorias de base do Peñarol, apontado por treinadores como incompatível com o futebol profissional. A justificativa era que a baixa estatura e a fragilidade de física o impediriam de seguir adiante.

Meses após a dispensa, Pezzolano não só seguiu no futebol como já treinava entre os profissionais do Rentistas, também da primeira divisão uruguaia, clube onde iniciou efetivamente a carreira.

Como jogador, o treinador do Cruzeiro atuou a maior parte da carreira no Uruguai. Estreou pelo Rentistas, em 2001, e teve passagens por Defensor, Peñarol, Liverpool e Montevideo City Torque.

Fora do país, jogou por Mallorca, da Espanha, Hangzhou Nabel, da China, e Necaxa, do México, e Atlético Paranaense, do Brasil. Ele chegou em 2005 à equipe brasileira, onde conheceu o então zagueiro Paulo André, hoje dirigente e um dos responsáveis por levá-lo como treinador ao Cruzeiro.

A carreira como técnico surgiu quase por um acaso. No Torque, pensava em virar dirigente quando recebeu uma proposta inesperada para substituir Ricardo "Murmullo" Perdomo nos cinco jogos finais da segunda divisão, em 2016.

"Fiquei em dúvida, pois tinha mais um ano de contrato [como atleta]. Faltavam cinco rodadas, e eu pensava mais em ser diretor esportivo. Eu, como jogador, já não tinha muito mais para dar. Sou uma pessoa ambiciosa. Vi abrir uma porta para começar."

Ele ligou para antigos conhecidos, formou a sua comissão técnica e iniciou o trabalho. Ainda atuou em um jogo acumulando as funções de treinador e jogador, apenas para se despedir dos gramados, e depois começou o processo de remontagem da equipe. Dispensou 14 antigos companheiros.

"Foi a parte mais difícil de todas, fui falando com cada um. Esse primeiro ato me marcou muito, mas se tivesse usado o coração ali eu teria errado, sei disso", relatou.

As mudanças surtiram efeito imediato. Foi campeão no primeiro ano e trocou o Torque pelo Liverpool, mas com um novo desafio a quebrar: o da mentalidade do novo clube.

O estilo de jogo ofensivo, com toques de bola desde a saída com o goleiro, sem chutões, não agradava aos torcedores e dirigentes de um clube centenário e mais conservador.

A equipe conquistou o Torneo Intermedio –competição curta disputada entre o Apertura e o Clausura, as duas edições anuais do campeonato nacional. O estilo de jogo ofensivo e de posse de bola foi uma influência direta de Líber Vespa, seu mentor, meia que defendeu a seleção uruguaia nos anos 90 e morreu em 2018.

No Cruzeiro, Pezzolano chegou em poucos meses à final do Mineiro. Perdeu a decisão para o Atlético-MG, mas ganhou a aprovação da torcida devido à campanha.

Precisou, dias depois, quebrar novamente os muros para remontar a estratégia com a perda de Vitor Roque, maior joia do clube, contratado pelo Athletico Paranaense pelo valor da multa rescisória de R$ 24 milhões.

O time não perde desde a eliminação para o Fluminense, nas oitavas de final da Copa do Brasil, em 12 de julho.

Com contrato estendido até o fim de 2023, falta bem pouco para Pezzolano, enfim, poder olhar para a Série A e se deparar com novos muros para quebrar. Um deles é o do futebol europeu.

"O meu sonho é a seleção uruguaia, mais para a frente, em algum momento futuro, ou triunfar na Europa. Isso vai chegar, estou convencido de que vai."

Tostão
Colunista está de férias

FOLHA POR FOLHA

Suicídio na janela mostrou como série sobre saúde mental era fundamental

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO Este texto pode conter gatilhos sobre suicídio.

Eu entrava na sessão semanal online com a psicóloga, provavelmente para lamuriar sobre como a tal série de reportagens sobre saúde mental que estava produzindo para a **Folha** estava me deixando "louca", quando um homem se suicidou no prédio da frente.

A primeira reação foi visceral: meu deus, que tragédia. A segunda foi racional: está muito mais perto do que imaginamos. E a terceira foi inevitavelmente jornalística: puxa, como meu trabalho pode ser fundamental nesse momento.

Com "esse momento" quero dizer o ano de 2022, em que mais de 35 pessoas se matam por dia no Brasil. O número é tão alto que, apesar de público e notório na área, causou espanto em quem o leu pela primeira vez em 17 de julho, na estreia do especial Brasil no Divã.

Acidente na estrada para Oiapoque (AP) Júlia Barbon/Folhapress

Narrando como o país vive "uma segunda pandemia na saúde mental, com uma multidão de deprimidos e ansiosos", a reportagem teve uma repercussão que nem eu imaginava. Foi compartilhada até pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), de forma distorcida, para corroborar o discurso do "eu avisei" quanto às consequências do isolamento social da pandemia de Covid-19.

O impacto, inclusive dentro da minha bolha, escancarou como tanta gente perto de mim deve estar mesmo mal da cabeça. E a urgência de estamparmos o problema diariamente nos jornais para evitar que ele se esparrame a ponto de não conseguirmos juntar os cacos depois.

Desse sentimento, nasceu a ideia da série, nove meses atrás, depois de escrever uma reportagem sobre brasileiros serem os que mais se preocupam com sua saúde mental, segundo pesquisa da Ipsos.

Havia uma impressão de que discutimos o assunto à exaustão na pandemia, mas dentro de uma lógica de terapia paga, restrita às elites, mas pouco debatemos sobre o preparo do sistema público para lidar com a explosão dos transtornos psíquicos.

Coberturas quentes, nada raras no Rio de Janeiro, de onde escrevo, atropelaram o desenvolvimento da ideia, mas, com verba da Janssen, via editoria de Projetos e Parcerias da **Folha**, pude tocar o projeto. Vale lembrar, sem nenhuma interferência editorial do patrocinador.

Eu não tinha nenhuma intimidade com o tema, mas, como um dos psiquiatras me alertou, "fui picada pelo mosquitinho da saúde mental".

O primeiro passo foi reunir o maior número possível de dados e achar fontes. Aqui vem um agradecimento ao doutor Jair Mari, que me orientou durante todo o percurso e abriu as portas do Caism, centro de referência da Unifesp.

Delineados os cinco capítulos que norteariam a série, pesquisei lugares que simbolizassem as ideias principais de cada reportagem.

Fiz as malas e, junto ao fotógrafo, parceiro e motorista da rodada, Adriano Vizoni, perambulamos do sul ao norte do país. Começamos por Porto Alegre e Venâncio Aires (RS), que espelharam o tamanho do problema com taxas altíssimas de depressão e de suicídio.

O Oiapoque (AP) exemplificou como, duas décadas após uma grande reforma psiquiátrica, o Brasil ainda sofre para levar tratamento digno a todos. Foram dez horas de estrada em um 4x4, metade delas percorridas na lama, até a fronteira com a Guiana Francesa.

Depois, a capital Macapá mostrou que a cultura dos hospícios, na prática, existe até hoje, enquanto o Rio relembrou o passado de violências em grandes manicômios como o Instituto Municipal Nise da Silveira, o mais antigo do país.

São Paulo e o Instituto de Psiquiatria da USP expuseram como o estigma da "loucura" acaba impedindo a busca por ajuda como na eletroconvulsoterapia (antigo eletrochoque).

Findado o mês de viagens e as dezenas de entrevistas, restaram 143 páginas de apuração a serem relidas, interpretadas e condensadas nos cinco textos, três vídeos e 13 infográficos que construiriam a série, publicada de julho a agosto.

Junto disso, uma preocupação em falar sobre tudo que vai mal na saúde mental sem incentivar mais depressão e suicídio, seguindo orientações para não sensacionalizar relatos. Explicar que os problemas só estão sendo retratados porque têm solução.

"O doente mental tratado não é perigoso", ecoa a fala do psiquiatra na minha cabeça. Assim se resume o maior aprendizado que carrego todos os dias quando ando nas calçadas de Copacabana e ouço gritos indistintos de quem mora nelas.

O que interpretamos como loucura é apenas resultado de séculos de invisibilidade de um problema de saúde pública. Que a série Brasil no Divã ajude a impedir casos como o do vizinho anônimo do prédio da frente.

RESORT DA UNIVERSAL EM PEQUIM CELEBRA PRIMEIRO ANIVERSÁRIO
Unidade na China oferece atrações dos minions e de Harry Potter, mas valoriza a cultura local, com brinquedos de Kung Fu Panda Chen Zhonghao/Xinhua

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 21.set.1922

Morre o coronel Rodrigues Alves, vice-governador de São Paulo

O vice-presidente do estado de São Paulo (vice-governador), o coronel Virgílio Rodrigues Alves, morreu nas primeiras horas desta quinta-feira (21).

Ele (que nasceu em 1847) começou a carreira política em Guaratinguetá como vereador. Depois, tornou-se senador estadual e membro da comissão diretora do Partido Republicano Paulista. Era um dos mais abastados fazendeiros do estado.

Em sinal de pesar, não funcionaram as repartições públicas estaduais e as escolas. A bandeira nacional ficará hasteada nos edifícios públicos a meio pau durante três dias.

O corpo foi trasladado para Guaratinguetá.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Matemática contribui com 18% do PIB da França

Atividades econômicas ligadas à disciplina geraram 3,3 milhões de empregos em dez anos

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

O imperador Napoleão Bonaparte escreveu que "o avanço e a perfeição da matemática estão intimamente ligados à prosperidade do Estado". Sua visão moldou a França moderna, e seus compatriotas colhem os benefícios até hoje.

Detentora de notável comunidade matemática, distinguida com 14 (ou seja, 22%) das 64 medalhas Fields já concedidas, a França disputa com os Estados Unidos a primazia no cenário mundial da pesquisa.

Quanto disso resulta em "prosperidade do Estado" é o que o governo francês visa responder com o "Estudo do impacto econômico da matemática na França", que acaba de ser publicado. O documento tem prefácio do ministro da economia, finanças e soberania industrial e digital. Feliz é a nação cujo ministro da economia sabe que pesquisa científica é matéria de soberania nacional.

Estudo similar publicado em 2015 apontara que as atividades econômicas ligadas à matemática têm peso surpreendentemente grande na economia francesa. Aliás, essa conclusão foi corroborada por análises equivalentes realizadas na década passada em outros países, como o Reino Unido, a Holanda, a Austrália e a Espanha.

As conclusões do estudo de 2022 são ainda mais impactantes. A contribuição da matemática ao PIB (produto interno bruto) da França, que era de 16%, passou para 18%: são 281 bilhões de euros, cerca de R$ 1,5 trilhão, gerado a cada ano por empregos com forte componente da matemática. O número desses empregos também aumentou: são 3,3 milhões, 14% a mais do que há dez anos, em setores como informática, pesquisa e desenvolvimento científico, produção e distribuição de energia, e telecomunicações — e tende a crescer cada vez mais.

"As colaborações em matemática entre o mundo acadêmico e as empresas são várias, mas insuficientemente desenvolvidas, apesar de que as necessidades são crescentes", realçam os autores, acrescentando que as empresas nem sempre têm conhecimento dos instrumentos matemáticos que podem mobilizar para seus fins.

Mas o estudo também aponta fragilidades do sistema educacional que podem colocar em risco a sustentabilidade do sistema. São lições críticas para o Brasil, país que pertence ao grupo de elite da União Matemática Internacional em pesquisa, mas ainda engatinha na transformação desse potencial em prosperidade. O que está em causa não é pouco: 18% do PIB brasileiro passa de R$ 1,5 trilhão por ano...

ilustrada

Ar e terra

Mostra junta o balé metálico dos móbiles de Alexander Calder às esculturas de teor vulcânico de Joan Miró no Rio de Janeiro

Silas Martí

RIO DE JANEIRO O choque é grande e logo evapora. Isso porque fica claro, em instantes, que a brutalidade de um reage à leveza do outro. Eles são, afinal, positivo e negativo de uma plástica irmanada. As formas vulcânicas de Joan Miró são o alicerce escondido do balé de cores primárias dos metais de Alexander Calder.

Dizem que os dois se movem no ar, espíritos livres que construíram uma estética idem, de formas soltas, contornos elásticos, gestos expansivos. Mas no encontro mais sublime de "Calder + Miró", mostra espetacular agora em cartaz na Casa Roberto Marinho, no Rio de Janeiro, o espanhol se mostra mais apegado à terra, enquanto o americano levanta voo.

Depois dos jardins e do primeiro lance de escadas do casarão no Cosme Velho, a monumental "Tête", escultura de bronze da década de 1970, de Miró, é o abre-alas de uma sala em que móbiles de Calder orbitam uma tela do espanhol.

Em primeiro plano, está o assombro metalizado, uma cabeça de reentrâncias, arestas, recortes angulosos imaginada por Miró. É uma presença acachapante, ameaçadora como pesadelos, sem deixar de se mostrar atravessada pelo campo do desejo, por uma certa tensão sexual latente.

Na escultura cor de carvão, as texturas entram em atrito. Os vazios e cavidades são lustrosos, polidos, evocam o líquido das mucosas. Numa lateral, a rugosidade do metal brilhante é a casca grossa da pele que nos separa e protege de um mundo agreste.

Miró parece visitar aqui os primórdios, o magma que se agita nas raízes da nossa angústia. Fica nítido logo de cara a sua filiação ao surrealismo, aquela arte forjada nos insondáveis subsolos da mente.

Continua na pág. C4

Móbile 'Hello Allentown', de Alexander Calder Divulgação

[...]

Dizem que os dois artistas se movem no ar, mas, no encontro mais sublime, Miró se apega mais à terra e Calder levanta voo

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

FOGO NO PARQUINHO

A declaração de apoio de Henrique Meirelles a Lula (PT) em evento de campanha do ex-presidente inquietou economistas que estão participando da elaboração do programa de governo do PT. O sinal amarelo acendeu justamente pelo temor de que, se eleito, o petista chame o ex-presidente do Banco Central para ocupar um cargo na área econômica, ou mesmo que ele tenha algum tipo de influência nas decisões de políticas públicas.

ALTOS E BAIXOS Ao contrário do mercado financeiro, que vibrou com a presença de Meirelles na campanha, economistas do PT lamentaram a volta dele aos palcos do partido.

NO TETO A razão que causa reações diferentes nos dois lados é justamente o que Meirelles simboliza: a adoção do teto de gastos e de uma política fiscal ortodoxa, que não estão incluídos no programa do candidato petista.

TETO 2 Depois do encontro com Lula, Meirelles defendeu justamente propostas alinhadas a esse pensamento econômico.

TETO 3 Economistas reagiram em grupos de discussão afirmando, por exemplo, ser "muito preocupante" as declarações do ex-presidente do Banco Central que associavam a discussão do teto de gastos com o fechamento de estatais.

TETO 4 Meirelles afirmou que o encerramento das atividades de algumas delas geraria recursos para gastos sociais dentro do teto.

NO GERAL À frente de Jair Bolsonaro (PL) nas pesquisas, o ex-presidente Lula tem sido genérico sobre suas propostas na área econômica e tem diversificado suas companhias quando se encontra com empresários, evitando sinalizar de forma contundente quem comandará o Ministério da Economia, por exemplo.

DESPISTE Ele já foi a encontros reservados com o candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), com o presidente da Fundação Perseu Abramo, Aloizio Mercadante (PT), com o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) e com o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), que é candidato ao Governo de SP.

AGENDA O ex-presidente Lula (PT) vai concentrar atos de sua campanha em São Paulo. Ele vai participar de dois comícios na capital paulista no fim de semana —no Grajaú e em Itaquera— e estuda ato no mesmo formato no interior.

AGENDA 2 Vai também para Minas Gerais, para um comício na cidade de Ipatinga.

VIZINHANÇA A Faculdade de Direito da USP sediará, na quinta (22) e na sexta (23), o simpósio "Populismo e Democracia Contemporânea na Ibero-américa". Na ocasião, será selado um acordo internacional de cooperação entre a instituição e universidades de Chile, Argentina, Uruguai e México. A abertura do evento terá participação do diretor da faculdade, Celso Campilongo, e do professor e colunista da **Folha** Conrado Hübner Mendes.

TROFÉU

1
Greg Salibian/Folhapress

2
Mathilde Missioneiro/Folhapress

3
Mathilde Missioneiro/Folhapress

A atriz Suzana Pires **1** foi a apresentadora da cerimônia de entrega do Prêmio Empreendedor Social 2022 na noite de segunda-feira (19), no Teatro Porto Seguro, em São Paulo. A fundadora do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), Luana Génot **2**, vencedora na categoria Direitos Humanos, esteve presente. A diretora do Instituto Liberta, Luciana Temer **3**, passou por lá

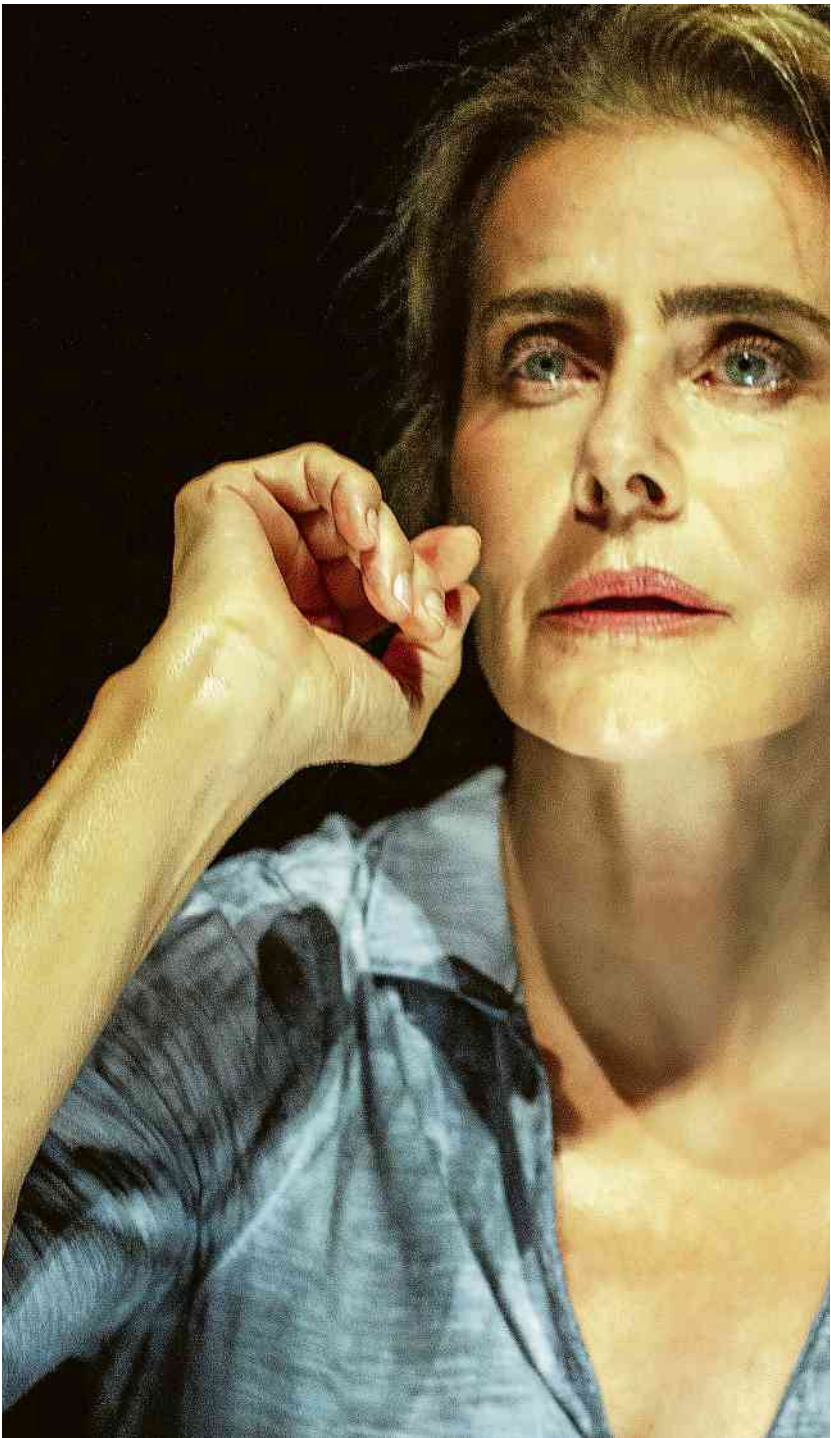
MEGAFONE O grupo Judias e Judeus pela Democracia de SP vai lançar nesta quarta-feira (21) um manifesto em apoio à chapa Lula-Alckmin. O documento já tem mais de mil assinaturas. Entre os signatários estão os professores da USP André Singer e Raquel Rolnik, o diretor artístico Arthur Nestrovski e a antropóloga Betty Mindlin.

DE NOVO O documento descreve o governo de Jair Bolsonaro (PL) como "um projeto de morte e autoritarismo". A carta é mais um movimento de parte da comunidade judaica. Em julho, um grupo suprapartidário lançou a nota "Judeus e judias com Lula e Alckmin".

OLHO VIVO A Coordenação de Políticas para Mulheres da Secretaria da Justiça de SP abrirá um processo administrativo contra o deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos). Para o governo paulista, o parlamentar teria infringido uma lei estadual que veda atos de discriminação contra a mulher ao atacar a jornalista Vera Magalhães em um debate na TV Cultura, no dia 13.

PONTO FINAL O processo administrativo será conduzido sob sigilo. Caso seja considerado culpado, Garcia poderá pagar ao estado uma multa de R$ 15.985. "O Governo de São Paulo não tolera a intolerância", afirma o secretário da Justiça e Cidadania, Fernando José da Costa. Procurado, o deputado não respondeu até a conclusão desta edição.

HOMENAGEM O advogado Alberto Toron recebeu a medalha comemorativa dos 80 anos da Justiça do Trabalho concedida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). A honraria foi entregue na terça-feira (20) pelo ministro e presidente do TST, Emmanoel Pereira, em Brasília.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Maitê Proença em cena de 'O Pior de Mim' Dalton Valerio/Divulgação

A maldade tem uma perna mais curta do que a mentira velada

Atriz, que está em cartaz com o espetáculo 'O Pior de Mim' em São Paulo, responde a reportagem publicada na Folha

RÉPLICA

Maitê Proença

Há dias, concedi entrevista para este jornal com o intuito de divulgar a peça "O Pior de Mim", em que figuro como autora e atriz, e que iniciava temporada em teatro paulista na semana passada.

A distância entre a conversa com o repórter e a reportagem impressa é tão vasta quanto o sensacionalismo que se buscou no resultado final. Jovens repórteres, ainda que inteligentes, precisam saber que a notícia distorcida não trará de volta o leitor evadido de outrora. E que a maldade tem a perna mais curta do que a mentira velada (e, por isso, mais perniciosa).

A maior parte do texto toca em futricas das redes sociais que não foram abordadas na entrevista, em escolhas políticas discutidas de raspão e em momentos pinçados de meu livro homônimo recém-lançado que, destacados do contexto, pesam em dramaticidade, estabelecendo um tom banal, vulgar, justamente o avesso da atmosfera que permeou nossa conversa.

A impressão que fica é a de que o repórter tinha o texto pronto e não precisaria de mim para dar forma a seu conteúdo. "Atriz diz que acusações de que era bolsonarista e lesbofóbica foram o mote que inspiraram 'O Pior de Mim'."

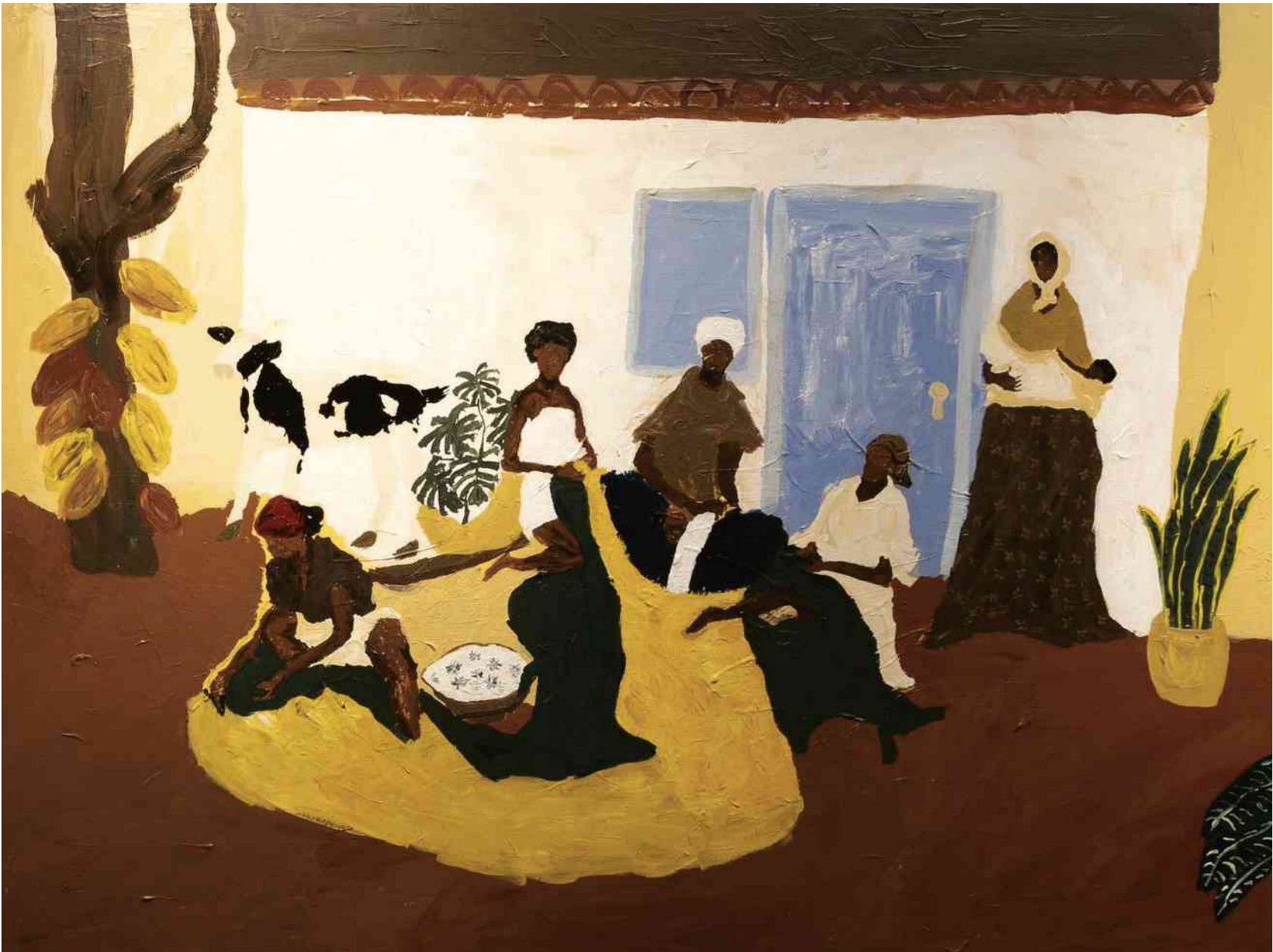
Este é o subtítulo. Ora, o material de onde tirei a peça estava, havia anos, no fundo de uma gaveta, escondido de mim mesma, sendo anterior a quaisquer zumbidos no meu ouvido que acusassem a existência do velhaco que nos governa. E por que voltar à tona com essas mentiras? Não sou e nunca fui bolsonarista. Mostrem uma afirmação minha, de viva voz, em qualquer momento, que comprove este desvario. Não há.

E, sobre a lesbofobia, faz bem pouco sentido que eu me oponha ao mundo lésbico, tendo vivido abertamente uma relação com alguém do mesmo sexo. Relaciono-me com pessoas, com o que elas são da pele para dentro.

Se altas, pretas, japonesas, peludas, homens ou mulheres, tudo é secundário. Quanto ao entrevero com Regina Duarte, nunca concordei com suas afirmações sobre as qualidades do deplorável, mas defenderei até a morte seu direito de fazer as escolhas que lhe parecerem dignas. Ainda que me custe compreender, aceito e defendo que qualquer pessoa pratique escolhas diferentes das minhas.

E, finalmente, sobre a peça "O Pior de Mim": o público tem lotado as salas e saído arrebatado, estamos indicados ao prêmio Cesgranrio de Teatro para melhor texto.

Esta semana tivemos uma crítica de Helder Moraes Miranda, no portal Resenhando, que diz: "Há um encantamento em torno da figura de Maitê Proença e uma espécie de surpresa ao vê-la tão entregue em um texto tão revelador, escrito por ela mesma, sob a direção sensível de Rodrigo Portella. Também existe doçura, e ódio, e gritos que ecoam ao longo de todas as falas, mesmo as aparentemente mais tranquilas".

"Ali está uma mulher com raiva curando as próprias dores no palco, tendo a generosidade de dividir com o público a própria dor e, também, conduzindo o público a uma catarse coletiva. 'O Pior de Mim' é a face mais corajosa de Maitê Proença. Até mais do que quando ela se expõe nos textos. Verborrágica, intensa, visceral e, sobretudo, um ser de verdade —desconstruído de qualquer afetação. Mulheres assim movem o mundo. Assistir ao espetáculo é, sem dúvida, uma experiência libertadora."

Acima, obra de Elian Almeida, na mostra 'Atos de Revolta', em cartaz no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e, abaixo, tela de Arjan Martins na mesma exposição Fotos Divulgação

Mostra revê Independência a partir de revoltas

Exposição no Rio busca escapar de narrativas elitistas sobre os antecedentes e as consequências do Sete de Setembro

Danilo Thomaz

RIO DE JANEIRO Quatro caibros de eucalipto com mais de três metros de altura, que servem à arquitetura, mas também ao pelourinho onde os negros escravizados eram amarrados e chicoteados, sustentam uma versão da bandeira nacional numa cor que remete à lama, cercada por outras bandeiras menores, dispostas no chão.

A obra de Luana Vitra, remontada para a mostra "Atos de Revolta - Outros Imaginários sobre Independência", recém-inaugurada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, simboliza a fragilidade sobre a qual repousa o símbolo da nação independente, que tem a história atravessada pela dependência econômica, pela sociedade escravocrata e por uma série de revoltas reprimidas, como os personagens dessa trama.

São justamente essas revoltas e personagens, postos em tensão com a história, que ocupam o espaço do MAM.

"Mais que falar sobre a Independência, a gente foi olhar para os acontecimentos que a antecederam e sucederam, 50 anos antes e 50 anos depois", afirma Thiago de Paula Souza, um dos organizadores da exposição. "Queríamos escapar um pouco da Inconfidência Mineira. Era muito elitista. A Abolição nem era discutida."

Movimentos como a República de Pernambuco, de 1817, de caráter liberal, também são postos em escanteio, enquanto a mostra destaca outras como a Revolta da Praia de Sangue, de 1790, liderada pelo povo wapichana, de Roraima, representada em instalação do artista Gustavo Caboco Wapichana, criada especialmente para a mostra junto à comunidade local.

A maior parte da exposição é ocupada pelas revoltas e personagens da Bahia, onde a Independência ainda não era consenso, ao contrário do que acontecia, por exemplo, no Rio. Por isso as rebeliões.

"Nenhum dos trabalhos é sobre as revoltas", diz Souza, entretanto. O que se busca é usar a arte para discutir as narrativas do passado e do presente, propondo novas reflexões sobre a história e o próprio fazer artístico. Nisso se inserem, por exemplo, as obras da artista Marcela Cantuária, criadas para a exposição.

Em "Maria Felipa e a Fera do Mar", Cantuária cria uma possível figura imagética para Maria Felipa de Oliveira, marisqueira ex-escravizada que se tornou uma das líderes da revolta independentista da Bahia. Personagem sobre a qual, infelizmente, há poucas informações históricas. "Não sabemos o rosto dela. A pintura seria uma possível versão", diz o curador.

Outra figura de destaque na historiografia e na mítica da independência da Bahia de 1823 é Maria Quitéria, que teria se vestido de homem para lutar com as forças do Exército. Na obra, porém, ela é retratada em sua feminilidade — e com o quepe.

Obra do artista Tiago Sant'Ana, "Museu da História Bahiense" traz uma exposição dentro da exposição ao recriar artefatos históricos, como a partitura do hino ao 2 de julho, dia da independência da Bahia, propositadamente envelhecida, que terá destaque durante a mostra, exposta dentro de redomas e observada pela bandeira da Revolta dos Búzios, no fim do século 18.

Segundo Souza, o curador, a grande diferença entre a Independência brasileira e a americana é que a última trouxe em seu bojo a abolição. No entanto, 89 anos separam a declaração da Independência de 1776 e a famosa 13ª emenda de 1865, que deu como extinta a escravidão após 500 mil mortos pela Guerra de Secessão. Os direitos civis só seriam reconhecidos um século depois, após um estado de insurreição social no país.

Uma barricada em vermelho, simbolizando o sangue derramado dos escravizados e dos povos originários, divide o espaço expositivo. Sobre ela, repousam peças do período colonial que têm por intuito fazer o público se confrontar com o passado.

"São parte de uma arquitetura colonial, desse momento histórico. E, ao mesmo tempo, falam dessa estrutura colonial no Brasil", afirma Pablo Lafuente, que faz parte da direção artística do MAM e um dos curadores da mostra. "Você não pode passar por ele [o passado] simplesmente."

As peças são de acervos do Museu Nacional, do Convento Santo Antônio e do Museu da Inconfidência, de Ouro Preto, em Minas Gerais. Outro destaque é a obra da dupla Gisela Vasconcelos e Pedro Victor Brandão sobre a Cabanagem. Os artistas criaram, a partir de uma base de metadados, imagens e personagens da revolta paraense de 1835 em três peças diferentes.

Uma pesquisa também foi feita com base no acervo do paraense Lúcio Flávio Pinto. Um dos principais nomes do jornalismo brasileiro, o repórter editou por décadas o Jornal Pessoal, principal fonte sobre os crimes cometidos contra a Amazônia brasileira.

O jornal, sim, deixou de circular, em 2018, após anos e anos de pressões e ameaças que levaram seu criador ao limite. Mas volta a circular na mostra com uma edição especial sobre a Cabanagem, com distribuição ao público.

Atos de Revolta

Museu de Arte Moderna - av. Infante Dom Henrique, 85, Rio de Janeiro. Qui. a dom., das 10h às 18h. Grátis

À esquerda, 'Godalla', litografia de Joan Miró, de 1973, e, à direita, 'Femme', pintura do mesmo artista, de 1969 Fotos Divulgação

Ar e terra

Continuação da pág. C1

A tela logo atrás da escultura e âncora dessa sala, quase toda branca, surge em contraste com o monte negro abrutalhado. Mas pode ser só uma visão enganosa de paz. Isso porque seu frescor da manhã, de nuvens em dia nublado, é vencido por uma mancha vermelha radioativa e três outras formas escuras puxadas por um pequeno ponto azul isolado.

Essa constelação de cores, na mesma posição que muitos dos elementos metálicos dos móbiles de Calder, ecoam as esculturas do americano que ladeiam o quadro. Elas reverberam no ar a placidez plasmada em tinta por Miró.

Os artistas, amigos de longa data, surgem espelhados ali. É o que Max Perlingeiro, que organiza a mostra, chama de "estética de uma amizade". A julgar pela sequência das obras em diálogo pela casa, terá sido um dos mais belos relacionamentos da história.

Calder e Miró, o americano, mais novo, o espanhol, mais velho, se conheceram na Paris fervilhante do fim da década de 1920, já tomada pelo terremoto dos surrealistas, mas logo atravessariam juntos os massacres da Guerra Civil Espanhola e da Segunda Guerra.

Nesse sentido, é estranha a sensação de alegria e leveza que muitos dos trabalhos extravasam. Saber de todo o sangue derramado ao redor, na raiz da criação de muitas dessas telas e esculturas, desperta no espectador uma vontade de busca pelos índices ocultos do horror numa construção visual que se projeta livre, delirante, desafiando a gravidade.

Calder, famoso por móbiles que pairam no ar, formando um teatro de sombras tremelicantes pelas paredes quando soprados pelo vento, construiu antes deles um arsenal de figuras lúdicas calcadas no universo do circo —mais distante da realidade, distante da ideia de chão, impossível.

Depois, esse desejo de ascensão toma ares literais. Ele mesmo fez o modelo de um avião, numa das primeiras salas da mostra, e tem no jardim seu "Bent Propeller", uma escultura de chapas vermelhas de metal que remete à hélice de uma turbina, mas que de longe pode ser uma flor ou mesmo chamas petrificadas.

Seu uso da folha de metal, um material levíssimo que evoca ao mesmo tempo o poder de fogo da indústria pesada, aponta também para o futuro. Não sem antes ter refletido alguns lados sinistros da história. São seus trabalhos impedidos de decolar, atados à terra por forças maiores.

Uma dessas obras, de grande densidade política e apelo plástico à altura da denúncia que faz, é só lembrada no Rio de Janeiro, mas está até hoje conservada em Barcelona. Sua famosa "Fonte de Mercúrio" é um chafariz por onde escorre o metal tóxico, referência ao sequestro das minas da cidade espanhola de Almadén pelas tropas de Franco, que tentava asfixiar a economia numa das ofensivas finais antes de o ditador tomar o poder.

O brilho, o efeito plástico arrebatador, Calder parece dizer, pode se dar às custas da máxima violência. Na Exposição Universal de Paris, em 1937, Calder mostrou sua fonte ao lado da "Guernica", de Picasso, e do mural "O Ceifador", de Miró, a maior peça do espanhol, representação da morte, que se perdeu —ou foi destruída— logo depois.

Miró então desceu cada vez mais aos porões do desejo, do sexo, como se tentasse neutralizar a destruição da guerra pela visão mais desimpedida do amor, um ato de exorcismo, como já disse seu neto.

Mais do que libido, pensado aqui no sentido de energia vital, as figuras femininas que se espalham por suas obras também são alusão à fertilidade, um gesto de reparação contra a chacina da guerra feito em chave sintética. São traços livres que, no entanto, se repetem como as letras de um alfabeto. As cores são quase sempre primárias e o vazio muitas vezes toma conta de suas telas, como se suas criaturas flutuassem no espaço infinito.

Continua na pág. C5

A partir do alto, obras de Carlos Pertius, Adelina Gomes e Olívio Fidélis

Continuação da pág. C4
Essa centralidade do traço, do gesto e do movimento sem excessos é talvez o ponto de contato mais forte e nítido entre os dois artistas. E também moldou muito da arte que viria no rastro deles no século 20.

As últimas alas da exposição reúnem peças de concretistas e neoconcretistas brasileiros, por exemplo, que não deixam dúvida dos planos de modernidade que eles —em especial pelo contato íntimo de Calder com o país— arquitetaram para essas terras tropicais.

Talvez não fosse arriscado dizer que os relevos flutuantes de cor de Hélio Oiticica, as esculturas geométricas de Franz Weissmann, as peças cinéticas de Abraham Palatnik, a força mutante de Lygia Clark, entre tantas outras ideias, não pudessem tomar forma antes que houvesse Miró e Calder.

Da mesma maneira que eles, o Brasil daquelas décadas de 1950 e 1960 tinha na arte um de seus traços de esperança, arrojo, graça e enorme potência.

É irônico, senão triste, que a mostra termine com um projeto de um monumento nunca realizado por Calder pensado para a praça dos Três Poderes, em Brasília, outro território conflagrado por uma guerra que parece longe de cessar.

Calder + Miró
Casa Roberto Marinho - r. Cosme Velho, 1.105, Rio de Janeiro. De ter. a dom., das 12h às 18h. Até 20 de novembro. Grátis

Museu pensado pela psiquiatra Nise da Silveira inaugura anexo

Espaço comemora seus 70 anos com exposição sobre a médica pioneira e perspectiva de restaurar área no Rio

Carolina Moraes

RIO DE JANEIRO Nise da Silveira, já no fim de sua vida, disse numa entrevista que nunca haviam feito a pergunta que ela tanto desejava ouvir. "Onde estão estes homens e estas mulheres que fizeram esses trabalhos que nós estamos agora admirando?"

A alagoana que mudou os rumos da psiquiatria no Brasil se referia às obras de arte feitas pelos clientes —como ela chamava os que estavam em hospitais psiquiátricos— nos célebres ateliês de pintura que montou. Eram trabalhos que foram exibidos em mostras vistas por gente do calibre do crítico Mário Pedrosa.

As obras artísticas feitas pelos que viviam com transtornos mentais ganharam um espaço próprio no Rio de Janeiro, o Museu de Imagens do Inconsciente. A provocação de Silveira, no entanto, permanece atual, com um público que dificilmente encontra os criadores daquelas criaturas. Isso até a reabertura da instituição de arte neste mês, em comemoração dos 70 anos do espaço.

A questão não era nem sequer necessária, os artistas estavam ali. O grupo de teatro Os Inumeráveis, Arlindo Oliveira, do ateliê do Museu Bispo do Rosário, e a roda de samba com o bloco de Carnaval Loucura Suburbana se apresentaram no evento que marcou a volta das atividades do museu e a abertura de um anexo que já sediou um hospital infantil.

"Este é um período em que a saúde mental está em evidência devido à pandemia", diz Eurípedes Junior, vice-presidente da sociedade de amigos do museu. "E esse espaço tem 70 anos de experiência de uma abordagem mais humanista, criativa, respeitosa e inclusiva, na contramão do que a psiquiatria tradicional pregou", afirma ele.

Além do acervo de obras de arte que estão na sede do Museu de Imagens do Inconsciente, o novo prédio leva ao Rio a "Ocupação Nise da Silveira", exposição do Itaú Cultural que resgata a vida da psiquiatra com fotografias, vídeos, correspondências e depoimentos e que já passou por São Paulo, há cinco anos.

A restauração do anexo foi feita pelo Itaú Cultural, que também adaptou a disposição das obras da mostra para o novo espaço —com paredes de elementos vazados, em conversa com o que está fora do prédio e ressoando o que pretendeu a reforma psiquiátrica brasileira. A área revitalizada, fechada há cinco anos, foi batizada de Espaço Almir Mavignier, o artista que criou os ateliês terapêuticos com Silveira, e tem mais de mil metros quadrados.

Christina Penna, que é secretária-geral da sociedade de amigos do museu, lembra que o antigo hospital de psiquiatria infantil já teve outros usos no complexo do Engenho de Dentro, na zona norte da capital fluminense.

O prédio já foi sede do Espaço Aberto ao Tempo, projeto comandado pelo terapeuta Lula Wanderley que resgatava práticas artísticas como a de Lygia Clark para lidar com transtornos mentais. Há dois anos, o EAT se tornou um Caps, ou Centro de Atenção Psicossocial, ainda dentro do Instituto Municipal Nise da Silveira.

Todo o complexo —com o Caps, a sede do museu, o novo prédio, e a recente inauguração do bosque Dona Ivone Lara— é palco há tempos de reivindicações sociais. Um coletivo de profissionais ligados ao patrimônio e à museologia já apresentou anos atrás um projeto à prefeitura carioca para transformar esse espaço do antigo hospício num parque público.

A perspectiva de expansão de outra parte do prédio futuramente também é parte de um amadurecimento de como o público hoje vê a produção de clientes. Não que esse desenvolvimento tenha sido sempre linear nos últimos 70 anos. Como o próprio terapeuta Lula Wanderley disse em entrevista no começo deste ano, uma burocracia exacerbada no serviço público impactou seu trabalho nos últimos anos.

Ainda assim, o chão que Nise da Silveira germinou vai continuar a dar fruto, afirma Eurípedes Junior. "E disso não tenho dúvida."

A repórter viajou a convite do Itaú Cultural

Ocupação Nise da Silveira
Museu de Imagens do Inconsciente - r. Ramiro Magalhães, 521, Rio de Janeiro. De ter. a sáb., das 10h às 16h. Grátis

Mostra no Porto escancara medo e horror em um Brasil não cordial

Sergio Moro vira um rato de terno com bucha nas mãos em exposição da artista Rivane Neuenschwander

Giuliana Miranda

PORTO Com uma seleção de obras de forte cunho social e político, a artista visual mineira Rivane Neuenschwander acaba de inaugurar sua primeira exposição individual em Portugal, "Sementes Selvagens", no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, no Porto.

"A arte é fundamental para fazer o equilíbrio entre seduzir e denunciar [um problema]", afirma Neuenschwander, que defende ainda o engajamento dos artistas com as questões do Brasil.

"Tudo o que a gente faz é político, desde a hora em que acordamos até irmos dormir. Quem tem voz não pode ter medo", afirma a artista, que esteve em Portugal para o lançamento da exposição.

A mostra foi estruturada em torno do filme mais recente de Rivane Neuenschwander, "Eu Sou uma Arara", que faz sua estreia mundial também na exposição, exibido com destaque em um telão gigante logo na entrada.

A produção, feita em parceria com a cineasta brasileira Mariana Lacerda, propõe uma reflexão crítica sobre vários temas atuais do Brasil, como o desmatamento da Amazônia e a violência contra povos indígenas, além dos conflitos políticos e sociais.

A narrativa do média-metragem é permeada pelo visual marcante de pessoas caracterizadas com máscaras e trajes coloridos, trazendo representações alusivas à flora e à fauna brasileiras, como jacarés e aves.

Esses personagens aparecem representados em diversas situações e interações com a população, desde a distribuição de "mensagens revolucionárias" no centro de São Paulo até a participação em manifestações políticas na capital paulista, incluindo um ato contra o presidente Jair Bolsonaro.

A ideia de uma experiência efêmera, com participação social e política, se relaciona com momentos marcantes da arte do Brasil, como o movimento neoconcreto e as obras da série "Parangolé", de Hélio Oiticica.

O nome do filme faz referência a uma expressão usada pelo povo indígena Bororó, do estado de Mato Grosso do Sul, que tem uma forte ligação com as araras.

"Os bororós acreditam numa ideia de transmigração, de que, quando morrem, a alma passa para uma arara. Eles até dizem que, muitas vezes, a essência do bororó é ser arara", afirma a curadora da mostra, Inês Grosso.

O filme apresenta ainda vários cartazes com reflexões sobre a situação dos povos indígenas, incluindo a violência perpetrada por garimpeiros. Os nomes do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, assassinados no vale do Javari em junho, e da vereadora Marielle Franco, morta em março de 2018, também estão presentes.

Além dos elementos visuais, Rivane Neuenschwander chama a atenção para a trilha sonora da produção, que também agrega facetas interpretativas ao filme.

"Era importante para nós que houvesse muitas camadas sonoras que significassem outras coisas. Por exemplo, quando aparecem as bolhas de sabão contra os prédios, o som que se escuta é de um ataque a tiros contra yanomamis", detalha.

Inspirada na obra homônima de Machado de Assis, a instalação "O Alienista" traz uma série de esculturas, feitas com papel machê e outros materiais, que reinterpretam personagens do clássico literário. As figuras, no entanto, ganham referências à vida política brasileira atual.

Inspirada em Sergio Moro, a peça "O Juiz de Fora" traz a figura de um rato vestindo terno e gravata. A escultura segura em uma mão um pano nas cores da bandeira dos Estados Unidos e, na outra, uma espécie de bucha de limpeza. "É uma referência à Lava Jato", afirma a artista, que detalha ainda que as roupas do boneco são uma cópia das vestes do magistrado durante interrogatório do ex-presidente Lula.

A exposição tem ainda o conjunto de pinturas "Trôpego Trópico", que apresenta uma sequência de figuras, entre o humano e o sobrenatural, envolvidas e entrelaçadas sobre um fundo preto. As peças mesclam diferentes influências, desde as estampas erótico-satíricas japonesas até elementos da literatura de cordel. "Os quadros têm a alegria, têm a sedução, têm cores, mas têm também uma carga de violência", diz a artista.

Inês Grosso, a curadora da mostra, lembra a importância da expressão crítica no trabalho da artista mineira, afirmando que Rivane Neuenschwander "traça um paralelo entre o Brasil contemporâneo e o colonial", pondo em evidência problemas persistentes, como o poder autoritário, o medo e a devastação ambiental.

Na avaliação de Neuenschwander, a presença na mostra de obras que evocam a exploração e o caráter predatório da colonização pode contribuir para a reflexão do público europeu sobre o tema.

"É uma reflexão importante, um tema sensível, mas necessário — tanto para nós, para sabermos de onde viemos, quanto para eles, para refletirem sobre o que ocorreu", diz. "É importante desconstruir a ideia do brasileiro cordial, porque o que a gente tem lidado ultimamente é uma reprodução do que já vivemos."

Instalada numa área do outro lado do complexo, na capela que agora pertence ao museu, está uma das obras mais conhecidas da artista — "Eu Desejo o seu Desejo". É um conjunto de fitinhas coloridas, produzidas de forma a lembrar a estética das pulseiras do Senhor do Bonfim, na Bahia. Em vez do nome do santo, cada uma traz um desejo alternativo, recolhido em diversos pontos do mundo por onde a peça já passou.

Há pedidos mundanos, como comida e cafuné, até desejos impossíveis, como um unicórnio. Pelo caminho, há espaço também para considerações filosóficas e sociais.

A mostra "Sementes Selvagens" permanecerá em cartaz até 9 de abril de 2023.

Obra de Rivane Neuenschwander em cartaz no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, no Porto Divulgação

Adeus, tênia

Como é bom se despedir de alguém que sabemos que não vai fazer falta

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

O brasileiro tem uma tolerância altíssima pra coisas detestáveis. Suportamos, sem pegar em armas, o surgimento de um terceiro pino na tomada. Toleramos, sem quebra-quebra, as passas do arroz na véspera de Natal, as caixinhas de som no transporte público, a isenção de imposto pra igreja.

Chegamos a criar carinho pelas coisas mais inusitadas, como a pizza de frango com Catupiry, o Corote e o Galvão Bueno, provando que a gente é capaz de se apegar a qualquer coisa.

Talvez seja por isso que nenhum presidente brasileiro, até hoje, tenha perdido uma reeleição. Não acho que tenha a ver com conformismo, mas com pavor. Um pavor muito justificado, diga-se de passagem. Aprendemos, em 200 anos de história, que tudo que está ruim sempre pode ficar pior.

A reeleição de um presidente garante a continuidade de um mal que, ao menos, já conhecemos. Mais vale um desastre na mão do que dois voando.

Bolsonaro nos mostrou que desgraça pouca é bobagem. Encostamos os pés no fundo do poço e daqui só saímos pra cima. Feito uma Marie Kondo tupiniquim, Bolsonaro nos ensinou a experimentar as delícias do desapego. Segundo as últimas pesquisas, vai bater um recorde duplo no país: não somente deve perder a reeleição, como deve perder no primeiro turno —isso depois de fazer tudo o que podia e o que não podia pra se manter no cargo, usando verba pública pra fazer comício, tentando roubar a atenção até no enterro da rainha.

Nesse último episódio fúnebre, fez com que o mundo inteiro sentisse aquilo que experimentamos ao longo de quatro anos: a repulsa por um homem que faz comício em cima de corpos recém-enterrados. Provou, na prática, que não é coveiro —não conheço coveiro que faça o caixão de palanque. É outra coisa: oportunista, sanguessuga, parasitário.

Bolsonaro poderia se contentar com o ódio da maioria da população do seu país. Não é pouca coisa. Mas ele sonha alto. Fez com que sua rejeição ganhasse o mundo. Pra alguém que se diz um antiglobalista, conseguiu uma proeza: globalizou o asco à sua figura. Graças a ele, já não exportamos somente commodities, mas também vergonha alheia.

Já vai tarde, o desgraçado. Como é bom se despedir de alguém que sabemos que não vai fazer a menor falta. Parece que estamos tomando um vermífugo. Adeus, tênia.

Catarina Bessell

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Mexicano Diego Luna estrela nova série da saga 'Star Wars'

Andor

Disney+, 14 anos

O filme "Rogue One: Uma História de Star Wars", de 2016, introduziu na saga criada por George Lucas o oficial rebelde Cassian Andor, interpretado pelo ator mexicano Diego Luna. O personagem agora ganha sua própria série, que se passa antes dos acontecimentos do longa. A história conta como Andor foi se revoltando contra os desmandos do Império, ao qual serviu fielmente.

Só Se For por Amor

Netflix, 16 anos

Lucy Alves, protagonista de "Travessia", próxima novela das nove da Globo, também estrela esta série ambientada no mundo da música sertaneja. Ela vive a vocalista de uma banda que é convidada a fazer carreira solo.

Os Ricos Também Choram

Globoplay, 14 anos

Uma das novelas mexicanas de maior sucesso ganha uma versão contemporânea. Novos capítulos são lançados toda segunda; os dez primeiros já estão disponíveis.

Brasileiríssima

Canal Brasil, 20h, 12 anos

Exibido na faixa "É Tudo Verdade", o documentário de André Bushatsky conta como a telenovela se desenvolveu no Brasil e chegou a ser o produto mais importante da nossa TV. O filme traz depoimentos de Tony Ramos, Silvio de Abreu, Ricardo Waddington e diversos outros atores, autores e diretores.

Séries Médicas Inéditas

Discovery, a partir de 22h15, e Discovery+, 12 anos

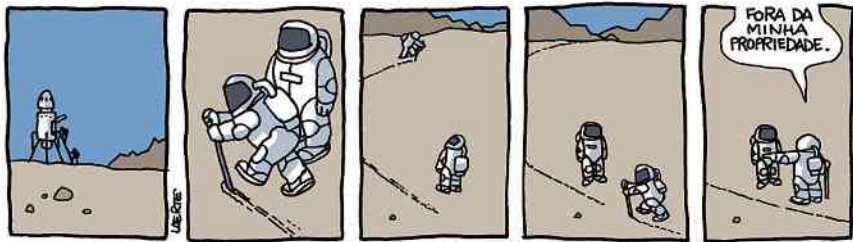
Três realities documentais estreiam no canal pago. Sala de Emergência: Acidentes Bizarros (22h15) traz casos reais de remoção de objetos estranhos dos corpos dos pacientes. Me Salva Dessa! (23h10) revela os bastidores do setor de emergência de um hospital. Já Um Novo Corpo, Uma Nova Vida (0h) mostra como próteses ajudam pessoas amputadas ou com deficiência.

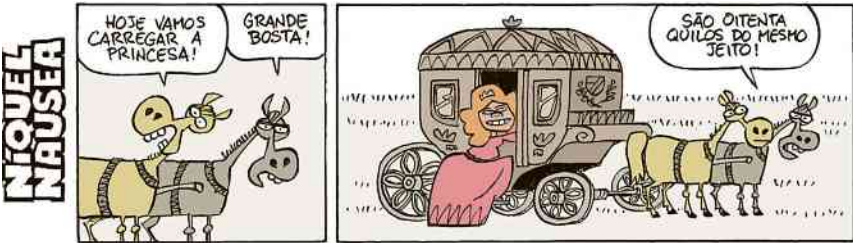
Do Jeito que Elas Querem

Globo, 23h05, 12 anos

Amigas na terceira idade começam a ler "Cinquenta Tons de Cinza" e se animam a viver novas experiências. Com Jane Fonda, Diane Keaton, Candice Bergen e Mary Steenburgen. Inédito na TV aberta.

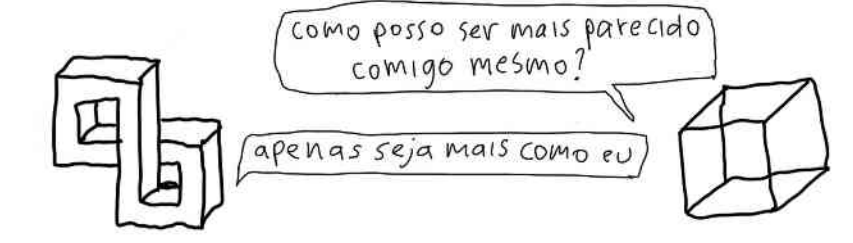
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

1					8		6	
		8	2					
	6	3		9				1
	8				9	7	1	
3								5
	9	1	8				3	
7				4		5	9	
					2	1		
	3		9					2

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	2	7	5	3	8	4	6	9
9	4	8	2	1	6	3	5	7
5	6	3	4	9	7	8	2	1
2	8	5	3	6	9	7	1	4
3	7	6	1	2	4	9	8	5
4	9	1	8	7	5	2	3	6
7	1	2	6	4	3	5	9	8
6	5	9	7	8	2	1	4	3
8	3	4	9	5	1	6	7	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Oposto de difícil / O primeiro número de três algarismos **2.** (Psican.) O eu consciente que escolhe a maneira de agir / Agradável, prazeroso **3.** Contestável **4.** Completa, cheia **5.** A atriz Holtz / As iniciais do poeta Quintana (1906-1994), nascido em Alegrete (RS) **6.** (Paraíba) Cidade mineira da divisa com o Rio de Janeiro / Categoria social **7.** O grosso é usado em churrascos / Tecido todo bordado com lantejoulas **8.** Brincalhão **9.** As iniciais do político e ativista norte-americano Gore, Nobel da Paz de 2007 / Lesão aberta, com perda de substância, em tecido cutâneo ou mucoso **10.** Pequena cidade baiana da região de Paulo Afonso **11.** Iguaria típica da culinária baiana **12.** (Quím.) Misturar com I / Documento de Arrecadação do Simples **13.** Os de variedades são apresentações curtas feitas no intervalo de uma peça / Elem. de comp.: som, voz.

VERTICAIS

1. Líquido amarelado segregado pelo fígado e que tem ação principalmente na digestão das gorduras / Condição de nascido fora do matrimônio ou de degenerado da espécie **2.** Que se move com rapidez e facilidade / Espaço menor que uma praça / Se repetem em protótipo **3.** Peça curva que junta dois canos / Pequeno cubo numerado **4.** Mercadoria / Uma roupa de baixo **5.** Estabelecimento em que se espremem e reduzem a líquido certos frutos, como a azeitona, a uva e outros produtos naturais / A atriz Patrícia, de "Zuzu Angel" **6.** O país dos baobás e dos lêmures **7.** Isca para atrair peixes / Que se esticou **8.** A letra que precede o ó / Assassinar / Uma forma de abreviar o nome do mês 1 **9.** Menino travesso / Que está pegando fogo.

HORIZONTAIS: 1. Fácil, Cem, **2.** Ego, Ameno, **3.** Litigável, **4.** Lotada, **5.** Vera, MQ, **6.** Além, Grau, **7.** Sal, Paetê, **8.** Trocista, **9.** Ag, Úlcera, **10.** Rodelas, **11.** Acarajé, **12.** Iodar, Das, **13.** Atos, Fono.
VERTICAIS: 1. Fel, Bastardia, **2.** Ágil, Largo, Ot, **3.** Cotovelo, Dado, **4.** Item, Cuecas, **5.** Lagar, Pillar, **6.** Madagascar, **7.** Ceva, Retesado, **8.** Ene, Matar, Jan, **9.** Moleque, Aceso.

André Stefanini

É possível caprichar também nos erros

O uso do português piora quando a pretensão de acertar se soma à ignorância

Marcelo Coelho
Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

O romancista L. P. Hartley dizia que o passado é um outro país: "As pessoas se comportam de um jeito diferente por lá".

É por isso que, conforme vou ficando mais velho, sinto-me um estrangeiro no presente —nem falo da tecnologia ou dos hábitos das pessoas. O fenômeno aparece na linguagem. O português que falo, leio e escrevo começa a se tornar arcaico.

Meu avô, que eu não conheci (morreu em 1958), não falava "Paraná": contam-me que pronunciava "Paranã". Ou "Paranan", para ser mais exato.

Meu pai não falava paletó; por muitos anos, ouvi-o dizendo "paletô". Imagino que, com o tempo, foi percebendo que aquilo era pedante, e resolveu adotar a pronúncia geral.

De resto, já raro se falar em paletó: tudo, hoje, é "blazer". O pior é que ele podia aparecer perguntando "onde está o 'paletô' do pijama", para se referir à parte superior de um item de indumentária que, de todo modo, também foi condenado à extinção.

Insisto em me referir ao festival de "Montrê", e não "Montrô", porque a cidade se chama Montreux, e não "Montreaux". Não me conformo em falar "Cânes" quando o certo é "Cánes", mas para não passar por besta acho melhor ficar em silêncio.

Mas os erros se multiplicam. Já vi escreverem "Clarice Linspector" em vez Lispector. E "Augusto de Campus" em vez de Campos.

A lógica dessas batatadas não é difícil de intuir. A pessoa menos familiarizada com nomes de escritores sofre naturalmente do medo de errar. Assim, na dúvida, escolhe a versão mais complicada.

Antigamente, a dificuldade de leitura levava os menos instruídos à simplificação e a uma tradução imaginária do que é estrangeiro para o que é familiar. Conheci um taxista que, diante de uma placa indicando a rua Groenlândia, lia "rua Crioulândia". Outros tempos.

Hoje, os erros desse tipo perderam seu caráter popular; mudaram de classe —nascem do interior de uma classe média que se julga mais instruída do que é. O equívoco se origina da complicação.

Típico disso, e presente em toda parte, é o hábito de dizer "até então" em vez de "até agora". "Não tive notícias do Anderson até então." O "até então" era bonito de usar, quando corretamente se referia ao passado.

"Tancredo Neves, um político discreto até então, virou um ídolo popular no fim da ditadura." A frase faz sentido; nada tem a ver com alguém comentando a última pesquisa eleitoral que diz "a candidatura Tebet não decolou até então".

Na mesma linha, verifica-se uma pandemia do "sobre". Funciona assim. O normal, o certo, é dizer: "os deputados vão debater o novo projeto de lei". Mas a moda é escrever: "Os deputados vão debater sobre o novo projeto de lei".

Debater sobre, discutir sobre, comentar sobre. Talvez a ideia de debater, discutir, comentar, seja abstrata demais, pressuponha algum tipo de complicada operação mental, de modo a tornar implausível o uso do objeto direto.

Além disso, como as faculdades humanas da atenção e da concentração têm decaído ultimamente, qualquer sentença um pouco mais longa já não se aguenta sozinha sem preposições.

Assim, sobre algum cientista, escreve-se que "as áreas de pesquisa a que ele se dedicou eram sobre astrofísica e medicina nuclear".

Preposições e conjunções sofrem, ao mesmo tempo, de uma espécie de desintegração gráfica: "talvez" vira "tal vez", "porventura" vira "por ventura", "contudo" vira "com tudo" (o que é razoavelmente lógico, afinal).

Está longe o tempo em que as pessoas não sabiam quando usar "por que" ou "porque". Tudo se separa, porque entre uma sílaba e outra estamos também respondendo ao WhatsApp de outra pessoa, ou ligados no TikTok (Tiktok?).

Exceção simpática no complicacionismo da classe média é escrever "zap" ou "zapp" em vez de "WhatsApp".

Mas o que prevalece é tornar mais difícil e estrangeiro o que era brasileiro e simples. O nome Martim, como em Martim Afonso de Sousa, hoje é oficializado como se fosse espanhol: Martin Afonso de Sousa.

Pobres bispos, pobres cardeais! "Don" Aloísio Lorscheiter... "Don" Paulo Evaristo Arns...

O que virá em seguida? "Padin" Ciço? "Don" Pedro 1º? Guimarães "Rosas"? José de "Além Cá"? Ou "Além K"? Paciência; quando estiver "discutindo sobre isso" com todos eles, lá no "além", o país já estará reduzido à Idade da Pedra que tem buscado até então.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti